CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.873

NOVA TRAMA DE ESPIONAGEM ATOMICA A FAVOR DA RUSSIA ACABA DE SER DESCOBERTA SENSACIONALMENTE NOS EE. UU.

MEDIDAS DE EMERGENCIA NA BOLIVIA

Estado de sitio em todo o país e repressão ao comunismo, as principais decisões tomadas

LA PAZ, 26 (U.P.) — URGENTE — O governo reuniu-se esta noite em conselho de emergencia e decidiu tomar as seguintes medidas:

1.o) estabelecer o estado de sitio em todo o territorio nacional;

2.o) cancelar a representação sindical de todos os elementos comunistas;

3.o) congelar todos os preços de alimentos, aluguéis de casas, e decretou novo reajustamento de salarios e percentagens que variam de 20 a 30%;

4.o) será apresentado ao Congresso Nacional um projeto de lei cancelando o direito de cidadania a todos os elementos que pertenceram a organizações internacionais extremistas.

PRESO PELA POLICIA AMERICANA O QUIMICO SUIÇO HARRY GOLD

CONFESSOU PLENAMENTE O EX-FUNCIONARIO DAS USINAS DE LOS ALAMOS TER ENTREGUE IMPORTANTES SEGREDOS AO GOVERNO DE MOSCOU — ESPERADAS NOVAS DETENÇÕES EM CONSEQUENCIA DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO CIENTISTA ESPIÃO KLAUSS FUCHS, CONDENADO PELA JUSTIÇA BRITANICA

FILADELFIA, 24 (U. P.) — Agentes federais prenderam Harry Gold, quimico suiço, de 39 anos de idade, acusado de ter auxiliado o doutor Klauss Fuchs a entregar segredos atomicos à União Sovietica.

KLAUSS FUCHS DENUNCIA SEUS COLABORADORES

WASHINGTON, 24 (AFP) — Mais um caso de espionagem atomica acaba de ser descoberto nos Estados Unidos.

Foi preso um ex-funcionario das usinas atomicas de Los Alamos, de nome Harry Gold. Sua prisão é a primeira consequencia das informações prestadas em Londres aos agentes americanos pelo sabio Klauss Fuchs, condenado pela justiça britanica há algum tempo.

NOVAS PRISÕES SERIAM EFETUADAS

LONDRES, 24 (AFP) — Acredita-se que novas prisões serão efetuadas nos Estados Unidos, após o interrogatorio do dr. Fuchs pelos detetives norte-americanos.

Fuchs, que recebeu ontem a visita de Hugh Clegg, diretor-adjunto do FBI, e de Robert Lawphore, especialista desse organismo, na prisão londrina de Wormwood Schrubs, onde se entrega à tarefa de confeccionar sacos postais, parece ter fornecido informações uteis.

Segundo pessoas que se encontram em contato permanente com ele, Fuchs "está arrependido e disposto a tudo revelar".

Seu primeiro interrogatorio, que levou à prisão, em Filadelfia, de Harry Gold, será seguido de outros.

Indaga-se em Londres se o governo norte-americano pedirá às autoridades britanicas que autorizem Fuchs a dar seu testemunho no processo Gold, nos Estados Unidos.

ESFORÇOS PARA A DESCOBERTA DE NOVOS ESPIÕES

WASHINGTON, 24 (AFP) — A prisão de Harry Gold como cumplice do cientista atomico Klauss Fuchs, nascido na Alemanha mas que adquiriu depois a nacionalidade britanica, não constitui senão o inicio das operações policiais que têm em vista a descoberta de outros cumplices, declarou hoje o senador democrata Edwin Johnson, membro da Comissão Parlamentar de Energia Atomica. Acrescentou que "um homem não poderia agir sozinho".

A opinião do senador Johnson é partilhada por varios membros da comissão, particularmente pelo senador republicano Eugene Millikin, o qual afirmou que sem duvida nenhuma "Fuchs contava com o auxilio de conspiradores nos Estados Unidos".

Por outro lado, o diretor do Serviço de Prisões de Pensylvania

(Conclui na 2.a pagina).

60 mil fanaticos da brigada comunista alemã já se acham concentrados no setor sovietico

VIOLENTOS ATAQUES DE PIECK ÀS NAÇÕES DE GOVERNO LIVRE — ENERGICAS MEDIDAS DE PRECAUÇOES FORAM TOMADAS PELAS AUTORIDADES DA REPUBLICA DE BONN, PARA IMPEDIR A INVASÃO ARMADA NA ZONA OCIDENTAL

BERLIM, 24 (U. P.) — Já se acham concentrados no setor soviético de Berlim cerca de 60.000 jovens fanaticos da "Brigada da Alemanha Livre", organização comunista que substituiu a "Juventude Hitlerista" — informam circulos oficiais desta cidade.

SERA' IMPEDIDA A INVASAO

BERLIM, 24 (U. P.) — Unidades dos policiais ocidental e oriental de Berlim estão patrulhando a fronteira do setor soviético para impedir a invasão dos setores ocidentais desta cidade por milhares de jovens fanaticos pertencentes à Juventude Comunista Alemã.

Sabe-se que cerca de 60.000 membros das "Brigadas da Alemanha Livre" — sucessora comunista da "Juventude Hitlerista" — acham-se concentrados no setor soviético de Berlim. As autoridades anunciaram que esse numero aumentará até perfazer 500 mil, dentro dos proximos quatro dias. Como se sabe, no proximo sabado terá inicio uma gigantesca manifestação da Juventude Comunista.

MEDIDAS TOMADAS PELAS AUTORIDADES ALIADAS

BERLIM, 24 (AFP) — Três campos, onde serão detidos, em caso de necessidade, os membros das Juventudes Alemãs Livres que tentaram criar desordens nos setores ocidentais, por ocasião da manifestação de Pentecostes, foram construidos em Berlim, na parte ocidental, anuncia a prefeitura de policia.

Varios milhares de pessoas poderão ser mantidas nesses campos, antes de comparecerem aos tribunais militares.

As autoridades alemãs consideram que um destes campos, pelo menos, poderia igualmente ser utilizado para albergar membros das "Juventudes Livres Alemãs" que desejassem tirar partido de sua vinda a Berlim para fugir da zona soviética.

BERLIM, 24 (U. P.) — O presidente de Estado da Alemanha Oriental, sr. Whilhelm Pieck, inaugurou oficialmente as cerimonias comemorativas da juventude comunista em Berlim, com um discurso em que atacou duramente as potencias ocidentais.

Pieck declarou aos jovens comunistas, já exaltados pela propaganda contra os ocidentais, que as bombas aliadas haviam destruido "as vossas casas, vossas escolas e vossos centros de esportes". Pieck dirigiu-e a aproximadamente dez mil jovens "pioneiros", membros da organização juvenil comunista, cujas idades variam de seis a treze anos. O presidente da Alemanha [illegible], velho dirigente comunista, [illegible] na inauguração da "Republica de Ernst Thaelmann de jovens pioneiros" — uma cidade de tendas de campanha, que abrange parte dos quinhentos mil jovens que deverão assistir aos atos que serão realizados em Berlim, esta semana,

(Conclui na 2.a página).

FALECEU O MARECHAL DE CAMPO WAVELL UM DOS VENCEDORES DA ULTIMA GUERRA

O bravo cabo de guerra britanico foi vitimado por uma sincope, depois de melindrosa intervenção cirurgica — Tornou-se famoso após a campanha da Africa, exercendo mais tarde o cargo de vice-rei da India

O marechal de campo sir Archibald Wavel ao lado de sua esposa e filha

LONDRES, 24 (U. P.) — Acaba de falecer nesta capital aos 67 anos de idade, o marechal de campo Lord Wavell, ex-vice-Rei da India.

UM DOS MAIS POPULARES MILITARES INGLESES

LONDRES, 24 (U. P.) — O passamento de Lord Wavell, excomandante britanico no Oriente Medio e ex-vice-rei da India, ocorreu às dez horas e cinco minutos (GMT) de hoje, na Casa de Saude, onde foi internado em principios deste mês, para ser submetido a uma intervenção cirurgica.

No domingo o velho marechal havia sofrido um colapso cardiaco, o qual agravou bastante o seu estado de saude.

Wavell, juntamente com Montgomery, foi um dos mais populares cabos de guerra da Grã Bretanha. Como vice-rei da India, durante a ultima parte da segunda guerra mundial, desenvolveu todos os esforços para que a India, de um Estado de quasi revolta, se tornasse um dos mais sinceros aliados na luta contra o "eixo"; sucessivamente assumiu o comando em zonas onde o poderio britnico estava sendo varrido do mapa e, mercê da sua grande habilidade, conseguia mudar a sorte das armas.

OPERADO DO ABDOMEN

LONDRES, 24 (A. F. P.) Foi às 11,05 horas desta manhã que o marechal lord Wavell morreu, na clinica londrina em que se encontrava desde o dia 5 ultimo, quando sofreu importante operação do abdomen. Após essa operação, o estado de saude do enfermo melhorou satisfatoriamente. Domingo ultimo, porem, verificou-se uma recaida.

O ultimo boletim medico, publicado esta manhã declarava que o marechal Wavell estava num "estado critico".

Wavell contava 67 anos. Foi comandante-chefe das tropas inglesas do Oriente Medio, de 1939 a 1941 e, em seguida, chefe supremo das forças britanicas no suleste do Pacifico.

Depois de ocupar o posto de comandante-chefe das Indias, foi nomeado vice-rei no mesmo país, posto que ocupou até 1947, quando foi substituido por Lord Monntbatten.

HEROI DE QUATRO GUERRAS

LONDRES, 24 (AFP) — Com a morte de Lorde Wavell, a Inglaterra perdeu um de seus grandes chefes militares da ultima guerra.

Tendo nascido em maio de

(Conclui na 2.a página).

Não esconde Trigve Lie a esperança de entendimentos entre os "4 grandes"

ESPERA O SECRETARIO GERAL DA O.N.U. QUE A CHAMADA "GUERRA FRIA" SEJA SUSPENSA DENTRO DE 2 OU 3 MESES — "DEIXARAM A PORTA ABERTA PARA NOVAS CONVERSAÇÕES"

LONDRES, 24 (U. P.) — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trigve Lie, predisse que a sua "missão de paz", que o levou a Moscou, Londres, Washington e Paris, pode começar a dar frutos dentro de dois ou três meses.

Lie manifestou que os governantes das quatro grandes potencias deixaram a porta aberta para negociar, pelo menos, a tregua na "guerra fria". O secretario geral da ONU fez essas declarações momentos antes de partir para Lake Success, depois de terminar sua viagem pela Europa, durante a qual conferenciou com os chefes de governo britanico, francês e russo. Lie, antes de iniciar a viagem conferenciou com o presidente Truman e o secretario de Estado, sr. Dean Acheson.

O sr. Lie disse textualmente: "Tem sido pedido que eu formule uma declaração sobre os resultados das minhas conversações com os dirigentes governamentais de Londres, Paris, e Moscou antes de deixar a Europa de regresso a Lake Success. Neste momento, posso apenas dizer que não estou descontente com os resultados de minhas conversações nas três capitais europeias. Nenhuma porta me foifechada. Regresso à sede das Nações Unidas com a crença de que existe a possibilidade de negociações construtivas. Todavia, os frutos dessas trocas de opiniões e ideias sobre a ONU e a chamada "guerra fria" não podem ser julgados certos, mesmo quando se façam aparentes dentro dos proximos dois ou três meses. E' necessario ter paciencia".

O sr. Lie esteve tratando de conseguir que os governantes das quatro grandes potencias concordaram em iniciar uma serie de reuniões especiais do Conselho de Segurança da ONU, às quais assistiriam os onze membros do referido organismo, para tratar de pôr fim à "guerra fria". Nenhum dos referidos governantes responderam negativamente à essa proposta, porem esta não poderia ser levada à pratica até que se resolva o "impasse" sobre a representação da China comunista na ONU, devido o qual a Russia boicotou as atividades da organização internacional.

DECLARAÇÕES DO SR. TRIGVE LIE

LONDRES, 25 (A.F.P.) — "Não estou desconcente com as conversações que mantive em Washington, Londres, Paris e Moscou. Tudo quanto posso dizer é que não foi fechada nenhuma porta" — disse o sr. Trigve Lie antes de tomar o avião, no qual viajou hoje de regresso aos Estados Unidos.

Prosseguindo, afirmou o sr. Trigve Lie: "Volto ao quartel general das Nações Unidas com a crença de que existe a possibilidade de negociações construtivas, mas os resultados das minhas trocas de vistas em varios paises sobre a ONU e a guerra fria só poderão ser julgados quando se tornarem evidentes, dentro de 2 ou 3 meses.

E' necessario dar provas de paciencia. O fato de minha visita a Londres, Paris e Moscou, depois da que realizei a Washington, ao iniciar minha viagem, tenha dado tanto interesse junto ao publico prova não somente a gravidade da divisão do mundo, em virtude da guerra fria, como tambem que a ONU constitui aos olhos de todos, o unico meio de eliminar o abismo e salvaguardar a Europa.

Não posso deixar a Europa sem agradecer todos aqueles que me deram seu apoio na tarefa que estou realizando. Jamais recebi tantas cartas e telegramas de votos de felicidade do que durante a minha estadia em Paris, Londres e Moscou. Posso assegurar a todos — concluiu o sr. Trigve Lie — que continuarei meus esforços para que os governos, por intermedio das Nações Unidas, examinem a situação internacional de maneira a reduzir a tensão da greve fria e, finalmente, a por-lhe um paradeiro".

"MODUS VIVENDI" ENTRE OS 4 GRANDES

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — Nos meios bem informados desta capital declara-se que a viagem do sr. Tygve-Lie a Moscou poderá resultar, em futuro não muito distante, numa nova conferencia dos "Quatro Grandes": Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Sovietica.

Acrescenta-se nos referidos que, muito embora ainda não tenham sido tomadas quaisquer providencias para essa reunião, é indiscutivel que os "Quatro Grandes" estão resolvidos a discutir não apenas as condições, mas tambem a encontrar um "modus vivendi" pacifico.

O que se deseja a qualquer preço é a repetição do fracasso da conferencia de maio de 1949, diz-se nos meios bem informados de Washington.

De sua parte, os Estados Unidos nunca cessaram de manifestar seu desejo em prol da manutenção da paz. Tanto isso é verdade que sua delegação junto à ONU não vetou a admissão da representação do comunista chinês no organismo internacional. Pelo contrario, afirmou que concordaria com a decisão da maioria.

Assim é que, falando na sessão de ontem do Senado dos Estados Unidos, o senador republicano Knowland, qualificou o secretario-geral da ONU, sr. Trygve-Lie, de "partidario da posição sovietica". Este ponto de vista do representante republicano é oposto ao do presidente Truman, que recentemente rendeu homenagem à obra das Nações Unidas.

Pouca a pouco vai se robustecendo na capital americana a opinião de que é unicamente no quadro das Nações Unidas que as diferenças que separam atualmente o Ocidente do Oriente poderão ser solucionadas a inteiro contento de ambas as partes.

Foi criticado na Camara dos Comuns o reconhecimento da China comunista

Violentamente atacado o governo britanico por estar se esforçando, ainda, em querer estreitar as relações diplomaticas com aquele país — "Os vermelhos chineses procuram lançar umas nações contra outras" afirma Eden, no Parlamento

LONDRES, 24 (UP) — Enquanto que o Parlamento se prepara para os debates a se realizarem em torno da politica britanica no Extremo Oriente, os jornais conservadores e trabalhistas — em termos violentos — sugerem que a Grã-Bretanha deveria pôr termo a seus esforços para estabelecer relações diplomaticas com a China comunista.

Em sua ultima edição, o "Daily Herald" diz que "a China mudou de diretrizes". Diz que "o governo comunista chinês parece ter tomado a decisão — ou tinha tomado tal decisão em Moscou — de estabelecer relações diplomaticas com o Reino Unido, se possivel."

TEM MA' INTENÇÃO A CHINA COMUNISTA

LONDRES, 24 (AFP) — O chanceler Bevin e o ex-ministro Eden foram os principais oradores no esperado debate de hoje da Camara dos Comuns sobre a questão do reconhecimento da China comunista pela Inglaterra, do problema asiatico em geral.

Abrindo o debate sobre a situação no Extremo Oriente e no suleste asiatico, o lider da oposição, sr. Eden declarou notadamente:

"Jamais pensei que a decisão de reconhecer o governo comunista chinês tenha sido uma medida feliz. Tal reconhecimento, até agora, não nos trouxe qualquer vantagem. E' embaraçante que nem a Australia, nem a Nova Zelandia, nem o Canadá, nem a França, tenham reconhecido o governo de Pequim. E' lamentavel que, ao tomar essa decisão, não tenhamos entrado num acordo com os Estados Unidos. Sucumbindo a uma tentação inevitavel, o governo comunista chinês procura lançar uns paises contra os outros. E' isto, precisamente, o que está acontecendo."

Eden disse em seguida que "o governo nada tem a ganhar tratando duramente os interesses comerciais na China". Evocou depois a repercussão da vitoria comunista chinesa na Asia.

A proposito da Indochina, o orador disse: "Uma luta cruel opõem as forças francesas e de Bao Dai às de Ho Chi Minh. Um fato é certo: a vitoria de Ho Chi Minh teria, no suleste asiatico, repercusões tão graves que não podemos nem mesmo preconizá-las. Em todo o suleste asiatico, a vitoria comunista chinesa impõe com insistencia crescente a necessidade de uma politica coordenada, nesta região, entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos."

Passando à Malasia, Eden declarou: "Uma das causas da agravação da situação nesta colonia é devida à vitoria comunista chinesa e ao reconhecimento do governo de Pequim pela Inglaterra."

Reclamou, por outro lado, o envio de carros blindados e helicopteros para a peninsula malaia. Em conclusão, disse que a "solução dos problemas militares na Asia sul-ocidental será breve, enquanto que a de seus problemas economicos não será tão facil."

REPLICA DE BEVIN

"Não acredito que o reconhecimento do governo de Pequim pela Inglaterra tenha sido um erro" — declarou o sr. Ernest Bevin, chefe do Foreign Office, fazendo uso da palavra imediatamente após a oração de Eden.

"Considero, prosseguiu, que era justo reconhecer o governo comunista chinês e não permitir aos russos afirmarem que a unica potencia disposta a fazer o que quer que seja na China é a União Sovietica. E' muito importante estar presente nessa região do mundo."

Bevin exprimiu-se alteando sempre a voz, e olhando sempre para seus apontamentos. Seu rosto denota grande palidez e parece ter emagrecido.

"Jamais acreditei, prosseguiu, que nosso representante iria para Pequim e se queixaria das dificuldades que se lhe antolhariam. No que se refere à questão dos aviões chineses de Hong Kong, curvar-nos-emos à decisão judiciaria."

Falando em seguida da situação criada na ONU em virtude do problema da representação chinesa, Bevin disse: "A URSS deixou o Conselho de Segurança: é ela que deve voltar ao trabalho e negociar. Os sovieticos fazem greve, paralisam tudo, o que de nada lhes serve."

Depois de aludir à tatica da "guerra civil" utilizada em todas as partes do mundo pela União Sovietica, Ernest Bevin disse que "a solução dos problemas do mundo de amanhã só será conseguida através de conferencia, de reuniões regulares e cada vez mais estreitas."

Passando à questão do tratado de paz com o Japão, o orador disse que "o governo inglês continua a manter seu ponto de vista, isto é, de que todos os paises que tomaram parte na guerra com o Japão devem negociar o tratado de paz. O governo inglês, neste sentido, deu a conhecer, ao governo norte-americano, seus pontos de vista, bem como os dos outros governos interessados."

Em conclusão, Bevin lançou a idéia da "criação, no suleste asiatico, de uma região estreitamente associada ao Ocidente."

Deverão deixar a Ilha Formosa os cidadãos norte-americanos

IMINENTE O ATAQUE DOS EXERCITOS COMUNISTAS CONTRA AQUELE BALUARTE NACIONALISTA

TAIPEH, Ilha Formosa, 24 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos aconselhou todos os cidadãos norte-americanos que se encontram nesta ilha a abandona-la o mais cedo possivel.

Essa recomendação do governo de Washington foi feita em virtude da iminencia de ataque comunista contra esta ilha, um dos ultimos baluartes ainda em mãos dos nacionalistas.

"Os que permanecerem na ilha de Formosa o farão por sua propria conta e riscos". Presentemente, existem cerca de 220 cidadãos norte-americanos na ilha de Formosa.

Salientou aquele representante diplomatico americano que o governo estadunidense não poderia garantir a evacuação dos cidadãos "yankees" que se acham em Formosa, na aventualidade de uma emergencia.

ECONOMIA E A ESTRATEGIA DE GIBRALTAR

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

GIBRALTAR — Em 1936, no começo da guerra civil espanhola, a população de Gibraltar era de 19.000 habitantes; atualmente é de 29.000. O aumento natural da população civil, de 23.000 almas, é de 200 por ano, de maneira que muitos gibraltarianos passaram para La Linea, na Espanha, cuja população de 33.000 habitantes inclui cerca de 2.000 gibraltarianos.

Os 29.000 habitantes de Gibraltar vivem junto de um rochedo a pique, não dispondo de fontes naturais, pastagens, agricultura, materias primas nem, virtualmente, de industria. A vida é mantida pelos fornecimentos vindos da vizinhança e pela agua das chuvas conservada em escavações especiais no rochedo.

Paradoxalmente, a despeito disso tudo, ha uma escassez temporaria de mão de obra. O total de trabalhadores é de 19.000, dos quais 13.000 espanhois e outros mil suditos expatriados do Reino Unido. O gibraltarino tem uma repugnancia espontanea pelo trabalho manual, preferindo os cargos burocraticos. Em comparação com o nivel de salarios da Espanha, os operarios ganham bastante, sendo o salario minimo de 56 shillings por uma semana de 44 horas em cinco dias de trabalho.

A área que circunda Gibraltar, contudo, tem cerca de 100.000 habitantes, quase todos dependendo direta ou indiretamente da existencia do sistema administrativo e economico britanico. De um modo geral, essas pessoas vieram de outras partes da Espanha, voluntariamente ou em consequencia da guerra civil. Metade da população de La Linea vive nos arredores, em barracões de latas de querozene; muitos moram em grutas. Cultivam a terra e vendem o produto de suas lavouras em Gibraltar, juntamente com aguardente e vinho Jerez, esse ultimo de contrabando. Como os portuarios espanhois de Gibraltar, compram cigarros e café com o dinheiro arrecadado, vendendo, por sua vez, essas mercadorias de contrabando.

Em Gibraltar não ha verdadeira miseria, mas uma grande disparidade de fortunas. Ha um certo numero de milionarios e a maior parte dos adultos do sexo masculino ganha acima do salario minimo. As familias são, em media, de quatro a cinco pessoas. O pobre é, na realidade, o governo, pois, conquanto o povo não seja pobre, muita gente vive em pardieiros e o programa de habitação do governo é muito dispendioso.

A unica solução pratica é considerar Gibraltar e a região que o circunda como uma unidade economica. Economicamente, Gibraltar é inseparavel do sul da Espanha. Se Gibraltar se tornasse de novo espanhol, por acaso, o sul da Espanha entraria em colapso economico. Se, porem, Gibraltar não estabelecer um acordo sobre as condições economicas com as autoridades espanholas, terá de ser subvencionada por Londres ou de se transformar numa área de miseria.

Tambem estrategicamente, Gibraltar faz parte, agora, de uma área mais ampla. A Inglaterra sempre foi arrastada à guerra quando uma potencia hostil dominou Portugal, com seu porto natural do Tejo, atingamente abrigando navios de guerra e agora tambem submarinos. Do mesmo modo, uma potencia hostil no controle de Tanger modificaria a concepção estrategica do Mediterraneo Ocidental e do Atlantico Setentrional. Os americanos compreenderam isso imediatamente e despejaram dinheiro e material na Zona Internacional de Tanger, com o objetivo de torna-lo o ponto de apoio do Pacto do Atlantico, o que tem sido feito com algum exito, por intermedio do Departamento da Marinha e do Departamento do Estado. — (APLA).

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

Peregrinos sul-americanos visitaram Lourdes em Portugal

LOURDES, 24 (AFP) — Mil e quinhentos peregrinos da Venezuela, procedentes de Roma, em transito para Portugal, visitaram hoje a cidade de Lourdes e resaram longamente nos seus diversos santuarios.

Outro grupo, de cerca de 100 peregrinos do Chile, visitou igualmente Lourdes, antes de partir para Roma.

A URSS concederá à Alemanha comunista a paz em separado

MOSCOU TAMBEM FIRMARIA COM A ZONA ORIENTAL UM PACTO DE ASSISTENCIA MUTUA

LONDRES, 24 (AFP) — A Russia ofereceria a paz em separado à Alemanha Oriental, nas demonstrações comunistas de Pentecoste, anuncia o "Daily Mail", citando informações confidenciais.

* * *

LONDRES, 24 (AFP) — O correspondente do "Daily Mail" em Berlim diz que os russos preparam a incorporação da Alemanha Oriental no bloco da Europa Oriental, a assinatura de um tratado de paz em separado com a mesma e a conclusão de um pacto de assistencia mutua. Tudo isso seria revelado durante as manifestações de Pentecoste. Ao mesmo tempo, a Russia incluiria no tratado de paz uma clausula, segundo a qual a União Sovietica se incumbiria da defesa da Alemanha Oriental. Essa clausula corresponderia aos temores da Polonia e da Checoslovaquia, que não querem que a Alemanha Oriental conte com um exercito proprio.

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SAO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.873

NOVA TRAMA DE ESPIONAGEM ATOMICA A FAVOR DA RUSSIA ACABA DE SER DESCOBERTA SENSACIONALMENTE NOS EE. UU.

MEDIDAS DE EMERGENCIA NA BOLIVIA

Estado de sitio em todo o país e repressão ao comunismo, as principais decisões tomadas

LA PAZ, 26 (U.P.) — URGENTE — O governo reuniu-se esta noite em conselho de emergencia e decidiu tomar as seguintes medidas:

1.o) estabelecer o estado de sitio em todo o territorio nacional;

2.o) cancelar a representação sindical de todos os elementos comunistas;

3.o) congelar todos os preços de alimentos, aluguéis de casas, e decretou novo reajustamento de salarios e percentagens que variam de 20 a 30%;

4.o) será apresentado ao Congresso Nacional um projeto de lei cancelando o direito de cidadania a todos os elementos que pertenceram a organizações internacionais extremistas.

PRESO PELA POLICIA AMERICANA O QUIMICO SUIÇO HARRY GOLD

CONFESSOU PLENAMENTE O EX-FUNCIONARIO DAS USINAS DE LOS ALAMOS TER ENTREGUE IMPORTANTES SEGREDOS AO GOVERNO DE MOSCOU — ESPERADAS NOVAS DETENÇÕES EM CONSEQUENCIA DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO CIENTISTA ESPIÃO KLAUSS FUCHS, CONDENADO PELA JUSTIÇA BRITANICA

FILADELFIA, 24 (U. P.) — Agentes federais prenderam Harry Gold, quimico suiço, de 39 anos de idade, acusado de ter auxiliado o doutor Klauss Fuchs a entregar segredos atomicos à União Sovietica.

KLAUSS FUCHS DENUNCIA SEUS COLABORADORES

WASHINGTON, 24 (AFP) — Mais um caso de espionagem atomica acaba de ser descoberto nos Estados Unidos.

Foi preso um ex-funcionario das usinas atomicas de Los Alamos, de nome Harry Gold. Sua prisão é a primeira consequencia das informações prestadas em Londres aos agentes americanos pelo sabio Klauss Fuchs, condenado pela justiça britanica há algum tempo.

NOVAS PRISÕES SERIAM EFETUADAS

LONDRES, 24 (AFP) — Acredita-se que novas prisões serão efetuadas nos Estados Unidos, após o interrogatorio do dr. Fuchs pelos detetives norte-americanos.

Fuchs, que recebeu ontem a visita de Hugh Clegg, diretor-adjunto do FBI, e de Robert Lawphore, especialista desse organismo, na prisão londrina de Wormwood Schrubs, onde se entrega à tarefa de confeccionar sacos postais, parece ter fornecido informações uteis.

Segundo pessoas que se encontram em contato permanente com ele, Fuchs "está arrependido e disposto a tudo revelar".

Seu primeiro interrogatorio, que levou à prisão, em Filadelfia, de Harry Gold, será seguido de outros.

Indaga-se em Londres se o governo norte-americano pedirá às autoridades britanicas que autorizem Fuchs a dar seu testemunho no processo Gold, nos Estados Unidos.

ESFORÇOS PARA A DESCOBERTA DE NOVOS ESPIÕES

WASHINGTON, 24 (AFP) — A prisão de Harry Gold como cumplice do cientista atomico Klauss Fuchs, nascido na Alemanha mas que adquiriu depois a nacionalidade britanica, não constitui senão o inicio das operações policiais que têm em vista a descoberta de outros cumplices, declarou hoje o senador democrata Edwin Johnson, membro da Comissão Parlamentar de Energia Atomica. Acrescentou que "um homem não poderia agir sozinho".

A opinião do senador Johnson é partilhada por varios membros da comissão, particularmente pelo senador republicano Eugene Millikin, o qual afirmou que sem duvida nenhuma "Fuchs contava com o auxilio de conspiradores nos Estados Unidos".

Por outro lado, o diretor do Serviço de Prisões de Pensylvania

(Conclui na 2.a pagina).

60 mil fanaticos da brigada comunista alemã já se acham concentrados no setor sovietico

VIOLENTOS ATAQUES DE PIECK ÀS NAÇÕES DE GOVERNO LIVRE — ENERGICAS MEDIDAS DE PRECAUÇOES FORAM TOMADAS PELAS AUTORIDADES DA REPUBLICA DE BONN, PARA IMPEDIR A INVASÃO ARMADA NA ZONA OCIDENTAL

BERLIM, 24 (U. P.) — Já se acham concentrados no setor soviético de Berlim cerca de 60.000 jovens fanaticos da "Brigada da Alemanha Livre", organização comunista que substituiu a "Juventude Hitlerista" — informam circulos oficiais desta cidade.

SERA' IMPEDIDA A INVASAO

BERLIM, 24 (U. P.) — Unidades dos policiais ocidental e oriental de Berlim estão patrulhando a fronteira do setor soviético para impedir a invasão dos setores ocidentais desta cidade por milhares de jovens fanaticos pertencentes à Juventude Comunista Alemã.

Sabe-se que cerca de 60.000 membros das "Brigadas da Alemanha Livre" — sucessora comunista da "Juventude Hitlerista" — acham-se concentrados no setor soviético de Berlim. As autoridades anunciaram que esse numero aumentará até perfazer 500 mil, dentro dos proximos quatro dias. Como se sabe, no proximo sabado terá inicio uma gigantesca manifestação da Juventude Comunista.

MEDIDAS TOMADAS PELAS AUTORIDADES ALIADAS

BERLIM, 24 (AFP) — Três campos, onde serão detidos, em caso de necessidade, os membros das Juventudes Alemãs Livres que tentaram criar desordens nos setores ocidentais, por ocasião da manifestação de Pentecostes, foram construidos em Berlim, na parte ocidental, anuncia a prefeitura de policia.

Varios milhares de pessoas poderão ser mantidas nesses campos, antes de comparecerem aos tribunais militares.

As autoridades alemãs consideram que um destes campos, pelo menos, poderia igualmente ser utilizado para albergar membros das "Juventudes Livres Alemãs" que desejassem tirar partido de sua vinda a Berlim para fugir da zona soviética.

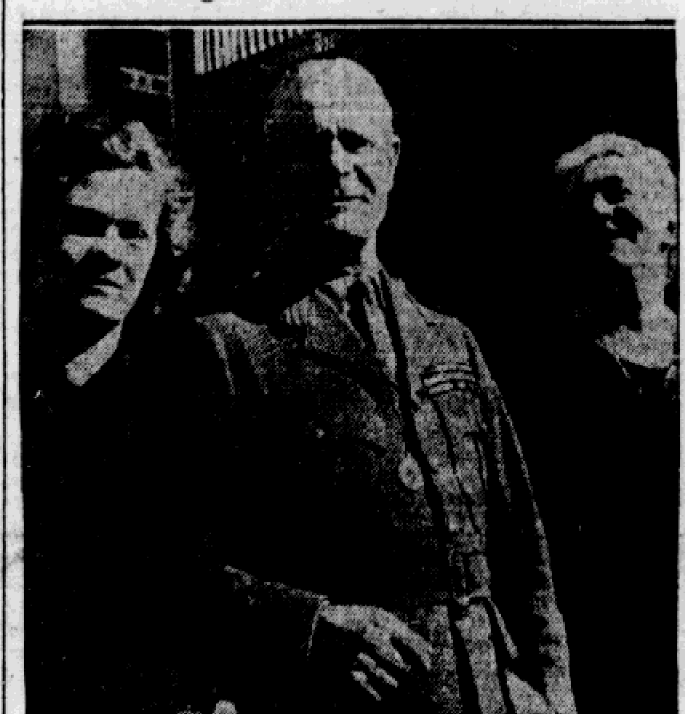
BERLIM, 24 (U. P.) — O presidente de Estado da Alemanha Oriental, sr. Whilhelm Pieck, inaugurou oficialmente as cerimonias comemorativas da juventude comunista em Berlim, com um discurso em que atacou duramente as potencias ocidentais.

Pieck declarou aos jovens comunistas, já exaltados pela propaganda contra os ocidentais, que as bombas aliadas haviam destruido "as vossas casas, vossas escolas e vossos centros de esportes". Pieck dirigiu-e a aproximadamente dez mil jovens "pioneiros", membros da organização juvenil comunista, cujas idades variam de seis a treze anos. O presidente da Alemanha Oriental, velho dirigente comunista, falou na inauguração da "Republica de Ernst Thaelmann de jovens pioneiros" — uma cidade de tendas de campanha, que abrange parte dos quinhentos mil jovens que deverão assistir aos atos que serão realizados em Berlim, esta semana,

(Conclui na 2.a página).

FALECEU O MARECHAL DE CAMPO WAVELL UM DOS VENCEDORES DA ULTIMA GUERRA

O bravo cabo de guerra britanico foi vitimado por uma sincope, depois de melindrosa intervenção cirurgica — Tornou-se famoso após a campanha da Africa, exercendo mais tarde o cargo de vice-rei da India



O marechal de campo sir Archibald Wavel ao lado de sua esposa e filha

LONDRES, 24 (U. P.) — Acaba de falecer nesta capital aos 67 anos de idade, o marechal de campo Lord Wavell, ex-vice-Rei da India.

UM DOS MAIS POPULARES MILITARES INGLESES

LONDRES, 24 (U. P.) — O passamento de Lord Wavell, excomandante britanico no Oriente Medio e ex-vice-rei da India, ocorreu às dez horas e cinco minutos (GMT) de hoje, na Casa de Saude, onde foi internado em principios deste mês, para ser submetido a uma intervenção cirurgica.

No domingo o velho marechal havia sofrido um colapso cardiaco, o qual agravou bastante o seu estado de saude.

Wavell, juntamente com Montgomery, foi um dos mais populares cabos de guerra da Grã Bretanha. Como vice-rei da India, durante a ultima parte da segunda guerra mundial, desenvolveu todos os esforços para que a India, de um Estado de quasi revolta, se tornasse um dos mais sinceros aliados na luta contra o "eixo"; sucessivamente assumiu o comando em zonas onde o poderio britnico estava sendo varrido do mapa e, mercê da sua grande habilidade, conseguia mudar a sorte das armas.

OPERADO DO ABDOMEN

LONDRES, 24 (A. F. P.) Foi às 11,05 horas desta manhã que o marechal lord Wavell morreu, na clinica londrina em que se encontrava desde o dia 5 ultimo, quando sofreu importante operação do abdomen. Após essa operação, o estado de saude do enfermo melhorou satisfatoriamente. Domingo ultimo, porem, verificou-se uma recaida.

O ultimo boletim medico, publicado esta manhã declarava que o marechal Wavell estava num "estado critico".

Wavell contava 67 anos. Foi comandante-chefe das tropas inglesas do Oriente Medio, de 1939 a 1941 e, em seguida, chefe supremo das forças britanicas no suleste do Pacifico.

Depois de ocupar o posto de comandante-chefe das Indias, foi nomeado vice-rei no mesmo país, posto que ocupou até 1947, quando foi substituido por Lord Monntbatten.

HEROI DE QUATRO GUERRAS

LONDRES, 24 (AFP) — Com a morte de Lorde Wavell, a Inglaterra perdeu um de seus grandes chefes militares da ultima guerra.

Tendo nascido em maio de

(Conclui na 2.a página).

Não esconde Trigve Lie a esperança de entendimentos entre os "4 grandes"

ESPERA O SECRETARIO GERAL DA O.N.U. QUE A CHAMADA "GUERRA FRIA" SEJA SUSPENSA DENTRO DE 2 OU 3 MESES — "DEIXARAM A PORTA ABERTA PARA NOVAS CONVERSAÇÕES"

LONDRES, 24 (U. P.) — O secretario geral das Nações Unidas, sr. Trigve Lie, predisse que a sua "missão de paz", que o levou a Moscou, Londres, Washington e Paris, pode começar a dar frutos dentro de dois ou três meses.

Lie manifestou que os governantes das quatro grandes potencias deixaram a porta aberta para negociar, pelo menos, a tregua na "guerra fria". O secretario geral da ONU fez essas declarações momentos antes de partir para Lake Success, depois de terminar sua viagem pela Europa, durante a qual conferenciou com os chefes de governo britanico, francês e russo. Lie, antes de iniciar a viagem conferenciou com o presidente Truman e o secretario de Estado, sr. Dean Acheson.

O sr. Lie disse textualmente: "Tem sido pedido que eu formule uma declaração sobre os resultados das minhas conversações com os dirigentes governamentais de Londres, Paris, e Moscou antes de deixar a Europa de regresso a Lake Success. Neste momento, posso apenas dizer que não estou descontente com os resultados de minhas conversações nas três capitais europeias. Nenhuma porta me foifechada. Regresso à sede das Nações Unidas com a crença de que existe a possibilidade de negociações construtivas. Todavia, os frutos dessas trocas de opiniões e ideias sobre a ONU e a chamada "guerra fria" não podem ser julgados certos, mesmo quando se façam aparentes dentro dos proximos dois ou três meses. E' necessario ter paciencia".

O sr. Lie esteve tratando de conseguir que os governantes das quatro grandes potencias concordaram em iniciar uma serie de reuniões especiais do Conselho de Segurança da ONU, às quais assistiriam os onze membros do referido organismo, para tratar de pôr fim à "guerra fria". Nenhum dos referidos governantes responderam negativamente à essa proposta, porem esta não poderia ser levada à pratica até que se resolva o "impasse" sobre a representação da China comunista na ONU, devido o qual a Russia boicotou as atividades da organização internacional.

DECLARAÇÕES DO SR. TRIGVE LIE

LONDRES, 25 (A.F.P.) — "Não estou desconcente com as conversações que mantive em Washington, Londres, Paris e Moscou. Tudo quanto posso dizer é que não foi fechada nenhuma porta" — disse o sr. Trigve Lie antes de tomar o avião, no qual viajou hoje de regresso aos Estados Unidos.

Prosseguindo, afirmou o sr. Trigve Lie: "Volto ao quartel general das Nações Unidas com a crença de que existe a possibilidade de negociações construtivas, mas os resultados das minhas trocas de vistas em varios paises sobre a ONU e a guerra fria só poderão ser julgados quando se tornarem evidentes, dentro de 2 ou 3 meses.

E' necessario dar provas de paciencia. O fato de minha visita a Londres, Paris e Moscou, depois da que realizei a Washington, ao iniciar minha viagem, tenha dado tanto interesse junto ao publico prova não somente a gravidade da divisão do mundo, em virtude da guerra fria, como tambem que a ONU constitui aos olhos de todos, o unico meio de eliminar o abismo e salvaguardar a Europa.

Não posso deixar a Europa sem agradecer todos aqueles que me deram seu apoio na tarefa que estou realizando. Jamais recebi tantas cartas e telegramas de votos de felicidade do que durante a minha estadia em Paris, Londres e Moscou. Posso assegurar a todos — concluiu o sr. Trigve Lie — que continuarei meus esforços para que os governos, por intermedio das Nações Unidas, examinem a situação internacional de maneira a reduzir a tensão da greve fria e, finalmente, a por-lhe um paradeiro".

"MODUS VIVENDI" ENTRE OS 4 GRANDES

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — Nos meios bem informados desta capital declara-se que a viagem do sr. Tygve-Lie a Moscou poderá resultar, em futuro não muito distante, numa nova conferencia dos "Quatro Grandes": Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Sovietica.

Acrescenta-se nos referidos que, muito embora ainda não tenham sido tomadas quaisquer providencias para essa reunião, é indiscutivel que os "Quatro Grandes" estão resolvidos a discutir não apenas as condições, mas tambem a encontrar um "modus vivendi" pacifico.

O que se deseja a qualquer preço é a repetição do fracasso da conferencia de maio de 1949, diz-se nos meios bem informados de Washington.

De sua parte, os Estados Unidos nunca cessaram de manifestar seu desejo em prol da manutenção da paz. Tanto isso é verdade que sua delegação junto à ONU não vetou a admissão da representação do comunista chinês no organismo internacional. Pelo contrario, afirmou que concordaria com a decisão da maioria.

Assim é que, falando na sessão de ontem do Senado dos Estados Unidos, o senador republicano Knowland, qualificou o secretario-geral da ONU, sr. Trygve-Lie, de "partidario da posição sovietica". Este ponto de vista do representante republicano é oposto ao do presidente Truman, que recentemente rendeu homenagem à obra das Nações Unidas.

Pouca a pouco vai se robustecendo na capital americana a opinião de que é unicamente no quadro das Nações Unidas que as diferenças que separam atualmente o Ocidente do Oriente poderão ser solucionadas a inteiro contento de ambas as partes.

Foi criticado na Camara dos Comuns o reconhecimento da China comunista

Violentamente atacado o governo britanico por estar se esforçando, ainda, em querer estreitar as relações diplomaticas com aquele país — "Os vermelhos chineses procuram lançar umas nações contra outras" afirma Eden, no Parlamento

LONDRES, 24 (UP) — Enquanto que o Parlamento se prepara para os debates a se realizarem em torno da politica britanica no Extremo Oriente, os jornais conservadores e trabalhistas — em termos violentos — sugerem que a Grã-Bretanha deveria pôr termo a seus esforços para estabelecer relações diplomaticas com a China comunista.

Em sua ultima edição, o "Daily Herald" diz que "a China mudou de diretrizes". Diz que "o governo comunista chinês parece ter tomado a decisão — ou tinha tomado tal decisão em Moscou — de estabelecer relações diplomaticas com o Reino Unido, se possivel."

TEM MA' INTENÇÃO A CHINA COMUNISTA

LONDRES, 24 (AFP) — O chanceler Bevin e o ex-ministro Eden foram os principais oradores no esperado debate de hoje da Camara dos Comuns sobre a questão do reconhecimento da China comunista pela Inglaterra, do problema asiatico em geral.

Abrindo o debate sobre a situação no Extremo Oriente e no suleste asiatico, o lider da oposição, sr. Eden declarou notadamente:

"Jamais pensei que a decisão de reconhecer o governo comunista chinês tenha sido uma medida feliz. Tal reconhecimento, até agora, não nos trouxe qualquer vantagem. E' embaraçante que nem a Australia, nem a Nova Zelandia, nem o Canadá, nem a França, tenham reconhecido o governo de Pequim. E' lamentavel que, ao tomar essa decisão, não tenhamos entrado num acordo com os Estados Unidos. Sucumbindo a uma tentação inevitavel, o governo comunista chinês procura lançar uns paises contra os outros. E' isto, precisamente, o que está acontecendo."

Eden disse em seguida que "o governo nada tem a ganhar tratando duramente os interesses comerciais na China". Evocou depois a repercussão da vitoria comunista chinesa na Asia.

A proposito da Indochina, o orador disse: "Uma luta cruel opõem as forças francesas e de Bao Dai às de Ho Chi Minh. Um fato é certo: a vitoria de Ho Chi Minh teria, no suleste asiatico, repercusões tão graves que não podemos nem mesmo preconizá-las. Em todo o suleste asiatico, a vitoria comunista chinesa impõe com insistencia crescente a necessidade de uma politica coordenada, nesta região, entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos."

Passando à Malasia, Eden declarou: "Uma das causas da agravação da situação nesta colonia é devida à vitoria comunista chinesa e ao reconhecimento do governo de Pequim pela Inglaterra."

Reclamou, por outro lado, o envio de carros blindados e helicopteros para a peninsula malaia. Em conclusão, disse que a "solução dos problemas militares na Asia sul-ocidental será breve, enquanto que a de seus problemas economicos não será tão facil."

REPLICA DE BEVIN

"Não acredito que o reconhecimento do governo de Pequim pela Inglaterra tenha sido um erro" — declarou o sr. Ernest Bevin, chefe do Foreign Office, fazendo uso da palavra imediatamente após a oração de Eden.

"Considero, prosseguiu, que era justo reconhecer o governo comunista chinês e não permitir aos russos afirmarem que a unica potencia disposta a fazer o que quer que seja na China é a União Sovietica. E' muito importante estar presente nessa região do mundo."

Bevin exprimiu-se alteando sempre a voz, e olhando sempre para seus apontamentos. Seu rosto denota grande palidez e parece ter emagrecido.

"Jamais acreditei, prosseguiu, que nosso representante iria para Pequim e se queixaria das dificuldades que se lhe antolhariam. No que se refere à questão dos aviões chineses de Hong Kong, curvar-nos-emos à decisão judiciaria."

Falando em seguida da situação criada na ONU em virtude do problema da representação chinesa, Bevin disse: "A URSS deixou o Conselho de Segurança: é ela que deve voltar ao trabalho e negociar. Os sovieticos fazem greve, paralisam tudo, o que de nada lhes serve."

Depois de aludir à tatica da "guerra civil" utilizada em todas as partes do mundo pela União Sovietica, Ernest Bevin disse que "a solução dos problemas do mundo de amanhã só será conseguida através de conferencia, de reuniões regulares e cada vez mais estreitas."

Passando à questão do tratado de paz com o Japão, o orador disse que "o governo inglês continua a manter seu ponto de vista, isto é, de que todos os paises que tomaram parte na guerra com o Japão devem negociar o tratado de paz. O governo inglês, neste sentido, deu a conhecer, ao governo norte-americano, seus pontos de vista, bem como os dos outros governos interessados."

Em conclusão, Bevin lançou a idéia da "criação, no suleste asiatico, de uma região estreitamente associada ao Ocidente."

Deverão deixar a Ilha Formosa os cidadãos norte-americanos

IMINENTE O ATAQUE DOS EXERCITOS COMUNISTAS CONTRA AQUELE BALUARTE NACIONALISTA

TAIPEH, Ilha Formosa, 24 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos aconselhou todos os cidadãos norte-americanos que se encontram nesta ilha a abandona-la o mais cedo possivel.

Essa recomendação do governo de Washington foi feita em virtude da iminencia de ataque comunista contra esta ilha, um dos ultimos baluartes ainda em mãos dos nacionalistas.

"Os que permanecerem na ilha de Formosa o farão por sua propria conta e riscos". Presentemente, existem cerca de 220 cidadãos norte-americanos na ilha de Formosa.

Salientou aquele representante diplomatico americano que o governo estadunidense não poderia garantir a evacuação dos cidadãos "yankees" que se acham em Formosa, na aventualidade de uma emergencia.

ECONOMIA E A ESTRATEGIA DE GIBRALTAR

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

GIBRALTAR — Em 1936, no começo da guerra civil espanhola, a população de Gibraltar era de 19.000 habitantes; atualmente é de 29.000. O aumento natural da população civil, de 23.000 almas, é de 200 por ano, de maneira que muitos gibraltarianos passaram para La Linea, na Espanha, cuja população de 33.000 habitantes inclui cerca de 2.000 gibraltarianos.

Os 29.000 habitantes de Gibraltar vivem junto de um rochedo a pique, não dispondo de fontes naturais, pastagens, agricultura, materias primas nem, virtualmente, de industria. A vida é mantida pelos fornecimentos vindos da vizinhança e pela agua das chuvas conservada em escavações especiais no rochedo.

Paradoxalmente, a despeito disso tudo, ha uma escassez temporaria de mão de obra. O total de trabalhadores é de 19.000, dos quais 13.000 espanhois e outros mil suditos expatriados do Reino Unido. O gibraltarino tem uma repugnancia espontanea pelo trabalho manual, preferindo os cargos burocraticos. Em comparação com o nivel de salarios da Espanha, os operarios ganham bastante, sendo o salario minimo de 56 shillings por uma semana de 44 horas em cinco dias de trabalho.

A área que circunda Gibraltar, contudo, tem cerca de 100.000 habitantes, quase todos dependendo direta ou indiretamente da existencia do sistema administrativo e economico britanico. De um modo geral, essas pessoas vieram de outras partes da Espanha, voluntariamente ou em consequencia da guerra civil. Metade da população de La Linea vive nos arredores, em barracões de latas de querozene; muitos moram em grutas. Cultivam a terra e vendem o produto de suas lavouras em Gibraltar, juntamente com aguardente e vinho Jerez, esse ultimo de contrabando. Como os portuarios espanhois de Gibraltar, compram cigarros e café com o dinheiro arrecadado, vendendo, por sua vez, essas mercadorias de contrabando.

Em Gibraltar não ha verdadeira miseria, mas uma grande disparidade de fortunas. Ha um certo numero de milionarios e a maior parte dos adultos do sexo masculino ganha acima do salario minimo. As familias são, em media, de quatro a cinco pessoas. O pobre é, na realidade, o governo, pois, conquanto o povo não seja pobre, muita gente vive em pardieiros e o programa de habitação do governo é muito dispendioso.

A unica solução pratica é considerar Gibraltar e a região que o circunda como uma unidade economica. Economicamente, Gibraltar é inseparavel do sul da Espanha. Se Gibraltar se tornasse de novo espanhol, por acaso, o sul da Espanha entraria em colapso economico. Se, porem, Gibraltar não estabelecer um acordo sobre as condições economicas com as autoridades espanholas, terá de ser subvencionada por Londres ou de se transformar numa área de miseria.

Tambem estrategicamente, Gibraltar faz parte, agora, de uma área mais ampla. A Inglaterra sempre foi arrastada à guerra quando uma potencia hostil dominou Portugal, com seu porto natural do Tejo, atingamente abrigando navios de guerra e agora tambem submarinos. Do mesmo modo, uma potencia hostil no controle de Tanger modificaria a concepção estrategica do Mediterraneo Ocidental e do Atlantico Setentrional. Os americanos compreenderam isso imediatamente e despejaram dinheiro e material na Zona Internacional de Tanger, com o objetivo de torna-lo o ponto de apoio do Pacto do Atlantico, o que tem sido feito com algum exito, por intermedio do Departamento da Marinha e do Departamento do Estado. — (APLA).

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

Peregrinos sul-americanos visitaram Lourdes em Portugal

LOURDES, 24 (AFP) — Mil e quinhentos peregrinos da Venezuela, procedentes de Roma, em transito para Portugal, visitaram hoje a cidade de Lourdes e resaram longamente nos seus diversos santuarios.

Outro grupo, de cerca de 100 peregrinos do Chile, visitou igualmente Lourdes, antes de partir para Roma.

A URSS concederá à Alemanha comunista a paz em separado

MOSCOU TAMBEM FIRMARIA COM A ZONA ORIENTAL UM PACTO DE ASSISTENCIA MUTUA

LONDRES, 24 (AFP) — A Russia ofereceria a paz em separado à Alemanha Oriental, nas demonstrações comunistas de Pentecoste, anuncia o "Daily Mail", citando informações confidenciais.

* * *

LONDRES, 24 (AFP) — O correspondente do "Daily Mail" em Berlim diz que os russos preparam a incorporação da Alemanha Oriental no bloco da Europa Oriental, a assinatura de um tratado de paz em separado com a mesma e a conclusão de um pacto de assistencia mutua. Tudo isso seria revelado durante as manifestações de Pentecoste. Ao mesmo tempo, a Russia incluiria no tratado de paz uma clausula, segundo a qual a União Sovietica se incumbiria da defesa da Alemanha Oriental. Essa clausula corresponderia aos temores da Polonia e da Checoslovaquia, que não querem que a Alemanha Oriental conte com um exercito proprio.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
25 DE MAIO

— A comemoração liturgica de hoje é a de Nossa Senhora Auxiliadora dos Cristãos.

Instituindo a festa de Nossa Senhora Auxiliadora por decreto de 16 de setembro de 1816, quis o Papa Pio VII comemorar uma grande vitoria da Igreja, conseguida graças à intercessão poderosa da Mãe de Deus.

Tendo-se negado o Papa Pio VII a declarar invalido o casamento que Jeronimo, irmão de Napoleão legalmente contraira com uma senhora protestante, caiu no desagrado do imperador, que passou a dedicar-lhe profundo odio. Sob um pretexto mentiroso, mandou Napoleão que o general Miollis, em 1809, ocupasse Roma e em nome do imperador declarasse: — "Eu, imperador de Roma, exijo a restituição do Estado eclesiastico, doação de Carlos Magno, e declaro findo o Imperio do Papa", Pio VII protestou contra esta arbitrariedade e lançou a ex-comunhão contra Napoleão.

A bula de ex-comunhão foi por ordem do Papa afixada na porta da Basilica de São Pedro, na noite de 10 para 11 de junho de 1809.

As 2 horas da madrugada, o general Radet penetrou no Palacio do Quirinal, onde encontrou o Sumo Pontifice revestido das insignias papais. Dirigindo-se a Pio VII, com voz tremula, disse: — "Cabe-me uma ordem desagradabilissima: — tendo, porem, prestado juramento de fidelidade e obediencia ao meu imperador, declaro-vos que deveis renunciar ao governo civil sobre Roma e Estados eclesiasticos e, caso a isso vos negardes, vos levarei ao general Miollis".

Pio VII, com voz firme, respondeu: — "Julgais ser vosso dever executar as ordens do imperador, a quem jurastes fidelidade e obediencia; deveis compreender de que maneira somos obrigados a respeitar o direito da Santa Sé, nós que estamos ligados por tantos juramentos! Não podemos renunciar ao que não nos pertence: o poder temporal pertence à Igreja Catolica, de que somos apenas administradores. O imperador pode mandar fazer-nos em pedaços, mas o que de nós exige, não lh'o daremos".

Radet conduziu então o Santo Padre, com o cardeal Pacca, a uma carruagem que já se achava à espera, e levou-o não ao general Miollis, mas até às fronteiras da França e de lá à prisão em Savona. O cardeal Pacca ficara, como prisioneiro, em Fenestrella.

Napoleão dera ordens para que fossem retiradas da companhia do Papa todas as pessoas de confiança, até o seu confessor; foi-lhe impossibilitado o uso do breviario e a mesa era-lhe a mais frugal possivel. Queria o imperador com isso intimidar o Santo Poder, quebrando-lhe a resistencia. Os maçons e inimigos da Igreja encheram-se de jubilo com essa aparente vitoria sobre o Papado. Pio VII, porem, cheio de confiança, entregou a causa à Providencia Divina e a Maria Santissima, fazendo o voto de realizar uma solene coroação da imagem de Nossa Senhora de Savona.

Em 1812, Pio VII foi levado a Paris. Embora já muito doente, teve de fazer a viagem, já de si penosissima. Sem a menor comodidade, foi o representante de Cristo tratado como um criminoso perigosissimo. Seu estado de saude piorou de tal maneira, que lhe foram ministrados os ultimos sacramentos. Só por uma especial proteção do céu, o Santo Padre chegou vivo a Fontainebleau.

Inesperadamente, porém, as coisas tomaram outro rumo. Napoleão perdeu a batalha de Leipzig e, cedendo à pressão formidavel da opinião publica, deu liberdade ao Papa. No mesmo palacio onde o havia mantido preso, viu-se obrigado a assinar a abdicação.

Pio VII voltou a Savona, onde cumpriu o voto. Em presença de muitos cardeais e prelados, do rei Vitor de Sardenha, presidiu à coroação da imagem da Mãe de Misericordia e, no dia 24 de maio de 1814, fez a solene entrada em Roma, sob jubilosas aclamações do povo.

O Papa entrou de novo no livre exercicio do seu governo, foram restituidos aos seus lugares os objetos de arte que os negerais franceses haviam levado para a França, e Napoleão partia para o seu exilio na Ilha de Santa Helena.

Pio VII atribuiu a vitoria da Igreja e sua libertação das mãos dos inimigos à intercessão poderossima da Santa Mãe de Deus. Para testemunhar e imortalizar sua gratidão, instituiu a festa de Nossa Senhora Auxiliadora.

A devoção a Nossa Senhora Auxiliadora, hoje tão difundida no mundo catolico, teve um grande propagador em São João Bosco. Atribuia ele a sua vocação sacerdotal e missionaria a Maria Auxiliadora, a quem consagrou varias de suas instituições destinadas à educação cristã da mocidade.

—— A Igreja comemora, ainda, a festa de Santa Maria Madalena de Pazi, nobre Florentina, já na idade de sete anos se privava dos manjares mais delicados para regalar com eles aos pobres. Antes que aprendesse a ler, teve o dom de oração, na qual empregava horas inteiras. E quando se lhe perguntava pelo que fazia no oratorio, respondia: **"Rogo a meu Deus, que me ensine a executar o que for mais agradavel aos seus olhos"**. Na idade de dez anos, recebendo a sua primeira Comunhão (à qual antes aspirava com ardentissimos desejos) consagrou-se logo a Deus com voto de perpetua virgindade. Passado quatro anos, fez-se Religiosa Carmelita e tanto se adiantou nas virtudes, principalmente da oração e penitencia, que era um maravilhoso exemplar, ainda às mais elevadas na perfeição. Perseguida por varios modos dos infernais inimigos, conseguiu sempre de todos eles os mais gloriosos triunfos. Abrazada no Amor de Deus, fazia todas as suas obras com purissima intenção, e ardente desejo de lhe agradar. Sentia tanta consolação em padecer pelo seu amor, que exclamava continuamente: **"Padecer, Senhor, e não morrer"**. A sua grande maxima era esta: **Amar a Deus, e aborrecer-se a si, é o sumo da perfeição.** E a sua humildade era tão profunda, que chegando à hora da morte, perguntou tremendo ao seu Confessor, se haveria para ela salvação? Mas pouco depois, cheia de espirituais prazeres, rendeu a purissima Alma nas mãos do seu Criador.

COMUNICADOS DA CURIA

ENCERRAMENTO DA CRUZADA DO ROSARIO — Comunicamos aos revmos. parocos e vigarios da capital que, por motivo da festa de encerramento da grande Cruzada do Rosario, a realizar-se no proximo domingo, dia 28, às 20 horas, na praça da Sé, não se fará, nas matrizes e oratorios publicos da capital, nenhuma função religiosa, a fim de o povo cristão poder concorrer à mencionada concentração na praça da Sé.

Os revmos. srs. parocos, vigarios e diretores de associações religiosas tomarão todas as providencais, visando ao maior brilhantismo da projetada festa de encerramento da memoravel Cruzada do Rosario.

As associações masculinas, bem como os demais homens da paroquia deverão concentrar-se, às 19 horas do proximo domingo, no largo de São Bento e parte da rua Libero Badaró.

As associações femininas e senhoras da paroquia deverão estar na praça da Sé, às 19 horas e meia desse dia, a fim de aguardarem a chegada da imagem de N. S. Aparecida e participarem das homenagens à excelsa Padroeira do Brasil.

O presente aviso deverá ser transmitido aos fiéis durante as funções do mês de Maria, nos dias 25, 26 e 27 e em todas as missas do proximo domingo de Pentecostes.

São Paulo, 24 de maio de 1950. — + Paulo, bispo-auxiliar e vigario-geral do Arcebispado.

ENCERRAMENTO DA CRUZADA DO ROSARIO — No dia 28 do corrente, festa do Divino Espirito Santo, como coroamento da Cruzada do Rosario, haverá uma grande concentração religiosa em homenagem a N. S. Aparecida, Padroeira do Brasil. No largo de São Bento, às 19 horas, concentração de todos os homens catolicos de São Paulo para a organização do cortejo que obedecerá a seguinte ordem: à frente banda de clarins da Força Publica, em seguida as bandeiras das congregações marianas, da ação catolica, dos circulos operarios, etc.; logo após os homens em filas de 10, seguindo-se o andor com a imagem de N. S. Aparecida, da paroquia da Varzea do Ipiranga, que será ladeada pelos lanceiros da Força Publica; atrás do andor a "Schola Cantorum" da Federação das Congregações Marianas, e novamente os homens em filas de 10 e, por fim, a Banda da Força Publica. A's 19 horas e meia, partirá o cortejo do largo de São Bento percorrendo a rua Libero Badaró, praça do Patriarca, rua Direita e praça da Sé. Aí dar-se-á a recepção festiva por parte das associações femininas, que estarão concentradas na primeira parte da praça da Sé até o abrigo. Do abrigo até a rua fronteiriça à catedral será inteiramente reservado aos homens. Em seguida será recitado pelo exmo. sr. bispo auxiliar d. Paulo Rolim Loureiro o terço, intermeado com passagens dos Santos Evangelhos, encerrando-se a solenidade com palavras do exmo. sr. bispo-auxiliar d. Antonio Maria Alves de Siqueira. Servirá como locutor o revmo. mons. dr. Manuel Correia de Macedo. Recomendamos, vivamente, aos revmos. parocos, vigarios, superiores de ordens e congregações religiosas e demais sacerdotes da Arquidiocese, levem ao conhecimento dos fiéis a realização desta cerimonia, para que todos possam tomar parte, nesta homenagem filial a N. S. Aparecida, como encerramento da Cruzada do Rosario. (a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do Arcebispado.

EXAME DE ORDENADOS — Realiza-se amanhã, às 14 horas, na Curia Metropolitana, o exame dos candidatos às ordenações gerais do dia 3 de junho vindouro.

REUNIÃO DO CLERO SECULAR — Realiza-se hoje na Casa de Retiros, em Barueri, a reunião do clero secular do arcebispado. O embarque dos sacerdotes dar-se-á às 9,30 horas, na estação da Sorocabana. As adesões serão recebidas, ainda hoje, na Curia Metropolitana, sala 19, ou pelo telefone 2-2173, das 13 às 17 horas. Dado o interesse manifestado nas duas ultimas reuniões, é aguardado hoje, na Casa de Retiros de Barueri, o comparecimento de um bom numero de sacerdotes.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Domingo proximo, festa de Pentecostes, realizar-se-á, no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1858, às 16,30 horas, solene compromisso das novas militantes das Senhoras de Ação Catolica que prestarão o seu juramento de fidelidade nas fileiras do exercito de Cristo a Ação Catolica.

A cerimonia será presidida pelo conego Lafaiete Alves, vigario geral da Ação Catolica na Arquidiocese.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA:
Numero do dia . . . Cr$ 0,80
Aos domingos . . . Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns . . . Cr$ 1,50
de edições de domingo . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr$ 180,00
Semestre . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano Cr$ 180,00
Semestre . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia . . . 6-3169
Gerencia . . . 6-3187
Redator-chefe . . . 6-5282
Redação . . . 6-4957
Publicidade . . . 6-4959
Contabilidade . . . 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas) . . . 6-3167
Oficinas — composição . . . 6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) . . . 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4. Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar sala 4

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIETA GIORDANO FERREIRA ALVES, casada com o sr. José Ferreira Alves. Deixa os irmãos: Andréa, que foi casado com a sra. Miquelina Avino Giordano; Angelina, casada com o sr. João Sibilo já falecido; José, já falecido, que foi casado com a sra. Luiza Campanella Giordano; Teresa, casada com o sr. Roberto Refinetti; já falecido e Conceição Giordano.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA GHIDINI MACHADO, casada com o sr. Antonio Machado. A extinta, que contava 30 anos de idade, deixa os irmãos: capitão Alfredo, Americo tenente Nicanor, Rodolfo, José e Doracy Ghidini.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

IGNAS RIBIKAUSKAS, com 44 anos de idade casado com a sra. Genia Ribikauskas. Deixa os filhos: Antonio e Genia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Camacan, 575, para o cemiterio da Lapa.

SRA. LEONIDIA FERREIRA GONÇALVES, com 71 anos de idade, viuva do cel. Antonio Manuel Gonçalves. Deixa os filhos: dr. Hamilton Gonçalves, casado com a sra. Maruelita Marcondes Gonçalves e Olavo Gonçalves, casado com a sra. Leila Gonçalves.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA MUNIZ SOARES, aos 77 anos de idade, viuva do sr. Bernardino José Soares. Deixa os filhos: Aparicio Soares, já falecido, que foi casado com a sra. Guilhermina Brioshi Soares; Lauro Soares, casado com a sra. Olga Alonso Soares; Izaura Soares, viuva do sr. Luiz Carlos Ardinof e Maria Soares.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua Itauaba, 102, para o cemiterio São Paulo.

SRA. JULIA DALLA VERDE OLIVAM, com 71 anos de idade, casada com o sr. Otorino Olivam. Deixa os filhos: Helena, casada com o sr. Luiz Peterle; Severino, casado com a sra. Angelina Celento Olivan; Lucia, casada com o sr. José Galuppe; Guido, casado com a sra. Lourdes Felipe Olivan; Laura casada com o sr. Mario Murari; Angelo João, casado com a sra. Ida Caringnato Olivam; Alberto José, casado com a sra. Jandira Fabri; Ema, casada com o sr. Orestes Bizzi e Olga.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Joaquim Tavora, 759. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

DR. EDUARDO BERRIGER, com 75 anos de idade, casado com a sra. Maria Julia Berringer. Deixa os filhos: Henrique, casado com a sra. Alice de Barros Berringer; Carlos, casado com a sra. Carmelina Holloway Berringer e Suzana Berringer.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemiterio São Paulo.

RINALDO DINI, com 96 anos de idade, viuvo da sra. Maria Pelligrini. Deixa os filhos: Catarina, casada com o dr. Ireneu Candelaria Rodrigues; Vitorio Reinaldo Dini, casado com a sra Salete Dini; profa. Maria de Lourdes Pizzolante, casada com o sr. Atilio Pizzolante, profa. Helena Dini e dra. Irma Dini. Deixa ainda netos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Itararé 101, para o cemiterio do Santissimo Sacramento.

ORESTE IACONELLI, com 59 anos de idade, casado com a sra. Carolina Iaconelli. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Renata Del Debio Iaconelli; Assunto, casado com a srr. Ida Angelicola Iaconelli e Zacaria. Era irmão de Januario, Armando e Zacaria Iaconelli. Deixa netos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Henrique Sertorio 175, para o cemiterio S. Paulo.

SRA. ELEONOR CAZOL, com 82 anos de idade, filha do sr. Cesar Cazol e da sra. Matilde Cazol.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ministro Firmino Witacker, 136, para o cemiterio do Braz.

SANTA CASA — Faleceram na Santa Casa, no periodo de 11 a 21 deste mês, as seguintes pessoas: — Felicio Fiori, 54 anos, italiano; Rosa Denadai 53 anos brasileira; Maria Batista Rodrigues Loureiro, 53 anos portuguesa; Melaquias Lopes da Silva, 70 anos brasileiros: — Laurindo Alves de Araujo, 68 anos; José Pederiva, 50 anos; Leocadio Marques, 54 anos; Pedro Scarpato, 26 anos; Osvaldo da Silva, 13 dias; Paulo José Soares, 58 anos; Alfredo Luiz 4 meses.

60 mil fanaticos

(Conclusão da 1.a pag.)

Os "pioneiros" formam o grupo mais jovem da "Juventude Alemã Livre", que inclui homens com mais de vinte e quatro anos.

Pieck, que regressou ontem de Moscou, declarou aos jovens alemães que devem imitar os jovens sovieticos e lutar pela paz juntamente com a União Sovietica, acrescentando: — "Queridos meninos e meninas. Nos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, e tambem na Alemanha Ocidental, há pessoas que ganharam muito dinheiro com cada bomba que destruiu as vossas casas, escolas e vossos centros de esportes. Cada lagrima juvenil representou para aquelas pessoas uma utilidade economica, durante os anos de guerra, e agora elas querem preparar outro conflito mundial".

Pieck declarou que, apesar dos protestos dos dirigentes catolicos e protestantes, o governo da Alemanha Oriental continuará seu programa de ensino comunista nas escolas desse Estado.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

bito de pescar naquele local, e embora sofresse de caimbras, gostava de nadar. Tomando-se por base essas informações, tudo leva a crer que se trate de um acidente. Apesar disso as diligencias prosseguirão até que seja definitivamente elucidada a ocorrencia.

TRAGICA MORTE DE UM MENINO

Em sua residencia, à rua do Café, 21, no bairro do Jabaquara, ao anoitecer de ontem, pouco depois das 18 horas, o menino José Carlos da Silva, de 13 anos, filho de Durvalino Alves da Silva, foi encontrado morto com uma corda amarrada ao pescoço e presa a um cipreste. Ao terem conhecimento do ocorrido, os pais do menino imediatamente se comunicaram com a Delegacia do Quinto Distrito, que tomou as devidas providencias.

Segundo apurou a Policia, José Carlos tinha a mania de brincar de suicidio, amarrando uma corda ao pescoço. Todas as vezes que assim procedia era socorrido por pessoas de sua familia, porem, ontem, tal providencia não foi tomada, pois ao ser encontrado já agonizava.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

ATROPELOU E FUGIU

Um automovel de chapa não identificada, dirigido por uma mulher, na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, em frente ao predio 520, da rua Glicerio, atropelou Domiciano de Campos, de 68 anos, viuvo, domiciliado à rua São Paulo, 299.

A vitima sofreu graves ferimentos e depois de socorrida pela Assistencia foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

DOIS MENORES ATROPELADOS

No cruzamento da avenida S. João com a rua Libero Badaró, ontem, às 15 horas, Aurora Giglio, de 12 anos, filha de Antonio Giglio, residente à rua Catorze, n. 32, e Nelson Cardoso, de 2 anos, filho de morador do mesmo endereço, foram atropelados pelo auto particular de chapa 41-43, guiado por João Leopoldo Evangelista.

Os feridos foram pensados no posto da Assistencia.

SÃO PAULO E A CRUZADA PRÓ-INFANCIA

O prosseguimento da Campanha de Fundos da Cruzada Pró-Infancia empenhada em obter as quantias necessarias para a construção de um conjunto hospitalar destinado ao combate à mortalidade infantil e assistencia à criança, firmado no jantar de confraternização realizado terça-feira no Hotel Esplanada, obteve amplo apoio de quantos nela colaboram. Ontem, no 11.o relatorio diario, foi apurado o total de Cr$ 5.350.430,00 de donativos de particulares. Além dessa importancia devem ser consideradas as que a Camara Municipal de São Paulo e a Assembléia Legislativa do Estado possivelmente doarão à Campanha, através da aprovação de projetos de lei nelas em curso, respectivamente, de Cr$ .... 6.000.000,00 e Cr$ 1.000.000,00.

OS ENTENDIMENTOS COMERCIAIS COM A ALEMANHA

A Associação Rural Brasileira acaba de receber do sr. ministro Raul Fernandes o seguinte telegrama, em vista das "demarches" desenvolvidas no sentido de entabolar acordos com a Alemanha:

"Tenho o prazer de acusar o recebimento do telegrama sobre entendimentos comerciais que estão sendo negociados com a Alemanha. Em resposta apraz-me comunicar a v. s. que consoante o espirito que presidiu a criação da comissão consultiva de acordos comerciais serão recebidos e examinados com interesse com o ponto de vista que essa prestigiosa entidade deseja expôr. O chefe do Departamento Economico e Consular terá o maior prazer em discutir o assunto referente aludido ajuste comercial com v. sa. ou um seu delegado."

FERIADO NACIONAL O DIA DAS ELEIÇÕES

RIO, 24 (Asapress) — A Comissão de Constituição e Justiça da Camara aprovou parecer com substitutivos do sr. Gustavo Capanema, considerando feriado nacional o que em que se processar eleição em qualquer região do país. O projeto foi enviado à Mesa da Camara.

Agraciado pelo governo brasileiro o major general Clement Mac Donald

RIO, 25 (Asapress) — No carater de grão mestre das obras brasileiras, o presidente da Republica assinou decreto na pasta da Aeronautica, admitindo no quadro suplementar da Ordem do Mérito, da Aeronautica, no grau de Grande Oficial, o major general Clement Mac Donald, da Força Aérea dos Estados Unidos e chefe da "Air Section" da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Clube Piratininga

Realiza-se hoje, às 21 horas, a tradicional Hora de Arte do Clube Piratininga, em sua sede, à rua 15 de Novembro, 228, 18.o andar, com a colaboração do tenor Fabio Accusio e do baritono Dante Perini.

Tambem tomará parte no programa a pianista santista Naide Domiciano, que executará numeros de autores classicos e modernos.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CORINTIANS, 2 -- PORTUGUESA, 1; SAO PAULO, 0 -- PALMEIRAS, 0

Perante numeroso publico, desenrolou-se, ontem, à noite, no Estadio Municipal do Pacaembú, a jornada dupla em disputa do torneio que leva o nome do atual prefeito.

CORINTIANS, 2 — PORTUGUESA DE DESPORTOS, 1

O jogo inicial da noite teve como contendores o E. C. Corintians Paulista e a Portuguesa de Desportos. Após partida movimentada, mas falha de tecnica, pendeu a vitoria para os calções negros, que marcaram dois tentos, por intermedio de Luizinho, aos 12 minutos, e Nelsinho, aos 20, todos na primeira fase. O tento luso, conquistou-o Renato, aos 20 minutos da fase final.

As equipes apresentaram a seguinte formação: CORINTIANS: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Helio, Lorena; Castro, Luizinho, Touguinha, Nelsinho e Noronha. PORTUGUESA DE DESPORTOS: Bolivar; Arnaldo e Nino; Vicente, Santos e Luizinho; Zé Carlos, Renato, Nininho (Niquinho), Pinga II e Simão.

A arbitragem de Mario Cardelli foi boa.

S. PAULO, 0 — PALMEIRAS, 0

A partida entre o S. Paulo F. C. e o S. E. Palmeiras, iniciada cerca de 23 horas, foi arbitrada pelo sr. João Gamnetta, cuja atuação foi abaixo de qualquer critica, prejudicando os dois bandos. A disputa não apresentou atrativo algum, caraterizando-se por insosso bate-bola e passes sem direção.

O resultado, justo sob todos os aspectos, coroou a mediocridade geral, representando bem a partida: 0 a 0.

Foram as seguintes as equipes disputantes: S. PAULO: Poy; Saverio e Sartori; De Paula, (Nejo) Alfredo e Jacob; Marin, Ponce, Bovio, (Augusto) Remo, Teixeirinha (Leopoldo). PALMEIRAS: Lourenço; Turcão, Sarno; Salvador, Tulio e Gengo; Harry, Aquiles, Ieso (Abelardo), Canhotinho e Lima.

Renda: 376.665 cruzeiros.

O ministro da Agricultura frisa a necessidade do governo tomar parte direta na questão do café

ASSUNTOS RELACIONADOS COM O ABASTECIMENTO DE CARNE E OUTROS PROBLEMAS, TAMBEM FORAM ABORDADOS PELO SR. NOVAIS FILHO

RIO, 24 (ASAPRESS) — Em sua palestra de hoje à imprensa, o ministro da Agricultura, Novais Filho, frizou a necessidade absoluta do Ministerio de tomar parte na questão do Café, até aqui quase entregue somente à defesa do governo de São Paulo por meio do Instituto de Campinas. Disse o ministro que o café foi, é e será o principal recurso do Brasil para obter divisas. Infelizmente o Brasil é superado pelos demais produtores, no que diz respeito à qualidade, porisso, o Ministerio entrará firme no caso do café ou defesa do mesmo, com a propaganda e todos os demais meios para a elevação da qualidade, tendo mesmo contratado os serviços de um especialista na materia, o sr. Rogerio Camargo, hoje nomeado novo diretor do Departamento do Fomento Agricola.

Quanto à pecuaria, acha o ministro preciso atender aos pecuaristas que estão abandonando o pastoreio. O ministro acha impossivel uma diminuição no preço do varejo no Rio e S. Paulo, Bahia e Pernambuco, pois afastados das zonas de criação não podem competir com as zonas de locais de criação. Disse ser impossivel continuar-se com a matança em locais afastados dos pontos de criação e tambem a necessidade de frigorificos e transportes nos locais de distribuição e ampliação dos frigorificos existentes no Rio e S. Paulo. O ministro encara com simpatia qualquer financiamento pedido ao governo, quer para o café, o trigo ou a carne e tambem para cooperativas. Informou que o governo, por intermedio do Itamaratí, com a assistencia do Ministerio da Agricutlura, dará toda assistencia ao café em defesa das acusações do senador americano Gillete.

* * *

RIO, 24 (ASAPRESS) — Na entrevisa coletiva concedida hoje aos jornalistas, o ministro Novais Filho focalizou os principais problemas ligados ao Ministerio da Agricultura. Falou das medidas de auxilio e amparo aos que se deixam ficar nos campos, entregues à industria pastoril. Anunciou que dedicará grande esforço à defesa sanitaria animal. Discutiu as vantagens da cultura do trigo, falando sobre suas amplas possibilidades no Brasil, que consome um milhão e 500 mil toneladas anualmente. Informou ao presidente Dutra, que fez recomendação especial no sentido de se manter o mesmo nivel alto da produção do trigo nacional. Sancionou o credito de 60 milhões de cruzeiros, para ajudar essa cultura e autorizou outro credito para aquisição de terras no Rio Grande do Sul, para a criação de poderosos nucleos destinados exclusivamente ao plantio de cereais. Disse tambem que não ficará alheio ao problema do café, tendo recrutado para esse concurso o competente tecnico paulista, para colaborar no setor da produção vegetal. Frizou ao governo que se precisa animar os produtores, levando-lhes assistencia tecnica, ensinamentos e metodos de melhor rendimento e produção.

FALECEU O JORNALISTA JOSIAS DE MELO ALVES

RIO, 24 (Asapress) — Faleceu às 21 horas de ontem o jornalista Josias de Melo Alves, que se encontrava internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, em consequencia de um desastre de bondes ocorrido anteontem à rua Marechal Floriano.

Logo que souberam da triste ocorrencia, estiveram naquele nosocomio o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, o senador Nereu Ramos e o senador Melo Viana, alem de grande numero de deputados, jornalistas e outros amigos de Josias de Melo Alves.

ELEIÇÕES SINDICAIS

RIO, 24 (Asapress) — O ministro do Trabalho assinou portaria determinando a realização de eleições em novas unidades sindicais, em todo o pais, inclusive dos sindicatos dos Trabalhadores na Industria e Artefato de Papel e Papelão e Cortiça de São Paulo. O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cerveja e Bebidas em Geral de São Paulo; Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil de São Paulo.

Preconiza o deputado Plinio Cavalcanti

(Conclusão da ultima página).

vido o drama angustioso da instabilidade dos preços.

E' engano pensar que o cafeicultor vive correndo atrás dos preços elevados. Nós que vivemos ao seu lado, sabemos que ele igualmente teme, confundindo na sua maior condenação, a atividade baixista como a altista. Repudia o artificialismo de preço e daí a repulsa generalizada com que foi recebida nos meios rurais a idéia, anunciada por conhecido especulador, de que iria promover a alta do café através de operações bolsistas. O que legitimamente deseja é a estabilidade das cotações em nivel realmente compensador de seu trabalho.

ESTABILIZAÇÃO A MIL CRUZEIROS A SACA

O sr. Geremias Lunardelli, com a autoridade de maior produtor do mundo de café, em bem fundamentada entrevista levantou a bandeira da estabilização do café em mil cruzeiros por saca de 60 quilos. E' um preço razoavel considerando-se que em média o custo de produção por saca, no Estado de S. Paulo, é de aproximadamente 800 cruzeiros.

A segurança do mercado cafeeiro nessa base pode sem dificuldade ser obtida, porque estamos — e estaremos por alguns anos ainda — dentro do equilibrio estatistico do café.

Convem, entretanto, assinalar que o fazendeiro repele, com veemencia, a execução de medidas que atinjam a liberdade do comercio exportador, receio que procurou o senador Gillette infundir no espirito do consumidor americano, ou que se traduzam em operações do governo como comprador, ou ainda de estimulo a operações bolsistas. A causa fundamental da instabilidade de preços, dentro da qual vive justamente inquieto o lavrador, reside na falta de recursos financeiros decorrente da ausencia de aparelhamento comercial apropriado para a defesa permanente do nosso principal produto de exportação. A fraqueza economica do produtor, sem reserva para ocorrer às proprias necessidades de custeio, o obriga a jogar no mercado o produto à primeira oferta. Armar a resistencia do produtor — eis aí um grande programa de governo.

MEDIDAS DE SALVAÇÃO PRECONIZADAS

Mas, já que estou chegando ao fim de minha exposição, traduzamos a frase em medidas concretas. O que de pratico pode ser realizado pelo governo nessa ordem de considerações?

Duas medidas — respondemos — como éco nesta tribuna dos apelos dos nossos cafeicultores:

1.a) — Elevação da base do financiamento do café tipo 4 Santos e Paranaguá para 800 cruzeiros a saca de 60 quilos e o café tipo 7 — Rio e Vitoria na base de 700 cruzeiros.

Esse é o melhor meio de armar a resistencia do produtor contra as arremetidas do especulador e operação com a qual não correrá riscos o Tesouro Nacional, pois, como é sabido, as condições estatisticas do café são extraordinariamente favoraveis a coatções superiores às bases do financiamento.

2.a) — Liberação da exportação do café para a Europa sem a exigencia do pagamento em dolares.

GARANTIA DO MERCADO EUROPEU

A preocupação da venda do café com pagamento em dolares fortemente se justificava para a liquidação dos nossos atrasados comerciais nos Estados Unidos, cujo retardamento começava já a despertar desconfianças contra nós nos meios comerciais americanos. Felizmente, essa divida já está praticamente saldada. Não ha razão, pois, para que continuemos a impedir a exportação num sentido de ampliação do mercado consumidor e recuperação dos mercados europeus para onde já chegamos a colocar mais de 50% da nossa produção total e cuja colocação relativa percentual, ainda muito recentemente (1939) foi de 34,53. O incremento das nossas exportações de café para a Europa exclui-nos da orbita de influencia de um só consumidor e contribuirá decisivamente para manter as cotações do produto em bases compensadoras.

Como se vê, sr. presidente, o que o produtor aspira são medidas de segurança do mercado cuja execução dará ao país o equilibrio financeiro e economico necessario para a realização de seus elevados destinos de nação livre".

NOVA TRAMA DE ESPIONAGEM ATOMICA

(Conclusão da 1.a página).

declarou hoje à tarde que Harry Gold havia sido transferido da Casa de Detenção de Hoyamensing, para onde fora enviado a principio, para a de Homasburg. Essa transferencia foi motivada pelo fato de se encontrarem presentemente na prisão de Moyamensing 300 detentos, acrescentou o informante, que é de opinião que na Casa de Detenção de Homesburg, Gold poderá ficar sob vigilancia mais severa.

CONFESSOU AGIR A SERVIÇO DA RUSSIA

FILADELFIA, 24 (AFP) — O individuo Harry Gold Golodnitsky, preso como espião sovietico, fez uma confissão completa de suas atividades ao serviço da Russia. Disse que, no desempenho de sua missão, procurava obter informações objetivas sobre a potencia industrial norte-americana. Tambem confessou que teve contatos com o dr. Fuchs, ora preso na Inglaterra, quando esse especialista atomico trabalhava nas usinas de Los Alamos, em 1944 e 1945.

Depois de confessar que "servira a Russia e ao comunismo", o preso foi enviado ao juiz federal, que fixou caução de fiança em 100.000 dolares. Gold deverá comparecer ao Tribunal, para fins de julgamento, a 12 de junho.

SILENCIO EM TORNO DO INTERROGATORIO

LONDRES, 24 (AFP) — Tanto no Ministerio do Interior, como na embaixada dos Estados Unidos, continua a ser observado completo silencio acerca do interrogatorio, pelos agentes americanos, do sabio atomico Krauss Fuchs.

Os mesmos circulos tambem se recusam a fazer qualquer comentario sobre a prisão em Filadelfia de Harry Gold, ocasionada pelas primeiras declarações de Fuchs aos agentes dos Estados Unidos.

OUTRO MISTERIOSO PERSONAGEM ESTÁ SENDO PROCURADO

FILADELFIA, 24 (U.P.) — Agentes do Departamento Federal de Investigações redobraram seus esforços para encontrar e deter um misterioso personagem identificado apenas como "fulano de tal" em declarações oficiai e acusado de ser cumplice do quimico, Harry Gold, detido ontem à noite sob a acusação de haver entregue segredos atomicos à União Sovietica.

Gold foi posto em liberdade sob fiação de cem mil dolares, mas poderá ser condenado à pena de morte se for declarado culpado.

Enquanto isso, supõe-se que o Departamento Federal de Investigações efetuou a prisão de Gold, depois de um mês de investigações.

Fontes bem informadas de Washington declararam que, ao que parece, Gold foi "recrutado" como agente sovietico por Jacob Golos, em 1940. Golos foi chefe da ex-agente comunista Elizabeth Bentley, que confessara todas as suas atividades aos agentes do Departamento. A sra. Bentley deu aos policiais informações sobre Gold e este foi citado ante o Supremo Juri, que processou onze dirigentes comunistas, sob a acusação de advogarem a derrocada do governo norte-americano pela força. Naquela ocasião, ainda se desconhecia as atividades de espionagem do professor Fuch se não se deu grande importancia a Gold.

As investigações do Departamento começaram no outono passado, quando o governo norte-americano teve noticias de que haviam sido entregues segredos atomicos à Russia. Esse fato levou em primeiro lugar à detenção de Fuchs, na Grã Bretanha. Porem Fuchs, ao fazer sua confissão, apenas pode dar as senhas de Gold. Os agentes policiais, então, foram a Santa Fé e realizaram investigações nas linhas de onibus, trens, aviões, etc., sobre os viajantes, naquela epoca. A principio, declarou-se que a lista de suspeitos era de mil e duzentas pessoas.

O senador Edwin Johnson, membro da Comissão do Senado de Energia Atomica, predisse que dentro em breve "serão detidos outros cumplices norte-americanos de Fuchs". Johnson não ampliou suas declarações, porem considera-se que as detenções serão feitas de acordo com as informações dadas por Fuchs aos agentes do Departamento Federal de Investigações, que o interrogaram na prisão onde se encontra, na Grã Bretanha.

SENSACIONAIS CONFISSÕES DE UM EX-COMUNISTA

NOVA YORK, 24 (AFP) — Uma comunista conseguiu penetrar na Casa Branca e levar para Stalin informações que lhe foram preciosas para a Conferencia de Yalta", declara Louis Budenz, num livro intitulado "Homens de duas caras", agora publicado.

Budenz não dá o nome dessa mulher. O autor, que abandonou o Partido Comunista Americano em 1945 e foi por muito tempo redator chefe do orgão comunista "Daily Vrker", nos Estados Unidos, frisou que, semanas antes da Conferenecia de Yalta, agentes comunistas receberam ordens de recolher informações sobre as esperanças, planos e receios do presidente Truman sobre a guerra, dizendo que a citada mulher era professora de um colegio na Pensilvania, Budenz afirmou ainda: "Depois de 1937, outro intelectual, desfrutando de certa fortuna e posição social, dirigiu em Washington trabalhos de espionagem, visando beneficiar a Russia na Asia. O autor de "duas caras" se declara pronto a manter suas acusações, fornecendo a respeito nomes, datas e locais.

O ministro da Fazenda presta esclarecimentos sobre o resgate de titulos ingleses

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Guilherme da Silveira compareceu ontem à Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, a fim de explicar àquele orgão tecnico, como se processou o resgate dos titulos ingleses de nossa divida externa, bem como responder ao questionario feito pelo deputado Café Filho.

Entre outras afirmações do ministro, a que mais surpreendeu aos componentes da Comissão de Finanças foi aquela em que afirma o sr. Guilherme da Silveira, que o presidente da Republica não autorizara expressamente o resgate dos titulos ingleses, tendo apenas colocado o seu "ciente" na exposição de motivos n. 4, de 1949, do Ministerio relativo ao assunto.

FALECEU O MARECHAL DE CAMPO

(Conclusão da 1.a pag.)

1883, filho e neto de generais, Archibald Percival Wavell consagrou-se, logo que saiu do colegio, ao militarismo e, durante uma carreira de quase meio seculo, participou de quatro guerras.

Saindo da Escola de Oficiais de Sandhurst, o sub-tenente Wavell foi afetado, em 1901, ao famoso regimento "Black Watch" onde, mais tarde, tornou-se coronel. Sua conduta na guerra dos "boers" lhe valeu sua primeira condecoração. Em seguida, fez a campanha das Indias. Isto foi após a guerra de 1914-18. Ferido no olho esquerdo, passou a usar um monoculo. Condecorado com a "Military Cross", Wavell foi destacado, em outubro de 1916, junto ao Exercito Russo de Caucaso (aprendeu o russo no inicio de sua carreira).

No fim da guerra, tornou-se tenente-coronel na Palestina, participando, sob o comando de lord Allenby, na campanha que terminou com a derrota dos exercitos turcos e alemães.

No inicio da segunda guerra mundial tornou-se, em setembro de 1939, auxiliar de campo do rei. Foi depois nomeado comandante-chefe do Oriente Medio. General do exercito em 1940, empreendeu em dezembro, contra os italianos, a sua primeira campanha no deserto, o que lhe valeu em dois meses, alem da gloria de ter feito centenas de milhares de prisioneiros, o controle da Libia e da Cirenaica. Em 1941 Rommel reconquistou, porem, os territorios perdidos, e Churchill destacou Auchinleck para o Egito, enquanto que a Wavell foi confiado o posto de comandante-chefe do exercito das Indias e, depois, dos exercitos aliados, na zona do Pacifico Ocidental.

Em 1943, na qualidade de marechal, Wavell organizou uma expedição à Birmania, que malogrou, em virtude da falta de meios materiais. Nomeado vice-rei das Indias em 1943, Wavell permaneceu em seu posto até 1947. Neste mesmo ano, o rei o tornou conde e depois, em 1948, "condestavel da Torre de Londres".

O marechal publicou varias obras sobre assuntos militares, bem como uma antologia de poemas ingleses.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Continuam as violencias policiais no Maranhão

Projetos discutidos e aprovados

RIO, 24 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores, o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos do Senado. No expediente o sr. Evandro Viana tratou de politica do Maranhão e de violencias policiais ali praticadas contra seus correligionarios. Em seguida, o sr. Francisco Galoti fez o necrologio do jornalista Jonas de Melo Alves, falecido em consequencia de um atropelamento. Igual procedimento em pronunciamento de pesar, tiveram os srs. Artur Santos, Ivo de Aquino, Evandro Viana e Bernardes Filho. E segue-se a ordem do dia aprovada na seguinte escala:

Votação em discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 475, de 1949, que concede pensão especial à viuva e filhos menores de Eugenio Prestes, com pareceres sobre o projeto favoraveis, dados verbalmente em plenario pelas Comissões de Constituição e de Finanças, na sessão de .... 14-12-49, e n.o 409, da Comissão de Finanças, contrario à emenda do plenario.

Discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 75, de 1950, que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Banco do Brasil S. A., ou dar garantia do Tesouro Nacional às operações de credito que venham a se realizar entre o referido Banco e as entidades de serviço publico consumidoras de carvão nacional.

Com pareceres favoraveis sob n.o 420 e 421, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças.

Discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 65, de 1950, que eleva a Cr$ 10.000,00 a subvenção anual concedida ao Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, com pareceres favoraveis sob n.os 410 e 411, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças.

NA CAMARA FEDERAL

DEFENDIDA EM PLENARIO A JUTA AMAZONENSE

Pedida a encampação da E. F. Nazaré, na Bahia — Indenização aos compradores de algodão que empenharam essa mercadoria para obtenção de credito — Seriam proibidas touradas no Brasil — Outros assuntos discutidos

RIO, 24 ("Correio") — O sr. Damaso Rocha, eleito na ultima sessão da Camara, seu 2.o vice presidente ocupou a presidencia dos trabalhos e anunciou a abertura da sessão com presença de 43 deputados. Varios assuntos de rotina ocuparam os primeiros momentos com prejuizo do orador inscrito.

Inicialmente o sr. Jonas Correia fez a primeira confissão de que se enganou ao pedir informações sobre sociedade de assistencia que não admitiriam meninos de cor, e citou uma delas e confessa que encontrou pretos retintos com tratamento igual aos morenos e aos louros. Prosseguindo o sr. Medeiros Neto leu uma carta gentilmente agradecida à sua iniciativa de apresentar projetos de amparo ao pessoal da Comissão Mista Brasil-Bolivia e, ainda pela valvula regimental das comunicações, o sr. Antonio Feliciano protestou contra a atividade do Dasp que marcou data proxima para um concurso de provas destinado a preencher vagas nas classes iniciais das carreiras de agronomos, medicos, veterinarios e engenheiros do Ministerio da Agricultura. Justificou seu processo alegando que a Camara já aprovou um projeto encaminhado ao Senado fixando que tais carreiras se preencherão por concurso de titulos. Assim, julga que o Dasp deliberadamente hostiliza o Congresso e levou o fato ao conhecimento do Poder Executivo.

O sr. Aristides Newton, apresentou um projeto de lei que autoriza a encampação da Estrada de Ferro Nazaré, na Bahia. Ainda a respeito de estrada de ferro, o sr. Caiado de Godoi, afirmou que a R.M.V. especialmente entre Caxambu e Cruzeiro está sofrendo continuas interrupções sendo esperado, por outro lado, que um desastre venha a ocorrer naquele trecho muito acidentado e cheio de cortes abruptos.

A respeito da data comemorativa da batalha de Tuiuti, apenas falou o sr. Luiz Silveira que relembrou a epopéia da atuação e seus principais artifices. Seguiu-se o principal orador inscrito sr. Mourão Vieira, que mais uma vez defendeu a juta amazonense protestando contra a importação estrangeira que prejudicava uma industria que poderá ser a grande força economica da Amazonia. Reclamou o sr. Café Filho a falta de resposta, até ao momento a um pedido de informação feita pelo sr. Aloisio Alves a fim de habilitar-se a dar parecer no projeto que pretende dar indenização aos compradores de algodão que empenharam essa mercadoria para a obtenção de credito. Diz o orador que o projeto aguardando a resposta está parado há cerca de 3 anos e pediu ao presidente que pusesse em execução os dispositivos regimentais, o que lhe foi prometido. O sr. Benjamin Farah, depois de reclamar o andamento de um projeto de resolução que concede gratificação a funcionarios da Casa, convocados para o periodo extraordinario da Casa, apresentou um requerimento de informações dirigido ao Ministerio da Fazenda indagando quais as razões pelas quais o presidente do D.N.C. nega certidões requeridas por ex-servidores da autarquia. Há ainda outra reclamação. O sr Lino Machado, sobre propaganda da situação do Maranhão e o sr Antonio Silva, sobre a falta de pagamento do abono de Natal a servidores de algumas autarquias.

Em ordem do dia, a Casa aprovou o projeto que altera a redação da lei em proteção aos animais e impede a realização de tourada. Mas, o sr. José Bonifacio pediu verificação, alegando evidente falta de numero, o que se confirmou na prova simbolica e na contagem por bancada, pois, feita a chamada nominal seu numero não apareceu, adiando-se a materia e a Casa passou a encerrar discussões de projetos.

De permeio com as discussões de projetos, diversos oradores se fizeram ouvir, alguns discutindo a materia, outros, como o sr. Coelho Rdorigues, fazendo criticas a esmo e aproveitando a facilidade, o sr. Euzebio Rocha apresentou um projeto mandando sejam doados Cr$ 300.000,00 ao engenheiro Dizioli, descobridor de processos industriais. Quando a sessão termina o sr Coelho Rodrigues está na tribuna dando expansão às suas criticas.



HOMENAGEM DO SESI A MEMORIA DE ROBERTO SIMONSEN

O DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA — SESI —, a 25 de Maio de 1950, data evocativa do segundo aniversario do passamento do saudoso SENADOR ROBERTO SIMONSEN, idealizador do SESI, ex-Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, promove, em homenagem à memoria do grande brasileiro, a inauguração das seguintes novas unidades assistenciais:

EM JUNDIAÍ:

1.o — Curso de Corte e Costura n.o 29 e Curso Popular n.o 200, à rua Carlos Gomes;
2.o — Hospital n.o 2, à rua Carlos Sales Bloch;
3.o — Curso de Orientação de Leitura n.o 6, no Círculo Operario Jundiaiense, à rua Olavo Guimarães, em Vila Arens;
4.o — Curso de Corte e Costura n.o 30, à rua Frei Caneca.

EM SANTOS:

1.o — Centro de Aprendizado Domestico n.o 4, à rua João Caetano;
2.o — Curso de Corte e Costura n.o 31 à rua João Caetano.

EM TAUBATE':

Centro de Aprendizado Domestico n.o 5, à rua Ortiz Monteiro;

NA CAPITAL:

1.o — Dispensario de Tuberculose n.o 1, à rua Visconde de Parnaíba — Moóca;
2.o — Centro Social, Setor 5, à rua Lavapés — Cambucí;
3.o — Curso de Corte e Costura n.o 32, à Estrada do Mandi — Bairro do Limão;
4.o — Curso de Corte e Costura n.o 33, à rua John Harrison — Lapa;
5.o — Curso Popular n.o 201, à rua Jaraguá — Bom Retiro;
6.o — Curso de Orientação de Leitura n.o 7, à Av. Guilherme Cotching - Vila Maria;

EM S. CAETANO DO SUL:

1.o — Curso de Corte e Costura n.o 34, à rua Senador Vergueiro;
2.o — Curso Popular n.o 202 (C. P. III — Desenho Mecanico), à rua Senador Vergueiro;

EM FRANCA:

Curso Popular n.o 203, à rua Padre Anchieta;

EM CORDEIROPOLIS:

Curso de Corte e Costura n.o 35, à rua Visconde do Rio Branco (Grupo Escolar "Cel. José Levy").

Comparecerão às solenidades, delegações da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, cuja presidencia o ilustre extinto ocupou patrioticamente.

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO
ENG. RODOLPHO ORTENBLAD
Diretor

CRIAÇÃO DA TAXA DE 20 CENTAVOS POR SACA DE CAFÉ

RIO, 24 (Asapress) — O general Dutra, em exposição de motivos enviada ontem à Camara dos Deputados, insiste na criação de uma taxa de 20 centavos por saca de café de 60 quilos, cuja arrecadação seria encaminhada para custear as despesas com a propaganda do produto no exterior. A referida exposição foi acompanhada de um projeto que declara aprovadas as conclusões na Conferencia Extraordinaria Pan-Americana de Café, realizada em Nova York e que estabelece que a contribuição do Brasil para o Bureau Pan-Americano do Café e as despesas com a sua representação desse orgão no exercicio do corrente ano, serão custeadas com os recursos provenientes da liquidação do DNC.

Tentativa de aproximação dos "três grandes" para fazerem face à candidatura do sr. Getulio Vargas

O comando da politica pessedista passará às mãos do sr. Cristiano Machado — O sr. Oscar Fontoura esclarece sua atuação na reunião triplice do P.S.D. gaucho — Seria extinta a ala liberal do P.S.D. mineiro — Desmente o sr. Batista Luzardo a "rebelião dos anjos" — Seria divulgado um manifesto da ala dissidente do P.S.D. gaucho — O sr. Getulio Vargas "aceitaria a candidatura" — Reafirmam sua solidariedade ao candidato pessedista, o general Góis Monteiro e o governador Walter Jobim — Outras notas

RIO, 24 (Asapress) — A convicção de que o sr. Getulio Vargas já se prepara para "aceitar" o lançamento de sua candidatura, cuja iniciativa entregara à Convenção Nacional do PTB, está dando lugar a nova tentativa de aproximação entre o PSD, a UDN e o PR.

O gal. Gois Monteiro, depois de manter contato direto com o brigadeiro Eduardo Gomes, solicitou novo encontro com o sr. Prado Kelly.

O COMANDO DA POLITICA PESSEDISTA PASSARA' PARA AS MÃOS DO SR. CRISTIANO MACHADO

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Após a reunião de ontem da "Ala Liberal" do PSD, o sr. Carlos Luz falou à imprensa, declarando que "O PSD é um todo indivisivel que desafia qualquer força".

Interpelado sobre se a presidencia do partido continuaria sob a orientação do sr. Benedito Valadares, o conhecido politico montanhês respondeu que o comnado da politica pessedista, passará para as mãos do sr. Cristiano Machado, não subsistindo, portanto, as razões que dificultavam a união do PSD mineiro.

O SR. OSCAR FONTOURA ESCLARECE SUA ATUAÇÃO NA REUNIAO TRIPLICE DO PSD

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Tendo em vista os rumores de que o governador Valter Jobim se havia dissentido pelo fato da indicação do sr. Cristiano Machado haver sido feita sem o seu consentimento, o sr. Oscar Fontoura, que foi porta-voz da Comissão Triplice do P. S. D. gaucho disse o seguinte à reportagem politica: "Como é do conhecimento publico, a Comissão Executiva do PSD, secção rio-grandense, preocupada com o impasse criado no seio do partido para a escolha de candidato a presidencia da Republica, resolveu unanimemente designar uma comissão de três membros, o coronel Marcial Terra, o dr. Cilon Rosa e eu, para juntamente com o ilustre delegado do partido perante o Conselho Nacional, dr. Fausto de Freitas e Castro, tentar no Rio de Janeiro um movimento de conciliação partidaria, promovendo a escolha de um nome que reunisse a todos sob a mesma bandeira de harmonia e coesão.

Essa comissão levava, como é tambem sabido, plenos poderes para agir como entendesse na consecução daquela alto objetivo de concordia.

A imprensa chegou mesmo a divulgar os termos precisos em que pus a questão, declarando que somente aceitaria a incumbencia se a delegação tivesse ampla autonomia de ação, e mais que tudo, se a Comissão Executiva ali reunida com a quase totalidade de seus membros, assumisse o previo compromisso de acatar e prestigiar a atitude que assumissemos no Rio, fossem quais fossem as nossas decisões.

Todos os presentes, sem exceção, aceitaram esse compromisso. Pessoalmente, recebi eu outra honrosa incumbencia: a de representar o eminente governador Valter Jobim, tão interessado como os demais, como brasileiro e como pessedista, na pronta solução do problema que há tantos meses se arrastava, decepcionando e alarmando a opinião publica.

Devo dizer que somente aceitei a inclusão do meu nome na delegação depois que o meu ilustre amigo, governador Valter Jobim, praticamente me impôs essa concordancia.

Assim apoiados e resguardados fomos ao Rio de Janeiro e lá dedicamos o melhor dos nossos esforços para manter a unidade partidaria. Atendemos a todos os setores, consultamos a opinião de todos os lideres estaduais, podendo, desse modo, sentir bem a fundo as dificuldades existentes."

Adiante afirmou ainda o sr. Oscar Fontoura: Cumprimos, assim, a missão que nos foi confiada pelos correligionarios do Rio Grande, e uma ilimitada demonstração de confiança que tanto nos penhorou.

SERIA EXTINTA A LA LIBERAL DO P.S.D. EM MINAS

RIO, 24 (Asapress) — Realizou-se hoje, no Gabinete do deputado Cirilo Junior uma cerimonia que ventilou a extinção da ala liberal do P.S.D. de Minas Gerais, de acordo com a decisão tomada recentemente em Belo Horizonte.

Estiveram presentes à reunião varios deputados inclusive os senhores Benedito Valadares, Melo Viana e Gustavo Capanema.

O sr. Valadares, falando nesta ocasião, disse que ia trabalhar doravante, pela candidatura do sr. Cristiano Machado.

DESMENTE O SR. BATISTA LUZARDO A "REBELIÃO DOS ANJOS"

RIO, 24 (Asapress) — No apartamento do sr. Batista Luzardo encontraram-se ontem à noite, este ex-embaixador em Buenos Aires e os srs. Cristiano Machado e João Neves da Fontoura.

A conferencia teve inicio às 22,30 horas, prosseguindo até às 3 horas da madrugada. Abordado pela reportagem, o sr. Batista Luzardo informou que a iniciativa do encontro coube ao sr. Cristiano Machado, que apelou para as boas relações que nunca deixaram de existir entre os 3 politicos, velhos companheiros da revolução de 30. O entrevistado declarou ainda que o encontro foi muito cordial, versando os assuntos em torno do panorama politico do passado e do presente. Tendo a reportagem perguntado sobre a "rebelião dos anjos" o sr Batista Luzardo depois de desmentir a existencia de um manifesto que teria sido enviado a Porto Alegre, assegurou de modo peremptorio que o que existe é o seguinte: "Temos o nosso ponto de vista formado e dele não nos afastaremos. Sempre defendemos a candidatura do sr. Nereu Ramos, ou melhor, sempre defendemos uma candidatura que pudesse contar com o apoio do sr. Getulio Vargas. E o que há e nisto se resume a tão falada "rebelião". Essa historia de manifesto fica por conta da imaginação da propria imprensa".

O sr. João Neves, por sua vez, declarou: "E' verdade, tive o grande prazer de conversar demoradamente com o meu velho amigo Cristiano Machado. Foi uma longa e efusiva explicação de atitudes entre os dois amigos cordiais."

Tendo a reportagem interpelado qual a atitude do entrevistado, este revelou: "Estou onde estava. Amigos, amigos, pontos de vista politicos à parte"

O GAL. GOIS MONTEIRO REAFIRMA SUA SOLIDARIEDADE AO SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 24 (Asapress) — O general Gois Monteiro desmentiu categoricamente a noticia de que cogitava de se afastar da candidatura Cristiano Machado em favor da aliança PSD-UDN, para a apresentação da candidatura Osvaldo Aranha. Após acentuar o fortalecimento dia a dia daquela candidatura o general Gois afirmou não estar pensando em acordo com a UDN e traçar o sacrificio do candidato do PSD e disse: — "Não cogito disso, pois não sou imbecil". Como o jornalista vacilasse em escrever a declaração, o senador adiantou: — "Escreva isto mesmo. Não sou imbecil mesmo, para tratar do assunto ventilado".

AFIRMA O SR. BATISTA LUZARDO QUE O SR. GETULIO VARGAS E' CANDIDATO

RIO, 24 (Asapress) — Causou grande repercussão nesta capital a noticia de que o sr. Batista Luzardo revelou na Camara que o sr. Getulio Vargas é efetivamente candidato à presidencia da Republica.

Em consequencia, os adversarios do lider do PTB procuram arregimentar suas forças, visando mesmo um meio de organizar acordos para fazer frente à sua candidatura, acreditando-se, assim, na possibilidade até da volta do acordo interpartidario entre a UDN-PSD-PR.

APOIA O GOVERNADOR VALTER JOBOIM A CANDIDATURA CRISTIANO MACHADO

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Falando em nome do governador do Estado, o sr. Oscar Fontoura deu uma entrevista à imprensa, à ultima hora da noite de ontem, informando que o sr. Valter Jobim estava inteiramente solidario com a candidatura do sr. Cristiano Machado, pelo P. S. D.

O informante condenou, na mesma ocasião, o movimento de dissidencia que vem sendo patrocinado pelo sr. João Neves da Fontoura.

FELICITA O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES O SR. AFONSO PENA JR.

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Pena Jr., ex-candidato de conciliação, enviou ao brigadeiro Eduardo Gomes, o seguinte telegrama: — "Felicito a UDN e ao eminente patricio e amigo a magnifica jornada democratica do dia 12, com a qual se dignificou nossa vida publica, confortando a todos os brasileiros.

SEGUE PARA A PARAIBA O SR. JOSE' AMERICO

RIO, 24 (Asapress) — Segue depois de amanhã para a Paraiba, o sr. José Americo, a fim de dar inicio à sua campanha politica como candidato ao governo do Estado.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSAO MUNICIPAL COORDENADORA

Nos termos do regimento, ficam convocados os membros do Diretorio Executivo para uma reunião a ser realizada hoje, às 17,30 horas, na sede do partido.

CARIO M. PERALVA
Secretario-Geral

COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Comunicamos aos nossos correligionarios e amigos politicos que haverá, diariamente, das 16 às 23 horas, um plantão na sede da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, à rua Libero Badaró, 661.

REPRESENTAÇÃO REPUBLICANA NA REUNIÃO DE ITAPETININGA

O Partido Republicano estará presente no comicio de Itapetininga com representantes locais e com uma delegação de S. Paulo, chefiada pelo dr. Soares Hungria e composta pelos srs. drs. Raul da Rocha Medeiros, Emilio Santiago de Oliveira, Estevão Montebelo, Norberto Mayer Filho, Cario M. Peralva, Paulo Henrique, Waldomiro de Oliveira, Alvaro Ferreira das Neves, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Cory Gomes do Amorim, Joaquim Pacheco Cirilo, Umberto Alfredo Puca, Walter Autran, Luiz Glycerio de Freitas, Eugenio Alexandre Barbour, Osmar Conceição, João Santos Mauro, Plinio de Castro Prado, A. C. de Salles Filho, José Salvador Julianelli, Francisco Glicerio de Freitas, Octaviano de Mello, Derville Allegretti Francisco Glicerio de Freitas, Octaviano de Mello, Derville Allegretti, Francisco Silveira Bueno, João Sampaio, Basilides de Godoy, Roberto Moreira, d. Carolina Ribeiro, Waldomiro Lobo da Costa, Julio Soares Hungria, Zeferino do Amaral, d. Alaide Borba, Benedito de Santis Pires e major Miguel Gouvêa Franco.

GREMIO UNIVERSITARIO DO PARTIDO REPUBLICANO DA FACULDADE DE DIREITO DA U. S. P.

Ficam convocados para uma reunião a se realizar na sede do Partido, à rua Libero Badaró n. 661, no proximo dia 25, às 20,30 horas, a fim de serem tratados assuntos de grande interesse para a nossa agremiação partidaria, todos os membros do Gremio Universitario do P. R. da Faculdade de Direito. — BENEDITO DE SANCTIS PIRES — Presidente.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Confusão para auferir vantagens politicas

PEQUENO LEMBRETE AOS QUE SE ESQUECEM FACILMENTE

Quase sempre, depois que o mundo atravessa uma situação realmente dificil, todos aqueles que estiveram perto e acompanharam mesmo os acontecimentos, procuram, através de publicações, honestas e sinceras umas, e parciais outras, relatar os detalhes ligados ao assunto. Assim pode-se mais tarde conhecer-se os acontecimentos com uma certa facilidade. Os historiadores e os biografos contam, quase sempre, minucias aparentes, mas que tiveram uma importancia fundamental na eclosão do movimento, quando ele é provocado pelos homens.

Sabe-se hoje, depois que a psicose nazista foi sufocada na Alemanha, através de relatos mais ou menos fieis, que o chefe da propaganda do regime, o coxo Joseph Goebels, seguidamente, através de estações de radio e pamfletos espalhados por todos os cantos do país, de forma mais ou menos indireta, atacava o todo poderoso Hitler. Era uma forma de propaganda, porque, depois, o "fuerher", com toda a violencia, com toda a energia possivel, com o desejo de se libertar dos recalques que o dominavam, destruia as "acusasões" e se apresentava perante seu "povo" como um semi-deus, fulminador de consciencias amortecidas.

Guardando-se as devidas proporções, vemos a aplicação, no panorama politico brasileiro, considerando-se os problemas atuais, da ação do chefe da propaganda hitlerista. Acontece, ainda, que são dois "os chefes" reunidos, um do Estado Novo e outro do natimorto "Estado Moderno", bombardeando a opinião publica, por seus "delegados" com afirmativas que acabam por atingi-los. Depois quando a confusão se torna cada vez maior, seraficamente, vestindo peles de cordeiro, se mostram puros e procuram convencer a gente brasileira de que são incapazes de qualquer maldade, de qualquer atitude que venha contrariar o Brasil.

E' a confusão cada vez maior, que procuram manter em estado permanente. O objetivo a ser atingido com essa atitude é ganhar tempo, cada vez mais, impedindo os partidos democraticos de desenvolverem sua campanha de propaganda em torno dos candidatos já apresentados à presidencia da Republica, para que possam dar seus "golpes" às vesperas da eleição.

Infelizmente os dirigentes das grandes agremiações politicas ainda não compreenderam ou não quiseram compreender essa realidade.

Acreditam que os dois totalitarios acabarão por apoiar um nome partidario, contribuindo para sua vitoria, o que, entretanto, não passa de hipotese e desejo de ver guindado às alturas da chefia do governo o candidato tão sonhado.

Disso tudo os unicos beneficiados são os inimigos do regime democratico, porque terão possibilidade de usar, como sempre fizeram, a demagogia criminosa da qual costumam lançar mão, para embair a boa fé da gente brasileira. Ainda está em tempo para que os responsaveis pelos destinos dos partidos analisem, detidamente, a situação, buscando, através de uma atuação coerente e condizente com a realidade, consolidar, de vez, o regime do qual não podemos e não queremos nos afastar, que é o regime democratico.

LUTA PELA GOVERNANÇA

Nos bastidores do partido situacionista trava-se uma luta que terá, segundo tudo indica, repercussões das mais serias. O presidente do partido, agindo como sempre fez, sem nenhuma lealdade para com seus possiveis correligionarios, incensa a vaidade de todos os candidatos em potencial à governança do Estado. Assim é que os srs. Barone Mercadante, Miguel Reale, Paulo Nogueira Filho, Euclides Vieira e Erlindo Salzano, todos eles, declaram alto e bom som que contam com a simpatia do atual governador, procurando, com isso, conquistar a simpatia dos diretorios.

Acontece, entretanto, que a convenção da partido situacionista será das mais agitadas, pois foi prometido pelo presidente da agremiação, a cerca de 3 mil candidatos, lugar nas chapas de deputados federais e estaduais. Acontece, assim, que nem todos poderão ser satisfeitos em suas pretensões. A manobra do chefe da grei é, então, envolver o P. T.B., forçando a apresentação de um candidato aos Campos Eliseos que conte, pelo menos, com a simpatia do senador gaucho. Se tal acontecer, o P.T.B. desaparecerá, por completo, porque será absorvido pelo partido da situação. Se os entendimentos não chegarem a se concretizar, o partido se esfacelará, dadas as divergencias internas e com isso sairão ganhando os candidatos que sejam donos de qualidades realmente positivas.

A espectativa é grande entre os petebistas e os situacionistas, porque, no fim de tudo, um dos dois sairá grandemente prejudicado.

Reconhecimento dos efeitos civis ao casamento religioso

INTEGRA DO DECRETO ONTEM SANCIONADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 24 (Asapress) — Regulando o reconhecimento dos efeitos civis ao casamento religioso, o presidente da Republica sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

Art. 1.o — O casamento religioso equivalerá ao civil se observadas as restrições desta lei (Constituição Federal, artigos 163, paragrafos 1 e 2).

Art. 2.o — Terminada a habilitação para o casamento perante o oficial do registro civil (Codigo Civil, art. 180 e 182 e seu paragrafo) é facultado aos nubentes para se casarem perante autoridade civil, ou ministro religioso requer a certidão de que já estão habilitados na forma da lei civil, deixando-a obrigatoriamente em poder da autoridade celebrada para ser arquivada.

Art. 3.o — Dentro dos 3 meses imediatos a entrega da certidão a que se refere o artigo anterior (Codigo Civil, art. 181, paragrafo 1.o) o celebrante do casamento religioso ou qualquer interessado, poderá requerer a sua inscrição no registro publico.

Paragrafo 1.o — A prova do ato do casamento religioso subscrita pelo celebrante conterá atos e requisitos constantes dos incisos do artigo 81 do decreto 4857 de 9 de novembro de 1939 exceto o de n. 5 (Lei dos Registros Publicos).

Paragrafo 2.o — O oficial do registro civil anotará a entrada no prazo do requerimento e dentro de 24 horas fará a inscrição.

Art. 4.o — Os casamentos religiosos celebrados sem a previa habilitação perante o oficial do Registro Publico anteriores ou posteriores à presente lei, poderão ser inscritos desde que apresentados pelos nubentes com os requisitos da inscrição à prova do ato religioso e os documentos exigidos pelo artigo 180 do Codigo Civil.

Paragrafo unico — Se a certidão do ato do casamento religioso não contiver os requisitos constantes dos incisos do art. 81 do dec. 4.857 de 9 de novembro de 1939 exceto o de n. 5, (lei dos registros publicos), — os requerentes deverão suprir os que faltarem.

Art. 5.o — Processadas a habilitação dos requerentes e publicados os editais na forma do disposto do Codigo Civil o oficial do registro certificará que está findo o processo de habilitação sem nada que impeça o registro do casamento religioso já realizado.

Art. 6.o) — No mesmo dia, o juiz ordenará a inscrição do casamento religioso de acordo com a prova do ato religioso e os dados constantes do processo tendo em vista o despacho do artigo 81 do dec. n. 4.857 de 9 de novembro de 1939 (lei dos registros publicos).

Art. 7.o — A inscrição produzirá os efeitos juridicos a contar do momento da celebração do casamento.

Art. 8.o — A inscrição do registro civil revalida os atos praticados com omissão de qualquer das formalidades exigidas ressalvado o disposto nos artigos 207 e 209 do Codigo Civil.

Art. 9.o — As ações para invalidar efeitos civis de casamento religioso obedecerão exclusivamente aos preceitos da lei civil.

Artigo 10 — São derrogados os artigos 4 e 5 do decreto-lei n. 3.200 de 19-4-41 e revogadas a lei n. 378 de 16-1-37, e demais disposições em contrario.

AUMENTADO O PREÇO DA GASOLINA

RIO, 24 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petroleo, tendo em vista as alterações havidas no custo da gasolina, querosene e oleo combustivel, resolveu fixar novos preços para tais produtos que vigorarão a partir de hoje. Esses preços são para diversos Estados, capital e interior os seguintes: Distrito Federal, gasolina, 1,84 cruzeiros; São Paulo, 1,92 cruzeiros; Belo Horizonte, 2,21 cruzeiros; Recife, 1,84 cruzeiros; Niteroi, 1,86 cruzeiros; Porto Alegre, 1,97 cruzeiros; Curitiba, 1,92 cruzeiros.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Campinas e os seus cronistas

FRANCISCO PATI

A conferencia do sr. desembargador Antão de Moraes sobre o dr. Thomaz Alves, ora incluida em "Dispersos recolhidos", foi feita em 1920, no Centro de Ciencia, Letras e Artes de Campinas. Lida agora, põe em foco, mais uma vez, a importancia da "Princesa do Oeste", como nucleo de intensa vida intelectual e politica.

Ultimamente, aliás, pelas colunas deste jornal, tem o dr. Pelagio Lobo evocado em paginas grandemente emotivas, figuras e fatos campineiros. Pelagio Lobo, como as andorinhas do velho mercado, anda sempre a voltar a Campinas, pela memoria do coração, que é a saudade, no dizer de Rui. Seus rodapés de reconstituição politica, literaria ou forense, têm contribuido para trazer em dia o nosso culto à formosa cidade de Carlos Gomes. Advogado e homem de letras, Pelagio Lobo sabe contar, o que não é pouco. Filho de Campinas conhece, por outro lado, a sua cidade natal a dedo, com os seus homens, as suas tradições, os seus costumes. Reconstitui, por isso, com fidelidade e elegancia, as conversas de porta de farmacia, muito comuns, outrora, na terra de Bento Quirino.

O sr. dr. Antão de Moraes conta, por exemplo, as reuniões na "Farmacia Sales", onde pontificavam, à noite, Thomaz Alves e Guilherme da Silva: "Thomaz Alves — diz — com a sua erudição opulenta, ao serviço de uma memoria fiel e pronta, tinha sempre qualquer coisa interessante que intercalar na palestra, muito ao proposito e sem laivo algum de ostentar sabedoria, pois nunca houve homem que menos se deixasse entrar da vaidade."

As "conversas de porta de farmacia" de Campinas tomam no Rio o nome de conversas à porta das livrarias da rua do Ouvidor. A unica cidade do mundo onde os homens não se reunem para conversar é São Paulo. Aqui não temos hoje conversas de farmacia. No meu tempo de estudante havia ainda as conversas de mesa de café. Hoje não se conhece um ponto de referencia para os homens que gostem de trocar dois dedos de prosa. Nós, advogados, temos os cartorios do Forum Civel. Não cometo nenhuma indiscreção dizendo que o do meu amigo Jugurta supre a falta de um clube ou de uma... farmacia. Conversa-se ali uma boa parte do dia, à espera de um café que não chega nunca.

O tom de panegirico da conferencia sobre o dr. Thomaz Alves é peculiar aos campineiros, no tocante às suas glorias.

Thomaz Alves estudou medicina no Rio, onde nasceu, numa noite de Natal. Colou grau em 1881 depois de ter defendido tese sobre a importancia dos antissépticos na cirurgia. De 1879 até o seu ano de formatura frequentou os meios jornalisticos e literarios do Rio, nos quais pompeavam Machado de Assis, Ferreira de Menezes, José do Patrocinio, Capistrano, Araripe Junior, Artur de Oliveira, Alberto de Oliveira, Valentim Magalhães. Colaborou na "Gazeta de Noticias". Terçou armas com Camilo, em polemica retumbante, cujos ecos chegaram até nós. Segundo contou Alberto Faria, outro campineiro ilustre, um conto de Thomaz Alves publicado no jornal de Ferreira de Menezes foi a fagulha que ateou no cerebro de Coelho Neto o incendio da literatura. Coelho Neto gostou tanto daquela pagina intitulada "na empanada" que resolveu fazer-se escritor, para conquistar glorias identicas.

O dr. Antão de Moraes refere-se com entusiasmo ao grande conversador. Não admira que Thomaz Alves tivesse trazido para Campinas o habito e o gosto da conversa. Na sua roda de jornalistas, no Rio, estava o mestre da conversação no Brasil, homem que comprometeu o brilho da sua obra escrita com a graça efemera da sua obra falada. Artur de Oliveira é o destinatario da poesia de Machado "a um poeta enfermo":

"Sabes tu de um poeta enorme
Que andar não usa
No chão, e cuja estranha musa
Que nunca dorme,

Calça o pé, melindroso e leve,
Como uma pluma,
De folha e flor, de sol e neve,
Cristal e espuma".

Na "Farmacia Sales" o dr. Thomaz Alves monopolizava as atenções, discorrendo sem artificialismo sobre os mais variados temas. O autor de "Dispersos recolhidos" lamenta não terem sido elas ouvidas por um Goncourt qualquer, para ficarem perpetuadas num "Journal", como o dos romancistas de "Madame Gervaisais". Erudição, cultura e graça eram os instrumentos de trabalho do grande "causeur". Calculo o que ele foi pela saudade com que o seu nome anda na boca de todos os campineiros. E' um genero em desuso, entre nós, a conversa. Devemos-lhe, todavia, o encanto dos "salões" de França. Devemos-lhe uma porção de coisas bonitas e profundas.

Aliás, vamos ser francos, de Platão a Cristo, os filosofos foram principalmente grandes conversadores. Cristo conversava com os apostolos e com o povo por meio de apólogos.

A preocupação do emprego publico

Caiu por um voto apenas, em terceira discussão, na Assembléia Legislativa, o projeto de lei proibindo pelo espaço de dez anos a nomeação de novos funcionarios publicos.

Apesar de reconhecer a utilidade de uma providencia tendente a evitar que o Estado e o municipio se transformem em cabides de empregos, entendemos que a fiel obediencia aos dispositivos das Constituições da Republica e do Estado, por parte daqueles orgãos, tornaria desnecessaria uma lei especial sobre o assunto. As leis especiais, especialmente do genero da que foi derrotada no Palacio 9 de Julho, arriscam-se a parecer instrumentos de represalia. Os serviços publicos acompanham em seu desenvolvimento o da propria administração, a qual, por sua vez, precisa estar de acordo com o progresso do Estado (ou do municipio). Dez anos constituem, além disso, um prazo talvez longo demais. E' absolutamente impossivel prever-se as necessidades da administração publica. Dez anos são dois quadrienios e meio. Ora, que não será São Paulo em 1960?

E' preciso ler a Constituição.

Todos os cargos publicos — diz a de São Paulo, repetindo a da Republica — são acessiveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelecer. Compete ao governador — acrescenta a primeira, no artigo 43 letra "g" — prover os cargos civis e militares, ressalvadas as restrições expressas nesta Constituição.

Existe um principio de ordem geral, relativo aos cidadãos brasileiros, e outro, de ordem igualmente geral, relativo aos chefes de Executivo. Podem estes nomear; podem aqueles querer ser nomeados. A cada um desses principios de ordem geral corresponde todavia uma restrição, ou, se preferem, o seu exercicio está subordinado a uma condição importante. Nem os cidadãos podem aspirar a torto e direito ao emprego publico, nem os chefes de Executivo poderão nomea-los à vontade. Os cargos civis e militares são providos pelo governador "ressalvadas as restrições" constitucionais. Os cargos publicos são acessiveis a todos os brasileiros, "observados os requisitos que a lei estabelecer".

Conclui-se que o governador não pode nomear contra disposição expressa da Carta Magna e que os cidadãos tambem não podem ser nomeados em igual sentido.

O artigo 82 da Constituição de 9 de julho define: "Considera-se funcionario publico todo aquele que exerce, em carater efetivo, mediante prova de habilitação e saude, nomeado por autoridade competente, cargo publico criado por lei". Na Constituição da Republica diz-se a mesma coisa com outras palavras: "A primeira investidura em cargo de carreira e em outros que a lei determinar efetuar-se-à mediante concurso precedendo inspeção de saude" (art. 186). Quer dizer que os cargos publicos são acessiveis a todos os brasileiros desde que validos fisica e intelectualmente, ou seja, desde que se submetam a exame de saude e a concurso de habilitação. A referencia aos cargos de carreira é exata e oportuna, porque existem tambem cargos isolados. Nenhuma admissão de funcionario para cargo de carreira será feita senão para o inicial.

Como se vê, está nas Constituições o remedio contra a mania do emprego. Devem elas ser cumpridas.

Uma providencia salutar foi sugerida à Camara Municipal, em São Paulo, por vereadores da bancada do Partido Republicano. Consistiria ela em limitar a criação de cargos ou a admissão de funcionarios tendo em vista a receita do Estado ou do municipio. Aí, sim, não haveria restrição ao livre exercicio de um poder, consignada por outro, o que — é evidente — desarticula o principio da harmonia a existir entre eles (artigo 36 da Constituição Federal e artigo 2 da Estadual). Não poderia, "ipso facto", o poder Executivo, queixar-se do poder Legislativo, se a Assembléia Nacional Constituinte houvesse fixado a seguinte norma administrativa, de carater orçamentario: "A União, os Estados e os municipios não poderão destinar ao funcionalismo publico mais de trinta por cento da respectiva receita ordinaria".

A especificação de receita "ordinaria" seria indispensavel, pois é exatamente a que provem de fontes permanentes.

Em São Paulo, tanto o Estado como o municipio, de modo particular o da capital, aplicam em pagamentos ao funcionalismo verba excessiva. Fala-se em mais de oitenta por cento no Estado. No municipio da capital não andamos longe disso. Nessas condições, aos gritos de alarme da Assembléia Legislativa juntamos sinceramente os nossos, fazendo votos, entretanto, para que os chefes de Executivo sejam iluminados pela Graça, especialmente em fins de exercicio. Ameaça-nos agora o espantalho dos "testamentos". A julgar pelo que aconteceu às vesperas do 2 de abril, quando existia apenas uma esperança de candidatura, pode-se imaginar o que não acontecerá daqui a janeiro, quando existirá uma certeza de ostracismo.

Se em uma semana foram assinados tres mil e tantos decretos de nomeação e promoção, quantos não serão assinados em seis ou sete meses?

HUMANISMO CRISTÃO

E' VIAVEL UM HUMANISMO CRISTÃO?

D. AIDANO ERBERT PH.D. — O.S.B.

IV

Os pressupostos metafisicos duma sintese entre humanismo e cristianismo não constituidos pelas relações do homem para com o mundo. Tambem este problema não admite uma formula liquida e perentoria. Daí as posições unilaterais e simplistas, tanto da parte de certa corrente humanista acusando a religião cristã de desprezar o mundo, como por parte de certa observancia cristã que tem o humanismo, todo humanismo, na suspeição de "mundano" e refratario ao sobrenatural.

A disjuntiva: ou natural, ou sobrenatural, filha de mentalidade extremista e exclusivista, é, desde logo, errada porque envolve uma afirmação, ou negação absoluta do "mundo", e, de antemão, supõe existente uma antitese inimiga entre a religião cristã e a cultura. Em ultima consequencia, tal opinião exclusivista leva, em virtude de seu proprio extremismo, ou a um crasso materialismo que dissolve a cultura humana em mera civilização tecnica, ou a um espiritualismo incapaz de governar a vida, é que, afinal com o menosprezo do mundo, dilui a substancia da propria religião.

E' óbvia a distinção entre o mundo como concretização das categorias de espaço e tempo, em que se desenvolve a existencia humana, e o "mundo" — contraste do espirito, ao qual o homem pode perder-se.

O verdadeiro humanismo, cultivador do espirito, está em franca contradição aos homens de mera civilização, que só admitem os valores e prazeres terrestres, "mundanos". Verdadeiro e maduro humanismo exige, até, ascese em prol do espirito, e a favor de genuina cultura humana. Os proprios antigos não estavam irremediavelmente perdidos aos encantos deste mundo e da vida terrestre. Provam-no as tradições órficas, a piedade de misterios, o pensamento pitagorico, a filosofia platonica, aristotelica, estoica e cinica. A concepção platonica do corpo humano como ergastulo da alma, por exemplo, levou o neo-platonismo a um verdadeiro desprezo do corpo e odio da vida. O grande conhecedor do pensamento antigo e colecionador dos mais antigos fragmentos da filosofia grega, Diels, considera o pessimismo grego um fato que não admite duvidas. A filosofia estoica coincide perfeitamente com a doutrina de São Paulo (1 Cor 7,20 e segu.) relativa ao valor precario das coisas deste mundo.

A religião cristã distingue nitidamente os dois mundos. Afirma e aceita como valor positivo o mundo da natureza criada por Deus, com perfeito discernimento do estrago feito pelo pecado. Mas a legitima fé cristã na realidade do pecado original e suas consequencias não vai ao ponto de considerar corrompida até a raiz a natureza humana. A necessidade da Redenção e dos auxilios da Graça não lhe importa em desprezo de natureza humana e de seus valores. O cristianismo universal, catolico, não seletivo, nunca sancionou a formula "a Graça só", mas o adagio "a Graça supõe e aperfeiçoa a natureza", e vê a tarefa cristã no esforço do homem para seu aperfeiçoamento, e no trabalho moral e cultural a favor do mundo.

A concepção grega do mundo como cosmos, e não como caos, em que opera uma razão superior, o "Logos" e a Fé cristã na criação do mundo por Deus harmonizam, pois, providencialmente, constituindo os pressupostos comuns da ordem metafisica do mundo. Tanto os antigos, como a religião cristã e a filosofia perene compartilham a certeza de que Deus se manifesta, através do mundo, na inteligencia e consciencia dos homens, qual "Logos", causam a expressão do "sentido" das coisas, e que transformou o caos em ordem.

As raizes do humanismo cristão remontam, portanto, àquela corrente de evolução espiritual antiga que, no sentido da historia das ideias, prefigura a antropologia cristã: Heráclito e Sócrates. Sócrates é o primeiro folosofo humanista que toma por objeto precipuo de sua filosofia o homem, sob a ideia diretriz do "Logos", e fazendo a razão etica do ideal humano convergir para a ordem objetiva, qual norma da formação da personalidade. A atitude do homem para com o mundo, que está à base da filosofia humanista de Sócrates é nitidamente religiosa. Desde Heráclito e Sócrates até Virgilio, o "pai do ocidente", o humanismo prefigurativo do pensamento cristão constitui uma corrente continua.

A boa nova do Evangelho traz afinal, a divina realização daquilo tudo que os antigos adivinharam e desejaram; a revelação do "Logos" como amor, o testemunho de que a plenitude e fonte de ser e da verdade é o supremo amor. E' a infinita elevação religiosa de toda razão e justiça humanas, a superação de todo entendimento metafisico e ético.

O humanismo cristão deve sua existencia à catolicidade da Igreja que, de posse de tão sublime riqueza sobrenatural, não esqueceu a tarefa humana a ser realizada neste mundo: a elevação e santificação dos valores naturais. Como depositario e interprete da Revolução positiva divina, ela não hesitou em assumir tambem as verdades naturalmente encontradas pela humanidade em caminho para Cristo. No sistema filosofico-teologico de S. Tomaz d'Aquino, o espirito cristão construiu a sintese da verdade sobrenatural revelada pelo "Logos" humanado com a verdade natural encontrada sob a luz do "Logos disseminado".

A sintese de cristianismo e humanismo, sobre ser um fato historico, obedece a uma necessidade de intrinseca, uma vez que ambos se orientam pela ideia da "ordem" criada pelo "Logos".

NOTAS E COMENTARIOS

DELIBERAÇÃO OPORTUNA

Finalmente, atendendo às inumeras reclamações do publico e às ponderações da imprensa, resolveu a C.M.T.C. proibir que se fume nos seus veiculos, devendo a medida entrar em vigor a partir de 1.o de junho proximo.

Fomos dos primeiros a focalizar o inconveniente do cigarro no interior dos coletivos, pratica que se generalizou ultimamente, a ela aderindo mesmo os empregados da empresa concessionaria, alguns dos quais chegavam a fazer a cobrança das passagens sem tirar o cigarrinho do canto da boca, pouco ligando se a fumaça e a cinza incomodassem os outros.

Porisso mesmo louvamos o ato acertado da C.M.T.C., o qual vem ao encontro dos desejos de uma grande maioria de pessoas que viajam nos bondes e onibus superlotados, onde a classe dos fumantes é por todos os titulos incomoda e antipatica.

Não é possivel admitir que um individuo sinta absoluta necessidade de fumar no curto periodo de uma viagem num coletivo, quando, pelo numero excessivo de passageiros, a propria satisfação do vicio se torna dificil, obrigando o fumante a toda sorte de malabarismos para segurar-se e, ao mesmo tempo, acender e chupar o cigarro... Resultado: fagulhas incandescentes caem sobre a roupa dos demais viajantes, queimando-as, e a fumaça vai aos poucos transformando o ar ambiente deixando-o irrespirável, em particular nos dias frios ou chuvosos, visto então trafegarem os veiculos de portas e janelas fechadas.

Com a proibição de fumar nos bondes e onibus, ganharão todos, inclusive os viciados. E melhorará o aspecto do interior dos veiculos, em beneficio da higiene que neles se requer. Nos carros da linha "Santo Amaro" principalmente, de tipo fechado, o ambiente atual chega a ser, às vezes, repugnante, tal o aspecto oferecido pelo soalho coalhado de pontas de cigarro, caixas de fosforos amassadas, palitos queimados e cuspo por toda a parte, revelando a sem-cerimonia com que os amigos do fumo procedem nesse percurso, que tem a duração maxima de 45 minutos, tempo que pode muito bem ser suportado sem cigarro ou cachimbo.

De certo, nos primeiros dias, teremos alguns atos de rebeldia e é possivel mesmo que alguem se lembre de invocar as franquias democraticas, protestando pelo direito de fumar onde bem entender... A democracia, em nosso país, serve de pretexto para muitos abusos, pois, infelizmente, é grande o numero dos que nela se baseiam para alegar os seus direitos, esquecendo-se do direito alheio.

E, no caso, os que não fumam é que se acham com a razão, aplaudindo sem reservas a deliberação oportuna da C.M.T.C., que traz geral beneficio, correspondendo a uma exigencia de segurança e sobretudo de higiene.

CAMPANHA PELA AUTONOMIA

Poderá a população do municipio da capital, a mais numerosa e mais esclarecida dentre as de todas as comunas do Estado, eleger livremente, no proximo pleito, o governador da cidade?

Evidentemente, a pergunta ainda não pode ter uma resposta categorica. Contudo, os verdadeiros democratas e os homens de espirito publico sentem a candente necessidade de se dar novo rumo à vida administrativa de São Paulo. A experiencia, já exaustivamente feita, de prefeitos nomeados pelos Campos Eliseos, como familiares da sua copa e cozinha, não permite hesitações neste particular. Nunca os negocios municipais andaram tão à matroca como no presente momento, pois não há planos de trabalho e continuidade de esforços no sentido de dotar a cidade de melhoramentos imprescindiveis. Os que são porventura realizados, podem ser tidos como remates forçosos da gestão Prestes Maia, que, na sua atividade fecunda, lançou iniciativas para o futuro.

Como interprete do povo, a Camara Municipal, em memorial dirigido ao presidente Dutra e assinado por seu presidente, mostrou tambem que a instabilidade ou o partidarismo dos prefeitos tem criado uma situação de divorcio entre o Legislativo e o Executivo da cidade, o primeiro não raro obedecendo à critica e sugestões oposicionistas, e o segundo sempre atento às ordens e interesses do situacionismo. Este "impasse" vem redundando em prejuizos certos à coletividade, esterilizando as melhores iniciativas e travando qualquer esforço progressista.

A autonomia de São Paulo, por enquanto, está dependendo de um pronunciamento do Conselho de Segurança Nacional, de que é chefe o proprio presidente da Republica. Há promessas de que esse pronunciamento será satisfatorio, mas a solução vem tardando. Uma grande campanha que mobilizasse a opinião em São Paulo talvez repercutisse em favor da importante reivindicação popular.

MESTRES E DISCIPULOS

Em Campinas, as lições do fundador do "Estado Moderno" são seguidas à risca pelos seus discipulos.

E' o caso que um vereador da bancada oficial, querendo aproveitar as festividades do Ano Santo em Roma, fez as malas, tomou o trem em Campinas, o navio em Santos, e lá se foi, tranquilamente, para a Italia, metido numa romaria. Nada comunicou à Camara. Não pediu licença. Não tomou, em suma, nenhuma providencia de carater legislativo, nem de carater de simples cortesia. Ausentou-se sem mais esta nem aquela, acompanhado pela certeza de continuar recebendo quatro mil cruzeiros mensais — o subsidio.

Outro vereador, membro da bancada do Partido majoritario, não concordou com a historia e pediu seja ouvida sobre a atitude do seu colega a Comissão de Justiça da Camara.

De acordo com a Constituição de 9 de Julho "vigoram para os prefeitos e os vereadores as obrigações e os impedimentos previstos para os deputados". Ora, nos termos do artigo 14, são os deputados obrigados, antes de mais nada, a residir no Estado. Nessas condições, e por força do artigo 77, paragrafo 2.o, já citado, são os vereadores obrigados a ter residencia no municipio. Não podem, "ipso facto", como não podem os deputados, afastar-se do municipio sem licença da Camara. Uma ausencia de tres meses é um impedimento. Tem de ser convocado, por isso, o substituto legal, isto é, o suplente.

Assim decidirá, estamos certos, a Comissão de Justiça da Camara de Campinas, por provocação do vereador majoritario.

Não é possivel continuar permitindo se alastre por aí a desatenção do chefe do Executivo em relação ao Poder Legislativo. O inventor do "Estado Moderno" ausenta-se todas as semanas de São Paulo. Apesar de chefe de Estado, age como chefe de Partido. Vive em propaganda da sua facção politica. Está presentemente no Norte, onde pretende demorar-se cerca de dez dias. Já andou pelo Amazonas, tendo sido obrigado a vir correndo assumir o seu posto por força do que dispõe o artigo 40 da Carta Paulista.

E' preciso não usar de panos quentes na solução de tais conflitos de ordem propriamente constitucional. No Brasil impera o sistema de harmonia dos poderes. Ainda não se generalizou o conceito contido sobre o Poder Legislativo na cartilha do sr. governador, a saber: "a idéia da inutilidade desse poder e até mesmo da sua nocividade, como um entrave oposto ao desejo de realizações do Executivo". Fechando os olhos a tão frequentes atentados contra o principio fundamental da harmonia de coexistencia, o Poder Legislativo estará dando força a eses conceito de intenção totalitaria, encaixado numa biblia igualmente totalitaria.

A COR NÃO ADIANTA...

Está aprovado, ao que parece, o projeto de operoso vereador que manda sejam pintados de amarelo os automoveis pertencentes à Prefeitura, com o fim de assim identificar melhor os veiculos do serviço publico municipal e constranger seus ocupantes quando pretenderem utiliza-los em passeios ou transportes estranhos à atividade publica.

Ninguem negará que a intenção é boa e que se torna preciso mesmo qualquer providencia tendente a moralizar o uso dos carros oficiais, sejam federais, estaduais ou municipais. Os abusos são tantos e tão frequentes que o povo já perdeu a esperança de ver posto um paradeiro à sem-cerimonia dos altos funcionarios e amigos do situacionismo aquinhoados com a regalia do transporte gratuito à custa do erario.

Porque o habito, generalizado nas camadas oficiais, é o de utilizar o automovel da repartição como se fosse de propriedade privada, servindo não somente ao feliz ocupante, mas tambem às pessoas de sua familia, seus amigos, etc. Vêem-se automoveis oficiais em toda a parte, a qualquer hora, seja dia util ou domingo ou feriado. Sabe-se que eles servem para levar os filhos ao colegio, as criadas às feiras e à lavanderia, a senhora ou as moças da casa à igreja, à "manicure" e às salas de chá, após o indefectivel corso nas ruas de estabelecimentos de modas, rodando ainda, à noite, rumo aos cinemas ou "boites". Tão grande é o escandalo que os proprios motoristas se incumbem, por sua conta, de dar umas voltinhas extras, consumindo o resto da gasolina do tanque...

Mas, afinal, essa medida de mudar a côr dos carros oficiais não vai adiantar muito, apesar da bôa vontade do legislador municipal.

E não adiantará porque hoje, quando já existe a obrigatoriedade da chapa branca, com numeração especial, os automoveis de altos funcionarios são disfarçados em carros particulares mediante o uso de chapa alaranjada, tornando inocua qualquer tentativa de identificação. Evidentemente, trata-se de uma grave irregularidade, pois as placas devem ser lacradas pela D.S.T. uma vez por ano, justamente para impedir essa substituição. Mas como a fiscalização é falha...

O mesmo estratagema possivelmente será adotado quanto à exigencia da côr. Apenas com uma diferença: — em vez de substituirem a chapa branca substituirão o automovel. Quem pode ter duas chapas tambem pode ter dois carros. Se alguem se dispuser a efetuar um rigoroso controle do numero de carros oficiais em serviço, verificará se temos ou não razão para esta afirmativa.

E é bem possivel que muitos "donos" de automovel oficial se lembrem dos versos daquela conhecida marchinha carnavalesca

"...mas como a côr não
[pega..."

e continuem usando e abusando das delicias da condução à custa dos cofres publicos, com côr amarela e tudo...

———o———

No Departamento de Obras Publicas, da Prefeitura Municipal, acha-se aberta, até às 16 horas do dia 19 de junho vindouro, concorrencia publica para a execução das obras de calçamento das ruas Jovita, entre Conselheiro Saraiva e Gabriel Pize, e Leite de Morais, entre avenida Cruzeiro do Sul e Dr. Zuquim.

A remilitarização sovietica da Alemanha

RAUL DE POLILLO

NO curso do fim da semana passada e do começo desta, o que se pode lealmente assinalar é que as relações diplomaticas, politicas e economicas, entre o Oriente, representado pela União Sovietica, e o Ocidente, chefiado pelos Estados Unidos, pioraram muito.

Ha cerca de um mês, admitiu-se que a situação geral não poderia piorar, sem que uma nova conflagração estourasse. Já eram tão tensas as referidas relações, e já era tão saturada de vapores mefiticos a atmosfera em que elas se processavam, que, ao que se afigurava, qualquer passo à frente, no sentido de agravamento, obrigaria, fatalmente, ao recurso das armas.

Parece, entretanto, que o mundo contemporaneo é dotado de uma capacidade imprevista de tolerancia para com os fenomenos hostis. Em outros tempos, um insulto de uma nação a outra, muito menor do que os que a imprensa bolchevista imprime quase todos os dias contra os ocidentais, ou uma acusação de um chefe de Estado a outro, muito menos grave das que o presidente Truman dirige ao generalissimo Stalin, bastaria, de per si, para provocar o surto de um conflito armado. Hoje, os insultos, os apodos, as admoestações, as ameaças, se acumulam de lado a' lado — mas a paz, embora sempre em perigo, continua de pé. Talvez isto decorra das lições que a Historia ensinou, segundo as quais uma guerra, mesmo vitoriosa, é sempre catastrofica. Talvez isto seja apenas consequencia de uma tolerancia muito maior, que a experiencia da amargura tornou extremamente elastica...

* * *

Do que vem acontecendo nessa atmosfera tensa de relações internacionais, o que mais impressiona, no momento, é o caso da remilitarização da Alemanha Oriental, por parte da União Sovietica, com a consequente manifestação de desagrado, por parte dos Estados Unidos e das outras potencias do Ocidente.

Em principios deste ano de 1950, neste mesmo rodapé do "Correio Paulistano", tivemos oportunidade de assinalar que os representantes do Kremlin na Alemanha Oriental já haviam constituido uma "policia do povo", a qual, em abril de 1950, deveria ser transformada em nucleo de novo exercito alemão — não a serviço da Alemanha, e sim a serviço do generalissimo Stalin. Com efeito, em abril de 1950, aquela "policia" assumiu carateristicas de força armada propriamente dita, recebendo equipamentos modernos, que lhe foram cedidos pelo governo de Moscou.

Agora, confirmando tudo, o governo de Washington manda uma nota de protesto a Moscou, contra a formação desse exercito — sem qualquer esperança — está claro — de que o governo de Moscou volte atrás dos passos que está dando. Em todo caso, o protesto serve para deixar marcada, na historia da diplomacia dos dias de hoje, uma advertencia, sem duvida feita de boa fé. Em verdade, se o exercito germano-sovietico começar a desenvolver-se, a sua existencia inativa não será possivel. Ele terá de entrar em atividade. E a sua atividade será, ineluctavelmente, o inicio de nova conflagração mundial.

* * *

Deve-se reconhecer que os mentores da expansão sovietica agiram com extrema habilidade, quando resolveram fundar a "policia do povo", e transforma-la em exercito, na Alemanha Oriental.

O povo alemão, em primeiro lugar, não perde, de maneira alguma, os seus historicos pendores para com o militarismo. Gosta da farda — acomoda-se maravilhosamente à geometrica disciplina dos quarteis — adequa-se naturalmente às funções de comandante e de comandado —e vive confortavelmente, como peixe na agua, quando se impõe, à sua coletividade, um manual de comportamento.

Em segundo lugar, o povo alemão, que está convencido de que a Alemanha de Hitler perdeu a guerra de 1939-1945, tambem está convencido de que quem perdeu essa guerra foi a politica da cruz gamada, e não a eficiencia do exercito alemão.

Em terceiro lugar, é simplesmente natural que um povo, que sempre foi realmente grande, e agora se encontra em plena derrota, com seu territorio ocupado por estrangeiros e sua soberania cassada por um tempo que não se sabe que duração terá, aspire, de qualquer forma, a vingar-se do destino que lhe impuseram.

Some-se tudo isso. Junte-se a isso a tecnica sovietica, que já foi tecnica de Hitler — tecnica essa que consiste em tratar muito bem os militares, a fim de que estes, mesmo em prejuizo do nivel geral de vida da população civil, gostem de ser o que são, e queiram defender a posição em que se encontram. E então se verá que o preparo sovietico, de um exercito alemão, isto é, composto de gente alemã que vive na Alemanha Oriental, foi trabalho psicologicamente habil e politicamente sagaz.

* * *

E' evidente que, uma vez que os sovieticos organizaram o exercito alemão oriental, os Estados Unidos estão com carradas de razão, quanto ao protesto que remeteram a Moscou. Para pôr em evidencia as suas razões, a diplomacia norte-americana citou clausulas de tratados.

O acordo de 11 de fevereiro de 1945, firmado pela União Sovietica, diz, textualmente: — "E' nosso proposito destruir o nazismo e o militarismo alemães, e tomar medidas para que a Alemanha não mais ameace a paz internacional. Estamos dispostos a desarmar todas as forças germanicas, a dissolver para sempre o seu Estado Maior Geral, e a destruir todo o seu equipamento".

O acordo de 5 de junho de 1945, a respeito da derrota da Alemanha hitlerista, prescreve: "Os 4 governos aliados adotarão todas as medidas que apressem o desarmamento e a desmilitarização da Alemanha, a fim de consolidar a paz e a segurança internacionais".

Outro acordo, de 2 de agosto de 1945, assevera: — "Os objetivos da ocupação da Alemanha são: — assegurar o completo desarmamento e a desmilitarização do país. Para tanto, serão dissolvidas todas as forças armadas germanicas e todas as organizações militares, ou para-militares, de tal modo que se evite definitivamente o ressurgimento ou a reorganização do militarismo alemão e do nazismo".

Outro acordo mais — datado de 20 de setembro de 1945 esclarece: — "Todas as forças armadas de terra, ar e mar, da Alemanha, e todas as demais organizações militares ou para-militares, serão completa e definitivamente abolidas, de acordo com os metodos escolhidos pelos representantes aliados. O treinamento militar, a propaganda militar e as atividades militares, de qualquer especie, no territorio alemão, serão terminantemente proibidos".

Por fim, ha a "resolução" n. 34, do Conselho Aliado de Fiscalização, que determina: — "Artigo primeiro — Pela presente, são dissolvidas e declaradas ilegais todas as forças alemãs de terra, ar e mar, juntamente com todas as suas organizações dependentes e Estados Maiores, e todas as outras organizações militares ou para-militares. Artigo segundo — Pela presente, fica proibida e declarada ilegal a manutenção, formação e reorganização de quaisquer grupos ou reorganizações mencionados no artigo primeiro".

* * *

Tudo isto, que a nota norte-americana de protesto citou, com o maximo cuidado na reprodução fiel de cada palavra citada, está certo. Está até certissimo.

A nota, porem, deixou, por qualquer circunstancia que os diplomatas norte-americanos deveriam ter previsto, uma grande margem de evasiva à União Sovietica.

Com efeito, o governo de Moscou, se quiser, poderá responder, à nota de protesto, que o que os acordos proibiram e proibem é a formação de tropas "alemãs" — isto é, de tropas que pertençam a uma nação chamada Alemanha — nação essa que, como tal, não existe nos dias de hoje. A Alemanha, em verdade, como não é mais soberana, não é mais nação — pelo menos enquanto a soberania não lhe for devolvida pelo futuro tratado de paz.

A União Sovietica, prosseguindo, poderá responder que o exercito que ela formou, com alemães da sua zona de ocupação, não é um exercito alemão, e sim um exercito sovietico propriamente dito, e que nenhum acordo proibe, nem pode proibir, que os sovieticos constituam forças sovieticas, em territorio sob sua jurisdição.

Se o governo de Moscou optar por uma resposta deste genero, a nota norte-americana de protesto perderá, não só a sua eficiencia, mas tambem a sua razão de ser.

Não ha duvida que uma resposta de tal ordem constituirá simples evasiva — antiga manha da diplomacia. Mas é preciso notar que é com evasivas semelhantes e com manhas dessa categoria que a gente marcha para situações absolutamente irremediaveis.

NO PALACETE PRATES

São Paulo à mercê de ladrões assaltantes

Discurso do sr. José de Moura sobre um problema que deve ser solucionado pela Policia — Proposta pelo sr. Derville Allegretti a construção de um matadouro avicola — Justifica o sr. Angelo Bortolo um auxilio ao Centro de Estudos de Oftalmologia — 50 milhões de cruzeiros, para obras e melhoramentos publicos — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidencia do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas. O sr. Aniz Aidar relatou que, visitando o prefeito, dele soubera que o oficio lido na sessão anterior da Camara Municipal e assinado pelo chefe de seu gabinete, sr. Guilherme de Almeida, não era de seu conhecimento e que, da maneira como fora redigido não expressava bem seu pensamento, que não é o de melindrar a edilidade. A mesa encerrou o incidente e aceitou a explicação. Propôs o sr. Janio Quadros um projeto de lei que revoga disposições da lei n. 3 008, do ano passado, reduzindo os impostos atribuidos às embarcações fluviais do municipio.

CONSTRUÇÃO DO MATADOURO AVICOLA MUNICIPAL

O sr. Derville Allegretti propôs o seguinte projeto de lei:

"A Camara Municipal decreta:

Artigo 1.o — Fica o prefeito autorizado a mandar construir no terreno que contem a area de 465 metros quadrados, de propriedade do municipio, situado à rua Azevedo Junior, esquina da rua Figueira, o matadouro avicola municipal.

Artigo 2.o — A construção atenderá as exigencias modernas de conformidade com a planta de autoria do Executivo, cuja copia instrui o processo n. 3.864-48, e que fica fazendo parte integrante da presente lei.

Artigo 3.o — As despesas para a execução desta lei correrão por conta da verba propria do orçamento vigente, suplementada se necessaria.

Artigo 4.o — Dentro do prazo de 30 dias após a data da publicação da presente lei, o prefeito mandará iniciar as obras a que a mesma se refere.

Artigo 5.o — Revogam-se as disposições em contrario".

QUEM MORA NAS VIZINHANÇAS DO MATADOURO VIVE EM PANICO

Em defesa de sua iniciativa, o lider da bancada republicana proferiu as seguintes palavras:

"O matadouro avicola que, a titulo precario, funciona à rua Azevedo Junior, esquina da rua Figueira, tem sido objeto de especial atenção desta edilidade, dada a impropriedade de suas instalações.

Em data de 22 de novembro de 1948, nos termos de um abaixo assinado, subscrito pelo sr. Nelson Lamarco e por mais vinte municipes, residentes nas proximidades do aludido matadouro, foi submetida à apreciação desta egregia Camara, a Indicação n. 3.225 — processo n. 3.864 —, de minha autoria, com o fim de ser, com urgencia, providenciada pelo então chefe do Executivo a escolha de local adequado para a matança das aves destinadas ao consumo publico.

E' que não fôra solucionado satisfatoriamente identico pedido formulado por uma dezena de familias que habitam referida rua, constante de um memorial encaminhado ao ex-prefeito Paulo Lauro, meses antes.

Expuseram, e com razão, os autores do aludido memorial que a permanencia do matadouro no local, desprovido das instalações apropriadas para seu regular funcionamento, tornava impossivel habitação em sua vizinhança.

Dos inconvenientes apontados, merece especial menção o decorrente da ausencia dos rudimentares principios de higiene. A atmosfera do lugar e imediações do abate está constantemente impregnada de forte odor desagradavel, intoleravel até na estação invernosa. Esta circunstancia e outras não de menor gravidade, como detritos atirados em plena via publica, sangue de aves mortas a correr junto à guia do passeio, a proliferação de moscas e pernilongos, as fagulhas expedidas pela chaminé do matadouro a inutilizar roupas estendidas nos varais de quintais vizinhos, foram, aliás, averiguadas pessoalmente por mim e pelo ilustre colega Camilo Aschar, quando integramos a Comissão designada pelo sr. presidente, para verificação "in loco", a requerimento aprovado por esta colenda Camara.

Mereceu nossa Indicação a atenção do sr. prefeito, que determinou fosse a mesma apreciada pelos orgãos competentes. Como, segundo as informações prestadas a s. exc. pela Secretaria de Higiene, o atual matadouro avicola foi adaptado naquele predio proprio municipal provisoriamente por ter sido interditado o compartimento do abate de aves do mercado central, submeto à consideração desta casa o projeto para a construção de um moderno matadouro, no mesmo local. Os esclarecimentos vêm acompanhados com a copia da planta do futuro edificio, dependendo sua construção de meios financeiros a serem autorizados por esta Camara.

Nesta consonancia, submeto à deliberação de meus pares o projeto de lei que vem de ser lido".

TAXA DE DIVERTIMENTOS PUBLICOS

Apresentou o sr. Marcos Melega um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a cobrar 10 por cento sobre os ingressos em estabelecimentos de diversões publica. Disse o sr. Marcos Melega que a União vem cobrando indevidamente essa taxa e arrecada cerca de 30 milhões de cruzeiros, que pertencem ao municipio. Dois projetos de lei apresentou o sr. José Cirilo. No primeiro autoriza a Prefeitura a dar o nome de Atilio Ricoti a uma das ruas da capital e no segundo determina que devem ser numeradas as poltronas dos cinemas do centro. Levantou o sr. Teixeira Pinto uma questão de ordem relativa ao segundo projeto: fora rejeitada, quando da discussão do projeto de lei sobre o excesso de lotação nos cinemas, uma emenda que pretendia identica medida que ora foi proposta. O sr. Marrey Junior encaminhou o projeto à Comissão de Justiça, para que se manifestasse sobre essa questão de ordem.

50 MIL CRUZEIROS PARA O CENTRO DE ESTUDOS DE OFTAMOLOGIA

Pelo sr. Angelo Bortolo foi proposto o projeto de lei que a seguir transcrevemos:

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Artigo .o — Fica o sr. prefeito municipal autorizado a conceder ao Centro de Estudos de Oftalmologia, sociedade civil sem fins lucrativos que está incumbida de organizar as VI as. Jornadas Brasileiras de Oftalmologia, um auxilio financeiro de r$ ...... 50.000,00, com sede à rua Condensa São Joaquim, 288.

Art. 2.o — As despesas com a presente lei serão cobertas com o saldo disponivel do superavit de 1949.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

JUSTIFICAÇÃO DO PROJETO

Apresentou o sr. Angelo Bortolo a seguinte justificação ao projeto:

"Considerando que as Jornadas Brasileiras de Oftalmologia vêm constituindo sucessivamente grandes sucessos cientificos de vez que são elas patrocinadas por todas as sociedade oftalmologicas do país;

Considerando que a realização de uma dessas Jornadas na capital de São Paulo fará convergir para ela medicos oculistas de todas as partes do Brasil e dos paises vizinhos;

Considerando que uma reunião dessa natureza irá contribuir decisivamente para o adiantamento da ciencia medica, desse fato advindo beneficios reais para toda população;

Considerando que o progresso da oculistica é a maior garantia para a prevenção da cegueira, de vez que com boa assistencia medica oftalmologica mais de dois terços dos casos de cegueira são evitaveis;

Considerando a cegueira, alem de seu aspecto sentimental, doloroso, é um grande onus para a coletividade a presento o projeto de lei".

50 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OBRAS PUBLICAS

Pelo sr. Pedro Antonio Fanganielo foi proposto um projeto de lei que abre o credito de 50 milhões de cruzeiros que se destinam ao inicio e prosseguimento de obras publicas. Dessa importancia, 20 milhões de cruzeiros são atribuidos à construção de pontes sobre o Tietê, nos bairros da Casa Verde, Limão e Freguesia do O' e Via Anhanguera; 10 milhões para a continuação das obras de canalização do Tietê em Vila Eiza, Guarulhos e entre as pontes da E. F. Santos-Jundiaí e Anhaguera e 20 milhões para a construção de pontes sobre o Tietê em Vila Maria, Aricanduva, Guarulhos e Vila Guilherme.

O sr. Ferreira Keffer propôs um projeto de lei que determina seja construido um grupo escolar na Parada Inglesa e pleiteou melhoramentos diversos para esse bairro.

S. PAULO A' MERCÊ DE LADRÕES ASSALTANTES

O sr. José de Moura proferiu, a seguir, as palavras que a seguir transcrevemos:

Uma onda sinistra de roubos e assaltos invade a nossa capital, demonstrando que alguma coisa está funcionando mal e muito mal na delegacia encarregada da repressão ao crime contra a propriedade particular. O comercio local mostra-se deveras apavorado com esse atual estado de coisas e tanto isso é certo que a Associação Comercial, entidade que congrega os comerciantes da metropole, vai dirigir-se ou já o fez, ao sr. secretario da Segurança Publica, no sentido de que a policia inicie uma ampla campanha contra os "amigos do alheio" que vivem perambulando pelas principais vias da urbe, como os mais livres cidadãos do planalto piratiningano. Como se não bastasse a fila de queixosos que diariamente procura à autoridade de plantão no Departamento de Investigações e Delegacias Distritais, tambem o telefone dos jornais tilinta para colocar o repoter em contato com um leitor que do outro lado da linha protesta contra a falta de policiamento, indicando de pronto roubo e assalto ocorrido no bairro onde reside. Roubam na Lapa, assaltam no centro residencial do Jardim America, saqueiam casas comerciais em pleno centro da cidade, assassinam motoristas profissionais, agridem, saqueiam e ameaçam de morte o transeunte encontrado a deshoras em qualquer ponto da capital e a palocia lamentavelmente não toma nenhuma providencia.

Tenham paciencia senhores! Isto não póde continuar. Urge imediato paradeiro à alarmante situação que se criou de uns tempos a esta parte, pois o povo que trabalha, que vive ordeira e pacificamente, contribuindo para que São Paulo possa orgulhar-se de ser o maior parque industrial da America Latina, precisa e tem o direito de viver dentro de um clima de mais proteção e segurança, por parte de quem recebe polpudos salarios mensais e conta com o apoio incondicional do Poder Executivo.

A população desta terra vive uma das suas mais angustiantes quadras porque S. Paulo está à mer ê dos "fora da lei" de todos os naipes.

CR$ 2.800.000,00 PARA A COMISSÃO DO CENTENARIO

Justificou o sr. Aloisio Greenhalg um projeto de lei que abre o credito de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, para ocorrer às despesas com a instalação e funcionamento da Comissão de Festejos do IV Centenario da Cidade.

Pleiteou o sr. André Nunes Junior melhoramentos para o Ipiranga e indicou ao Executivo o alargamento da av. Celso Garcia, entre a rua Belem e o Instituto Disciplinar.

O sr. Valerio Giuli indicou ao Executivo a necessidade de entendimentos com a C.M.T.C., no sentido de ser feito o "balão" de retorno do bonde Santana pelas ruas Duarte Azevedo, Gabriel Piza e av. Cruzeiro do Sul, bastando para tanto que se desaproprie um imovel localizado na rua Duarte Azevedo. Pediu o sr. Cid Franco providencias do Executivo junto ao Departamento Estadual do Trabalho no sentido de serem fiscalizados varias restaurantes da capital, cujos proprietarios não pagam o salario minimo aos garçons.

Pleiteou o sr. Cunha Matos melhoramentos para a Vila Mazzei.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, o sr. Marrey Junior agradeceu aos colegas o voto de pesar que fôra inserto em ata pelo falecimento de seu irmão, dr. Paulo Marrey. O plenario, alem de aprovar varios requerimentos, acolheu o veto do prefeito ao projeto de lei que abre o credito de 100 mil cruzeiros, em favor da Academia Paulista de Letras, para a ereção da erma a Amadeu Amaral. Foram apreciados e aprovados os seguintes itens:

1) — Discussão e votação do parecer 45-50, da Comissão de Redação, oferecendo redação final ao projeto de lei 351-49 do sr. Edison Ribeiro de Sousa e outros, autorizando o Executivo a denominar de Dr. Abreu Sodré a uma das vias publicas da capital.

2) Discussão e votação do parecer 47-50, da Comissão de Redação, oferecendo redação final ao projeto de lei 63-50, do executivo, oficializando e dando nome à rua Claudio Soares, no Butantã, publicado no "Diario Oficial" em 13-5-50.

3) — Segunda discussão do projeto de lei 39-50, do executivo, aprovando o plano de alinhamento da Av. Tomaz Edison, aprovado em primeira discussão na sessão de 22-5-50, sem emendas.

4) — Segunda discussão do projeto de lei 349-49, do executivo, desincorporando da classe dos bens publicos, do uso comum do povo, 5 áreas que contituem partes dos leitos das ruas Lisboa e Henrique Schaumann na Vila Cerqueira Cesar e autorizando a permuta dessas areas por terrenos destinados à abertura de logradouros publicos.

5) — Segunda discussão do projeto de lei 81-50, do sr. Smith de Vasconcelos e outros, dispondo sobre preferencia de produtos nacionais nas concorrencias publicas efetuadas pela Camara e pela Prefeitura.

6) — Segunda discussão do projeto de lei 36-50, do executivo, dispondo sobre a oficialização e denominação do trecho do prolongamento da rua Curitiba, na Vila Mariana.

7) — Primeira discussão do projeto de lei 472-48, do executivo, declarando de utilidade publica uma área de terreno necessaria à execução dos melhoramentos aprovados pela lei 2.255 de 31-1-1920.

AGUA PARA VARIOS BAIRROS

Foram propostas pelo sr. José de Moura as seguintes indicações:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de mandar carros do serviço de irrigação à avenida Guilherme Cotching (Vila Maria) e ao Jabaquara, à rua Ibatê esquina Oriçanga, a fim de que os moradores desses bairros sejam abastecidos de agua. Há muitos dias estão com as torneiras secas sendo certo ainda que os poços se apresentam poluidos o que constitui amaça à saude publica".

— Indicamos ao sr. prefeito a necessidade de mandar a motoniveladora proceder a urgentes reparos na rua Mercedes Lopes, travessa da av. Amador Bueno da Veiga (antiga estrada S. Miguel), que se encontra intransitavel.

— Indico ao prefeito a necessidade premente de interceder junto a quem de direito no sentido de ser melhorado o serviço de policiamento da capital pois os sucessivos assaltos estão a exigir providencias imediatas e energicas das autoridades competentes.

BOLETIM METEOROLOGICO

24-5-950	Temperat. Max.	Min.	Chuv
Literal:			
Cananéia	25	—	0.0
Iguape	—	16	0.0
Itanhaen	24	—	0.0
Santos	24	19	0.0
S. Sebastião	—	17	0.0
Ubatuba	—	18	0.0
Planalto			
Aeroporto	24	16	0.0
A. Branca	—	15	0.0
Horto Florestal	25	14	1.0
Observ.	24	14	0.0
Avaré	26	13	0.0
Bebedouro	—	12	0.0
Botucatu	26	—	0.0
Campinas	27	14	0.0
Colina			
Itapetin.	—	—	0.0
Itapeva	—	12	0.0
Itu	27	13	0.0
Piracicaba	27	12	0.0
Rib. Preto	—	13	0.0
S. Carlos	27	13	0.0
Sorocaba	—	12	0.0
Tatui	29	13	0.0
Serra:			
Bananal	25	—	0.0
Ibiti	27	13	0.0
Mococa	29	—	0.0
Campos Jordão	—	2	0.0
Pindamonhangaba	—	11	0.0
Franca	—	15	0.0
Oeste			
Araçatuba			
Bauru	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

TEMPERATURAS — Extremas da capital: Maxima — 26,2. Minima — 12,2.

REUNIÃO DE JURISCONSULTOS

A fim de participar dos trabalhos da Reunião do Conselho Inter Americano de Juristas que se está realizando no Rio de Janeiro com a acorrencia de inumeras delegações, chegou à capital da Republica, em um cliper da Pan American World Airways, o chanceler Miguel Rafael Urquia, ministro das Relações Exteriores da Republica do Salvador. S. exc. viajou acompanhado de sua esposa, a sra. Luz Bolaño de Urquia, e de seu secretario o diplomata Hugo Lindo.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a Euclides Ferreira x Fabrica de Guardas Chuvas J. Palm Procedente — Nestor Gonçalves de França x Soc. Teckno Ltda. Procedente — José Tavares Jardim x Romero E. Nogueira Ltda. Procedente — Carmela Castagna x Amax Ltda. Procedente — Galli Antonio e outros x Epel Empresa Paulista de Engenharia Ltda. Procedente.

2.a — José Benedito Silveira Peixoto x Angiolina Grimaldi. Procedente em parte — Giulio Chiavagati x Joaquim Dias Lopes. Improcedente — Anunciata Gimenez e outros x Fiação e Tecelagem Odete S. A. Procedente — Wilson Mineiro x Papelaria Tipografia S. Bento. Improcedente — José Evangelista x C. M. T. C. Procedente em parte.

3.a — Não houve julgamentos.

5.a — Luiz Maia x Ernesto Queber. Procedente em parte — Constatino Vaglis x Restaurante Gigeto Arquivado — José Valcante x Cardoso Irmãos & Cia. Ltda. Arquivado.

6.a — Fiação e Tecelagem Ipiranga Jafet S. A. x Rosa Gianon. Procedente — Wilson José Ataide Galvão x João Sarno. Procedente Augusto Poulman x Jordan Stalke & Cia. Ltda. Procedente. — Benedito Laswarghi x Cia. Brasileira Petroleo Gulf. Procedente em parte — José Alma Garcia x Mitec. Embargos Improcedente — Angelo Lopes x Construtora Nicastro. Embargos Procedentes.

7.a — José de Paula Santos x Ind. Reunidas Irmãos Spina. Arquivado. — Egidio M. Dias x Empresa Limpadora São Paulo. Embargos Improcedentes.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Expedito Marques França x Tecelagem Sirius S. A. — 13,10, Manuel Salvador x Brasilio Rinaldi — 13,00 João da Silva x Casa Flor — 14,00, Sebastião Leonardo dos Santos x Auto Onibus V. Santa Maria — 15,00, Gracinda de Jesus x Ind. Metalurica Plastica Brasileira — 15,00, José Joaquim Assumção x The S. Paulo Gas Company — 16,00, Ao Preço Fixo S. A. x Antonio Sebastião Barros x J. Becher — 14,30, Sebastião M. Oliveira x Mineração e Agricultura Cima — 15,15 Sanches Rodriues x Restaurante Recreio da Mooca — 16,00, Luiz Orestes x Soc. Vinicola Rio Grandense — Aldo Bernardo Dias x Lucrese & Scadua.

2.a — 13,30, Marcos B. Lavrador x Bar e Restaurante — 13,00, Pascoal Senatore e outro x S. A. Fabrica Orion — 13,30, Antonio Rios x Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo — João Anacleto x Escritorio Tecnico de Arq. Construção — 13,40, Waldomiro Felicio dos Santos x Kurt Grosstuck — 14,00, Adijuro Pereira dos Santos x Padaria e Confeitaria Catumbi — 14,20 Ranieri Segalina x Garcia & Rinardi — 14,30, Arnaldo Botari x G Vozary — 14,30, Arnaldo Botari x G. Canary — 14,40, José Bento Maragno x Banco Francês e Italiano Brasileiro S. A. — 15,00, Severino Ribeiro da Cruz x Carpintaria N. S. de Fatima Ltda. — José Luiz de Souza x Ind. Reunidas Spina S. A.

3.a — 13,00 José Rosa x Hidro Tecnica — Elza Tavares da Silva x Industrias Tecidos Dedax — Pompilio Pinto x Empresa Paulista de Engenharia Ltda. Epel — 13,10, José dos Santos Filho x Raimundo Felismino dos Santos — 13,20, Mario Rossi x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 13,30, Angelina Tornelli x Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados — 13,40, Rosalvo Florencio dos Santos x Industria de Arame Cleide S. A. — 13,50, José da Silva x Augusta Nunes de Souza — 14,00, José Florentino de Sousa x Lido C. Benassi — 14,10 Agemano Ramos x Real S. A. Transportes Aéreos — 14,20, Rodolpho Steimberg x Cortes Corantes e Produtos Auxiliares — 14,30 Odila Camargo x Tinturaria Nevada — 14,40 Luiz Carnicio e outros x Cia. Fabricadora de Papel — 14,50, José Antonio da Silva x B. Orlando Martinez — 15,00, Sizino José Vieira e outros x Construtora Comercial C. R. Faria.

4.a — 13,30, Geraldo de Oliveira x Industria de Linho e Algodão Dalvy S. A. — Afria Onuki x Associação Brasileira de Transportes — 14,00, Sebastião Raimundo Bernardes x Clube de Reservistas do Brasil — Laurindo Ferreira de Melo x A. Lamas Silva — 14,30, Kata Boljevac Bishoff x Fiação e Tecelagem São Paulo S. A. — Metalurgica Fracalanza S. A. x Feliciano Zaraan — 15,00, Frigorifico Wilson do Brasil S. A. x Unger — Wilson Santini de Sousa x Comercial e Industrial Maton S. A. — 15,30 Adelico Catazaro x Industrias Brasileiras Eletrometalurgicas S. A. — Walter Henrique Golbi x Sociedade Novos Hoteis Brasileiros Ltda.

5.a — 13,00, Pedro Fernandes Moraes x José Benedito Marcondes — Jandira Sonise x Ginasio Conselheiro Lafayete — Sebastião P. dos Santos x Panificadora 15 — Iziquiel Brinques x Cia. Fiat Lux de Fosforos — 13,15, João Zampieri x Empresa Onibus São João Climaco — Michel Haidamus x Ind. Moveis São Paulo Ltda — Abilio Campos Filho x João Petraco — 13,30, Elias Paula da Silva x Soc. Hidro Eletro Instaladora — Francisco Assis x Metalurgica Mar S. A. — José Raimundo x E. F. Santos à Jundiaí — 13,45, Simonas Ringo x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Cesar da Rocha Leal x Kago Omine — Antonio Padilha e outra x Setificio S. Paulo Ltda — 14,00, Candido Placido Camposana x Miguel Castro — Guerino Boni x U. Simoni & Cia. Ltda. Cia. Antartica Paulista x José Maria Marquez.

6.a — 13,00, Antonio Verzoli x Ind. de Bijouterias Brasex — 13,10, Paulo Alves de Carvalho x Padaria e Confeitaria Tupi — 13,20 Anibal de Jesus e outros x Ao Prato Baiano Ltda. — 13,30, Angelo Pasiani x Roque Mancia — 13,40, Angelo Abate Pietro x C.M.T.C. — Lazaro Gonçalves e outros x S. Martins & Cia. Ltda. — 13,50, Nicolau Yeck x Vicente Martinez Marizate — 14,00 José Muniz Galvão x Vitorio Paulon — 14,00, Mario José do Nascimento e outros x Arcona Ltda. — 14,30, Americo Rafael D'Inacio x Fabricas Germade Ltda. — Pedro Rodrigues x Frigorifico Armour do Brasil S. A.

7.a — 13,30, Antonio Novais x Palermo & Guaraldo — 13,45 Alberto Dias Barreira x Amac Ltda. — 13,30 Carlos Tuna x Dioli & Filhos — Natanael Celestino Costa x Alfredo Mathias — 14,00, Abrão Salomão x Tec. de Seda Jonigri J. Nigro & Cia. — Dinar Conceição Chaves e outro x S. A. Const. de Equipamentos Codiq. — Terezinha de Jesus Ramos x Lanificio Pirajá S. A. — 14,15, Atilio Canapari x Douglas Radioletricas S. A. — 14,30 José Domingos x Industria São Paulo — 15,00, Cia. Antartica Paulista x Antonio Rafael Comparato — Kurt Walter Tren x Weireb & Filhos — Salvador Martos x Kalaigian & Filhos.

"CORREIO" MILITAR

PASCOA DOS MILITARES

A proposito da pascôa dos Militares a realizar-se no proximo dia 8 de junho, o general de Divisão Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, comandante da II Região Militar, fez expedir a seguinte circular:

I — O Exmo sr. Ministro da Guerra, em radio n. 462-H de 12-V-50, aprovou a sugestão deste Comando para que a solenidade da Pascôa dos Militares, nesta Região Militar, seja realizada no dia 8 de junho proximo.

Desejando corresponder ao apelo do Chefe do Exercito no sentido de que a referida festividade se revista do maior brilhantismo possivel, em todas as guarnições do Estado de São Paulo, venho transmitir o presente convite a todos os meus subordinados oficiais, praças e funcionarios civis, bem como às exmas familias para participarem daquele ato religioso.

Este convite é extensivo às demais Corporações das Forças Armadas Nacionais e suas Reservas (Marinha, Aeronautica, Força Publica, bem como às Guardas Civil e Noturna desta capital.

II — Teremos fais uma oportunidade para manifestarmos, de publico como ocorreu no ano passado, o sentimento cristão do soldado brasileiro e, por outro lado, o ensejo de patentearmos, de maneira insofismavel, nossa união moral, expressão viva do espirito de solidariedade das Classes Armadas — o grande baluarte da defesa do patrimonio e das sagradas tradições da Familia e da Patria Brasileira.

III — Nunca será demais essa empolgante demonstração de fé, tão expressivamente corporificada na festa da Pascôa dos Militares, maxime agora, quando as constantes inquietações no plano internacional, resultantes dos desajustamentos conturbadores da estabilidade da paz mundial, concorrem para reanimar os inimigos da nossa Patria que se mantem alhures, em vigilia sinistra, prontos a executarem seu impatriotico proposito de ataque e destruição dos laços de coesão que fortalecem o povo brasileiro no seu trabalho honesto, construtivo e progressista e mantem de pé e inabalavel a integridade das instituições Nacionais.

IV — Solicito, portanto, a valiosa colaboração dos exmos srs. generais comandantes de Unidades, chefes de Serviços, diretores de Repartições e Estabelecimentos, Tiros de Guerra e demais Orgãos Regionais, bem como de todos os oficiais, praças e funcionarios civis e operarios destacados nesta Região Militar para que a festividade religiosa, neste Ano Santo, decorra com o desejado brilho e maximo entusiasmo.

Para as guarnições desta capital, e de Duque de Caxias, a missa solene será celebrada por s. exc. rvdma, d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar, representando sua eminencia revdma. o sr. Cardeal-Arcebispo de São Paulo — D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Serão convidados especialmente o exmo. sr. governador do Estado, altas autoridades, exmas. familias, Associações catolicas, Instituições civis, orgãos de imprensa e sociedades radiodifusoras.

Nas demais guarnições, a solenidade será realizada em dia, hora e local fixados pelos respectivos Comandos.

Os militares casados poderão tomar parte na Pascoa acompanhados de suas familias.

VI — Para coordenar, em nome deste Comando, as medidas de execução da Festa da Pascoa dos Militares, designo a seguinte comissão central: — presidente, gen. Bda., João de Segadas Viana; vices-presidentes, cel. Asdrubal Palmerio de Escobar; cel. Paulo Joaquim Lopes; coordenador, tel-cel. Joaquim Vicente Rondon; secretario, cap. capelão pe. João Pheeney de Camargo e Silva.; assistentes, major Joaquim de Melo Camarinha, José Rinamar de Miranda, Osvaldo de Melo Loureiro, Osvaldo Ferreira de Brito, Bernardo de Asevedo Martins, Valdomiro Meirelles Maia, Francisco Pinheiro Barroso Afonso Maglio, capitão pe. Achiles Silvestri, Eugenio Menescal Conde, Alberto de Assunção Cardoso, Antonio Leplane, Roberto Batista Martins, Joaquim Vitorino Ferreira Alves.

VII — As Unidades, Repartições e Estabelecimentos sediados nesta capital e em Duque de Caxias designem um delegado como seu representante junto à Comissão Central

VIII — A todas as autoridades subordinadas dou por bem recomendado que atendam às solicitações que lhes forem feitas pela Comissão acima referida e facilitem as providencias que venham a ser aconselhadas pela mesma".

NO PALACIO 9 DE JULHO

Protesto contra a extinção da Escola Agricola de Baurú

Apela o sr. Ernesto Monte para a rejeição do projeto de autoria do Executivo objetivando aquela providencia — Pouca materia apreciada na ordem do dia

Grande esforço desenvolveu ontem o sr. Nelson Fernandes, indo até ao desrespeito ao disposto no regimento interno, para determinar a abertura da sessão. Após a verificação de presença, com apenas 24 deputados, foi dado inicio aos trabalhos.

EXTINÇÃO DE ESCOLA DE AGRICULTURA

Ocupando a tribuna o sr. Ernesto Monte, primeiro orador da sessão, trata do projeto de lei de iniciativa do Executivo, objetivando a transformação da escola de agricultura "Gustavo Capanema", de Bauru, em reformatorio para menores.

Declara que a Assembléia não póde permitir se concretize esse atentado contra o ensino agricola paulista, como já se fez no caso de Guaratinguetá.

Ao governo cabe a obrigação precipua de incrementar maiores conhecimentos tecnicos aos futurós agricultores. Diz que as escolas de agricultura foram criadas pelo saudoso estadista dr. Fernando Costa, um dos maiores defensores da divulgação do ensino agricola entre nós.

Pondera que a escola de Bauru já teve matriculados 580 alunos, não possuindo, no momento, mais que 120. Isso demonstra o desinteresse dos poderes competentes pelo destino das escolas.

Terminando suas considerações, o deputado pessedista dirige veemente apelo aos seus pares, no sentido de que, reconsiderando o assunto, neguem ao mesmo sua aprovação.

O orador seguinte, sr. Alfredo Farhat, fala sobre a situação dos inativos, invalidos, pessoal da policia civil e auxiliares de cartorios.

Esgotada a hora do expediente, requer o sr. Alfredo Farhat inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Presentes 43 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia é aprovada a moção congratulatoria pela passagem do "Dia do Telegrafista".

Ainda em regime de urgencia é aprovado o requerimento do sr. Cassio Ciampolini, pedindo informações ao Poder Executivo sobre os motivos que determinaram a suspensão do fornecimento de agua ao bairro de Vila Maria.

Em seguida são retiradas as emendas oferecidas ao projeto de lei que promove à letra "I" os escriturarios padrão "H" que tiveram ganho de causa na ação movida contra o Estado. O sr. Mario Beni apresenta um requerimento, pedindo que o Poder Executivo envie ao Legislativo a relação dos nomes dos escriturarios que devem ser promovidos e pede a devolução do projeto ao governo, sendo o mesmo aprovado.

A Casa aprova mais a seguinte materia: requerimento n. 246, apresentado pelo sr. Romeiro Pereira, propondo oficiar-se à Camara Federal manifestando-lhe a solidariedade da Assembléia ao movimento encetado pela zona vinicola de São Paulo, no sentido de obter, no proximo orçamento da União, a consignação de uma verba igual à que foi consignada no ultimo orçamento ao municipio de Caxias, para sua "festa da uva" e exposição fruticola e agropecuaria; em terceira discussão o projeto de lei n. 838, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, o predio e instalações do ginasio Anchieta, na cidade de Pederneiras, para funcionamento do Ginasio Estadual local.

O sr. Mota Bicudo requer vista e adiamento da discussão do projeto de lei n. 1.089, em terceira discussão, dispondo sobre a instituição de uma Fundação denominada "Instituto de Fisica Teorica" e dando outras providencias.

Aprovado o requerimento do deputado situacionista, é requerida verificação de votação pelo sr. Nelson Fernandes.

Respondem "sim" 15 deputados e 7 "não", faltando numero até para continuação dos trabalhos. A sessão foi levantada e convocada outra para hoje, à hora regimental.

A ignorancia, o medo e o falso pudor são os aliados do cancer

BAILE EM BENEFICIO DA CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER, NA BOITE OASIS — FESTA INFANTIL NOS SALÕES E TERRAÇOS DO TRIANON

A Associação Paulista de Combate ao Cancer, que desde 1946 vem realizando no Estado de S. Paulo guerra contra o cancer e seus maiores aliados: a ignorancia, a negligencia, o medo, a falta de recursos medicos e financeiros, instalou na Galeria Prestes Maio a Quinta Exposição do Mês do Cancer, onde tem oportunidade de mostrar ao povo o que é o cancer e qual o meio de surpreendê-lo em seu inicio, isto é, quando a cura ainda é possivel.

Os aliados do cancer: a ignorancia, que faz com que pessoas atacadas pelo mal insidioso não dêm ao mesmo a devida importancia ou, então, faz com que procurem curandeiros para tratá-las, charlatães ou amigos entendidos; a negligencia, que faz outros adiarem o exame esclarecedor ao aparecerem os primeiros sinais de alarme desse terrivel mal; o medo de não encarar a realidade dos fatos, ao suspeitarem da existencia de um tumor maligno, faz com que outras vitimas incautas do cancer se deixem conduzir ao terreno da incurabilidade, e, por isso, organizem o esquema de uma desgraça que deixa de ser às vezes de um só individuo para se tornar de uma familia inteira; e a falta de recursos medicos ou financeiros, que tambem impossibilita os cancerosos de ter o indispensavel e dispendioso tratamento adequado.

Visando desbaratar esses terriveis aliados do cancer, a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem trabalhando sem desfalecimentos junto ao nosso povo, a fim de educá-lo para combater o terrivel mal que mata 20 pessoas em todo o Estado por dia.

DO BAL-TABARIN DE PARIS PARA O BAILE DO CANCER

Organizado pela sra Maria Amalia Nogueira, realiza-se dia 2 de junho, a partir de 22,30 horas, na "boite" Oasis, um baile de gala, cuja renda reverterá em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer.

Durante a interessante noite de gala serão apresentados o famoso tenor Mexicano, Juan Alvizu e figuras do Bal-Tabarin de Paris, para o "ballet", can-can Um casal de bailarinos da Companhia Espanhola de Carmen Amaya tambem prestará a sua colaboração.

Os ingressos para esta reunião da elite paulistana já estão à venda com a seguinte comissão: Alik Kostakis, Amelia Benett, Ana Maria Novais Pinto, Carmen Prudente, Carmen Terezinha Solbiati, Cristiane Caldeira, Debora Zampari, Ester Flores, Irene Martins de Camargo, Irene Pereira Inacio, Ivone Pereira Inacio, Iolanda Cardoso de Almeida, Iolanda Penteado Matarazzo, Ivete Jafet, Joice Lara Campos, Lalucha Fonseca, Loli Souza Dantas, Mariazinha Monteiro, Maria Penteado de Camargo Maria Amalia Nogueira, Maria Graziela Mesquita Sampaio, Maria Helena Silveira Correia, Maria Teresa Demetrio, Nair de Barros, Vera Alves Lima, Violeta Jafet, e Zita Toledo Leite.

FESTA NOS SALÕES E TERRAÇOS DO TRIANON

Dia 4 de junho nos salões e terraços do Trianon a Rede Feminina realizará uma festa infantil, que certamente deverá alcançar maior sucesso do que a festa realizada em 1948, na Sociedade Harmonia de Tenis

As crianças de São Paulo encontrarão nesta festa beneficente os mais variados divertimentos como "João Minhoca", pesca maravilhosa, barracas com jogos, etc. Haverá tambem baile para adultos.

Os ingressos poderão ser procurados com as senhoras da Comissão e na Galeria Prestes Maia, no recinto da Exposição do Mês do Cancer, das 13 às 20 horas.

ENTREGA DAS PRIMEIRAS COSTURAS

O Centro de Costuras da Rede Feminina, que está encarregado da confecção do enxoval do futuro Instituto Central — Hospital Antonio Candido de Camargo, já está recebendo lençoes e fronhas confecionados pelas pessoas que estão colaborando com aquele centro.

As pessoas que desejarem tomar parte neste humanitario movimento deverão fazer sua inscrição com a sra. Cecilia Gomes, na Galeria Prestes Maia, no recinto da Exposição do Mês do Cancer.

ESCOLAS E CURSOS

"LAREIRA"

Não ha muito tempo, conforme devem se recordar os que nos dão a honra da sua leitura, apresentou-se-nos feliz oportunidade de desenvolver algumas judiciosas considerações com relação às proficuas atividades de uma instituição, que, pelas suas finalidades, tornou-se um autentico e formoso orgulho da intelectualidade da querida Terra Achietana.

Trata-se, como os leitores, naturalmente, já vislumbraram através da epigrafe desta cronica, da organização Lareira, que pelos seus dispositivos estatutarios, tem por norma e programa, o desenvolvimento de uma proficua atuação educacional.

Não satisfeita com a plenitude dos seus fecundos objetivos, a instituição está editando uma revista de fins educacionais, com o seu proprio nome: — "Lareira".

E' uma revista que condensa em suas magnificas paginas, uma série belissima de cronicas e trabalhos finamente culturais abrangendo, tambem, interessante setor relativo às belas artes.

O seu texto, inteligentemente organizado, é atraente, não só quanto à parte cultural, propriamente dita, como, tambem, à sua feitura tecnica, que, sem acacianismo, podemos, justamente qualificar de impecavel.

Dentre a sua fina colaboração, cumpre-nos salientar, um incomparavel trabalho sobre a musica patricia, no qual a pena da profa. srta. Iná de Melo, salientou a personalidade ilustre do musicista padre José Mauricio Nunes Garcia, que, naquelas priscas eras dos tempos coloniais, com esforço, tenacidade e inteligencia, tudo fez para tornar a musica uma realidade na Terra Brasileira.

E' um historico, bastante ponderoso, feito no setor artistico, naquela afastada época, que se apresentava escasso e não oferecia atrativo algum.

"Lareira" é, pois, uma publicação que, alem de outros titulos de valor insofismavel, executa um programa de eficiencia grandemente cultural, numa época, como a nossa, na qual as questões de carateristicas existencialistas parecem querer estabelecer um dominio completo na inteligencia moça.

A execução, portanto, do seu programa de aperfeiçoamento cultural, moral e social, faz jús aos mais eloquentes encomios daqueles que, ainda, têm fé no predominio das coisas do sentimento humano.

E' um programa que se processa com a maior significação nesta fase de renovação, educação social e moral que ora preocupa a atenção dos educadores. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para hoje:

Terceiro Ano — DIREITO PENAL — às 8 horas — sala Alcantara Machado. Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Quarto Ano: — DIREITO COMERCIAL — Amanhã, às 9 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais para os alunos do C.P.O.R.

Devem comparecer, com urgencia, na Portaria desta Faculdade, para a retirada dos seus diplomas, devidamente registrados no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis. — Tacito Nosé, Nelson Teixeira de Barros Moraes, Sara Chargel Renato de Barros.

CURSO GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Terão inicio na proxima semana as aulas dos cursos gratuitos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de S. Paulo. Informacões, na rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

CURSO DE ORGANIZAÇÃO PSICO-RACIONAL — Estão abertas as inscrições no Curso de Organização Psico-Racional do Trabalho. Informações à rua Santo Antonio, 201 ou pelo telefone: 2-3146.

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL — Durante o mês de junho, a Escola Universitaria de São Paulo patrocinará um Curso de Extensão Cultural para professores e intelectuais, com turmas pela manhã à tarde e à noite. Os cursos serão os seguintes: Psicologia Educacional; Psicanálise; Orientação Educacional; Português; Estatistica Aplicada; Administração Escolar; Metodologia do Calculo; Metodologia do Desenho; Metodologia da Musica e Canto Orfeonico; Metodologia dos Trabalhos Manuais; Metodologia da Leitura e Linguagem; Matematica; Inglês; Italiano; Sistemas renovados de pratica escolar. Informações à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone 6-3735.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO DE CIRURGIA — Prossegue hoje, às 8 horas, no Hospital das Clinicas, o Curso de Post-Graduação de Cirurgia.

Domingos da Silva Gomes

É CONVIDADO ESTE SENHOR A VIR SE ENTENDER COM A ADMINISTRAÇÃO DESTE JORNAL.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — PATUSCADA — Bud Abott e Lou Costello. Band. da Têla, 53 — Nacional — Às 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 horas — 2.a semana.

RITA SÃO JOÃO — UM PASSO EM FALSO — William Powell e Shelley Winters — Proib. 10 anos. B. da Têla, 54. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — UM PASSO EM FALSO — Shelley Winters e Marsha Hunt. Proib. 10 anos. Band. da Têla, 52. Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — UM PASSO EM FALSO — William Powell e Shelley Winters. Proib. 10 anos. Band. da Têla, 51 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — UM PASSO EM FALSO — Marsha Hunt — TARZAN E A' MONTANHA SECRETA — Proib. 10 anos. Band. da Tela, 50 — Nac. — Às 19 hs.

SABARÁ — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Esp. da Têla 32 — Nac. — Às 18,50 horas.

REX — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — PEQUENA SCAMPOLO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 39 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 74 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — J. da Têla, 220 — Nac. Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — UM PASSO EM FALSO — William Powel — CORAÇÃO INGRATO — Proib. 10 anos — Docum. 4 — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — UM PASSO EM FALSO — Shelley Winters — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Proib. 10 anos — Documentario 1 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — MACBETH, REINADO DE SANGUE — Orson Welles — MOEDEIROS FALSOS — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 75 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

OBERDAN — OESTE DE PECOS — Robert Mitchum — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Proib 10 anos — Zona Turistica da L. Aux. — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MULHER FANTASMA — Delia Garcez — FANTASMA DO DESFILADEIRO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 274 — Nac. Às 13,45 e 19 horas.

IDEAL — MARCADA PELO DESTINO — Deborah Kerr — TERROR DOS TELEGRAFOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 275 — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

D. PEDRO I — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — DEMONIO DAS NUVENS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 355 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — J. Sheffield — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Atual. Gauchas, 2x23 — Nac. Às 18,50 horas.

ESPERIA — NÃO SOU CULPADO — Richard Denning — QUANDO MANDA O CORAÇÃO — Proib. 10 anos — J. da Têla, 34 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — TURBILHÃO DA VIDA — Ruth Warrick — DESMASCARANDO CRIMINOSOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 284 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — O ENIGMA DE MEDICO — Tom Conway — O VALE DO TERROR — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 44 — Nac. Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — FURIA DO MAR — Roddy Mac Dowall — LATEGO VINGADOR — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 43 — Nac. — Às 12,50 horas.

RECREIO — O CRIME NÃO COMPENSA — H. Bogart — FOGO DE EMOÇÕES — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 40 — Nac. — Às 13,30 hs.

SAMMARONE — A MALDIÇÃO DA TORRE — Rodly Mac Dowall — PIRATAS DA MALASIA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 305 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — ENCANTAMENTO — Evelyn Keyes — OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Proib. 10 anos — J. Cinemat. Nac. Às 13,45 e 19 hs

YPÊ — ANNA KARENINA — Vivian Leigh — FIM DO RIO — At. Morelli — Nac. Às 19 horas.

ROXY — O PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — A PEROLA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x20 — Nac. Às 13,30 e 19 hs.

ASTORIA — CAPRICHOS DA SORTE — Marsha Hunt — BARBA AZUL DO OESTE — Proig. 10 anos — F. Jornal, 151x15. Nac. Às 19,15 horas.

VITORIA — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — PORT SAID — Proib. 14 anos — F. Jornal 147x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — A ULTIMA NOITE DE GLORIA — Roslaind Russel — FORASTEIRO INTREPIDO — Proib. 10 anos — N. da Semana 50x16 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — DUPLA ILUSÃO — Esp. em Marcha 307 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — A PECADORA — Emilia Guiu — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — VAMOS VOAR MOÇO — Cantinflas — O ESPADACHIM — Atual. Campos, 75 — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — SANGUE DE HEROIS — John Wayne — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Not. da Semana — Nacional — Às 13,45 e 18,45 hs.

SÃO LUIZ — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — VIDA APERTADA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — REMORSO — Eric Portman — MASCARA DA TRAIÇÃO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — HEROI DA TURMA — Alan Lane — A MÃO ENLUVADA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — UM PASSO EM FALSO — William Powell — SABIDAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 315 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — UM PASSO EM FALSO — Shelley Winters — SEGREDO DOS SAPATOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 283 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — REDENÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E A CAÇADORA — J. Weissmuller — DELIGENCIA FATIDICA — Atual. em Revista, 143 — Nacional — Às 10 horas.

EXCELSIOR — DOIS GRANDES FILMES — Acompanha complemento — Nac. Às 19 hs.

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO
UM FILME NACIONAL QUE NÃO FICA DEVENDO NADA AOS ESTRANGEIROS



CAATINGA, interpretado por JUVENTINO GÓIS MACHADO (Filho de Sergipe)

Caatinga, o cangaceiro que tem estampado no seu pseudonimo, a sua verdaderia personalidade, porquanto antes de atirar-se de corpo e, alma ao cangaço, era um humilde roceiro que vivia com a sua enxada na mão, a capinar as caatingas nordestinas. De inicio chamavam-no de "Caatingueiro" e depois por facilidade linguistica, passaram-no a chamar simplesmente "Caatinga". Desesperado com a ingratidão da terra sêca que lhe negava o pão, um belo dia acompanhou a turma de fascinoras, trocando assim a enxada pelo rifle.

Qualquer pessôa que quiser empregar os seus capitais com bôa margem de lucros, poderá ser sócia deste grandioso filme. As quotas são no valor de Cr$ 1.000,00 cada, tambem à prestação mensal e se acham à venda nos seguintes endereços:

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.o Andar — S/304 — Tel. 3-9276.

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvares Penteado, 184 — 6.o Andar — Sala 610 — Tel. 2-7278.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Guaianazes, 182 Sala 12.

REMETEMOS EM TODO PAIS, QUOTAS PELO REEMBOLSO POSTAL.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE - 14 - 16 - 18 - 20 - 22

OURO E BEIJOS GANHAM O JOGO DO DESTINO!

SPENCER TRACY · JAMES STEWART

VALENTINA CORTESA

"MALAIA" (MALAYA)

SYDNEY GREENSTREET — JOHN HODIAK — LIONEL BARRYMORE

Metro Goldwyn Mayer — COMP. NAC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS.

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO é em "GLASCREEN" TELA DE VIDRO

CINEMA EDUCATIVO E RECREATIVO

O Serviço de Cinema Educativo e Recreativo do SESI, promoverá hoje, dia 25, exibições nos seguintes locais e horarios: às 15 horas no Abrigo Santa Maria, rua Conego Eugenio Leite (Pinheiros); às 20,15 horas em Guaiauna; às 20 horas no Textilia Clube, av. Celso Garcia, 3.335 (Tatuapé); às 20 horas no C.A.D.-1, rua Juvenal Parada, 147 (Moóca). Dia 26, sexta-feira, às 16 horas, no Frigorifico Armour (Vila Anastacio); às 20,15 horas na estrada de Sto. Amaro (Vila Nova Conceição); às 20 horas, na paroquia de Vila Zelina (Vila Zelina); às 20 horas, no C.A. D.-2, rua Sorocabanos, 932 (Ipiranga); às 20 horas no S. E. Galileu Sembranti, rua Sorocabanos, 401 (Ipiranga).

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Forrests — Irmãos Pereira — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: "O GOVERNADOR" — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: UMA GAFIEIRA NO BEXIGA — 2.a parte: Variedades com: Seos musicos malucos — Anky e Mory — Tita Martinelli — Henrique e Arrelia — Às 21 horas.

"K" TEXAS — Ginasio do Pacaembú — Às 21 horas. Apresenta os melhores Cow-Boys e Cow-Girls dos Estados Unidos — Participando o Campeão Mundial Jack Reinhart e Miss Gabrielle.

CIRCO GARCIA — Apresentando o 2.o programa inteiramente novo e pela 1.a vez no Brasil HIPOPOTAMOS — Kangurús e 3 leões da Sumatra — Às 21 horas.

ENTREVISTA RELAMPAGO COM SPENCER TRACY

"Malaia" é um dos mais claros exemplos que se podem apresentar para assinalar a diferença existente entre a interpretação cinematografica e a representação no palco.

Se um artista se destaca em algum exito teatral, por melhor que seja seu papel vê-se obrigado a representá-lo (tal como está no programa) noites e noites, até sair do cartaz. Isto se repete durante meses e meses, tlavez por anos, dando esta monotonia motivo para cansaço e esgotamento que afasta invariavelmente, o ator.

Eu vim a Hollywood na qualidade de ator dramatico. No principio, portanto, todas as minhas peliculas eram de argumento serio. Mas, entremeadas com elas houve deliciosas comedias, como "A Costela de Adão", "Sua Mulher e o Mundo".

"Com os Braços Abertos" tinha outros atrativos de distinta natureza. Sem ser extritamente dramatico ou comico, irradiava calor e compreensão. "Malaia", minha ultima produção Metro-Goldwyn-Mayer, é uma dessas historias cheias de ação que proporcionam à vida de um ator a variedade e mudança necessarias.

Nesta alternante variação reside o incentivo que inflama a veia artistica. Sem ela seria muito facil cair no perigo de uma interpretação sempre igual, perpetrada frente ao curioso objetivo da camera.

"Malaia" é a nova apresentação do Cine Metro.

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Realizam-se todas as quartas feiras as 17 horas, no auditorio da Divisão de Fomento Agricola, da Secretaria da Agricultura, à rua XV de Novembro, 244, 6.o andar, exibições de filmes educativos sobre lavoura e criação, para as quais convida os lavradores e criadores, bem como interessados em geral.

O programa de hoje está assim organizado: — Noticias do dia; Cine Revista n. 14; Quando os Vizinhos se Reunem; Olaria.

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILMES CULTURAIS

BERNA, 21 (AFP) — Após uma semana de trabalhos, o 2.o Congresso Internacional de Filmes Culturais encerrou hoje suas atividades, das quais participaram os representantes de 20 paises. O congresso aprovou um projeto de resolução, recomendando a criação da União Internacional de Filmes Culturais e Documentarios considerada como urgente. A direção suiça do congresso foi encarregada de verificar se a UNESCO apoiaria essa iniciativa. O Congresso internacional será realizado em Viena.

NADA ALEM DE DEZ NOTINHAS...

Jeffrey Bernerd está produzindo "Amazon Jungle".

Vá lá que as mulheres pintem o rosto, mas os marmanjos só fazem maquilagem quando têm preguiça de fazer a barba... costuma dizer Raymond Walburn, astro de "O Mandachuva".

Reno Browne faz maravilhosos cintos de contas, à moda india, para dar de presente às amigas...

Florence Marly pretende decorar sua casa em quatro estilos, um para cada quarto: checo, francês, argentino e colonial americano.

Jan Gripo, produtor dos filmes dos "Anjos", tem pequena ponta em "Hight Sta'kes" porque só ele sabe manejar "habilmente" o baralho... Boa recomendação!

Num dos ultimos filmes de Joe Sopapo faz sua estréia Mary Happy, estrelinha de quatro anos apenas.

Temos agora mais dois filmes do Bomba: "Bomba na Ilha da Pantera" e "Bomba and the Lost Volcano".

Roland Winters desvenda, como Charlie Chan, o terrivel misterio de "Crime por Alfabeto".

Em "Pafuncio e Marocas no Oeste", Renie Riano montou num burro só para treinar...

Edward Norris, um dos astros de "Killer Shark", tem extensas propriedades no Mexico.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-1387 e 3-3707
S. PAULO

"O ASSASSINO MORA NO 21", OUTRO EXITO DE CLOUZOT!

Observador imparcial, o diretor Henri-Georges Clouzot traduz na tela, com absoluta sinceridade, ambientes os mais diversos, conservando tudo o que os carateriza. De suas realizações se desprende, assim, um realismo minucioso e excepcional, que comove as fibras mais intimas do nosso ser. E', por exemplo, o que acontece com "O Assassino Mora no 21" (L'Assassin Habite au 21), criações das mais recentes do seu repertorio, cuja estréia anuncia a França Filmes do Brasil para breve no Paratodos. Os mesmos detalhes de vida e expressão diretorial, estão refletidos nos magnificos desempenhos que oferecem de Clouzot Pierre Fresnay e Suzy Delair.



O PRIMEIRO FILME DE CAVALCANTI NO BRASIL — Dirigirá "O irmão das almas" de Martins Pena — Em junho proximo terá inicio a filmagem do primeiro filme dirigido por Cavalcanti, chefe de produção da Companhia Vera Cruz, no Brasil. Trata-se da conhecida peça de Martins Pena, "O irmão das almas", pelicula na qual serão respeitados todos os detalhes da época. Cavalcanti girará o filme em Ouro Preto, onde já obteve o apoio do Museu da Inconfidencia e do Museu do Ouro de Sabará e da Prefeitura da cidade. O cenario é de Cavalcanti e Gustavo Nonnemberg, sendo que os dialogos foram entregues a Carlos Drumond de Andrade, Rodrigo de Melo Franco e Anibal Machado. O argumento cinematografico é do escritor paulista Afonso Schmidt. Sendo uma comedia de costumes, o filme de Cavalcanti se caraterizará pela autenticidade dos seus cenarios. Assim, a direção do mobiliario interno será entregue ao sr. Antonio Joaquim de Almeida, diretor do Museu de Ouro Preto e conego Raimundo, do Museu da Inconfidencia. A direção da parte arquitetonica caberá ao sr. Silvio Vasconcelos, arquiteto em Belo Horizonte e diretor do Serviço do Patrimonio Historico de Minas. Será a interprete principal da pelicula a senhorita Inezita de Lima Barroso, que vemos no clichê.



AVENTURAS E TRES "ESTRELAS" IMPORTANTES EM "MALAIA" — "Malaia" — com sua ambiencia toda propicia às aventuras — é onde se desenrolam as peripécias que compõem a movimentadissima historia de Manchester Boddy, que a Metro-Goldwyn-Mayer filmou através da direção de Richard Thorpe — e que o cine Metro vai apresentar.

Temos, assim, aventuras das mais absorventes e eletrizantes, vividas por um superior quadro de interpretes, em que estão à frente Spencer Tracy, James Stewart e a italiana Valentina Cortese, e, como "players", Sydney Greenstreet — John Hodiak e Lionel Barrymore, e, ainda, Gilbert Holand.

Spencer Tracy vive papel diferente de todos quantos nos tem mostrado até aqui: é agora o aventureiro, o homem sem grandes contemplações com a sociedade, o homem que quer a qualquer preço realizar seus propositos nada recomendaveis a quem quiser viver em paz...

James Stewart aparece na pele de um jornalista, tambem dado a aventuras e perfeitamente vulneravel, desde que se apresentem oportunidades como as oferece a Malaia...

E Valentina Cortese é a mulher estranha, de passado desconhecido, que um e outro vêm entre eles, enfrentando os mesmos perigos, as mesmas tentações...

A partitura que acompanha "Malaia" é de Bronislau Kaper, o que tambem é uma recomendação.



"A CORTESÃ" — Será a partir do dia 29, no cinema Broadway, a estréia de "A Cortesã", filme da Art, dirigido por Amleto Palermi, com alto senso de arte e bom gosto e com interpretações superlativas de Paola Barbara, Vittorio de Sica, Fosco Giachetti e Gino Cervi. "A Cortesã" relata a historia de u'a mulher que, por amor, chegou a extremos de perversidade e para satisfazer o desejo carnal não hesitava diante de nada! Depois, com o tempo, veio o arrependimento e aquela mulher verificou que criara para si propria uma teia, um emaranhado de situações das quais dificilmente conseguiria safar-se. Isto, em cenas de profundo e intenso realismo que Amleto Palermi orientou com mão de mestre!

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — RKO — J. Cinemat, 167 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Atualidades, 82 — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 hs.

BANDEIRANTES — A VIDA E' UM JOGO — Glen Ford — Evelyn Keyes — Proib. 18 anos — Columbia — J. Têla, 222 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — PORTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — United — C. Jornal, 339 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — VIAGEM SANGRENTA — Robert Sterling — Proib. 10 anos — RKO. — Esp em Marcha, 316 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — CALIFORNIA — Barbara Stanwyck — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Têla, 37 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — United — Marcha da Vida, 286 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — United — Doc. 2 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — RKO. — F. Jornal, 153x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — United — C. J. Inf. 219 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — RKO. — J. Cinemat, 168 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — BARREIRAS DE SANGUE — Proib. 10 anos — Esp. da Têla 36 — Às 13,50 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ABNEGAÇÃO — Gloria Marin — Pelmex — Doc., 5 — Nac. — Às 19 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — O PIRATA — Gene Kelly — Tecnicolor — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — Jornal, 13 — Nacional — Às 13,35 e 18,30 horas.

CLIMAX — A VIDA E' UM JOGO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — Columbia — C. J. Inf., 219 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Rod. Pres. Dutra — Nacional — Às 14, 19 e 21,40 horas.

UNIVERSO — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — QUANDO MORRE O DIA — C. Jornal. 338 — Às 13,50 e 18,50 horas.

JUPITER — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — ERA SOMENTE AMOR — 9.o Jogos Univ. — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — A LEI E' IMPLACAVEL — Randolph Scott — UM MOMENTO EM CADA VIDA — J. Têla, 221 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — O ERRO DE ESTAR VIVO — Vittorio de Sica — PUNHOS COM FE' — C. J. In., 202 — Nacional — Desde 14 horas.

BRASIL — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — DIAS FELIZES — Not. Semana, 50x15 — Às 18,30 horas.

BABILONIA — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — ABNEGAÇÃO — Ind. no Brasil — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — O PIRATA — Tecnicolor — Atual. Campos, 78 — Às 18 horas.

CAPITOLIO — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — A MULTA DE CORDOVA — Not. Semana, 50x17 — Às 17,55 horas.

ESTRELA — MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — SARGENTO YORK — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 50 — Às 18,10 horas.

S. PAULO — MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — ERAM SETE VIUVAS — Esp. Bandeirantes, 5 — Às 13,40 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — O PODER DA INOCENCIA — Alexis Smith — ADVERSIDADE — Not. Semana, 50x16 — Às 18,50 horas.

PAULISTA — TARZAN E AS AMAZZONAS — John Weismuller — DIAS FELIZES — J. Cinemat, 165. Às 19 hs.

ROIAL — COMPANHIA PALMEIRIM.

S. PEDRO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — REVOLVER DE PRATA — Às 18,40 horas.

LUX — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — Atual. Campos, 78. — Às 19 horas.

S. CAETANO — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — TRAMA SINISTRA — Band. da Têla, 48 — Às 13,50 e 19,10 horas.

CAMBUCI — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — FILHA DAS TREVAS — Sel. Cinemat, 42 — Às 18,50 horas.

CANDELARIA — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — Tecnicolor — UMA NOITE NA OPERA — Vida Baiana, 34 — Nacional — Às 13,30 e 18,20 horas.

COLONIAL — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TUNEL DA MORTE — Às 13,40 e 18,45 horas.

RECREIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarita — Grande Otelo — UCB. — DICK TRACY EM LUTA — Às 19 hs.

"THE MARRIAGE MILL", FUTURA PRODUÇÃO DA RKO

"The Marriage Mill", historia original de Leon Gutterman e Ed. B. Westrate, foi adquirida pela RKO Radio, para futura produção.

O tema da historia é, essencialmente, relacionado com os problemas do matrimonio, nos tempos modernos. O ambiente em que a historia se desenrola inclui a famosa Reno, em Nevada, e trata da luta que a Igreja leva adiante para evitar os casamentos apressados e os consequentes divorcios. Lewis Rachmil será o produtor do filme.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOSÉ AMADEI

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. José Amadei, diretor do Departamento de Obras da Prefeitura e que durante 28 anos prestou assinalados serviços à Municipalidade.

DR. MANUEL VITOR DE AZEVEDO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso antigo e prezado companheiro de trabalho dr. Manuel Vitor de Azevedo, deputado federal.

DR. J. S. DE MORAIS CORDEIRO

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. José Simaringa de Morais Cordeiro, delegado de policia do interior do Estado.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Gilda Cavalheiro Guimarães, esposa do sr. Osvaldo Pereira Guimarães, dedicado auxiliar das oficinas desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Olmaria, filha do sr. Olavo Costa Guimarães e da sra. Lourdes D. Guimarães;
a menina Iracema, filha do sr. Antenio Serdeira e da sra. Angela H. Serdeira;
a menina Lenice, filha do sr. Luiz dos Santos Rodrigues e da sra. Berenice Reis Rodrigues;
o menino José Carlos, filho do sr. Antonio de Oliveira e da sra. Maria de Oliveira;
o menino Reinaldo, filho do sr. João Lima e da sra. Iracema Lima;
o menino Afonso Ivan, filho do sr. Viserta Filho e da sra. Zenaide Visetta;
a srta. Nair, filha do sr. Gletonio Mariano e da sra. Benedita Mariano;
a srta. Maria do Carmo, filha do dr. Oscar Ulson;
a sra. Zaida Pereira Peruche esposa do dr. Francisco de Paula Peruche;
a sra. Maria Helena Teixeira, esposa do sr. Nuno Teixeira;
o dr. Afonso Vergueiro Lobo;
o dr. Oscar Carvalho de Azevedo;
o sr. Emilio Paulo Francisco Nani.

ASMA
Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2225 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital, o sr. José de Freitas Ramos, filho do sr. Luciano Ramos e da sra. Francisca Carvalho Ramos, e a srta. Elza Maria Pelege filha do sr. Bruno Pelege e da sra. Carlota Pelege.

NUPCIAS

ENLACE SIQUEIRA-MARCHINI

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Hildo Marchini, filho da viuva sra. Maria Marchini, com a srta. Elisa Siqueira, filha do sr. Benedito Alves Siqueira e da sra. Emilia de Capuas Siqueira.

ENLACE BORBA-DIOGO

Realiza-se sabado, às 16 horas, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. José de Almeida Diogo filho do sr. Laudelino Almeida Diogo, com a srta. Aurora Borba, filha do sr. Amaro Borba.

Testemunharão o ato civil o sr. Mauro de Almeida Diogo e sra., e o ato religioso, o sr. Mario Pretine e sra.

ENLACE MUNERATTI-NARDI

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus o enlace matrimonial do sr. Humberto Nardi, filho do sr. Santi Nardi e da sra. Vitoria Nardi, com a srta. Ana Muneratti, filha do sr. José Muneratti e sra. Julia Muneratti.

Servirão de padrinhos no ato civil o sr. Armando Gabriele e sra. Angela Gabriele, e, no ato religioso, o sr. Luiz Sarni e sra. Olga Sarni.

ENLACE LIMA-ALMADA

Realiza-se sabado, nesta capital, o enlace matrimonial da profa. srta. Marlazinha Barbosa Lima, filha da viuva profa. Emilia Barbosa Lima, com o sr. Paulo de Melo Almada, filho da viuva sra. Julieta Melo Almada.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Alberto Alves de Lima e sra. Dalva Fattori, e, por parte da noiva, o sr. Francisco Barbosa Lima e srta. profa. Dulce Barbosa Lima. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Fraterno de Melo Almada e sra. Lili Alves Almada, e, por parte da noiva, o dr. Cid Barbosa Lima e srta. Leda Ulson Matos.

ENLACE PINCHERLE-CARDOSO

Realiza-se segunda-feira às 11 horas, o enlace matrimonial do sr. Sergio Cardoso, filho do sr. Francisco Matos Cardoso e da sra. Ester Cardoso, com a srta. Lidia Licia Pincherle, filha do sr. Pino Pincherle e da sra. Alice Pincherle.

ENLACE ALBUQUERQUE-ANDRADE

Realiza-se dia 31, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Itagiba Andrade, filho da viuva sra. Maria Carolina Sousa Andrade com a srta. Generosa Olimpia de Albuquerque, filha do sr. Alceu Prestes de Albuquerque.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Cecilio Karan e srta. Rejane Cecilia Chagas Guimarães Carneiro, o sr. Renato Genzani e sra. Maria Nazareth Prestes Genzani e, por parte do noivo, o sr. José Coutinho e sra. Elisabete Coutinho, o sr. Julio Sousa Andrade e sra. Geni Sousa Andrade. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Manuel Mendes e sra. Julice Prestes Mendes, e, por parte do noivo, pelo sr. Jonny de Sousa Andrade e sra. Antonieta de Sousa Andrade.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Rita Teresinha, primogenita do dr. Alberto Cardarelli e da sra. Ondina Gonzaga Cardarelli e neta do nosso prezado companheiro de trabalho Almerindo Cardarelli chefe do Departamento de Circulação desta folha.

HOMENAGENS

DR. CIRO BERLINCK E SENHORA

Por motivo da passagem do 17.o aniversario da fundação da Escola de Sociologia e Politica de S. Paulo, os alunos dessa Escola promoverão uma homenagem ao seu diretor, dr. Ciro Berlinck e sra. Helena Tosta Berlinck em almoço que será realizado sabado, às 12,30 horas, no Restaurante Cambuca Rolla.

As adesões poderão ser dadas pelo fone, 2-7974 ou à Comissão, que se compõe dos seguintes estudantes: — Adelaide Hamburger, Eva T. Ocougne, Aparecida J. Gouveia, Melanie Parkas, Ruth Machado Elizabeth R. Rizzuto, Leonor Botelho, Juarez R. Lopes, Raul Silva Jr., Jamil Bailão, Jonas Rodrigues, Frederico Brotero, Arthur M. Cesar, Osvaldo Urbano.

ENGENHEIRO MARIO LOPES LEÃO

Colegas e amigos do eng. Mario Lopes Leão vão oferecer-lhe um jantar de homenagem pela sua brilhante colaboração e atuação nos estudos preliminares para a instalação e funcionamento da Companhia Municipal de Transporte Coletivo.

A homenagem será realizada dia 6, às 19,30 horas, na "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183.

As inscrições podem ser feitas na sede do Instituto de Engenharia à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar.

DEPUTADO AURO SOARES DE MOURA ANDRADE

Amigos e admiradores do deputado Auro Soares de Moura Andrade promoverão dia 15, às 20 horas, no Esporte Clube Pinheiros, um jantar em sua homenagem.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 3-4036, das 13 horas em diante com o sr. Jean Passos; 6-7952 e 4-7696, com a sra. Conceição Santamaria; 2-7105, R-10 com o sr. Lucio da Silveira Barreto e mais os fones 4-1921, 2-8391, 51-5118 e 4-4244.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação D. Floresta fará realizar domingo das 14,30 hrs, em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15 30, às 18,30 horas em sua sede um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar sabado, em sua sede a partir das 22 horas, o baile denominado "Noite de Maio", ocasião em que serão apresentadas as alunas do curso de "ballet" do clube.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar sabado, no Centro do Professorado Paulista, a partir das 22 horas, um baile dedicado aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo das 14,30 às 19 horas em sua sede social, no largo do Arouche, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. BANCO DE S. PAULO — O Clube Atletico Banco de São Paulo fará realizar sabado, das 22 horas em diante, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias, comemorativo da passagem do 23.o aniversario de fundação.

G. R. TAPAJÓS — O Gremio Recreativo Tapajós fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423

CHA' DANÇANTE

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, na "Maison Suisse", um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILE BENEFICENTE

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, um baile em beneficio dos doentes do "Fogo Selvagem".

NOTAS DE ARTE

JUDITE GABUS — Continua atraindo visitantes a exposição da pintora Judite Gabus, no salão de arte do Esplanada Hotel.

EROS VOLUSIA VIAJOU PARA A BAHIA — Acompanhada de sua genitora, a poetisa Gilka Machado, seguiu, para a cidade do Salvador, pelo Constellation da linha baiana da Panair do Brasil, a festejada artista Eros Volusia, criadora de inumeros bailados, tendo como motivo temas do nosso folclore e com os quais conquistou grande popularidade na Europa e em toda a America.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA A.P.B.A. — Continua franqueada ao publico a Exposição Permanente de trabalhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes, instalada no pavimento terreo da Galeria "Prestes Maia".

CURSO DE HISTORIA DA ARTE — A Associação mantém, às sextas-feiras, às 14 horas, no pavimento terreo da Galeria "Prestes Maia", um curso de Historia da Arte, com palestras do prof. Carlos Vieira. O curso é gratuito para os socios e alunos da Associação.

CURSOS DE DESENHO E PINTURA — A Associação mantém cursos de desenho e pintura para principiantes. Informações, pelo telefone 2-5701 ou à rua Quintino Bocaiuva, 176, 5.o andar, sala 509, de 19 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Acha-se aberta a exposição das esculturas de Maria Martins. A mostra é constituida de 28 esculturas, sendo a quinta que a artista realiza individualmente.

Uma estrela brasileira em "O Guaraní": Maria da Gloria

Conforme todos estão lembrados, em maio de 1947, em combinação com um grande vespertino carioca, a Art-Films realizou em concurso que empolgou todo o Brasil para escolha da jovem que interpretaria no cinema o papel de Ambrosina, o primeiro afeto de Carlos Gomes, no filme que então se cogitava de realizar simultaneamente no Brasil e na Italia pela referida companhia em combinação com a Universalia Film de Roma. O concurso foi coroado do maior exito e o ambicionado papel coube a uma linda carioca, preferida entre mais de duzentas candidatas.

Maria da Gloria, morena clara, 19 anos, 1,67 m. de altura, 56 quilos de peso, viva graciosa, simpatica, inteligente e culta, e sobretudo fotogenica, eis "Ambrosina" na vida real. Cozinha, borda e costura com perfeição mas, como toda garota moderna, é realista e não cuida apenas de ser uma otima dona de casa: cuida da saude do corpo e do espirito.

Diariamente Maria da Gloria pratica exercicios fisicos a fim de manter harmoniosas as linhas do seu corpo, linhas, diga-se de passagem, dignas de um "fi... fiu"... bem assobiado. Gosta de nadar e joga voleibol regularmente. E' tambem uma amazona de primeira, adorando a equitação. Aprecia ainda o tenis, o futebol e esgrima, para torcer. Lê muito e entre os seus autores de cabeceira figuram Humberto de Campos, Castro Alves e Isadora Duncan.

Da Gloria veste-se pelos figurinos parisienses acreditando que o padrão de elegancia feminina continua e continuará sendo o da mulher francesa. E' muito emotiva, gosta de animais domesticos e seu maior desejo é poder algum dia construir um asilo para crianças desamparadas.

Residindo em um bairro senhorial da capital da Republica, Maria da Gloria, logo que terminou os primeiros estudos resolveu trabalhar no comercio, para ajudar à familia, simples e numerosa. Mas mesmo no escritorio jamais deixou de sonhar com o cinema pois seu grande sonho, desde menina, era ser atriz. Quando dos testes para o papel de Ambrosina, revelou-se imediatamente uma interprete de apreciaveis qualidades.

Depois, nas cenas em que tomou parte ao lado de Antonio Vilar em "O Guarani" confirmou as esperanças daqueles que nela depositavam a confiança maxima. Assim nasceu mais uma estrela nos céus cinematograficos brasileiros, ou melhor, internacionais, uma vez que o filme é italo-brasileiro, realizado com artistas e tecnicos dos dois paises, e filmado parte em nosso país e parte na peninsula famosa do Mediterraneo.

Estrela fulgurante a bela que completa a triade da qual fazem parte Mariella Lotti e Gianna Maria Canale, cada qual mais bonita e cada qual vivendo mais intensamente amando Carlos Gomes, em Antonio Vilar...

NOVO FILME DE SAMUEL GOLDYN

Samuel Goldwyn contratou Norman Mailer, autor da popular novela "The Naked and the Dead", e Jean Malaquais novelista e cenarista francês, para que escrevam tambem os cenarios cinematograficos da historia, que escreveram juntos, "Night Wind".

Malaquais, autor de quatro livros traduzidos do francês para o inglês obteve o primeiro premio literario "Pheophrast Renaudot" por um desses livros, intitulado "Men from nowhere". Sua novela mais recente, publicada por Doubleday, é "World Without Visa".

"Night Wind" é uma historia que se desenrola numa estação de radio.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE CINECLUBES

Sob o patrocinio do Departamento de Cinema do Museu de Arte de São Paulo, realizar-se-á, na séde do Museu, à rua Sete de Abril, 216, 2.o andar, nos dias 26, 27 e 28 de julho proximo futuro, o Primeiro Congresso Brasileiro de Cineclubes. Este conclave terá como objetivo principal estruturar a formação da Federação Brasileira de Cineclubes, que será criada para defender os interesses das sociedades que têm como fim o estudo da cinematografia.

Estão sendo formulados convites a todas as entidades interessadas: todavia, o Departamento de Cinema do Museu de Arte solicita que os interessados enviem, com urgencia, até no maximo dia 20 de julho vindouro, para a séde do Museu, as suas adesões, indicando, principalmente, no maximo três delegados que comporão a delegação. Agradece, tambem, o envio de sugestões, de maneira especial, aquelas destinadas à organização do temario a ser discutido.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

"MULHER MARCADA" — Esta super-produção da Argentina Sono Filmes e distribuida pela São Miguel Filmes do Brasil, será apresentada hoje, simultaneamente nos Cines Sabará, Rex, Jaraguá, Vogue, Pedro I, Gloria e Oberdan. Tendo como principal interprete a grande atriz espanhola Imperio Argentina, esta pelicula dará a oportunidade de assistir a grande numero de bailados espanhois e ouvir as mais belas canções tipicas de diversas regiões da Espanha na voz maviosa e ardente de Imperio Argentina.

HOJE
SABARÁ
REX
VOGUE
JARAGUÁ
PEDRO I
AM
GLORIA
OBERDAN
TODA A GRAÇA DO CANTO E DO BAILADO ESPANHOL, NUMA TERRA DE PAIXÕES VIGOROSAS E AÇÕES RUDES!
MULHER MARCADA
com IMPERIO ARGENTINA na sua mais brilhante interpretação!
com HENRIQUE DIOSDADO
Proibido até 14 anos
Acomp. Compl. Nacional
no SABARÁ
FORMOSA BANDIDA com GENE TIERNEY

CORREIO FILATELICO

Angelo Zeoni

UM APELO AO D. C. T.

O Clube Filatelico de São Manoel ao diretor da Comissão Filatelica

O Clube Filatelico e Numismatico de São Manuel, Estado de São Paulo, legalmente constituido e registrado nessa douta Comissão, vem, respeitosamente, por seu presidente abaixo assinado, dirigir a vossa senhoria o apelo unanime de seus socios, no sentido de ser dado, por essa nobre Comissão verdadeiro e sempre renovado carinho à filatelia nacional, elevando-a cada vez mais, à maneira de outros paises até menos adiantados e civilizados que o nosso.

Na verdade, quase tudo quanto se refere à emissão dum novo selo no Brasil, apresenta suas falhas, algumas de carater mais ou menos grave. Permita-nos, senhor presidente, examinar algumas facetas do problema, conforme foi estudado, em linhas gerais, pela Comissão Tecnica deste Clube, e aprovado pela Diretoria.

A CONFECÇÃO DO SELO

Nossos selos, comemorativos ou não, se incluem entre os mais rusticos do mundo: cores inadequadas, papel de má qualidade, picotagem defeituosissima, etc. Não discutimos os aspectos esteticos dos selos brasileiros, pois, bem o sabemos, nesse terreno as opiniões apresentam pontos quase sempre divergentes e contraditorios; somente nos referimos ao aspecto tecnico de sua confecção Com referencia à cor, muito se deveria dizer, contudo, salientemos apenas que, ultimamente, sobrou exclusivamente tinta vermelha na Casa da Moeda. Os selos emitidos recentemente — Vocações Sacerdotais, Rui, Imigração Italiana e Arcoverde — são todos vermelhos. Em varias gamas, é certo, mas vermelhos. E a má distribuição da tinta, ocasionando maior ou menor intensidade de colorido e, até mesmo, grosseiros borrões, nas duas faces da folha? O papel, geralmente, é da pior qualidade, por isso que, aliando-se essa caracteristica à falta de cuidado no acondicionamento das folhas, temos selos dobrados, amassados e até cortados. Ocorre-nos que já era tempo de ser suprimido o papel empregado correntemente com a filigrama do Brasil - estrela - Correio. Com relação à picotagem, somos inigualaveis. Na maioria das folhas de selos de qualquer emissão, é raro obter uma quadra ou um selo bem centrado e com picote perfeito. A falta de controle no ajuste do papel, no momento da picotagem, provoca, não raro, o aparecimento do picote sobre o proprio selo. Não se poderia verificar, conscienciosamente, após a emissão, folha por folha inutilizando-se as imperfeitas e determinando-se a confecção de novas folhas para substituir as destruidas? Os selos constituem hoje, mais do que nunca, o cartão de visita, o espelho, o reflexo do grau da cultura dum país, interna ou externamente. O desenvolvimento da filatelia mundial exige do Brasil, selos mais bem feitos, mais dignos duma coleção ou exposição.

A DISTRIBUIÇÃO DOS SELOS

Depois de confeccionados, os selos são distribuidos às Diretorias e em seguida às Agencias Postais Se bem que a atual Comissão Filatelica venha emprendendo reais esforços no sentido duma distribuição melhor e mais equitativa, continuamos a observar certas lacunas, em virtude das quais, as Agencias não se suprem convenientemente de selos comemorativos ou de emissão regular. As cotas de selos comemorativos, por exemplo, não são integralmente distribuidas pelas Diretorias às Agencias que lhes estão diretamente subordinadas. Faltam esses selos nas Agencias e sobram-nos nas Diretorias. Que valor tem, então, o dispositivo que manda serem vendidos de preferencia os selos comemorativos? Quantas vezes precisamos para nossa correspondencia aérea para o exterior, de selos de Cr$ 3,80, que não existem as Aiencias e se amontoam nas Diretorias!!! Disseram-nos, numa Diretoria, que após a primeira distribuição de selos comemorativos, os Agentes devem solicitar à Diretoria respectiva nova cota. Ora, os Agentes, de um modo geral, não precisam fazer escrituração separada... E dão graças a Deus quando se vêem livres daqueles que a Diretoria lhes manda!!! Se dependessemos dos Agentes, raramente veriamos nossos selos comemorativos... E o lugar dos selos é no Correio!

DATAS DE EMISSÃO

Um selo comemorativo, como diz seu proprio nome, COMEMORA algum fato, dentro duma certa data ou epoca; assim sendo, entende-se que ele deve circular na data ou epoca exata do acontecimento que simboliza ou enaltece. Ora, alguns selos, nas ultimas emissões, foram postos à venda em datas diferentes, embora tivessem sido anunciados com antecedencia. Qual a razão? Quer nos parecer que essas e outras coisas acontece, pela inexistencia dum plano de trabalho. Em outros paises, o respectivo Departamento de Correios anuncia, no inicio do ano, todas ou quase todas as emissões do ano, com datas prefixadas e demais cuidados que devem merecer sua emissão e circulação. Não podemos fazer o mesmo? Ou preferimos o improviso. Não é vagamente que afirmamos sermos um país de improvisações..

VARIEDADES DE SELOS

Este assunto já tem sido debatido e discutido na imprensa e nos meios filatelicos. Chegou se até a bradar, deblaterar contra o verdadeiro enxurro de variedades de filigranas, papel picotes, cor, defeitos, etc As vezes, variam as filigranas. Outras vezes, há "traços" e não há "traços". Ainda outras, os selos que deveriam sair sem "traços" sairam com "traços", e vice-versa... Nuns casos, a filigrana é vertical, noutros horizontal, invertida à esquerda ou à direita, para cima, para baixo... Tambem, uma mesma filigrana apresenta letras menores, maiores, medias, grandes e... até invisiveis... Os papéis são outro martirio para o filatelista: grosso, medio, fino, tramado, liso, de tantos pontos, etc. Essa uma das razões pelas quais os estrangeiros têm verdadeiro "pavor" das tais series "Netinha" e "Vovo'. Nem se diga nada dos motivos de tais selos!... E da eternidade de sua circulação! O resultado dessa barafunda é que nenhum de nossos pretensos catalogos e catalogos estrangeiros puderam até hoje classificar essas series! Entretanto, o que é mais grave, é o caso da "unica folha sem picote", em cada emissão, nos ultimos tempos. Por que saiu, do selo de Truman, "uma unica folha sem picote"? Por que saiu, do selo de Cr$ 1,20 do Rotary, "uma unica folha sem picote"? Por que saiu, do selo da UPU, tambem "uma unica folha sem picote"? Casualidade, poderiamos dizer. Não poderia falhar o picote numa folha ou outra? Mas, a casualidade é apenas uma grande razão para os espiritos não ajustados aos fatos e à logica das coisas. E então, poderiamos perguntar outra vez: Qual a casualidade, fatalidade ou coincidencia que fez aquelas três folhas sem picote, dos selos aí enumerados pararem na "mesma casa filatelica" dos Estados Unidos? Acompanhamos a filatelia universal e, por isso, como amantes dos selos e seus devotados amigos, nos interessamos pela respectiva literatura. Assinamos jornais e revistas, adquirimos obras, catalogos nacionais e estrangeiros; pertencemos a varios Clubes Filatelicos do estrangeiro e do Brasil; correspondemo-nos com filatelistas dos quatro cantos da Terra; por isso, acompanhamos os fatos Sempre com alegria lemos noticias, no estrangeiro, referentes a nossos selos. Mas, noticias como essas da "unica folha sem picote" nos deixam desmoralizados, mais a nós filatelistas e brasileiros, do que àqueles que têm a responsabilidade de semelhantes falsificações e cujos nomes não aparecem. Que se compulse, por exemplo, o jornal filatelico norte-americano "Linn's Weekly Stamp News" e ali se encontrará a peça do crime. Na edição de 20 de fevereiro do corrente ano, na 5.a pagina, encontramos um anuncio da "House of Philately", P. O. Box 133 New York 24, N. Y., destacando o selo da UPU do Brasil, "sem picote", com o preço de US$ 45,00, e o de Truman, nas mesmas condições, a US$ 40,00. E o proprio anuncio diz que "somente existem 72 selos" de cada um desses tipos, isto é, exatamente "uma unica folha"... No mesmo jornal, a 27 de março, a "mesma" casa filatelica anuncia o selo de Cr$ 1,20 do Rotary, sem picote, a US$ 25,00 cada um... E ressalta o anuncio, que "somente existem 72 selos" isto é, "uma unica folha". Qual a explicação desse fato, que se repete, com um atestado de desmoralização à nossa filatelia e à nossa dignidade? Quem, na casa da Moeda, "fabrica especialmente" para a "House of Philately", dos Estados Unidos, "uma unica folha sem picote", de cada emissão? ou seria a "House of Philately" que estaria falsificando nossos selos... Esse fato é gravissimo e pretendiamos uma explicação sincera e leal, no interesse de nossa propria moralidade administrativa, quando não no da filatelia patria.

Permitindo-nos trazer a Vossa Senhoria o conhecimento desses fatos, não temos outro intuito senão o de colaborar, embora modestamente, todavia sinceramente, em prol de nossa filatelia. E confessamos a Vossa Senhoria, com inteira lealdade, que desejariamos receber em resposta ao presente apelo, sua palavra provando que nossa Comissão Tecnica errou em suas observações e que nosso voto favoravel a este despretencioso trabalho, confirmou um erro. Sim, há sinceridade neste desejo, porque preferimos errar, nós, um modesto Clube interiorano, a ver desprestigiada e desmoralizada nossa filatelia.

(Conclui na 8.a pag.)

GALERIA DOS FILATELISTAS NO ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DO DR. MARIO DE SANCTIS

Com o falecimento do dr. Mario de Sanctis a 25 de maio de 1949, grande medico e bom amigo, a filatelia, tanto nacional como internacional sofreu uma grande perda.

Mario de Sanctis nasceu em São Paulo a 29 de junho de 1882. Após os primeiros estudos realizados no Colegio Andrada, seguiu, em 1895, para a Italia onde anos depois, em Napoles recebia o diploma de bacharel em ciencias e letras com grande distinção. Diplomado em medicina em 1910 pela Universidade de Napoles, devido a seus meritos invulgares fôra, ainda quintanista, nomeado interno do Instituto de Patologia Geral. Colaborador da revista de clinica geral "Il Tommasi", publicou outrossim diversos trabalhos sobre doenças do coração e nervosas em a "Rivista delle Clicniche e degli Ospedali", e traduziu para o português as aulas do professor Otto von Schoren, famoso anatomo-patologista, intituladas "A vida dos cristais". Correspondente de varios jornais e revistas de São Paulo, em 1910 esteve em Buenos Aires participando do Congresso de Higiene.

Voltando ao Brasil, com grande brilhantismo revalidou o diploma de medico e em São Paulo, tornou-se assistente do dr. Rubião Meira, dirigindo a seguir, diversas clinicas desta capital.

Socio da Sociedade de Medicina e Cirurgia e fundador da Sociedade de Entomologia do Brasil, em 1930, foi eleito socio correspondente do Instituto Historico e Geografico do Estado do Espirito Santo e em 1942 socio efetivo do Instituto Historico e geografico de São Paulo.

Ainda jovem, Mario de Sanctis dedicou-se com muito carinho à filatelia à qual permaneceu fiel e entusiasta até o fim de sua vida não tendo abandonado essa afeição nem mesmo quando, nos ultimos tempos foi obrigado a guardar leito por mais de um ano.

Em 30 de abril de 1919, juntamente com os saudosos filatelistas José Kloke, Francisco Sanchez e William E. Lee, fundou a Sociedade Filatelica Paulista da qual foi secretario geral durante 20 anos, presidente em 1937-1938 e diretor do boletim de 1926 até 1940, continuando a dirigir o Boletim Filatelico Bandeirante depois que, com a fusão verificada entre essa sociedade e a Sociedade Filatelica Bandeirante, a revista dessas duas entidades se fundiu no atual "Boletim Filatelico Bandeirante".

Fez parte da comissão de estudos da Sociedade Filatelica Paulista na qualidade de presidente e era socio correspondente da American Philatelic Society e honorario do Mundial Clube de João Pessoa e do Clube Filatelico e Numismatico de Santos.

Em 1926, na Exposição Filatelica Interamericana de Nova York fez parte do Grande Juri e em 1938, na Exposição Filatelica Internacional de Praga foi comissario geral para o Brasil tendo sido contemplado com medalha de prata pelo trabalho "Carimbos e Marcas Postais do Brasil". Tendo mantido constante correspondencia com os maiores filatelistas do tempo como o culto editor do Manual Kohl, dr. Herbert Munk, o grande perito em selos dos Antigos Estados Italianos — dr. Emilio Diena, o coronel Napier, o dr. J. Fred Emerson e outros, era colaborador assiduo de revistas nacionais e estrangeiras, onde publicou o resultado de seus estudos. Seu interesse especial era dirigido à carimbologia, às emissões "cruzeiro", "cabeças trocadas" etc. Entre seus trabalhos e estudos — mais de 50 — citemos: — além do já mencionado, "Contribuição ao estudo dos selos do Brasil de 1894", "O Selo 100 réis com diferentes cabeças", "Emissario Cruzeiro", "O selo "Brazil" de 1889", "O 100 réis da 1.a e 2.a emissão de 1890", "Carimbos", "Correio Maritimo", "Carimbos usados pelo correio inglês no Brasil", "Carimbos de Correios Ambulantes", "Emissão de 1893", "O selo de 50 rs. 1894-1905", "Selos Tipos e Selos Variedades", "O 200 rs. azul, efigie da liberdade"...

Todos quantos de qualquer modo gozaram de sua amizade não poderão olvidar o amigo sempre atento e, na filatelia mundial seu nome jamais será esquecido.

DR. ALFONS BRASS

OS SELOS DO ANO SANTO

Em cronica anterior apresentamos aos leitores uma relação completa dos selos emitidos para comemorar os Anos Santos de 1925, 1933-34, 1938, 1943 e 1950.

Hoje podemos acrescentar, à lista, mais uma série que foi posta em circulação, em Portugal, no dia 13 de maio, dia festivo de Nossa Senhora de Fatima, quando foi aplicado um carimbo especial de "1.o Dia de Circulação".

ANO SANTO 1950 — 1 ESC. — FATIMA — PORTUGAL

São os seguintes os dados referentes à emissão, segundo comunicado da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones de Portugal:

Esta emissão comemorativa é baseada num desenho dos Serviços Artisticos dos CTT, feito sobre uma escultura do mestre Leopoldo de Almeida e gravado pelo mestre Renato Araujo.

O selo tem as dimensões de de 24x35,5 mm., dent. 11,5, sendo o seu fabrico entregue ao Banco de Portugal.

A meio, representa-se a imagem da Virgem, coroada e com uma auréola resplandescente. De cada lado da imagem, três pombas para ela voltadas. Em baixo, a palavra "Portugal" e, sobre esta, em carateres menores, a palavra "Fatima". À esquerda, a legenda "Ano Santo 1950", disposta horizontalmente em três linhas. À direita a taxa em duas linhas, a primeira com o numero cardinal em algarismos e a segunda com "Esc" ou :Cent".

A emissão compreende 10 milhões de selos, com o seguinte plano de valores, tiragens e cores:

$50	verde seco	2.500.000
1$00	sepia	5.000.000
2$00	azul	2.300.000
5$00	violeta	200.000

Além dos selos metropolitanos, serão postos em circulação por estes dias os selos das varias colonias do imperio português (2 para cada colonia), com motivos alegoricos: um campanario contornado de niveas pombas e um simbolo das virtudes.

Estes selos serão seguidos pelas emissões já programadas de Italia e Sarre, esperando-se que outros paises aumentem o numero de emissões que já constituem uma especialização bastante interessante, tanto que para atender a esses colecionadores a revista filatélica "Seleções Filatélicas" está distribuindo a seus leitores, desde o numero 31, folhas do album especialmente preparado, album esse que já vem chamando a atenção de muitos como se depreende das seguintes linhas de O. Santos, caixa 329, Ponta Grossa: "Acuso recebimento do n.o 31 de "Seleções" acompanhado de duas folhas de um futuro album de selos comemorativos ao Ano Santo, que agradeço. Como me interessei em fazer essa coleção, peço-lhe o especial obsequio de responder... em que casa filatélica dessa Capital poderei conseguir uma lista de preços dos ditos selos, novos?"

ESPERANTO-FILATELA EXPOZICIO — CORREIOS E TELEGRAFOS — BAURU-SP-15-24 NOVEMBRO — RODRIGUES de ABREU

Exposição Filatelo-Esperantista de Baurú — S. P. 15/24-11-49 — Verde.

CORREIOS-TELEGRAFOS — 19-XI-1949 — 4.a EXP. FILATELICA — 2.a FLORICULA — 1.a MOS. DOC. HIST. — HOMENAGEM AO MUNICIPIO — MARCELINO RAMOS — R G S BRASIL

4.a Exp. Filat., 2.a Flores e 1.a de Docum. Histor. de Marcelino Ramos — RS 19/24-11-49 — Preto.

CENTENARIO RUI BARBOSA — D.C.T. — SANTA MARIA — RIO G. DO SUL

Centenario de Rui Barbosa (Exp. Filat. e Numism de Santa Maria. — 15-12-1949 — Roxo (A) — Preto (B).

MOSTRA FILATÉLICA — D.R. CORREIOS E TELEGOS — JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS — 15-XII-1949

Centenario de Rui Barbosa. — Juiz de Fora. 15-12-49 — Preto.

"CORREIO" AEREO

A campanha em prol da marcação do nome das cidades em seus pontos mais altos

Com o intuito de defender os interesses da aviação brasileira, principalmente os da civil, foi criada, há aproximadamente quatro anos, a União Brasileira de Aviadores Civis, entidade que, apesar de seu pouco tempo de vida, muito tem feito em prol da causa a que se dedicou. Composta de pessoas bastante ocupadas com outros afazeres, porem todas animadas de um mesmo ideal, a UBAC têm se esforçado de tal forma para atingir seus objetivos, que vem se tornando, dia a dia, uma poderosa auxiliar dos aviadores civis que nela buscam soluções para seus inumeros problemas.

Uma das mais importantes iniciativas da UBAC, cujos bons efeitos já se vêm fazendo sentir, é a campanha que se tem feito, visando pleitear junto às Prefeituras brasileiras, a afixação dos nomes das cidades respectivas nos seus mais altos edificios ou acidentes.

Há já algum tempo, a necessidade da facil orientação do piloto, baseada em dados colhidos nos terrenos que sobrevoam, vinha se fazendo sentir com intensidade e, pelos diversos estudos feitos, verificou-se que varios acidentes de aviação, muitas vezes fatais, podiam ser atribuidos à deficiencia dos recursos de orientação no solo. Naturalmente, os motivos disto são faceis de serem avaliados, bastando para tanto que se imagine a situação de um piloto que, voando num aparelho de turismo, geralmente desprovido dos modernos instrumentos necessarios, se veja sobre uma determinada povoação à qual não consiga identificar para uma possivel correção de seu rumo; se tal fato ocorrer durante mau tempo, então, o problema torna-se bem mais grave...

Assim é que a UBAC vem dirigindo oficios a todas as Prefeituras brasileiras, apelando para que as mesmas ajudem à aviação, afixando os nomes das cidades em seus mais altos pontos. Felizmente, tal apelo tem sido bem atendido e diversas cidades já se encontram em condições de serem identificadas do ar, significando um poderoso auxilio à navegação aérea.

No entanto, o que já foi feito ainda não é suficiente. Porisso, juntamente com a UBAC, apelamos aos prefeitos municipais no sentido de ser prestada esta cooperação à aeronautica brasileira, sendo que este matutino, por sua vez, solicita que lhe sejam comunicados os nomes das cidades que afixam seus nomes, por cuja publicação sentir-nos-emos honrados.

AMBULANCIA AÉREA BRITANICA — Nova ambulancia aérea está sendo fabricada pela "Auster Aircraft", da Inglaterra. Trata-se do "Auster Avis MK-2", com capacidade para conduzir u'a maca do tamanho padrão, além do piloto, enfermeiro e de um doente sentado. O aparelho está equipado de maneira a serem feitas, em casos de necessidade, transfusões de sangue em pleno vôo. Desde que se deseje, o novo avião-ambulancia pode ser convertido em comodo aparelho de turismo de 4 lugares, em poucos minutos. A gravura mostra a maneira de se introduzir a maca no novo avião, utilizando-se um lado movel da fuselagem, o que é uma interessante inovação. (BNS.).

O BRIGADEIRO AJALMAR MASCARENHAS NOS ESTADOS UNIDOS

BURBANK, EE. UU. (N.P.A.) Em visita à fabrica da Lokheed desta cidade, o major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, da Força Aérea Brasileira, acompanhado do sr. Robert E. Gross, presidente daquela companhia, e do tenente-coronel Armando Menezes, adido de Aeronautica à Embaixada do Brasil em Washington, examinou detalhadamente o avião de caça, a jacto, "E-80 Shooting Star."

Como o chefe da Força Aérea do seu país, o birgadeiro Mascarenhas mostrou-se interessado em examinar o F-80, que é o caça a jacto padrão da Força Aérea dos Estados Unidos e o T-33, o "Lockheed" de treinamento a jacto, de dois lugares. Pelo sr. Gross, foi o ilustre militar brasileiro informado de que a referida fabrica já produzu cerca de 1.600 caças destes tipos.

Durante a sua presente visita aos Estados Unidos, como hospede da Força Aérea, o brigadeiro Mascarenhas foi recebido pelos diretores da fabrica "Lockheed", que lhe ofereceram um almoço, após o qual teve ele oportunidade de apreciar demoradamente os processos de produção da grande fabrica de aviões, do sul da California.

O brigadeiro Ajalmar Mascarenhas viu os aviões "Constellation" sendo construidos e, em seguida, visitou as linhas de montagem de onde têm saido, nestes ultimos cinco anos, os caças de propulsão a jacto da "Lockheed". Esta fabrica já tem construido aproximadamente tantos aviões a jacto, quanto os produzidos por todas as fabricas norte-americanas reunidas.

ESCOLA DE MECANICOS PARA AVIAÇÃO SANTOS DUMONT

A fim de tratar de assuntos referentes a seus certificados de conclusão de Curso, deverão comparecer, sabado, dia 27 do corrente, às 20 horas, na séde desta Escola, os alunos que concluiram o Curso de Mecanico de Aeronave e que não se acham de posse do mencionado documento.

Os professores e os trabalhos censitarios

Continuam abertas as inscrições para o serviço de recenseamento

Assentando em bases praticas a cooperação da Secretaria da Educação com o Serviço Nacional do Recenseamento, o sr. Roberto S. de Paiva Meira, inspetor regional de Estatistica, dirigiu ao sr. José de Moura Rezende o seguinte oficio: "Animados pelo protesto que v. excia. houve por bem fazer-nos, pessoalmente, de colaboração irrestrita dessa Secretaria de Estado com o Recenseamento Geral de 1950 voltamos à presença de v. excia., confiantes na decisão favoravel à solitação abaixo.

2. A coleta do Recenseamento, operação que sobremaneira interessa a todos os setores da administração, tem ficado em grande parte, a cargo da laboriosa classe de professores, à qual se deve o exito das passadas operações censitarias. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, encarregado dos censos a se realizarem em 1.o de julho proximo sentiu, mais uma vez, o espirito de cooperação do magisterio paulista pelo elevado numero de elementos inscritos como recenseadores. Entretanto, se a natureza do trabalho permite a sua execução sem horario fixo, podendo ser executado, embora com sacrificio, fora das horas de aula dos professores, estes, para bem se desincumbirem de sua missão, deverão, obrigatoriamente, fazer um estagio de seis dias, durante o qual se familiarizarão com o material de coleta e receberão instruções sobre o seu preenchimento. Esse estagio se realizará no horario abaixo, para todos os recenseadores que pretendam trabalhar no censo demografico: Dia 16 de junho, das 8 às 10 e das 20,30 às 22,30 horas; dia 17 das 14 ás 17 horas; dia 18 das 8 às 10 horas; dia 19 das 8 às 10 e das 20,30 às 22,30 horas; dia 20 das 8 às 10 e das 20,30 às 22,30 horas e dia 21 das 8 às 10 e das 20.30 às 22,30 horas.

3. Foi intuito desta Inspetoria Regional realizar o estagio em horario o mais conveniente possivel para aqueles que já exercem outras ocupações. Entretanto prevendo a hipotese de coincidirem algumas horas de estagio com as de trabalho, em suas escolas, de professores inscritos vimos solicitar a v. exc. o obsequio de suas providencias no sentido de permitir àqueles funcionarios dessa Secretaria de Estado que exercerão a função de recenseadores, a frequencia completa ao estagio acima referido, para que mais eficiente se torne a preciosa cooperação desses dedicados elementos. Trata-se, talvez, de uma conciliação de horario das escolas em que habitualmente trabalham, nos quatro dias uteis compreendidos no programa de estagio dos recenseadores."

INSCRIÇÃO DE PROFESSORES PARA O CARGO DE RECENSEADORES — A inscrição de professores para o cargo de recenseador que vem sendo aceita, sem necessidade de submeterem-se à prova de seleção, encerrar-se-á, impreterivelmente, hoje, às 13 horas. Dessa data em diante só serão aceitas inscrições até o dia 1.o de junho, de acordo com o edital publicado no "Diario Oficial", de 18, 20 e 21 do corrente, para pessoas do sexo masculino, com idade de 18 a 48 anos e dependendo de prova pratica de seleção a realizar-se dia 4 de junho.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 13,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPÃ E BIRIGUI: 14,30.
DE LUCELIA, GARÇA E TUPÃ: 10,40.

NATAL

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

PANAIR

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 15,50 e 16,30.
DO RIO: 9,32; 11,02; 12,17 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 15,18.
DE CUIABA' (com escalas): 14,55.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 10,00.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,18.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 9,32.

VARIG

PARA O RIO: 14,55; 13,30 (misto), com escalas.
DO RIO: 8,30 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30 e 13,00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,30; 15,50, 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 22,30.
PARA ARAÇATUBA: 8,00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.
DE CURITIBA: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,35.
DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto): 18,10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9,25.
DE CUIABÁ (com escalas): 10,25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.

FAMA

PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).

ALITALIA

DE ROMA: 15,00 (em Cumbica).

Concurso no magisterio particular

Comunicam-nos do Departamento de Educação, que as inscrições dos candidatos aos exames de habilitação para o magisterio particular estarão abertas de 1.o a 10 de junho, conforme edital que vem sendo publicado no "Diario Oficial".

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 24 DE MAIO

TRIBUNAL PLENO — Presidencia do sr. desembargador Alcides de Almeida Ferrari. Secretariada pelo diretor geral, bacharel Uipiano da Costa Manso.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Manuel Carlos, Theodomiro Dias, Meireles dos Santos, Azevedo Marques, Marcelino Gonzaga, Frederico Roberto, Marcio Munhoz, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Amorim Lima, Renato Gonçalves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aguiar Vallim, Paulo Costa, Oliveira Lima, Augusto de Lima, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Sylos Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Otavio Lacorte, Vasco Conceição, Cantidiano de Almeida, Breno Caramuru e convocados, Paulo Colombo e Sabino Junior. Não compareceram: por motivo de serviço publico os srs. des. Mario Guimarães e por molestia o sr. des. Gomes de Oliveira.

RECURSO "EX OFFICIO" — (Inconstitucionalidade de lei) 47.279 — Caconde — Recte., o Juizo "ex-officio". Recdo., Martinho Noronha de Araujo. Negaram a inconstitucionalidade. Designando para o acordão o sr. des. Breno Caramuru.

QUEIXA-CRIME — 26.155 — Sorocaba — Querelante, dr. Lineu Matos Silveira, Querelado, dr. Oscar Martins de Melo, juiz de Direito da comarca. Feito o relatorio passou o Tribunal a funcionar em sessão secreta Reaberta a sessão publica o sr. des. presidente anunciou o seguinte resultado. Determinaram o arquivamento da queixa.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidencia do sr. des. Manuel Carlos Secretariada pelo chefe de secção sr. Rafael de Sousa. As 14 horas e dez minutos, com a presença dos srs. des. Azevedo Marques, Marcio Munhoz, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima Vasconcelos Leme, e convocados, Trasibulo de Albuquerque e Thomaz Carvalhal, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

REVISÕES — 27.445 — Sorocaba — Petc. Jorge Teixeira Mendes. Indeferiram.

26.861 — Sorocaba — Peticionario, Guilherme Anunciato. Indeferiram.

27.290 — Santos — Pet. Joaquim Antunes da Venda. Indeferiram.

27.121 — Igarapava — Petc. Ator Faustino Marques. Indeferiram.

27.768 — Paraguaçu Paulista — Petc. Antonio Alves. Deferiram em parte para reduzir a pena a dois anos de reclusão.

27.378 — Olimpia — Petc. Nelson Antonio Marcondes ou Nelson Marcondes. Indeferiram.

26.523 — Pitangueiras — Pet. Balduino Alves Moreira. Indeferiram

27.611. — Itu — Pet. Eloy Martins. Indeferiram.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando improcedente a ação executiva requerida por Rocco Mallsia c| Luiz Balerini; julgando o arrolamento dos bens deixados por Benedito Gonçalves Rosa; homologando a partilha no inventario de Manoel Soares Coutinho; homologando a partilha no inventario de José Almeida.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado os seguintes processos: Ernesto Cavallo c| Ribeiro Domingos Pereira — ação de despejo; consg. pagamento — Rosa Moino c| Esp. de Abel Augusto Sales; ordinaria — Martins Pimenta & Cia. Ltda. c| Venceslau Monteiro; ordinaria — Ideal Alonso Gonçalves c| Salvador Marchi; ordinaria — José Thomaz contra Jurandir de Oliveira; julgando procedente a ação de apreensão e deposito da Soc. Comercial de Maquinas "Casa Ratham" Ltda. c| Massa falida de J. Gomes Martins; julgando por sentença a verificação de contas requerida por Martins Pimenta & Cia. Ltda. c| Brisabela Vieira Morais.

4.a VARA CIVEL, Dr Benevolo Luz — Julgando procedente a ação ordinaria requerida por Guerino Biaggio c| Manoel Teixeira.

5.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Homologando por sentença a partilha do inventario de Frederico Fabris; julgando improcedente a ação ordinaria movida por H. Campos do Amaral c| Egilio Campana; julgando saneada a ação executiva que Osvaldo Soares Medeiros move c| Antonio Sito e s| mulher.

6.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Decretando a falencia de George Heinzel nomeando sindico os credores, Martins Pimenta & Cia. Ltda.; julgando procedente a ação de despejo requerida por Guilherme Costa Monteiro c| David Rodrigues.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de João Cardoso Ferrão Junior c| Pedro Garcia Martinez; julgando procedente a ação de Arnaldo Martins c| Alfredo Sampaolessi; julgando procedente a ação de Abdala Salem Razuk c| Germano de Castilho; julgando procedente a ação de João de Deus Filho c| Julio Lazarini; julgando incluidos os creditos não impugnados na falencia de Industria de Arames e seus Artefatos "Stant" Ltda.; julgando saneada a ação de Elvira Carneiro c| Olga Risch; julgando saneada a ação de Antonio Thomaz Rosa c| Pedro Manoel e outros

10.a VARA CIVEL, Dr. S. Nogueira — Julgando procedente a ação proposta por L. Telefermann c| Antonio Pagnoca; julgou procedente, em parte, a ação proposta por J. Langfalv c| H. Garcia e outros.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando extinta a ação de despejo movida por Francisco Nunes de Oliveira c| Amador Galvão de França; saneando a ação ordinaria movida por José Vieira da Silva c| Ampr. Expresso São Bernardo do Campo S. A.; saneando a ação ordinaria de despejo movida por Maria M. Perroni c| Samuel Gerber.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Proferiu despacho saneador em: ação ordinaria entre partes — Beneficiamento de Fios F. Papis Ltda. c| Manuel Antonio Lopes e outro; idem, entre partes — Carlos Gomes Agostinho c| Nicolau Aquilino; idem, entre partes — João Gonçalves Brandão c| Francisco Antonio Augusto e outros; na ação de reintegração de posse, em que são: Angelo Nardy c| Tacito de Toledo Lara.

15.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Arnaldo do Rosario Lafe c| Claude Rosemberg; julgando procedente a ação de despejo requerida por João Cambiagh Filho c| Floriano Fagundes; julgando procedente a ação de despejo requerida por Francisco Joaquim Jardim c| Antonio Carolino.

VARA AUXILIAR DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos de Siqueira — Julgando saneado o executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra a Cia. O. P. Gonçalves; saneando a executiva fiscal movida pela Fazenda do Estado c| "Fiatex" S A. Industria Textil; convertendo em diligencia o julgamento da executiva fiscal movida pela Fazenda do Estado contra Jean Paul Louis Marie Bize; julgando saneada a executiva fiscal que a Ind. Tecidos Wilma Ltda. move à Fazenda Estadual; julgando saneado o processo nos autos da exec. fiscal que a Faz. do Estado move c| Francisca Perroti Salvia.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Na ação de dissolução de sociedade entre União Federal e Soc. Torre de Vigia de Biblias e Tratados — defiro; na representação do 2.o Depositario Publico — Preliminarmente, faça-se a intimação requerida; na ação ordinaria da Emprera de Transportes Flecha de Ouro Ltda. c| a Estrada de Ferro Central do Brasil — preliminarmente, cumpra-se o despacho de fls. 86, sendo intempostivo o agravamento interposto; no titulo declaratorio requerido por Godofredo Richeter — à Procuradoria da Republica; na ação ordinaria de Rheem Metalurgica S. A. e outros c| Metalurgica Matarazzo S. A. e Fazenda Nacional — fixo em Cr$ 3.000,00 o salario para cada perito — intimem-se; no executivo fiscal entre I. A. P. C. contra Alnormas de Maquinas S. A. — defiro; no mandado de segurança impetrado pela F. A. R. E. S. P. c| o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços — Eg. Tribunal — mantendo, por seus fundamentos juridicos, a respeitavel sentença agravada. Subam os autos na forma e prazo legais. Na ação de acidente do trabalho entre João Gouveia e Estrada de Ferro Santos a Jundiai — vista à parte ex-adversa sobre os documentos juntos, no prazo legal; no titulo declaratorio de Eveline Paulo Moussali — à Procuradoria da Republica.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Morteiro — Homologando o calculo no inventario de Jesus Rodrigues Peres; homologando o acordo na ação de Loja Scibel Naiman.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Antonio Aranets Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Luiz Gomes da Silva; julgando procedente a ação de Julieta Rosa do Nascimento; recebendo a apelação na ação de Joana Vodianistskaia; homologando o acordo na ação de A. Kazieia; homologando o calculo no inventario de Vito Chieffi; homologando o calculo no inventario de Costabile Meola.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Dadot Ketibian; julgando o calculo no inventario de Antonio Moreira Leite; julgando boas as contas prestadas por dr. Eugenio Campi.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves França pede um auxilio para tratamento de saude de sua filha.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, absolveu da culpa Augusto de Araujo, processado por furto.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, absolveu da culpa Miguel Jorge Caill, processado por disparo de arma de fogo em lugar publico.

CONDENADO POR CRIME CONTRA OS COSTUMES — O juiz da 7a Vara Criminal, dr. Manuel Itagiba Porto, condenou Joaquim Paula da Silva, por delito contra os costumes a 1 ano de detenção.

DENUNCIADO PELO 7.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 7.o promotor publico dr. Quartim Filho foi denunciado Valdemar Pereira por delito contra os costumes.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Melo, promotor publico dr. Dario Abreu Pereira, assistente da Promotoria publica, dr. Salvador Farina Filho. Oficiais de Justiça de serviço, srs. José Gonçalves de Lima e Antonio Teixeira de Carvalho. Entrou em debate o processo em que é reu Rodolfo Kalepnick, que na noite de 6 de fevereiro do ano passado, na casa n. 188 da rua General Osorio, assassinou sua esposa Noemia Bokum Kalepnick, a tiros de revolver. Defendeu-o o dr. Libio Martire e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Carlos Henrique Liberali, Fernando Figueira Filho, João Mendes de A. Neto, Milton Improta, Renato Leite de Morais, Tito Livio Ferreira e Roland Monlevade.

HOJE, ÀS 20,30 HORAS,
— NA —
RADIO CULTURA
RADIO NOVIDADES PLATINO
Programa que distribui
500 CRUZEIROS
por semana para os ouvintes!
☆
Animação de REBELLO JUNIOR
Oferta do SABÃO PLATINO, o sabão côr de sabão...
★
RADIO CULTURA PRE-4
1.300 Kcs. — O MELHOR SOM DE S. PAULO

Embarca amanhã com destino a europa o conceituado industrial J. Pinto

Estudará em Portugal, Espanha, Italia e França, a moderna industria de bebidas — Participará das comemorações do Ano Santo — Como surgiu a DISTILARIA LISBÔA e o famoso PALHINHA — Trabalho, honestidade e escrupulo, consagraram o CONHAQUE DAS MULTIDÕES — Entrevistado o sr. J. Pinto

O sr. J. Pinto ao ser entrevistado em seu gabinete de trabalho, na DISTILARIA LISBÔA.

A fim de participar das comemorações do Ano Santo e estudar a industria da Europa, embarcará amanhã para a Italia o sr. J. Pinto, da Distilaria Lisboa Será acompanhado por sua excelentissima sra. dona Adoracion Pinto e de sua sobrinha, a srta. Alcina, filha do sr. Adriano Pinto, da mesma firma.

COMO NASCEU A DISTILARIA LISBOA

E' oportuno, pois, publicar um rapido historico da atividade dos irmãos José e Adriano Pinto, bem como da DISTILARIA LISBOA E DO CONHAQUE PALHINHA. Por esse motivo entrevistamos o sr. J. Pinto, em seu gabinete de trabalho. Antes — porem, devemos dar algumas informações aos leitores. José e Adriano Pinto aportaram em Santos, procedentes de Portugal, onde nasceram, em 1929. Vinham possuidos de grande entusiasmo, idealismo e vontade de trabalhar. A disposição era a mesma da maioria dos lusitanos que adotam o Brasil como segunda patria. Imediatamente, puseram-se a trabalhar. Empregaram-se numa distilaria e, economizando, desdobrando-se, foram, aos poucos, formando um pequeno capital. Cinco anos após, isto em 1934, montaram uma pequena distilaria á rua Visconde de Parnaiba. Estava fundada a DISTILARIA LISBOA num predio com area de trezentos metros quadrados. Fabricava a nova firma — J. PINTO & IRMÃO — licores em geral.

SURGE O FAMOSO COGNAC DAS MULTIDÕES

Nessa mesma distilaria, á rua Visconde de Parnaiba, passaram os laboriosos lusitanos, José e Adriano Pinto, a produzirem "PALHINHA", O CONHAQUE DAS MULTIDÕES, com consumo, na época, já muito grande, pela excelencia da bebida, pelo escrupulo e honestidade dos seus fabricantes. A grande aceitação publica propiciou aos irmãos Pinto a realização do grande ideal: crescer com São Paulo. E, assim, em 1941, a firma J. PINTO & IRMÃO adquiriu, a prestações, uma grande area de terreno á rua dos Americanos, 185. Foi um passo arrojado, mas a consagração de PALHINHA permitiu que chegassem a bom termo na grande empresa.

Foi montada, assim, a DISTILARIA LISBOA, fabricando licores em geral, tendo como produto basico o CONHAQUE DAS MULTIDÕES. Com grande progresso, a distilaria foi se desenvolvendo, crescendo rapidamente, á custa do sacrificio dos irmãos José e Adriano Pinto. Em pouco tempo, a DISTILARIA LISBOA tornou-se uma fabrica de bebidas de licores modelar, a maior da America do Sul, com aparelhamento modernissimo, em instalações das mais higienicas e vistosas de toda São Paulo. Basta dizer que não ha, sob especie alguma, qualquer contato manual no fabrico e engarrafamento da enorme produção de PALHINHA e das outras bebidas. Varias vezes, visitadas por sanitaristas nacionais ou por figuras de projeção do estrangeiro, foi a DISTILARIA LISBOA alvo de merecidos e expressivos elogios.

MILHARES DE LITROS POR DIA DE PALHINHA

Hoje, o CONHAQUE DAS MULTIDÕES é consumido aos milhares de litros por dia. O segredo está, unicamente, na honestidade de seus fabricantes, na modelar e modernissima instalação onde é produzido. A excelente qualidade fez com que PALHINHA se tornasse a bebida preferida do publico, sendo enorme a sua produção. O CONHAQUE DAS MULTIDÕES é consumido em todo o Estado, em todo o Brasil e tambem é exportado em grande quantidade. Venceram, brilhantemente, pois, os irmãos JOSE' E ADRIANO PINTO pelo seu trabalho honesto, desdobramento e sacrificios.

AMPLIARA' A DISTILARIA LISBOA

Amanhã, à tarde, a bordo do navio argentino "CORRIENTES", embarcará em Santos o sr. J. Pinto, sua excelentissima esposa e sua sobrinha. Antes, porem, foi entrevistado pela nossa reportagem, dizendo-nos:

"Quando cheguei, em companhia de meu irmão, ao Brasil em 1929, tinha grandes planos e a nossa riqueza era grande vontade de vencer. Hoje, graças a Deus, passados vinte e um anos, posso tornar á Europa com uma situação muito diferente. Isso devo, em grande parte, ao povo de São Paulo e do Brasil que consagrou a nossa principal bebida, o PALHINHA. Por outro lado, sempre lutamos para corresponder a grande preferencia do publico.

Nossa fabrica, á rua dos Americanos, com nove mil e quinhentos metros quadrados, é a mais moderna e higienica de São Paulo, justo motivo de orgulho de paulistas e brasileiros. Pode ser visitada a qualquer momento pelos nossos amigos e fregueses.

Vou á Europa para visitar Portugal, onde matarei muitas saudades, Espanha, Italia, França e, possivelmente, outros paises europeus. Quero, com minha esposa e minha sobrinha, participar das comemorações do Ano Santo. Tambem vou aproveitar para estudar as distilarias da Europa e adquirir maquinaria da mais moderna para ampliar a DISTILARIA LISBOA. E' que sobe, cada vez mais, o consumo de PALHINHA e por isso somos obrigados a desenvolver ainda mais a nossa fabrica.

Tambem vou aproveitar a estada na Espanha, Portugal, Italia e França para contratar artistas e oferecer grandes temporadas radiofonicas em São Paulo, no Rio de Janeiro e em outros Estados.

Dentro de dois ou três meses, aqui estarei outra vez para continuar a minha atividade e a viver entre o querido povo do Brasil. A todos os meus votos de felicidades e o meu até logo".

MILHARES DE CRUZEIROS DE IMPOSTOS

Para completar, informamos aos leitores que a produção e consumo do CONHAQUE DAS MULTIDÕES é uma das maiores de São Paulo. Basta dizer que milhares e milhares de cruzeiros são pagos de impostos de consumo do PALHINHA.

J. Pinto alem de estudar, como disse, as industrias de bebidas da Europa, ainda vai contratar artistas espanhois, portugueses, italianos e franceses. Assim, continuará contribuindo grandemente para a elevação artistica e progresso do nosso radio. Grandes fortunas já despendeu a DISTILARIA LISBOA com temporadas de artistas de renome internacional, nacionais e estrangeiros, programas, etc. Suas realizações artisticas continuarão, pois, como uma gentil oferta de PALHINHA ao grande publico consumidor do CONHAQUE DAS MULTIDÕES.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 260

O. VERGIANI

Autoria de O. Vergiani, prezado colaborador.

VERTICAIS E HORIZONTAIS

— I — Fração de uma unidade. II — Alvo (plural). III — Ser criado de. IV — Ananaz silvestre. V — Moldura principal do capitel dorico (plural). VI — Silvo (plural). VII — Ambicioso (figurado). VIII — Artigo (plural).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 259

HORIZONTAIS: I — Ama; II — Cavalas; III — Ulos; té; IV — Ris; Gur; V — Ta; Aral; VI — Oraculo; VII — Lua.

VERTICAIS: 1 — Curto; 2 — Aliar; 3 — Avos; Al; 4 — Mas; Açu; 5 — Al; Grua; 6 — Atual; 7 — Serio.

RADIO

A "VOZ DA AMERICA", E' UM DOS MAIS POPULARES PROGRAMAS DE RADIO NA CHECOSLOVAQUIA

WASHINGTON, (USIS) — A "Voz da America" é um dos programas de radio mais populares, dos que hoje em dia penetram na Checoslovaquia, segundo diz Joseph C. Kolarek, ex-chefe do Serviço de Divulgação dos Estados Unidos em Praga, e que recentemente foi expulso do pais pelo regime comunista checo.

Kolarek, que já está de volta aos Estados Unidos, disse que os checos, em "quantidade esmagadora", ouvem as irradiações dos Estados Unidos, quer sejam ou não amigos deste pais. Os constantes e cada vez mais violentos ataques que o governo checo lança contra a "Voz da America" mostra como esses programas são eficientes, diz Kolarek.

Um apelo ao D. C. T.

(Conclusão da 7.a página).

Reiteramos a Vossa Senhoria, senhor presidente, e a todos os membros dessa digna Comissão Filatelica, os protestos de nossa melhor estima e mais alta consideração.

Pelo Clube Filatelico e Numismatico de São Manuel, a) Dr. Abraão Nicolau Salum, presidente.

MARILIA

Deixou de ser nosso agente-correspondente em Marilia o sr. Manoel Quirino dos Santos.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

QUANDO OS RIOS PREJUDICAM O HOMEM

A ausencia de uma ponte sobre o Juquiá-Guaçu' é um entrave ao desenvolvimento de toda a região — Uma balsa primitiva não atende às necessidades de transporte da produção — Se não fôr construida uma ponte dentro em breve, milhões de cachos de bananas se perderão

ASPECTOS DE SANTO ANTONIO DE JUQUIÁ, NO LITORAL PAULISTA — À esquerda, a balsa que serve a população para a travessia do rio, deslizando lentamente ao sabor da corrente, para a outra margem; à direita, vista aérea do povoado banhado pelo Juquiá-Guaçú.

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Os rios parecem ter sido espalhados pela natureza sobre a face da terra, para constituirem uma benção para os homens, um convite à confraternização, pela intercomunicação que lhes ofereciam. São estradas abertas, francas, prontas para serem transitadas, ligando entre si as mais distantes regiões. Em certos casos, entretanto, eles constituem uma barreira aos seus objetivos precipuos, porque se é certo que o seu curso oferece uma via convidativa, impedem a comunicação facil entre as suas margens, isolando grandes areas quando não dispõem aqueles que precisam transpo-los de embarcações adequadas ou outros meios dos que o engenho humano criou para vencer essas dificuldades. Certamente, nenhuma região do mundo, como a da zona da Ribeira e seus afluentes sente tão ao vivo os males resultantes desse inconveniente. Isto porque, abandonadas pelos poderes publicos, essas regiões continuam ainda no estado primitivo das descobertas. Desde que a navegação fluvial se tornou antieconomica, quando não servida por embarcações modernas, entre nós dispendiosissimas e exigindo despesas que a produção agricola não comporta, maior foi o isolamento do litoral sul-paulista e toda a zona da Ribeira. Estradas rudimentares foram abertas entre algumas das localidades espalhadas por esses vales e planicies, mas os rios as seccionam repetidamente, e a ausencia de pontes limita o trafego, dificulta-o e encarece-o. O sistema de balsas primitivas não comporta de modo algum as necessidades da região. Iguape, Eldorado Paulista (Xiririca), Registro, Pariquera-Assu', todas essas numerosas localidades, hoje sedes de municipios que poderiam ser outras tantas florescentes celulas, a contribuir para o enriquecimento do Estado e da nação, se vêm acorrentadas a essa contingencia desalentadora, vendo sua produção perder-se por falta de transportes, ou não obter preços que compensem o alto custo da sua locomoção para os centros consumidores.

O EXEMPLO GRITANTE DE JUQUIA'

Santo Antonio de Juquiá, onde estivemos domingo ultimo, é um exemplo frisante desses entraves ao desenvolvimento de toda a zona. Cortada a cidade pelo Juquiá-Guassu', os seus proprios moradores sentem as consequencias desse isolamento entre si proprios, com dificuldades de contato, com rivalidades e desinteligencias.

Juquiá, como se sabe, é uma das mais antigas localidades da zona. O nucleo primitivo estava localizado antigamente na margem esquerda do rio Juquiá-Guassu', que em outros pontos se chama São Lourenço, até desaguar na Ribeira. Com a chegada da ponta dos trilhos da antiga Southern San Paulo Railway à margem direita do curso de agua, e a construção ali da estação terminal da hoje Linha Santos-Juquiá, da Estrada de Ferro Sorocabana, formou-se ali outra povoação.

São, assim, duas cidades distintas e uma só verdadeira, com todas as carateristicas que já acima referimos, inclusive rivalidades entre os moradores da margem direita que chamam "cidade nova", e os da margem esquerda, ou "cidade velha". O pior mal que o rio faz a Juquiá e a toda a região circundante, não reside entretanto, nesses desentendimentos, que felizmente não passam de emulação construtiva, sem quaisquer consequencias desagradaveis.

UMA ESTRADA INTERROMPIDA

A estrada que de São Paulo vai até Iguape, via Sabauna, é cortada mais de uma vez pelos rios da região. Uma dessas intersecções é justamente em Juquiá. Apesar do consideravel trafego que já se faz por essa rodovia, mau grado sua primitividade, não existe ponte para ligar as margens. A transposição do rio é feita por meio de uma balsa, com perigos, delongas, inconvenientes de toda a sorte.

E', assim, uma estrada interrompida. Aqui surge então o rio como elemento inimigo do progresso, como um entrave de intercomunicação do homem.

UMA BALSA RUDIMENTAR

A referida balsa é o que se pode imaginar de mais rudimentar. Não passa de uns tambores de zinco, sobre os quais foi colocado um estrado. O mais curioso, é que, assim mesmo, não se encontra ali para servir aos transportes da produção, mas tão somente porque consulta os interesses e necessidades do Departamento de Estradas de Rodagem. E' pelo menos o que se infere de uma taboleta na margem do rio, que previne que aquela balsa é reservada de preferencia aos carros do D.E.R. A produção da zona não interessa, pelo visto.

LEVADA PELA PROPRIA CORRENTE

Outro detalhe curioso é que a balsa não tem propulsão propria, nem é impelida por qualquer outra embarcação. Ela é arrastada pela propria correnteza, presa a um cabo de aço ligado de uma a outra margem do rio. Pode-se imaginar a lentidão da travessia. Às vezes, são gastos cerca de 20 minutos para que a estranha traquitana chegue à outra margem, onde é atirada pelos caprichos da correnteza. As vezes, com a formação de bancos no meio do rio, ela encalha e ali fica imobilisada, sendo necessario imaginar, iventar recursos, para a fazer movimentar-se.

MOVIMENTO INTENSO DE VEICULOS

Nessas condições, como o movimento é consideravel, juntam-se filas de dezenas de veiculos, numa e outra margem, acrescendo a circunstancia de que a balsa não pode transportar mais do que um caminhão de cada vez. Quando há enchentes, fica praticamente interrompido o serviço, porque as aguas cobre a parte rebaixada da margem, alcançando o barranco ingreme.

Pode-se calcular o prejuizo que isso causa aos agricultores da região, sabendo-se que, atualmente, são transportados para a estação da linha Santos-Juquiá cerca de 50 mil cachos de bananas, 10 mil sacos de carvão, grande quantidade de palmitos, madeiras, arroz, etc., mensalmente. Há ocasiões em que as balsas trabalham de dia e de noite.

ESPERADA GRANDE PRODUÇÃO DE BANANA

A situação tende a agravar-se cada vez mais, com a crescente produção da margem esquerda do rio, onde existem terras ferteis, ainda virgens. De há um ano a esta parte foram plantadas ali cerca de um milhão de touceiras de bananeiras, que estão começando a produzir. Dentro de seis meses, será enorme a quantidade de cachos que reclamarão condução. Sem a ponte, metade dessa fruta apodrecerá na margem do rio, por não poder alcançar a estação ferroviaria.

Para se ter uma idéia exata do fator representado pela ponte, deve-se atentar numa circunstancia muito expressiva. Os terrenos da margem onde está a estação, são vendidos a cerca de 6 mil cruzeiros o alqueire. Os da outra não alcançam mais de mil cruzeiros.

INDISPENSAVEL A CONSTRUÇÃO URGENTE DA PONTE

Esses e muitos outros fatores que não chegamos a enumerar, são suficientes para refletir a necessidade da construção urgente da ponte de Juquiá.

E' indispensavel lançar mãos à obra, e leva-la avante sem esmorecimentos, pois ela representa uma carta de alforria para a população de toda aquela extensa região, que vem lutando tenaz e persistentemente, contra toda a sorte de fatores adversos, e que, por essa constancia e por essa tenacidade, bem merece o apoio dos poderes publicos.

GRANDE NUMERO DE SOLENIDADES ASSINALARA' A PASSAGEM DO SEGUNDO ANIVERSARIO DA MORTE DE ROBERTO SIMONSEN

Sessão especial da Federação das Industrias — Homenagens do S.E.S.I. e do S.E.N.A.I. — Direito Internacional Social

No 2.o aniversario da morte do senador Roberto Simonsen, que hoje transcorre, significativas homenagens serão prestadas à sua homenagem pelas entidades representativas da industria nacional.

Nesta capital, por iniciativa da Federação e do Centro das Industrias, do Senai e do Sesi, foi organizado um programa de cerimonias evocativas da personalidade do ilustre extinto e de sua obra. Essas cerimonias terão inicio com a missa solene, que será rezada às nove horas de hoje, na Igreja de S. Bento. A esse ato religioso deverão comparecer, incorporadas, as diretorias e funcionarios das entidades mencionadas, autoridades civis, militares e eclesiasticas, delegações sindicais trabalhistas e patronais, além dos amigos e admiradores do falecido senador. Após a missa, realizar-se-á uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio da Consolação.

HOMENAGENS DO SENAI E DO SESI

Durante o transcorrer do dia, varias solenidades alusivas à data serão levadas a efeito, tanto na capital como no interior do Estado. Assim, em todas as escolas do Senai, por deliberação do Conselho Regional, far-se-ão preleções sobre a figura e a obra de Roberto Simonsen. O Sesi, por sua vez, inaugurará as seguintes realizações, às quais comparecerão delegações da Federação e do Centro das Industrias:

Em Jundiaí — 1.o) Escola de Corte e Costura e Curso Popular, à rua Carlos Gomes. 2.o) Hospital n. 2, à rua Carlos Sales Bloch. 3.o) Curso de Orientação de Leitura, à praça da Matriz, Vila Arens.

Em Santos — Centro de Aprendizado Domestico n. 4, à rua João Caetano.

Em Taubaté — Centro de Aprendizado Domestico n. 6, à rua Ortiz Monteiro.

SESSÃO ESPECIAL DA FIESP

Às 17 horas, será realizada na Federação das Industrias uma sessão especial, para a qual estão sendo convidados os associados das entidades da industria. Nessa ocasião, usará da palavra o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, que evocará a figura do grande lider nacional, expressando o reconhecimento das classes produtoras do pais pela sua extraordinaria atuação como homem publico, economista e empreendedor.

Na mesma oportunidade, o presidente da Confederação Nacional da Industria anunciará a criação, junto ao Departamento de Economia Industrial da Federação e do Centro, da Secção de Historia Economica "Roberto Simonsen" que continuará, dentro da orientação fixada pelo seu autor, a publicação da "Historia Economica do Brasil", atualizando-a através do estudo do pensamento de Roberto Simonsen, esparso em tantas obras, conferencias, discursos, correspondencia et. Propõe-se desse modo, realizar tambem uma sintese sistematica daquilo que se poderia chamar de filosofia economica de Roberto Simonsen.

DIREITO INTERNACIONAL SOCIAL

A seguir, a familia do saudoso senador paulista tornará publica a instituição de valioso premio internacional destinado à melhor monografia sobre a tese elaborada e divulgada, poucos dias antes do seu falecimento, por Roberto Simonsen sobre Direito Internacional Social que na época alcançou enorme repercussão no país e no estrangeiro.

A tese de Roberto Simonsen é, na realidade, uma sintese de pontos de vista novos no que tange às relações economicas internacionais. Seu autor pretendia desenvolve-la, não somente através de estudos mais minuciosos sobre o assunto, como em cooperação com grandes tecnicos nacionais e estrangeiros. Em essencia, a idéia do grande economista patricio, nesse seu ultimo trabalho, pode ser resumida dizendo-se: nas relações economicas internacionais, o criterio que até hoje tem presidido a elaboração dos tratados e acordos internacionais, tem sido o de uma igualdade juridica das partes contratantes sem se levarem em conta a profunda desigualdade economica de fato existente entre as nações. Assim, como na ordem interna institui-se um direito social cujo escopo é o de assegurar nas relações de trabalho um equitativo tratamento entre partes economicamente desiguais, assim, tambem, no campo internacional, se se pretende melhor e mais equanime tratamento entre nações em graus diversos de desenvolvimento, é mister criar um direito socio-economico internacional que estabeleça, além da igualdade "de juri", igualdade, tambem, de fato.

Conforme diz o proprio autor, "essa politica social — guardemos o nome pelo seu conteudo ético — não é, uma politica de carater meramente filantropico mas um imperatico para o equilibrio economico do mundo e para o propro bem-estar das nações mais poderosas. O Plano Marshall, se bem revela o espirito de solidariedade do povo norte-americano, representa uma politica realista, um negocio a longo prazo, tomando negocio não só no sentido pejorativo com que são desestimulados os empreendedores no Brasil, mas na significação de uma operação comutativa, de prestações e vantagens bilaterais, ou no sentido de uma inversão reprodutiva.

"Ao Direito Social que visa instituir as bases de uma racional politica distributivista, dentro das fronteiras de cada pais, deve corresponder, pois, uma Politica Social Internacional que possa promover, por meio de uma distribuição mais equitativa dos meios de produção, a eliminação das barreiras que impedem a difusão da prosperidade no mundo.

"Essa politica social internacional deve levar a um Direito, a um estatuto internacional que, mais que outro qualquer dê confiança aos povos novos ou pobres de todo o mundo, e seja assim o firme e mais solido esteio à paz internacional."

O cardeal do Rio de Janeiro condena o projeto de lei que equipara a companheira à esposa

Memorial enviado por aquele prelado à Comissão de Constituição e Justiça da Camara — Razões da Igreja

RIO, 24 ("Correio") — O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime Camara enviou aos membros da Comissão de Justiça da Camara um memorial, referente ao projeto atualmente em transito naquela casa do Congresso que equipara a companheira à esposa, para efeitos civis. No referido documento, o ilustre antistite expõe as razões da Igreja para se manifestar contra semelhante medida.

E' o seguinte o texto do memorial:

"Exmos. srs. membros da Comissão de Justiça da Camara dos Deputados: — Agradecendo a atenção dispensada por vv. ee. ao telegrama que, juntamente com os exmos. srs. bispos da Provincia Eclesiastica do Rio de Janeiro, tivemos ocasião de enviar a vv. ee. acerca do projeto n.o 122, aproveitamos a oportunidade para apresentar, por escrito, a vv ee. a sintese das considerações que fizemos ao digno enviado de vv. ee., o sr. deputado Eduardo Duvivier:

1.o — O Santo Padre Pio XI, na famosa Enciclica "Casti Connubii", lamenta as legislações que mais se preocupam em amparar a companheira e os filhos ilegitimos do que em garantir eficazmente a verdadeira familia. E, embora admita, no que diz respeito aos filhos ilegitimos, algo se deva fazer por eles, quanto mais não seja para se evitarem maiores males, "quanto à companheira, sem nenhuma palavra atenuante, reprova a legislação que a favoreça".

2.o — Não se nega que certo numero de pessoas vivam de fato em situação irregular, nem se desconhece ao Estado o direito de legislar tambem para as exceções. Entendemos, porém, que o há de fazer "procurando eliminar na medida do possivel as irregularidades e as exceções". No caso concreto legislar-se-ia, porém "favorecendo e incrementando a situação irregular", pois se daria uma posição juridica e economica de estabilidade à companheira, assegurando ao concubinato a natureza de um instituto legal e permanente, fonte de direitos e de deveres.

3.o — Não ignoramos que as leis trabalhistas praticamente reconhecem a situação da companheira. Isto, porém, a nosso ver é mais para se lamentar do que para se agravar, introduzindo-se semelhante disposição no direito civil. Aliás o projeto n.o 122 não apenas reproduz as leis trabalhistas, o que já não poderiamos aprovar, mas as amplia, e, como se torna mais claro no substitutivo do proprio autor do projeto, as favorece, inclusive em prejuizo dos pais do solteiro, desquitado ou viuvo.

4.o — Compreendemos embora as razões de humanidade que invocam e que se pretenderiam justificar até como punição ao homem que vive irregularmente com uma mulher, no regime de liberdade ou de desquite, como se fora sua esposa, não podemos em absoluto concordar que o caso da companheira tenha qualquer analogia com o dos filhos ilegitimos. A companheira não é a vitima infeliz e inocente que se pretende imaginar. Ela é responsavel pelo seu erro, tem responsabilidades de o reparar constituindo uma familia legitima, pode através do trabalho honesto etc., prover a propria subsistencia e, de qualquer modo, não deve beneficiar-se precisamente pelo fato de ter desrespeitado o texto e o espirito da Lei Magna. Ainda se quisessemos prescindir do fato evidente que, não raro, é a propria companheira causa da desarmonia e da dissolução do lar legitimo, fica de pé que, por mais dolorosas que possam ser algumas situações particulares, não pode o legislador sabio permitir que o sentimento se sobreponha à razão e, por comiseração com situações individuais se fira de morte o bem coletivo, abrindo como no caso presente, brecha que seria cada vez mais alargada no instituto da Familia.

5.o — Seja-nos permitido, pela felicidade que desejamos ao país, pedir ao Parlamento leis verdadeiramente sociais de amparo à familia e de regeneração dos costumes, criando-se e favorecendo-se um clima de salutar reação para o retorno à pureza das nascentes da civilização cristã. O que importa é proporcionar-se uma educação que não seja apenas ilustração da mente mas formação do carater em principios conformes à dignidade humana, contra o avanço do grosseiro materialismo. O que impõe é o amparo eficiente e condigno, moral e economicamente, à familia brasileira, dando-se fim ao abuso dos divorcios no Uruguai e no Mexico. O que é inadiavel é o combate corajoso e eficiente ao meretricio cada vez mais impune, como tambem às publicações imorais nacionais e estrangeiras que por aí pululam, aos espetaculos teatrais e cinematograficos tão corruptores que já não conhecem limites. Isto será realmente amparar a familia e concorrer para extinguir ou diminuir o companheirismo.

Certo de que vv. ee. como legitimos representantes do povo brasileiro, saberão dar o devido apreço ao verdadeiro pensamento da nossa gente, que nos julgamos credenciados para apresentar a vv. ee., reiteramos aos dignissimos membros da Comissão de Justiça da Camara dos Deputados as expressões de nosso reconhecimento e de nosso respeito, invocando as benções de Deus Onipotente sobre suas pessoas e sobre as nobres fadigas em que se devotam a bem do Brasil.

Deus guarde a vv. ee. — Jaime Cardeal Camara — Arcebispo do Rio de Janeiro".

AÇÚCAR
União
DUPLAMENTE
FILTRADO
ADOÇA MAIS!

Instala-se hoje a Faculdade Livre de Cooperativismo

O ensino é base do movimento cooperativista, declara o sr. Luiz Amaral ao "Correio Paulistano" — A sessão solene de hoje na Rural Brasileira

A proposito da instalação solene hoje, às 21 horas, na sede da Associação Rural Brasileira, da Faculdade Livre de Cooperativismo, o "Correio Paulistano" teve oportunidade ouvir o sr. prof. Luiz Amaral, do Departamento Tecnico de Cooperativismo daquela entidade representativa que disse:

— A instalação da Faculdade Livre de Cooperativismo incide com certa depressão de movimento cooperativista; e dá-se quando se ouvem queixas de pessoas engodadas por alguns dos que se dizem exatores dos principios dos Probos Pioneiros. Não fôra o amor ao vernaculo, poderiamos dizer: "et pour cause"... Como varias vezes afirmamos perante os frequentadores dos Cursos da Sociedade Rural Brasileira, não acreditamos em Cooperativismo sem cooperativistas; e este só podem formar-se no ensino e na pratica dos principios. Quando se diz ser sociedade de pessoas a cooperativa, não se deve entender apenas que o voto é singular — cada pessoa, cada voto. Cumpre ir alem: na organização cooperativista, exige-se o "homo mensura"; o homem e a medida; é o elemento preponderante. Necessita, pois, ser homem rochdaleano, imbuido de mentalidade cooperativa. E esta há de ser decorrencia. O ensino é a base do movimento cooperativista, se não queremos que este se transforme em terreno de aventuras e do "um por todos, todos por um" se tome apenas a ultima parte: todos por um, ou por alguns.

A EVOLUÇÃO DO ENSINO

— A Faculdade — prossegue o prof. Luiz Amaral, que se instala hoje, é o estadio atual da evolução do ensino instaurado pelo Departamento Tecnico de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira. Começamos pelos Cursos intensivos, que ensinavam a saber: por eles, ministravamos conhecimentos gerais e inculcavamos convicções. Tal o exito obtido, e tal o desejo dos novos cooperativistas de prosseguir no estudo da materia e integrar-se no movimento cooperativista que instituimos tambem os Cursos de Administradores de Cooperativas, que ensinavam a fazer. Através desses Cursos, que se repetiam cada vez que uma turma desocupava os professores e o recinto das aulas, formamos quatrocentos e dezenove cooperativistas, muitos dos quais já organizaram sociedades cooperativas vitoriosas; ou dirigem os serviços de outras, antes precarias e hoje prosperas. Surgiu daí a idéia da Faculdade, cujo programa de ensino se desdobra em três series. A primeira, generica, preparatoria das seguintes — especificas. Nela, se expõem os prosaicos problemas da vida material, com as naturais dificuldades de solução, acrescidas daquelas que a maldade humana arquitetou para tirar proveito. Na segunda, expõem-se as soluções, dentro do sistema cooperativista, cuja historia e teria precisam tambem expor-se. A terceira, é um curso de filosofia da solidariedade, talvez oportuno agora, quando parece dominante o conselho de Guzot — o "Enriquecei-vos", reforçado pela triste filosofia de seu pai — "Depois de mim o diluvio".

Não pretendemos, de modo algum, formar doutores: apenas, criar mentalidade; preparar tecnicos para as sociedades cooperativas e para os orgãos incumbidos da materia: e iniciar uma bibliografia didatica, de cuja falta se ressente o meio nacional. Como existem cargos que, por lei, pertencem privativamente a tecnicos em Cooperativismo, e como não existe aqui outra escola formadora, é justo pleitearmos o reconhecimento dos diplomas da Faculdade, para tal efeito.

A PRATICA DO COOPERATIVISMO

— A Faculdade Livre de Cooperativismo — prossegue — será muito objetiva, como os Cursos, anteriormente ministrados. Na primeira serie, a Economia Politica se exporá de maneira elementar, de modo a não passar disto: permitir aos alunos, mesmo sem curso secundario ou superior, uma noção clara da formação dos problemas economicos geradores da questão social; e apenas suficiente a que possam acompanhar, depois, exposições minudentes das soluções preconizadas. Em vez, digamos, de produzir brilhante pagina academica sobre o relogio, abrir-se-ia ante eles um relogio, a mostrar como é, como funciona, porque funciona. Na segunda serie, há indiscutivel necessidade de expor a pouca teoria cooperativista; e será util mostrar a historia do sistema, a qual é empolgante e desperta sempre grande interesse, porquanto eminentemente humana e popular, e recheiada de fatos curiosos. Mas, o principal será a pratica do Cooperativismo: ensinar-se-á a fazer, de modo tal, que o aluno esteja depois em condições de fundar cooperativas e administrá-las, ou de chefiar serviços nas já existentes. Mesmo na terceira serie, um de cujos professores será d. Aidano Erbert, O.S.B., ninguem se perderá no mundo das nuvens: a propria filosofia da solidariedade é terra; terra e objetiva.

A ORIENTAÇÃO DA FACULDADE

O assistente espiritual da Faculdade é s. eminencia o cardeal Mota. Isso, e a presença do ilustre monge beneditino entre os professores, poderiam dar a impressão de ser confessional o novo orgão de ensino. Mas, tal não ocorre. O Cooperativismo desconhece lindes politicas, religiosas e racistas (e a Faculdade desconhece tambem as de idade, sexo e condição social ou profissional!). Porém, é cristão na essencia; é o "fratres in unum". Devemos declarar que a Faculdade se inspira em orientação nitidamente cristã, embora daí não passando.

TEATROS
COMUNICADOS

BIBI FERREIRA ESTREIARA' DIA 2 NO TEATRO SANTANA — Com a revista "Escandalos de 1950", Bibi Ferreira fará sua estreia dia 2 de junho no Teatro Santana. Em "Escandalos 1950" o publico vai ter a oportunidade de apreciar Bibi Ferreira num genero diferente. Na revista Bibi é a mesma atriz graciosa e inteligente da comedia, com a circunstancia a mais de que nêsse genero ela tem a oportunidade de exibir tambem seus dotes de bailarina e cantora, em que é tão eximia quanto na arte de declamar. Os espetaculos de Bibi Ferreira no Santana terão a direção de Chianca de Garcia que em São Paulo pretende montar mais uma revista alem de "Escandalos 1950".

Bibi Ferreira no interessante numero "Perdi minha bolsinha" da revista "Escandalos de 1950"

ULTIMOS ESPETACULOS DA CANZONE DI NAPOLI" — "Taggia Purlà" é a peça com a qual a companhia "Canzone di Napoli" renova hoje, às 20 e às 22 horas, o seu cartaz no Teatro Santana, com os artistas Rubino, ator comico, Pina Faccione estrela e Tak Gianni, ator-cantor.

Terça-feira, despedida da Companhia com as unicas representações de "Scugnizza" em festa artistica de Pina Faccione e Rubino.

A MULHER DO 24, NO ROYAL — Palmeirim representará hoje, pela ultima vez, às 20 e 22 horas, a peça "Premio de Virtude".

— Amanhã, volta ao cartaz o "vaudeville", em que fará a sua estreia a festejada atriz Jurema Magalhães, "A Mulher do 24".

Está anunciada para breve a do escritor italiano Edoardo Scarpetta, "Tudo em Camisa" em que tomarão parte Palmeirim, Ferreira Leite, Sonia Lucia, Carlos Alberto, Marcia Real Zenaide Azevedo, Carlos Garcia, Adail Viana, Mario Figueiredo, Luiza Camargo, Pedro Ferraz etc.

PROSSEGUE A APRESENTAÇÃO DE "A RONDA DOS MALANDROS" — No Teatro Brasileiro de Comedias a Companhia Permanente apresentará hoje, novamente, às 21 hrs, a peça de John Gay em adatação de Carla Civeli e Mauricio Barroso "A ronda dos malandros", sob a direção de Ruggero Jacobbi. Na representação dessa conhecida satira inglesa toma parte o maior elenco já apresentado pelo Teatro Brasileiro de Comedias.

"PETER PAN" — Sabado, às 16 horas no Teatro Municipal, a "Sociedade de Amadores do Teatro de Arte para Crianças" apresentará, pela primeira vez em São Paulo, a peça para crianças e adultos "Peter Pan" baseada nos personagens de J. M. Barrie, por Julio de Gouveia Direção geral de Julio de Gouveia. Cenário de Ruggero Jacobbi. Este espetaculo será patrocinado pela Associação Feminina Israelita-Brasileira Vita Kempner.

SILVIO CHECCHIA — Amigos e admiradores de Silvio Checchia, lhe oferecerão à meia noite do dia 31, no Restaurante Telemaco, um banquete por motivo do 1.o aniversario de sua gestão como gerente do teatro Santana.

As adesões poderam ser feitas, na bilheteria do teatro Santana, na Casa do Ator com o sr. Raul Soares, e no Juizado de Menores, (5.o andar), com o sr. Armando Ribeiro.

GRAN CIRCO GARCIA — O Gran Circo Garcia continua apresentando o espetaculo às 21 horas.

No programa, o elefante, o urso siberiano o grupo de cães, a bailarina Azucena Morales, os Icaros Voadores Charles Brothers, a Escada Vertical, Ripolim e seus tonys, alem de outras atrações.

MUSICA

RECITAL DE PIANO — O Departamento de Cultura fará realizar no dia 31, no Teatro Municipal, às 21 horas, um recital de piano a cargo da pianista Lourdes Lages.

RECITAL DE CANTO — O Departamento de Cultura fará realizar amanhã, no Teatro Municipal, às 21 horas, um recital de canto pelo meio-soprano Noemi Lamier, tendo como acompanhante o prof. Frederico Graf.

BANDA DE MUSICA DA FORÇA PUBLICA — Continuando a sua serie de concertos sinfonicos no Teatro Municipal, a Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do 1.o tenente maestro Antonio Bento da Cunha, executará, às 21 horas do dia 29 do corrente o seu segundo concerto deste ano, com o seguinte programa: 1.a Parte — F. W. Meacham — "Patrulha Americana" — Marcha carateristica; R. Wagner — "La Walkiria" — Incantesino del Fuoco (em 1.a audição); A. B. Cunha — "Suite Brasileira" — a) Preludio, b) Scherzo, c) Serenata, d) Batuque. 2.a Parte — W. A. Mozart — "Larghetto e Minueto" — Solo de flauta pelo 1.o sargento Nelson de Vasconcelos e solo de clarineta pelo sub-tenente Roberto de Pascoal; João Sépe — "Preludio Elegiaco"; G. Verdi — "Rigoleto" — 3.o Ato.

ULTIMO RECITAL DE FREDRICH GULDA — Despedindo-se da plateia paulistana o festejado pianista austriaco Fredrich Gulda realizará domingo, às 10 horas no Teatro Municipal, um recital com programa inteiramente novo.

O jovem pianista, que realizará este recital sob os auspicios do Departamento de Cultura, será acompanhado pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri.

A venda dos ingressos para este ultimo recital de Fredrich Gulda será instalada hoje, às 10 horas, na bilheteria do teatro.

"COLMÉIA"

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na sede da Colméia, à rua Pamplona, 185, uma festa de cordialidade, que será oferecida pela direção dessa entidade aos componentes da Campanha "Presente para o futuro", sendo, nessa ocasião, expostas as finalidades desse movimento de carater educacional.

FESTA COLEGIAL

Realiza-se no dia 27, às 22 horas, nos salões do Clube Homs, à avenida Paulista, 735, uma festa de cordialidade estudantil promovida pelo partido do Colegio Bandeirantes, P.R.B, pela sua vitoria eleitoral. Informações pelo telefone: 7-8407.

No estadio de São Januario, hoje, o segundo treino coletivo do selecionado brasileiro

COM A PRESENTE FASE DE EXERCICIOS, INICIAM OS BRASILEIROS A ETAPA MAIS INTENSA DOS TREINAMENTOS PARA A COPA DO MUNDO — COMO FORMARÃO AS EQUIPES — TREINOU, ANTEONTEM. A REPRESENTAÇÃO NACIONAL — 3 A 2, FAVORAVEIS AOS AZUIS — O NOVO LOCAL DA CONCENTRAÇÃO — VARIAS

Após a realização dos jogos em disputa das Taças "Rio Branco" e "Osvaldo Cruz", respectivamente, contra os uruguaios e paraguaios, os integrantes da representação nacional tiveram alguns dias de descanço. Obtiveram os jogadores gauchos, paulistas e cariocas permissão para viajar com destino aos seus Estados, em visita a seus familiares. Mesmo assim, não abandonaram os jogadores a pratica do futebol. Os "cracks" que permaneceram no Rio treinaram individualmente em São Januario, o mesmo acontecendo com os jogadores que regressaram a São Paulo, que estiveram, por sua vez, em atividade no Canindé, sob as ordes de Vicente Feola. No Rio Grande do Sul, os integrantes do selecionado brasileiro treinaram no gramado do Internacional, de Porto Alegre. Todos os "cracks" portanto, perfeitamente concios de suas responsabilidades e compreendendo mesmo a responsabilidade que pesa sobre os seus ombros, trataram de manter contato com a pelota e de atingir sua melhor forma fisica e tecnica, em relação ao que deixam ainda muito a desejar varios dos integrantes de nossa representação à "Copa do Mundo".

A FASE DECISIVA

Como é sabido, os responsaveis pelo preparo de nossos jogadores, tendo em Flavio Costa o encarregado mor desses trabalhos, elaboraram um programa de atividades para o selecionado do Brasil, dividido em três partes: 1.o) recuperação fisica e organica dos jogadores; 2.o) preparação tecnica e 3.o) preparação tatica e tecnica coletiva. Aparentemente, o programa está muito certo, mas logo começaram a aparecer as suas imperfeições. Assim, já em Araxá mesmo foi cometido o primeiro erro, uma vez que a fase da chamada "recuperação fisica" dos jogadores prolongou-se demais. Os integrantes de nossa representação passaram 30 dias consecutivos em um "dolce far niente", com o que muito deles perderam o contato com a bola, isto é, chegaram a realizar com imperfeição os comesinhos exercicios educativos de "manejo de bola", base fundamental de todo jogador de futebol. Houve, portanto, um execesso de zelo pelos "players", prolongando-se muito aquele descanso, quanto os exercicios individuais e mesmo os movimentos ginasticos deviam ser bem mais intensos e frequentes. Ora, como se sabe, nos varios dias em que choveu em Araxá, os jogadores nada faziam. Decididamente, não foi certa essa orientação, já que com chuva ou sem ela, deveria haver ginastica intensa, mas verdadeiramente intensa e especializada, seguida de massagem e ducha. Ao que parece, os mentores cebedenses mantem, a serviço do selecionado do Brasil, um ou dois massagistas, numero absolutamente insuficiente para tão elevado numero de jogadores, — 28 até o momento, — que precisam de massagem geral, para maior amolecimento da musculatura, sobretudo das regiões articulares.

Falhando, como de fato falharam os dirigentes da concentração de Araxá, nesta parte, vimos os nossos jogadores, contra os guaranis e contra os orientais, "sem corrida", muito lentos nos lances e, sobretudo, duros e sem flexibilidade articular, o que dificultou os seus movimentos, até porque eram superados, em destreza, pelos antagonistas.

Na segunda fase, houve apenas alguns treinos, em carater de demonstração, tal era o receio do tecnico pela apresentação dos selecionados "A" e "B". Mas, se não houve decepção pelos ensaios coletivos, nos quais nem tudo foi exigido dos jogadores, os jogos contra os uruguaois e paraguaios desiludiram bastante a imensa torcida do Brasil, que acompanha com carinho o desenvolvimento da preparação das representações nacionais.

Como dissemos, o programa é aparentemente ideal, mas as imperfeições foram logo aparecendo. Efetivamente, é bem verdade que os jogos que disputou o esquadrão do Brasil não estavam previstos com a antecedencia com que foram realizados. Mas, os uruguaios e paraguaios estavam no Brasil e era imperioso o aproveitamento dessas representações em nossa terra, já que os "cracks" precisam jogar, para melhorar. E precisavam de jogos daquela envergadura, de carater internacional, porque os treinos coletivos, entre os proprios companheiros de seleção, não atingiam o objetivo visado. Nesta parte, no que tange a antecedencia verificada, não cabe culpa a ninguem. Isso decorreu, como é sabido, da não realização das eliminatorias sul-americanas, que estavam devidamente previstas no Campeonato Mundial.

AGORA, A ULTIMA FASE

Agora reiniciaram os jogadores do Brasil a fase decisiva, para a "Copa do Mundo". Trata-se da fase de aprimoramento tatico e tecnico dos conjuntos que defenderão as nossas cores no Campeonato do Mundo. Muitos jogos, eis o que estão precisando os nossos jogadores. A parte referente à colocação em campo dos jogadores, o sentido de marcação e de desmarcação, o tipo de ataque e o sistema de defesa são questões afetas ao bom tino de observação de Flavio Costa e ao seu cabedal de conhecimentos tecnicos.

Esperemos, pois, que tudo chegue a bom termo, com o nosso selecionado desfrutando de seu melhor padrão tecnico, por ocasião da maior festa do futebol mundial.

UM COLETIVO INESPERADO

Tendo o tecnico Flavio Costa se ausentado de São Januario, anteontem, para ver os novos locais para a concentração dos brasileiros, Vicente Feola manteve os jogadores em animado coletivo, que teve a duração de 45 minutos, com tentos de Rodrigues (3), Ademir e Baltazar.

As equipes jogaram com a seguinte constituição:

BRANCOS — Barbosa; Augusto e Brandãozinho; Eli, Donilo e Bigode; Tezourinha, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

AZUIS — Castilho; Alfredo e Mauro; Bauer, Rui e Noronha, Friaça, Maneca (Pinga), Ipojucan, Jair e Rodrigues.

HOJE, MAIS UM COLETIVO

Na tarde de hoje, em São Januario, estarão novamente em ação os jogadores do Brasil, para mais um ensaio coletivo. Nada, ainda, está assentado em relação à formação das equipes. Todavia, é voz corrente que os dois conjuntos formarão assim constituidos:

QUADRO "A" — Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

QUADRO "B": — Castilho; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Tezourinha, Maneca, Adãozinho, Jair e Rodrigues.

NOVO LOCAL DA CONCENTRAÇÃO

Ficou estabelecido que os brasileiros se concentrarão na estrada do Joá, em propriedade pertencente ao sr. Drault Hernani.

O sr. Flavio Costa e Amilcar Giffoni, que estiveram em visita ao local, ficaram surpreendidos com a beleza daquela propriedade, magnifica para o objetivo que ora se tem em vista.

Quanto aos treinos individuais, serão efetuados no campo de golfe do Itanhangá, aristocratico clube da zona sul. O local ora escolhido pelo tecnico brasileiro fica distante de São Januario, em ponto diametralmente oposto.

5 POR DIA...

1 — A lotação do Estadio Municipal do Rio é para 150.000 pessoas. Mas, apertado "um bocadinho", como é de habito nos grandes prelios, deverá comportar 180.000, mais ou menos, na afirmativa de um jornalista carioca.

*

2 — Na America do Sul, até o presente, somente quatro instituições conquistaram a "Taça Olimpica". O Comitê Nacional de Educação Fisica do Uruguai, em 1925; o Comitê Olimpico Argentino, em 1943; o Comitê Olimpico Colombiano, em 1946, e o Fluminense F. C.,

*

3 — Os melhores boxeurs americanos, destes ultimos 50 anos, segundo a votação dos maiores criticos dos Estados Unidos: Jack Dempsey, 251 votos; Joe Louis, 104 e Henry Armstrong, 16.

*

4 — As corridas rasas de 110, sobre barreiras altas, e de 400 metros, sobre barreiras baixas, surgiram na primeira Olimpiada da nova era: 1896, em Atenas. A de 200 metros teve aparecimento, aliás passageiro, em 1900 e em 1904. São carreiras sobre obstaculos regulares e sempre distribuidos em distancias bem maiores do que nas carreiras denominadas "steeple chase", pelos ingleses.

*

5 — Luizinho (Luiz Mesquita de Oliveira) foi um dos melhores ponteiros do futebol nacional. No S. Paulo F. C., um idolo. Principalmente quando formou o famoso ataque com Valdemar de Brito (Sastre), Leonidas, Remo e Pardal (Teixeirinha). Era o verdadeiro capitão. O "gerente" no dizer de seus inumeraveis adeptos. — L. S.

OS SUIÇOS VIRÃO A 20 DE JUNHO

ZURICH, 24 (U. P.) — A seleção suiça de futebol, integrada por dezenove "cracks", partirá para o Rio de Janeiro, de avião, no dia 20 de junho proximo. O "scratch" será chefiado pelo presidente da Associação de Futebol da Suiça.

A seleção será indicada após os dois jogos que efetuará, o primeiro contra o Arsenal, de Londres, a 31 do corrente, e o segundo contra a seleção da Iugoslavia, a 11 de junho. Por outro lado, os circulos locais dizem que a Inglaterra é a equipe que menos possibilidades tem de chegar às finais da Copa do Mundo, pois os suiços acham a seleção brasileira muito poderosa.

A pelicula aquatica

A presença dos nadadores japoneses em nosso país, como tivemos oportunidade de salientar, proporcionou aos militantes da aquatica nacional a excelente oportunidade de adquirir preciosos conhecimentos sobre o estilo adotado pelos maiores velocistas do mundo, alem do contacto direto que as provas do certame maximo nacional ofereceram a todos os seus concorrentes nas provas de nado livre.

Os tecnicos, a despeito de não se interessarem, como se esperava, obtiveram tambem elementos para concluirem sobre o estilo que mais se adate às nossas condições, pois torna-se dispensavel acrescentar que os nossos "ases", embora dotados de qualidades fisicas iguais ou superiores às dos "peixes voadores", certamente não poderão ser submetidos ao mesmo regime de treinamento observado pelos niponicos, dada a natureza das ocupações de cada um, e mesmo devido às nossas condições atmosfericas.

O publico apreciador da natação, entretanto, apreciou amplamente as exibições dos consagrados representantes da aquatica niponica, não poupando os seus aplausos àquela autentica quadra de "ases" que empolgou a todos com suas extraordinarias demonstrações de estilo apurado e de classe incomparavel. Foi, indiscutivelmente, uma das melhores temporadas já cumpridas pela aquatica nacional, pois, segundo se noticiou, proporcionou renda superior a dois milhões de cruzeiros, indice até hoje atingido somente por uma excelente competição futebolistica.

Depois daquelas extraordinarias demonstrações em carne e osso, teremos agora uma feliz recordação do magnifico empreendimento do Departamento de Esportes. Já está pronto o filme completo sobre as competições realizadas com o concurso dos japoneses, devendo dentre em breve ser exibida a pelicula que terá a duração aproximada de uma hora e meia, fixando pormenorizadamente as reuniões efetuadas na piscina do Pacaembu e em outras do interior do Estado.

Será, pois, transportada para a tela uma das maiores realizações do esporte brasileiro no setor amadorista, traduzindo o empreendimento que o D. E. E.S.P. ofereceu aos esportistas de nossa terra, em prosseguimento ao amplo programa de difusão de todas as modalidades cultivadas em nosso país. Uma recordação, feliz recordação de um periodo extraordinario da aquatica nacional.

V

PARTIDAS DE SABADO E DOMINGO NO CAMPEONATO INTERCLUBES DA F.P.T.

ESCALAÇÕES DA ENTIDADE TENISTICA — RESOLUÇÕES DA SUA DIRETORIA

Dando prosseguimento ao Campeonato inter-clubes, a Federação Paulista de Tenis escalou para sabado e domingo os seguintes jogos:

2.a CLASSE DE SENHORAS — SABADO — às 15 horas — E. C. Pinheiros "A" vs. Soc. Harmonia; C. A. Paulistano vs. E. C. Pinheiros "B";

4.a CLASSE DE SENHORAS — T. C. Santos vs. C. A. Paulistano; E. C. Pinheiros "B" vs. Soc Harmonia; T. C. Paulista vs. C. R. Tietê "A"; C. R. Tietê "B" vs. E. C. Pinheiros "A"; A. D. Floresta vs. S. E. Palmeiras;

2.a CLASSE DE HOMENS — S. E. Palmeiras vs. E. C. Paulista; C. A. Paulistano "B" vs. A. D. Floresta; E. C. Pinheiros "A"; C. R. Tietê vs. Soc. Harmonia "A"; T. C. Santos vs. C. A. Monte Libano;

ESTREANTES — DOMINGO — às 9 horas — E. C. Pinheiros vs. T. C. Paulista; S. E. Palmeiras vs. Coopercotia A. C.; A. D. Floresta vs. C. R. Saldanha da Gama; T. G. Santos vs. Sociedade Harmonia; C. A. Paulistano vs .E. C. Banespa;

4.a CLASSE DE HOMENS — às 15 horas — 1.o grupo — Soc. Harmonia "A" vs. T. C. de Santos "B"; E. C. Pinheiros "A" vs. C. A. Paulistano "B"; 2.o grupo — Soc. Harmonia "B" vs. A. D. Floresta "B"; T. C. Santos "C" vs. C. A. Paulistano "A"; C. A. Monte Libano vs. C. R. Saldanha da Gama; 3.o grupo — S. E. Palmeiras "B" vs. T. C. Santos "A"; T. C. Paulista vs. C. A. Paulistano "C"; E. C. Pinheiros "B" vs. E. C. Banespa.

RESOLUÇÕES DA F.P.T.

Em sua ultima reunião a Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) — aprovar a classificação inicial de nosso quadro de classificação dos melhores tenistas do Estado, assim constituido: Homens — 1 — Alcides Procopio, 2 — Manuel Fernandes, 3 — Renato Cantazini, 4 — Roberto Cardoso, 5 — Jorge Salomão, 6 — Eugenio Saller, 7 — Faud Matar, 8 — Francisco Frisone, 9 — Gim Goya, 10 — Silvio C. Boock, 11 — Luiz Barros Cesar, 12 — Orlando R. da Silva, 13 — Rolando Mayer, 14 — José Stockl, 15 — Arnaldo Serra; Senhoras — 1 — Silvia Villari, 2 — Lidia Ricci, 3 — Olga Mazzieri, 4 — Helena Stark, 5 — Doroty Twidale, 6 — Maria C. Gonçalves, 7 — Sheila Wilson, 8 —Juliana K. Martins, 9 — Ilse Probst, 10 — Paula Klassing;

b) — designar o sr .Vicente Forte, arbitro geral do Campeonato de Classificação;

c) — anotar a comunicação da Confederação Brasileira de Desportos, com referencia ao Campeonato Brasileiro Individual que será realizado em Porto Alegre, com inicio marcado para 20 de maio proximo futuro;

d) — aceitar as inscrições dos seguintes tenistas: — A D. Floresta — Laura V. Vecci; C. A. Monte Libano — William Maluf; T. C. Santos — Teofilo Falcão, Elvira B. Coelho, Josefa F. Calcão; E. C. Pinheiros — Eisa Engel, Wilma B. Ribas, Osvaldo M. da Palma, Valter A. Castro; C. A. Paulistano — Bruna Fioretti Pera, Ceci Carvalho, Elisa C. Carvalho, Livia C. Zagrande, Marianinha Aires Neto, Nicia G. da Silva, Antonio Martelli Filho, Antonio Tonanni, Ari Carvalho, Elio Cirri, Euclides Cortez, Hans Sieler, Henrique J. Schlomann, José G. Jacobsen Filho, Manuel Epstein, Mario Ferla, Robert E. Lestoutneaud, Washington Hellou; Coopercotia A. C. — Fabio R. Kassuda, Keiro Shimomoto, Keizo Ono, Kenji Shimomoto, Luiz F. Tanigaki, Mario Shimomoto, Pedro Suyama, Shiguemi Tanigaki, Shigueru Nishikawa, Tatsuo Murakami, Terumi Tanigaki, Umeyoshi Obara; Clube Regatas Tietê — Ilona Hajnal, Mery Neto, Parascovia G. Veronesi, Americo Augusto, Cyro Laudanna, Haruji Ohara, José C. Teixeira Silva, José Ferreira, José R. Ramos Pinto, Laszlo Reicnl, Lutero de Lima, Romeu de Oliveira, Rubens A. Costa; S. E. Palmeiras — Anita Mazzieri, Diva Dela Nina, Helena E. Ferreira, Margarida Gompertz, Wanda D. Salvadori, Adolfo S. Grota, Alex Burdalis, Angelo Chongoli, Antonio Jannoni, Aristoteles G. Moreira, Cesar M. Nejm, Cicero S. Catalano, Constantino Catalano, Decio P. Leito Novais, Ernesto Gompertz, Estevam Moscato, Flavio Piacentini, Francisco Fariello, Gastão F. Almada Filho, Geraldo A. Ferreira, Hercules Polinesio, Ido Twiaschor Januario Fuoco, Jarbas S. Figueiredo, Luiz Ceroni, Marcos O. Montenegro, Milton F. Aranha, Moacir Cunha, Moacir Cunha Filho, Placido A. C. Forte, Raul Cilento, Reuzo Morini, Vitorio Lauria; T. C. Paulista — Emilia Coelho, Helena de Queiroz, Josefina Ekstein, Maria B. Steinberg, Nelly S. David, Aldo Prota, Antonio A. Macedo, Argos A. Meireles, Emilio P. Fanuchi, Ernest Ekstein, Flavio B. Costa, Geraldo S. Passos, Henrique Dizioli Arnau, Horst E. Bilefeeld, Hozumi Tanaka, Miguel F. Cuoco, Milton Sonzoni, Nelson C. Faro, Osvaldo D. Cantizani, Orlando V. de Almeida, Rubens A. de Queiroz, Vicente Gaudio, Ubirajara Martins;

e) — aprovar a classificação, a titulo precario, dos seguintes tenistas — 2.a classe "A" — Aldo Prota; A.a classe "C" — Geraldo S. Passos, Teofilo Falcão; 4.a classe "A" — Bruna Fioretti Pera, José C. Teixeira da Silva, Osvaldo M. Parma; "C" — Elisa C. Carvalho, Else Ebgel, Emilia Coelho, Elvira B. Coelho, Helena E. Ferreira, Laura V. Vecci, Maria B. Steinberg, Wilma B. Ribas, Luis Y. Tanigaki, Lutero de Lima, Washington Hello. 5.a classe "A" — Rubens A. Costa, "C" Romeu de Oliveira;

d) — aprovar os relatorios dos torneios inter-clubes, homologando os seguintes resultados — 2.a classe de senhoras — E. C. Pinheiros "A" 5 vs. E. C. Pinheiros "B" 0; 4.a classe de senhoras — A. D. Floresta 3 vs. T. C. Santos 2; E. C. Pinheiros "A" 5 vs. T. C. Paulista 0; C. R. Tietê "A "3 vs. E. C. Pinheiros "B"; 2.a classe de cavalheiros — T. C. Santos 3 vs. S. E. Palmeiras 2; C. A. Monte Libano 4 vs. C. R. Tietê 1; E .C. Pinheiros "A" 5 vs. E. C. Pinheiros "B" 0; estreantes — Soc. Tarmonia 3 vs. E. C. Banespa 2; T. C. Santos 3 vs. A. D. Floresta 2; E. C. Pinheiros 5 vs. Coopercotia A. C. 0; S. E. Palmeiras 4 vs. C. R. Saldanha da Gama 1; C. R. Tietê 4 vs. T. C. Paulista 1; 4.a classe de cavalheiros — E. C. Pinheiros "A" 5 vs. Coopercotia A. C. 0; Soc. Harmonia "A" 4 vs. C. A. Paulistano "B" 1; S. E. Palmeiras "A" 4 vs. T. C. Santos "B" 1; E. C. Pinheiros "B" 5 vs. C. A. Monte Libano 0; T. C. Santos "C" 4 vs. C. R. Saldanha da Gama 1; C. A. Paulistano "A" 3 vs. Soc. Harmonia "B" 2; C. R. Tietê "A" 4 vs. A. D. Floresta "B" 1; E. C. Pinheiros "B" 4 vs. C. R. Tietê "C" 1; E. C. Banespa 3 vs. T. C. Paulista 2; C. A. Paulistano "C" 4 vs. S. E. Palmeiras "B" 1; A. D. Floresta "A" 3 vs. T. C. Santos "A" 2;

e) — transferir, em virtude da disputa da taça "Fanny", os seguintes jogos, do Campeonato da 4.a classe de cavalheiros, marcados para o dia 23 do corrente C. R. Tietê "B" vs. Coopercotia; E. C. Pinheiros "C" vs. C. R. Tietê "A"; C. R. Tietê "C" vs. A. D. Floresta "A".

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Jogos escalados para sabado e domingo nas séries branca e azul

Apesar do elevado numero de clubes que militam nos campeonatos das séries Branca e Azul, da veterana entidade leciana, na proxima rodada teremos somente quadro jogos, dois em cada serie. Isto se verifica porque, no proximo sabado, um dos mais coesos clubes lecianos vê transcorrer mais um ano de lutas na propagação do esporte bretão entre os comerciarios e industriarios. Trata-se do E. C. Serrador, o qual, comemorando o sexto ano de existencia, promove um grandioso torneio esportivo no Estadio "Miguel Estefano", quando então se exibirão os amadores do S. C. Corintians Paulista, o Casas Avenida Clube, o Laboraterapica E. C. e os disciplinados bandos do clube aniversariante. Festa de congraçamento esportivo, ela mereceu todas as atenções da "Leci", que não teve duvidas em emprestar todo o seu apoio para o seu brilhantismo. Esse o motivo de termos somente os jogos abaixo relacionados, referentes à rodada dos dis 27 e 28 do corrente.

Para a rodada de sabado e domingo proximos foram programadas as seguintes partidas:

Sabado — Série Branca — E. C. Tupindús vs. Cinzano F. C. — Campo: E. C. Tupindús — Estrada de Campinas. Representante, C. A. R. Ind. Baccelli. Juiz dos 2.os quadros, Francisco Veiga.

Garage Municipal F. C. vs. Acumuladores Durex F. C. — Campo, Garage Municipal F. C. Representante, Mario De Petrini, Juiz dos 2.os quadros, William P. da Silva.

Domingo — Série Azul — C. E. Portland vs. Santa Marina F. C. — Campo, C. E. Portland, Perús, E.F.S.J. Representante, Roberto Valente da Silva. Juiz dos 2.os quadros, Walter P. da Silva.

Coopercotia A. C. vs. S.T.I.F.T. Futebol Clube — Campo, S.T.I.F.T. Futebol Clube. Representante, Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. Juiz dos 2.os quadros, William P. Silva.

Aproximam-se os XV Jogos Abertos do Interior

Sorocaba amplia as suas instalações esportivas — Alojamento para atletas

SOROCABA, 24 ("Correio") — Sorocaba está se preparando ativamente para os Jogos Abertos do Interior, aprontando suas instalações esportivas para proporcionar aos esportistas do "hinterland" o maior conforto possivel.

No setor do bola ao cesto, conta Sorocaba com as quadras: 1 — Bandeirantes; 2 — Colegio Estadual; 3 — Escola Normal Municipal; 4 — Seminario; 5 — Seminario, quadra B; 6 — 7.o B.C.; 7 — A. A. Scarpa; 8 — Votorantim; 9 — Fortaleza; 10 — Ginasio Ciencias e Letras.

Estão em construção: o Ginasio Municipal; a quadra do Sesi; a quadra do E.F.S. e mais a quadra da Congregação Bom Jesus.

No setor tenis, estão sendo construidas: 1 quadra na Escola Normal; 1 quadra no Colegio Estadual e 2 quadras no Tenis Clube, e possivelmente mais 1 quadra do Sesi; que ao lado da quadra existente do Fortaleza, somam o numero de 6.

Piscinas — Possui Sorocaba duas piscinas, sendo certo que a piscina da A. A. Scarpa será adaptada para os Jogos Abertos. de acordo com entendimentos havidos entre o dr. Nicolau Scarpa, o capitão Padilha e o dr. Gualberto Moreira, prefeito municipal.

A pista de atletismo será construida na Chacara "Quinzinho de Barros", e terá as dimensões oficiais.

Assim sendo estará Sorocaba apta a realizar com brilhantismo os Jogos do XV Campeonato Aberto do Interior.

CAMAS PARA OS ATLETAS

Procedeu-se nos ultimos dias de fevereiro, a concorrencia publica, para aquisição de 2.000 camas para os atletas do Interior.

A comissão de alojamentos da C.C.O. está procedendo a estudos entre varios concorrentes, sendo que foram eliminados diversos, ficando para melhor estudo, uma firma de São Carlos e uma de Jundiaí.

CADEIRAS CATIVAS

Como é do conhecimento geral, no Ginasio de Esportes de Sorocaba teremos 150 cadeiras cativas, que estão sendo vendidas a Cr$ 2.000,00.

Em 10 dias de trabalho, a comissão encaregada já vendeu 75, portanto, metade do total.

AUXILIO ESTADUAL

Nos anos anteriores tem a Camara Estadual dado um auxilio de Cr$ 200.000,00 para os Jogos Abertos do Interior.

Este ano, consta que a comissão de finanças da Camara Estadual apresentará um projeto, concedendo o auxilio anual de Cr$ 500.000,00 à cidade sede dos Jogos Abertos do Interior. Está de parabens a Camara Estadual pois, assim, as pequenas cidades, sabendo que contarão anualmente com esse auxilio, poderão candidatar-se a ser cidade-séde.

AUXILIO FEDERAL

A C.C.O. oficiou à Camara Federal, expondo a participação de 10 Estados nos Jogos Abertos de Sorocaba e pedindo um auxilio para maior engrandecimento dos Jogos do Interior.

Osney jogará pelo Tuna, de Belém

MANAUS, 24 (Asapress) — O centro-avante Paulo Osney, pertencente ao Fast Clube, seguirá hoje para Belem, a fim de jogar no Tuna, recebendo, por ano de contrato 15 mil cruzeiros de "luvas" e o ordenado de 1.500 cruzeiros mensais.

Confirmada a presença dos espanhois na Taça do Mundo

MADRID, 24 (AFP) — Os jornais publicaram com destaque o comunicado da Federação Real Espanhola de Futebol, confirmando a participação da Espanha no Campeonato Mundial de Futebol no Brasil. Os cronistas consideram que o futebol espanhol deverá fazer brilhante figura no certame, sendo mesmo um dos sérios candidatos às primeiras colocações.

Comemorações do 43.o aniversario do Tietê

Inicio das obras do ginasio — Disputa da taça "Alvaro Ribeiro"

No proximo mês de junho, conforme tivemos ocasião de noticiar, comemora o Clube de Regatas Tietê mais um aniversario de fundação, agora o 43.o e que constituirá por certo a maior atração de todos os tempos, já que estão iniciadas as obras do grande ginacio, com capacidade para 5.000 pessoas e cujo custo é de aproximadamente dois milhões de cruzeiros. Tais obras foram entregues a uma das mais importantes firmas construtoras do Brasil.

Procurando dar aos festejos maior amplitude, a diretoria do clube extendeu o seu programa de sorte a que a efeméride seja condignamente comemorada. Assim, vem ainda a comissão encarregada dos festejos trabalhando ativamente a fim de proporcionar aos "vermelhinhos" e aos simpatizantes do clube um periodo de festas dos mais longos e atraentes.

Durante quatro dias a séde de campo do Tietê permanecerá em festas, pois a partir do dia 1.o de junho até o dia 4, dia do encerramento, haverá competições, jogos e divertimentos para todos os associados que participarão de torneio entre militantes e não militantes, o que não deixa de ser do agrado de todos.

A TAÇA "ALVARO RIBEIRO"

Como é de praxe, será disputada a tradicional prova atlética denominada "Alvaro Ribeiro", em revezamento 4x400. O Tietê espera contar este ano com o maior numero de concorrentes possiveis, pois é notorio o interesse dos clubes por essa disputa, dado o valor inestimavel que representa a posse do troféu no atletismo bandeirante.

PROVAS DE REMO

Outra parte do programa é a competição de remo constante de 9 pareos, e que virá por em confronto os remadores "vermelhinhos" campeões paulistas nesse esporte há varios anos.

VOLEIBOL E BOLA AO CESTO

Tambem em voleibol e bola ao cesto serão realizados varios jogos entre turmas masculinas e femininas com a Escola Superior de Educação Fisica, de sorte que outro atrativo terão os que forem até a praça de desportos da Ponte Grande.

OUTROS JOGOS

Além das competições já citadas, serão ainda disputados outros torneios nas diversas modalidades praticadas no clube, tais como os de tiro e esgrima, que contarão por certo com grande numero de apreciadores, inclusive demonstrações de ginasticas pela Escola Superior de Educação Fisica e pelo Clube Ginastico Paulista.

OS CONVITES

Tendo em vista a grande procura de convites, a diretoria do Tietê comunica aos seus associados que estiverem quites com os cofres sociais que, a partir de hoje, estarão à disposição dos interessados os convites para os quatro dias destinados à comemoração do 43.o aniversario do Clube de Regatas Tietê.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — Reune-se esta tarde a Comissão Tecnica de Futebol da Copa do Mundo, para tratar de assunto de magna importancia. Durante a reunião o sr. Flavio Costa apresentará um novo programa destinado ao preparo da seleção brasileira ao certame mundial de futebol.

—— A concentração do selecionado brasileiro ao Campeonato Mundial de Futebol será feita na estrada de Joá, na Casa dos Arcos.

A Confederação Brasileira de Desportos está providenciando instalações, devendo a concentração ser transferida dentro de 10 dias.

—— Voltou ontem à atividade o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os casos de indisciplina havidos nos ultimos jogos.

—— O Canto do Rio enfrentará amanhã, na cidade de Itajaí, em Santa Catarina, o principal clube local. Despedindo-se dos gramados catarinenses, o clube fluminense enfrentrá, numa partida revanche, o quadro do Olimpico, campeão estadual.

—— Os circulos esportivos curitibanos estão preocupados com a crescente valorização das "luvas" dadas aos profissionais do futebol, alem das mensalidades, que alcançam niveis acima das possibilidades financeiras dos clubes. Jogadores há em abundancia e assim os altos preços não provêm escassez de elementos na concorrencia dos clubes que disputam os melhores jogadores do Paraná.

VOLTA CICLISTICA DA ITALIA

SALSOMAGGIORE, 24 (AFP) — Começou a Grande Volta Ciclistica da Italia, cuja primeira etapa foi corrida entre Milão e Salsomaggiore, na distancia de 225 quilometros, sendo a seguinte a classificação:

1.o, Oreste Conte, italiano, que fez o percurso em 5 horas, 54 minutos e 26 segundos; 2.o, Xeteleer, Belgica; 3.o, Bizzi, italiano; 4.o, Gotfried Weilemmann, suiço; 5.o, Vecilacqua, italiano; 6.o, Corrieri, italiano; 7.o, Drei, italiano; 8.o, Magine, italiano; 9.o, De Santi, italiano; 10 o Crippa, italiano; 11.o, Zampini, todos com o mesmo tempo. O segundo pelotão chegou com 28 segundos de retardamento.

Tomam parte na prova 105 corredores, dos quais 17 estrangeiros.

Aniversario do E. C. Serrador

No Estadio "Michel Stefano" praça de esportes do Estrela da Saude F. C. será realizado no proximo sabado, dia 27, um torneio futebolistico em comemoração à fundação do E. C. Serrador.

Para maior brilhantismo do torneio, serão disputadas tres taças. A ordem dos encontros é a seguinte:

Às 13,45 horas — Aspirantes Casas Avenidas vs. Laborterapica F. C., trofeu "Roberto Valente da Silva".

Às 15 horas — E. C. Serrador vs. Laborterapica F. C., trofeu "Dr. Florentino Llorente", patrono do clube.

Às 16,15 horas — Disputarão o trofeu "Julio Victor Llorente", os campeões do nosso futebol amador: S. C. Corintians Paulista vs. Casas Avenida.

Na raia de Jurubatuba a segunda regata oficial

15 provas constituem o programa — Esperada a participação de todos os clubes

A Federação do Remo de São Paulo prosseguirá suas realizações na presente temporada com mais um empreendimento sobremodo significativo.

Na raia de Jurubatuba, no proximo dia 11 de junho, teremos mais um confronto entre os principais valores do remo bandeirante, ocasião em que os principais clubes estarão empenhados na conquista dos postos principais.

O programa inclui 15 provas no seu todo, destinadas às varias categorias, sendo 7 corridas na distancia de 1.000 metros e as demais no percurso de 2.000 metros.

Dada a propaganda que a Federação vem desenvolvendo junto aos filiados, espera-se que todos os clubes compareçam com os seus conjuntos em excelentes condições de preparo.

AS PROVAS

O programa organizado consta das seguintes provas:

1.o PAREO — oles franches a 4 remos c| patrão — 1.000 mts. — Estreantes; 2.o PAREO — Out-rigger trincado a 4 remos c| patrão — 1.000 mts. — Noviços; 3.o PAREO — Simgle Scull trincado — 1.000 mts. — Noviços; 4.o PAREO — Out-rigger trincado a 2 remos c| patrão — 1.000 mts. — Noviços; 5.o PAREO — Yoles franches a 4 remos c| patrão — 1.000 mts. — Principiantes; 6.o PAREO — Double Scull trincado — 1.000 mts. — Principiantes; 7.o PAREO — Out-rigger trincado a 4 metros c| patrão — 1.000 mts. — Noviços: 8.o PAREO — Single Scull liso — 2.000 mts. — Juniors; 9.o PAREO — Out-rigger a 2 remos c| patrão liso — 2.000 mts. — Q. classe: 10.o PAREO — Out-rigger a 4 remos s| patrão liso — 2.000 mts. — Q. classe; 11.o PAREO — Double Scull liso — 2.000 mts. — Q. classe; 12.o PAREO — Out-rigger a 2 remos s| patrão liso — 2.000 mts. — Juniors; 13.o PAREO — Out-rigger a 4 remos c| patrão liso — 2.000 mts. — Q. classe; 14.o PAREO — Double Scull liso — 2.000 mts. — Juniors; 15.o PAREO — Out-rigger a 8 remos liso — 2.000 mts. — Q. classe.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O FLAMENGO EM VITORIA — O Flamengo, do Rio de Janeiro, está em entendimentos para exibir-se, sabado e domingo proximos, na cidade de Vitoria, recebendo vinte mil cruzeiros por partida.

* * *

A SELEÇÃO UNIVERSITARIA — A seleção universitaria de futebol do Brasil, que disputará o I Campeonato Sul Americano de Futebol, a realizar-se a 31 do corrente, no Pacaembú, será provavelmente a seguinte: — Sergio; Siracusa e Diogo; Manuelito, Mena e Aristo; Luisinho, Batelli, Miltinho, Jansen e Vignola.

* * *

ZE' DO MONTE E OSVALDINHO — Os craques consumados, Zé do Monte, do Atletico Mineiro, e Osvaldinho, foram, ontem, dispensados por Leonidas da Silva da seleção universitaria, por não terem atendido ao pedido de convocação.

* * *

HERMINIO NO PALMEIRAS — O sr. Angelo Felpi, alto paredro do Madureira, do Rio de Janeiro, adiantou à imprensa que o seu clube está disposto a ceder o centro-médio Herminio ao Palmeiras, desde que haja uma bôa proposta dos dirigentes alvi-verdes.

* * *

VALSECHI NO IPIRANGA — O conhecido centro-avante Valsechi, que esteve em experiencia no Palmeiras, foi a Campinas tentar sua sorte no Ponte Preta. Todavia, pediu uma quantia considerada muito elevada pelos mentores pontepretanos, motivo pelo qual retornou à Pauliceia, devendo radicar-se, agora, no Ipiranga.

DERNAH, A GRANDE CARTA DO "JOCKEY CLUB"

O CAVALO FRANCÊS, UMA RISONHA REVELAÇÃO, SUSTENTARA' PELA PRIMEIRA VEZ UM COMPROMISSO CLASSICO EM PISTAS NACIONAIS — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — ESTREANTES GAVEANOS — AS PROVAS DE TROTE DE HOJE — NOTAS.

O grande pareo da semana turfistica é, como se sabe, o "Jockey Club", em 2.218 metros e 200 mil cruzeiros de dotação — 4.a prova do programa da domingueira. A importante prova forma entre as mais antigas e tradicionais do nosso calendario classico e nos tempos da velha Moóca constituiu mesmo a carreira melhor dotada do turfe paulista. Nem pela importancia, nem pela tradição e tão pouco pela elevada dotação logrou o grande pareo reunir, este ano, um campo vistoso, de bons corredores e capaz de proporcionar à assistencia um grande espetaculo. A prova está descolorida, na verdade, não pode prometer muito. Valem pouco os concorrentes e não são em bom numero, mas há um certo equilibrio de forças e esse fato é que salva em parte a tradicional carreira.

Voltará a publico a parelha Cid-Guaraz para enfrentar, nas duas milhas, a inglesa Kathleen Lavinia, o Dernah e o Saladito. A "catedra" já se manifestou e maiores atenções está dispensando ao francês Dernah, que, pela primeira vez, em nosso turfe, sustentará um compromisso classico. Mas demonstrou, de fato, esse filho de Djebel boa capacidade corredora e, dia a dia, de trabalho a trabalho, só melhoras experimenta. Dernah terá, nas duas milhas, como maior adversario, o nacional Guaraz, "stayer" de grandes recursos e agora em melhores condições de treino. O Saladito portou-se bem no "São Paulo" e Kathleen Lavinia também se houve a contento naquela prova dos 500 mil cruzeiros. São agora concorrentes de bom respeito, não tanto por credenciais, mas porque não lhes ganham em valor os adversarios.

De qualquer forma, embora contando apenas com figuras secundarias, a grande carreira "Jockey Club" deve agradar. Não teremos, por certo, um "São Paulo" em miniatura, mas talvez tenhamos um espetaculo interessante e possivelmente até emocionante.

O GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB"

3.218 METROS — CR$ 200.000,00 — MONTARIAS PROVAVEIS E PRIMEIRAS COTAÇÕES

		QUILOS	COTS.
1	GUARAZ — René Zamudio	53	25
"	CID — Luiz Gonzalez	57	25
2	SALADITO — Pierre Vaz	57	30
3	K. LAVINIA — O. Rosa	55	30
4	DERNAH — José Carvalho	58	20

A VITORIA DE PIRATA NA ULTIMA CARREIRA — A ultima domingueira em Cidade Jardim foi fertil em "assombrações". Tivemos a vitoria irregular de Bohemia, o sucesso inesperado de Sampaulina e, para finalizar a festa, o surpreendente feito de Pirata. Felizmente, este ultimo estivera em descanso e, assim, está justificada a sua vitoria. As fotos que reproduzimos são da vitoria de Pirata. Em cima, a carreira na linha de sentença — um final "preto" e só resolvido em "olho mecanico", favoravel ao filho de Secret, que abateu Aprumo e Poeta. Em baixo, a chegada, vista de frente, podendo-se observar como vinham tocados os tres candidatos à vitoria.

Forças equilibradas na maioria dos pareos da sabatina

Elevados à categoria de favoritos Byron, Cherie, Bugmar, James, Jaza, Bill Kid, Ballet e Meliante

Após acurados estudos, a "catedra" logrou, afinal, na tarde de ontem, organizar as primeiras cotações para as carreiras da sabatina paulista, cotações essas que vão a seguir:

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. Ct.
1 Byron 55 20
2 Louveira 53 25
3 Importante 55 30
(4 Polvorosa 53 35
4(
(5 Araré 55 30

2.o PAREO — Às 14,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. Ct.
1 Cherie 52 20
(2 Astuciosa 56 40
2(
(3 Cigarrilha 54 30
(4 Zorzal 52 40
3(
(5 Islecha 46 25
(6 Caboclo 58 40
4(
(7 Pinhal 52 30

3.o PAREO — Às 14,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros.
Ks. Ct.
1 Bugmar 56 20
(2 Abunan 56 30
2(
(3 Icatú 56 40
(4 Perfilouco 56 25
3(
(5 Ativa 54 30
(6 Jaboty 56 25
4(
(7 Juca 56 40

4.o PAREO — Às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. Ct.
1 James 56 20
(2 Boneca 54 25
2(
(3 Helvita 54 35
(4 Didi 54 40
3(
(5 A.B.C. 56 35
(6 Monazita 54 40
4(
(7 Hydra 54 25

5.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. Ct.
1 Siñuelo 54 25
(2 Analy 58 30
2(
(3 Voadora II 50 40
(4 Estanhado 52 25
3(
(5 Jaza 54 20
(6 Gralhana 48 30
4(
(7 Platinada 50 40

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. Ct.
(1 Bill Kid 55 20
1(
(2 Carol 55 40
(3 Banjo 55 30
2(
(4 Topazio Imperial 55 40
(5 Catão 55 35
3(
(6 Bohemia 53 50
(7 Pandego 55 22
4(
(8 Idilio 55 40

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. Ct.
1 Ballet 56 20
(2 Good Boy 58 40
2(
(3 Sagramor 52 25
(4 Roncador 54 30
3(
(5 Rigueirosa 52 25
(6 Cambi 53 30
4(
(7 Bruxa 50 22

8.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros
Ks. Ct.
1 Meliante 56 20
(2 Baralho 56 25
2(
(3 Draga 54 30
(4 Cleveland 54 50
3(
(5 Deriva 54 30
(6 Daba 54 40
4(
(7 Omar 56 35

O 2.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O 3.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 75.028,10.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Castillo abandonará o turf brasileiro

RIO, 24 ("Correio") — Castillo pretende voltar ao Chile depois da Temporada Internacional. Tal a declaração que ele proprio prestou à imprensa, ontem, pela manhã. Vai montar os pensionistas do treinador Covarrubias, mas, periodicamente, voltará ao Brasil para participar das nossas grandes provas.

HIPODROMO DE UVARANAS

Resultados gerais das carreiras de domingo

PONTA GROSSA, 23 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das ultimas carreiras realizadas no hipodromo local:

1.o pareo — 900 metros — Vencedor: Dardo (5) — 2.o Pilantra (6) — 3.o Violeta (2). Rateios: do vencedor — Cr$ 79,00 — Dupla (44) — Cr$ 159,00. Placês: Do 1.o — Cr$ 130,00 e do 2.o — Cr$ 37,00. Tempo: 64". Correram mais: Stieds, Garçonete e Teimoso. Movimento do pareo: Cr$ 3.320,00.

2.o pareo: 800 metros — Vencedor: Taruman (2) — 2.o Miron (1) — 3.o Goio Erê (6) Rateios: do vencedor — Cr$ 57,00 — Dupla (12) — Cr$ 27,00. Placês: do 1.o — Cr$ 13,00 e do 2.o — Cr$ 11,00. Tempo: 55 2/5". Correram mais: Wilke, Herua e Marimba. Movimento do pareo: Cr$ 7.580,00.

3.o pareo: 1.100 metros — Vencedor: Mascote (6) — 2.o Pecadora (7) — 3.o Colosso (1) Rateios: do vencedor — Cr$ 74,00 — Dupla (34) — Cr$ 90,00. Placês: do 1.o Cr$ 21,00; do 2.o Cr$ 28,00 e do 3.o Cr$ 19,00. Tempo: 76". Correram mais: Natal, Valencia, Farrapo, Rolando, Estrelita e Xodó. Movimento do pareo: Cr$ 9.490,00.

4.o pareo: 1.400 metros — Vencedor: Lira (1) — 2.o Uvaranas (3) — 3.o Standard (5). Rateios: Do vencedor — Cr$ 19,00 — Dupla (12) Cr$ 24,00 Placês: do 1.o — Cr$ 13,00 e do 2.o — Cr$ 14,00. Tempo: 94" 3/5". Correram mais: Guarani, Granfina, Blue Cedar e Gaucho. Movimento do pareo: Cr$ .... 12.520,00.

5.o pareo: 1.200 metros — Vencedor: Vila Nova (1) — 2.o Atletico (5) — 3.o Negrinha (4). Rateios: do vencedor — Cr$ 24,00 — Dupla (13) — Cr$ 61,00. Placês: do 1.o Cr$ 12,00; do 2.o Cr$ 21,00 e do 3.o Cr$ 12,00. Tempo: 82". Correram mais: Guará, Ressaca, Surpreza, Caravela e Maridança. Movimento do pareo: Cr$ 11.980,00.

6.o pareo: 1.100 metros — Vencedor: Jacamar (8) — 2.o Espoleta (5) — 3.o Odalisca (6). Rateios: do vencedor — Cr$ 64,00 — Dupla (34) — Cr$ 30,00. Placês: Do 1.o Cr$ 16,00; do 2.o 33,00 e do 3.o Cr$ 18,00. Tempo: 76". Correram mais: Luminoso, America, Mira Siera, Grachain, Sarong, Martha e Governador. Movimento do pareo: Cr$ 12.200,00.

7.o pareo: 1.300 metros — Vencedor: Cruzeiro (2) — 2.o Imperio (3) — 3.o Luminar (6). Rateios: do vencedor — Cr$ 35,00 — Dupla (12) — Cr$ 26,00. Placês: Do 1.o Cr$ 15,00, do 2.o Cr$ 19,00 e do 3.o Cr$ 13,00. Tempo: 90". Correram mais: Piraí, Condessa, Elastico, Cangussu e Trieste. Não correu: Chilenita. Movimento do pareo: Cr$ 11.200,00.

8.o pareo: 1.300 metros — Vencedor: Biriba (1) — 2.o Alegre (8) — 3.o Hastaluego (4). Rateios: do vencedor — Cr$ 238,00 — Dupla (34) — Cr$ 85,00. Placês: do 1.o Cr$ 30,00; do 2.o Cr$ 14,00 e do 3.o Cr$ 15,00 Tempo: 88". Correram mais: Gavião, Sereno, Republica, Condoreiro, Gilda e Bagasso. Movimento do pareo: Cr$ 10.220,00.

Movimento geral de apostas, Cr$ 84.185,00.

A JORNADA DE TROTE DE HOJE

Oito provas equilibradas — Light, Moon Light, Future, Expresso e Visible na melhor prova -- Prognosticos do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trote, em prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, uma jornada por todos os pontos promissora.

O programa, muito bem formado e integrado por nove carreiras, tem, como numero alto, o "handicap" dos animais da primeira turma, em 2.200 metros, e as inscrições de Light-Moon Light, Future, Expreso e Visible.

Light, a ganhadora do ultimo Grande Pareo "Harkness Edwards", é a favorita, mas terá em Future o seu mais direto adversario.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de trote de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Laguna, S. Aranha —
1)
(2 Cruzeiro, A. Boccia —
(3 Macaco, C. Scafuro 60
2)
(4 Garota, A. Carbonari 40
(5 Grilo, J. Adão 40
3)
(6 Já Vou, J. Ambrosio 20
(7 Coringa, S. Maximino 20
4)
(8 Caboclo, R. Manzi 60

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 1.609 metros.
Mts.
1 Elsa, Am. Frassi 20
(2 Balerina (FF), F. S. —
2)
(3 Nonocha, E. Andreini 40
(4 Jangada, F. Viscardi —
3)
(5 Diva, J. Parazelli 20
(6 Indiana, S. Mendonça 20
4)
(7 Heliaco, C. Matarazzo 20

3.o Pareo — A's 14 horas — 2.200 mts.
Mts.
(1 Nimble, S. Mendonça 20
1)
(" Garbosa, C. Lemoine —
(2 Primavera, P. Ramos 40
2)
(" Fustiga, S. Aranha 60
(3 Excelente, A. Carpinelli —
3)
(4 Chiquita, N. Hipolito 40
(5 Gaucho, F. Gonçalves —
4)6 Jaquê, A. Frassi —
(7 Antioco, G. Roman 20

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Carrasco, S. Menodnça 40
2 Particular, J. Belfiore 40
(3 Inhandú, S. Sapienza —
3)
(4 Véra, E. Castelli —
(5 Chiquito, A. Carpinelli 60
4)
("Cantor, J. Carpinelli 20

5.o Pareo — A's 15 horas — 2.200 mts.
Mts.
(1 Light, L. Macarini 40
1)
(" Moon Light, S. A. —
2 Future, V. Carilo 80
3 Expresso, F. Viscardi 20
4 Visible, J. M. Anjos 20

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Sarita, J. M. dos Anjos —
(2 Fleet, A. D. Pinto 20
2)
(3 Sleeper, R. F. Santos 20
(4 Sleepy-Sister, X. X. 60
3)
(5 Dreamboy, F. Bosco 40
(6 Nina, F. Viscardi —
4)
(7 Day Dreamer, A. Carp. —

7.o Pareo — A's 16 horas — 2.200 mts.
Mts.
(1 Early Brother, X. X. 60
1)
(2 Garita, F. Viscardi —
(3 Sargento, J. R. Silva —
2)
(4 Worthy Chap II, E. C. 40
(5 Coatí, F. Bosco 40
3)
(6 Lola, A. D. Pinto 40
(7 Promessa, J. Belfiore 40
4)8 Fidalga II, J. Carp. 20
(9 Clarito, J. Parazelli —

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 mts.
Mts.
(1 Boneco II, A. D. Pinto —
1)
(" Pive, R. F. dos Santos 40
2 Festin, V. Papaleo 40
(3 Facon, F. Viscardi 40
3)
(4 Amazonas, X. X. 60
(5 Tala, P. Ramos —
4)
(6 Geme, A. Carpinelli 60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
LAGUNA	GRILO	CORINGA
DIVA	HELIACO	ELSA
NIMBLE	EXCELENTE	JAQUÊ
CARRASCO	INHANDU'	CANTOR
FUTURE	LIGHT	VISIBLE
SLEEPER	DREAMBOY	SARITA
FIDALGA II	E. BROTHER	SARGENTO
FESTIN	FACON	FESTIN

Não ha forças destacadas nas oito provas da domingueira

FAVORITOS DOLOMITA, STRONG, LORD TITAN, DERNAH, CRAVADOR, STAMINA-IMPIA, IUCATAN E FUNNY EYES

A "catedra" encontrou não poucas dificuldades para a seleção das forças e proclamação dos favoritos das diversas carreiras da domingueira. Mas, afinal, foram dadas a conhecer as primeiras cotações, que vão a seguir:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 metros.
Ks. Ct.
1 Dolomita 55 20
(2 Jarrinha 55 25
2(
(3 Managua 55 40
(4 Kamar 55 50
3(
(5 Baldosa 55 40
(6 Ketti 55 35
4(
(7 Mangabeira 55 40

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. Ct.
1 Caracol, 56 25
" Diamantino 52 25
(2 Strong 58 20
2(
(3 Cassandra 52 40
(4 Helice 52 30
3(
(5 Garopa 54 50
(6 Pagode 52 40
4(7 Gaipapa 52 22
(8 Outubrino 54 50

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.
Ks. Ct.
1 Kid Glove 54 22
(2 Xalimar 52 25
2(
(3 Furriel 56 40
(4 Sampaulina 52 35
3(
(5 Ipo 56 40
(6 Poeta 54 22
4(
(7 Lord Titan 58 20

4.o PAREO — G. P. "Jockey Club" — Às 15 horas — Cr$ 200.000,00 — 50.000,00 — 20.000,00 e 5% — Dist. 3.218 metros.
Ks. Ct.
1 Guaraz 53 25
" Cid 57 25
2 Saladito 57 30
3 Kathleen Lavinia 55 30
4 Dernah 57 20

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.609 metros.
Ks. Ct.
1 Estampido 56 25
2 Jaborandí 56 22
(3 Jaguaré-Assú 56 40
3(
(4 Cravador 56 20
(5 Tapajú 56 30
4(
(6 Hausto 56 40

6.o PAREO — Às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. Ct.
(1 Stamina 56 20
1(" Impia 54 20
(2 Jonjoca 56 30
(3 Catumbi 56 25
2(4 Prince d'Or 56 40
(5 Lundum 56 35
(6 Anhangá 54 30
3(7 Porsicanta 56 40
(8 Alveola 54 35
(9 Errante 54 30
(10 Sarambú 54 40
4(
(11 Festa 54 30
(12 Jade 56 40

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. Ct.
(1 Cadete Eugenio 56 30
(2 Brioso 54 35
1(
(3 Penicilina 56 4
(4 Cabalista 54 50
(5 Pirajú 58 25
(6 Betraco 54 40
2(
(7 Galharda 48 40
(8 Polvorim 50 50
(9 Quina 50 30
(10 Discada 50 40
3(
(11 Vavau 50 50
(12 Volta Grande 52 35
(13 Iucatan 50 20
(14 Rondel 54 25
4(
(15 Sensação 48 30
(" Diamante Negro 50 30

8.o PAREO — Às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. Ct.
(1 Funy Eyes 53 20
1(
(2 Baccho 55 30
(3 Liverpool 55 25
2(
(4 Joy 53 30
(5 Ruivo 55 25
3(
(6 Igiaca 53 40
(7 Guapiruvú 55 35
4(8 Sem Medo 55 40
(" Losna 53 40

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 110.222,70.

CARREIRAS HOJE EM S. VICENTE

Seis pareos bem formados e bonitos — Prognosticos do "Correio Paulistano"

S. VICENTE, 24 ("Coreio") — O Jockey Club de S. Vicente, como de costume, fará realizar amanhã, 5.a feira, mais uma jornada turfistica no hipodromo praiano.

O programa desse festival está muito bem formado e até bonito. São em numero de seis as provas, todas com um bom numero de inscrições, merecendo destaque especial a penultima da tarde — um "handicap" para nacionais e estrangeiros bons corredores, no tiro de 1.500 metros e as inscrições de Hamlet, Altita, Ouro Azul, Luchor, Mac Arthur, Frechal e Sassiado.

O PROGRAMA

Abaixo encontrarão os leitores o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo local:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,0 — As 13,30 horas.
Ks.
1 Rabino 56
(2 Dehasai 54
2(
(3 Islecha 50
(4 Chimango 52
3(
(5 Já Sei! 48
(6 Ibiapina 48
4(
(7 Hias 50

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — 1.600,00 — As 14,10 horas.
Ks.
1 Macáu 55
2 Araly 53
(3 Aracy 53
3(
(4 Carmelita 53
(5 Ludozise 55
4(
(6 Boa Vida 55

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — As 14,50 horas.
Ks.
1 Five Star 56
(2 Indio Filho 55
2(
(3 Corso 50
(4 Coquetel 50
3(
(5 Ouro Fino 50
(6 Capitão Marvel 55
4(
(" Gogol 50

4.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — As 15,30 horas.
Ks.
1 Basofia 56
2 Lirio 53
(3 Isleda 52
3(
(4 Boricano 55
(5 Jacuhy 53
4(
(6 Marlen 53

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — As 16,20 horas
Ks.
1 Hamlet 56
(2 Altita 56
2(
(3 Ouro Azul 55
(4 Luchon 51
3(
(5 Mac Arthur 53
(6 Frechal 50
4(
(" Sassiado 54

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — As 17,20 horas.
Ks.
1 Ponce de Leon 58
" Friaça 54
2 Odecan 56
" Murcia 48
3 Morcego 55
" Polarina 50
(4 Aura 54
4(
(5 Outrotanto 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ISLECHA	RABINO	HYAS
BOA VIDA	ARALY	MACAU
COQUETEL	FIVE STARS	CORSO
JACUHY	BASOFIA	BORICANO
ALTITA	HAMLET	FRECHAL
FRIAÇA	POLARINA	ODECAM

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de domingo no prado campineiro

CAMPINAS, 24 ("Correio") — O Jockey Club local alinhou, ontem à tarde, o seguinte programa de seis pareos para a festa turfistica de domingo, no Bonfim:

1.o PAREO — 400 metros — Cr$ 3.000,00 — 600,00 — Animais mestiços — Às 14 horas.
Ks.
1 Apronto 58
2 Amapola 52
3 Alecrim 54
(4 Flores 52
4(
(5 Naná 50

2.o PAREO — 800 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — Animais mestiços — Às 14,30 horas.
Ks.
1 Jair 54
2 Atalaia 55
3 Ambiciosa 56
(4 Duque 58
4(
(5 Macanudo 52

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Produtos nacionais — As 15 horas.
Ks.
1 Jupiá 54
2 Pindorama 56
3 Zumbi 56
(4 Airi 56
4(
(5 Estenografo 56

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Produtos nacionais — As 15,40 horas — ("Betting").
Ks.
1 Vicky 52
2 Manacá 52
(3 Massacre 56
3(
(4 Facada 50
(5 Caboclinho 54
4(
(6 Lampeão 51

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Produtos de qualquer país — As 16,20 horas — ("Betting").
Ks.
1 Stainless 54
(2 Moira 54
2(
(3 Astro 56
(4 Chilena 54
3(
(5 Tronquero 56
(6 Cigal 56
4(
(7 Kzar 56

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Produtos nacionais — As 17 horas — ("Betting").
Ks.
1 Rih 56
2 Jararaca II 58
(3 Pinga Pnga 53
3(
(4 Outrotanto 52
(5 Hacanéa 51
4(
(6 Nego Duro 55

Saldo do "Betting" Simples Cr$ 401,50.

Bolos Simples e Duplo garantidos em Cr$ 2.000,00. Minimo de pontos: 6 para o Simples e 16 para o Duplo.

Bolos em todos os pareos, "Bettings" nos três ultimos pareos.

CRUZ MONTIEL IMPRESSIONOU BEM

Excelente privado forneceu o "crack" platino

RIO, 23 ("Correio") — A nota de sensação da manhã de hoje, na Gavea, foi dada pelo crack Cruz Montiel, recentemente trazido do Prata especialmente para participar das grandes provas da nossa temporada classica. O defensor das cores do Stud Seabra, que, dia a dia, tem acusado progressos, produziu hoje a mais sugestiva prova de sua capacidade corredora — abordou a milha, sempre por fora, em 101" 4/5, sem nunca ter sido solicitado pelo seu piloto Juan Ulloa. Os 600 finais foram cobertos em 38" 1/5, rematando Cruz Montiel com impressionante ação.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

Fairplay, o favorito dos potros

RIO, 24 ("Correio") — Será corrido domingo, na Gavea, como se sabe, o classico "Raul de Carvalho", em 1.400 metros e reservado a potros da geração dos dois anos.

Fairplay é o favorito da tradicional prova, como se verá, a seguir, pelas cotações em vigor:

Classico "Raul de Carvalho" — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,05 horas.
Kg. Cts.
1—1 Fairplay 54 15
2—2 Coraliaco 54 40
(3 Marroquino 54 60
3 (4 Presidente 54 80
(5 Mandi 54 35
(6 Odon 54 40
4 (
(7 Ondino 54 50

Anne Boleyn, a favorita das potrancas

RIO, 24 ("Correio") — O ponto alto do programa da sabatina gaveana é o classico "Luiz Alves de Almeida", em 1.400 metros e reservado a potrancas da geração dos dois anos.

A favorita da prova é Anne Boleyn, que correrá em parelha com Rangoon.

Eis as cotações em vigor para essa grande carreira:

Classico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 10,05 horas.
Kg. Cts.
1—1 Gorgona 54 25
2—2 Kuriosa 54 50
3—3 Goldena 54 30
(4 Marinha 54 50
4 (5 Anne Boleyn 54 22
(" Rangoon 54 22

CASA FIDALGA
LOTERIAS
MATRIZ:
RUA 15 DE NOVEMBRO Nº79
FONES: 2-5455-3-4039-3-1621 S. PAULO
FILIAIS
EM TODOS OS BAIRROS

"SWEEPSTAKE" DE 50

Maior o premio da famosa loteria hipica

RIO, 24 ("Correio") — Ao que se tem como certo, muito embora tenham sido suspensas as loterias comuns no país, não sofrerá solução de continuidade o chamado "Sweepstake" — a grande loteria hipica que se realiza, anualmente, com o Grande Premio "Brasil".

O projeto que concede ao Jockey Club Brasileiro autorização para fazer realizar o "Sweepstake", por mais 10 anos, já vitorioso na Camara dos Deputados e encaminhado ao Senado Federal, terá, por certo, a merecida aprovação.

Sabe-se que os dirigentes da nossa entidade turfistica pretendem elevar o premio maximo, que, como se sabe, em 49, foi de 5 milhões de cruzeiros.

TEMPORADA HIPICA OFICIAL

Carlos Sergio Arnstein, com Pampeiro venceu a prova "Dr. João Carlos Kruel" — Dna. Jacyra Kiehl, com Corisco, venceu a prova "Clube de Equitação São Paulo"

Em prosseguimento ao calendario oficial de 1950 da F. P. H., realizaram-se domingo ultimo, á tarde, no Clube Hipico Santo Amaro, duas interessantes provas, denominadas "Dr. João Carlos Kruel", e "Clube de Equitação S. Paulo".

A primeira, dedicada a classe "B", em percurso normal, teve como vencedor Carlos Sergio Arnstein, que montando Pampeiro, fez a pista, com 0 faltas, em 56, o que constitui um novo recorde da prova. A segunda prova, dedicada a classe "A", exclusiva, á Americana, foi vencida por d. Jacyra Kiehl, que montando "Corisco", fez a pista com 8 obst., em 1'30".

Os resultados das duas provas foram os seguintes: Prova "Clube de Equitação S. Paulo" — 1.o d. Jacyra Kiehl, CHSA, com Corisco, 8 obst. em 1'30"; 2.o cap. João Aquino, EPESP, com Xingu' 6 obst. 59' 3/5; 3.o João Fernandes Filho, CHSA, com Guarana, 5 obst. 3"; 4.o Manuel de Almeida Esteves, SHP, com Rival, 4 obst. 29; Prova "Dr. João Carlos Kruel"; 1.o Carlos Sergio Arnstein, CHSA, com Pampeiro, 0 faltas, 59" (novo recorde da prova), 2.o Dawid Poll Fernandes, SHP, com Prince, 0 faltas, em 1'04" 2/5; 3.o tte. Felix de Barros Morgado, EPESP, com Farrapo, 0 faltas, em 1'05" 2/5; 4.o tte. Felix de Barros Morgado, EPES com Marambaia, 0 faltas, em 1'08.

Após cada prova foram entregues as "Rose-Tas" e no final, verificou-se a solenidade de entrega dos premios ofertados pela Federação Paulista de Hipismo.

INGUAIPE' GANHOU O CLASSICO "GENERAL BELGRANO"

Penny Post não participou da grande carreira do turfe argentino

Noticiam os jornais de Buenos Aires, de anteontem, que, em consequencia do estado anormal da pista, não participou da disputa do classico "General Belgrano", de domingo, o crack Penny Post. Em consequencia, a prova marcou um encontro apenas de Inguaipé, Altruista e Kentucky. O primeiro, fazendo todo percurso na vanguarda, levou a melhor sobre os dois adversarios derrotando Altruista por 1 corpo e assinalando 140 3/5 para os 2.200.

Há cerca de um ano não conseguia triunfar esse filho de Fox Cub, que, contudo, demonstrando estar agora em periodo de franca recuperação, terminara terceiro do filho de Embrujo e de Altruista, no Classico "Otono" há pouco disputado. Este ultimo em consequencia dessa "performance", foi agora o favorito, embora não com muito maior numero de boletos que os seus dois competidores.

O francês Robert Villemain está sendo prejudicado na disputa do titulo de campeão mundial dos médios

Consoante noticiario telegrafico vindo dos Estados Unidos, a Internacional Boxing Club decidiu que na luta a ser travada entre Rocky Graziano e Kack Lamotta, entraria em jogo o titulo de campeão mundial da categoria dos pesos medios.

Com essa deliberação, a entidade mentora do esporte das luvas encerrou a controversia sobre se Jack Lamotta seria ou não considerado como o detentor do titulo.

Reconhecendo o italo-americano como o atual campeão do mundo, a Internacional Boxing Club procede com injustiça, pois ha um grupo grande que propugnava pela formula de considerar vago o titulo, até ser decidida uma eliminatoria entre Ray Robinson, Robert Villemain, Rocky Graziano e Jack Lamotta.

Este seria o criterio mais acertado, do qual sairia o verdadeiro campeão.

Ainda mais se acentua a forma absurda do Internacional Boxing Club reconhecendo Rocky Graziano como "chalenger", reafirmando a validade do titulo de campeão em mãos de Jack Lamotta.

Todavia, a peleja em que se defrontarão Robinson e Villemain será tambem contada como valida para o campeonato mundial, dando como consequencia que, o vencedor da luta Lamotta vs. Graziano terá que enfrentar o vitorioso na peleja Robinson vs. Villemain.

De tudo, o que se conclui é que o pugilista francês está sendo sensivelmente prejudicado pelo Internacional Boxing Club, de vez que lhe coube enfrentar um adversario bem mais forte que Lamotta e Graziano.

ESTREANTES NA GAVEA

ELEVADO O NUMERO DE NOVOS NOS PROGRAMAS DA SEMANA

RIO, 24 ("Correio") — Anotados nos programas das carreiras da semana, no hipodromo da Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

PIRAJUI — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Pike Barn e Dominadora, de criação do Serviço de Veterinaria e Remonta do Exercito e de propriedade do sr. Ernani Glower Bastos. Tratador, Nelson Pires.

BOHEMIO — masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Sea Besquet e Giralda, de criação do Serviço de Veterinaria e Remonta do Exercito e de propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos. Tratador, Leopoldo Benitez.

DINGO — masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Winter Garden e Canta, de criação do Haras Paraná Ltda. e propriedade de d. Sarah M. Boetcher. Tratador, Luiz Tripodi.

GULFSTREAM — masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Maritain e Imbé, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do Stud 3 de julho. — Tratador, Moysés de Araujo.

PHILIDOR — masculino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Coroado e Blenhemia, de criação do Haras Maranguape e de propriedade do sr. Artur Herman Lundgre. — Tratador, Eulogio Morgado.

IBAE' — feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Ogiva, de criação do Haras Mondesir e de propriedade do sr. José da Mota Bastos. — Tratador, Estevam Pereira Filho.

NAPOLEÃO — masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Origan e Amorosa, de criação do sr. Osvaldo Kroeff e de propriedade do sr. Artur Pedro Hortz. — Tratador, Paulo Rosa.

ROLANTE DO SUL — masculino, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Moonlight e Ouroflor, de criação do sr. Pedro Rotta e de propriedade do sr. Fernando Brochado de Oliveira (espolio). — Tratador, Gonçalino Feijó.

OCRE — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Isolda, de criação do Haras Mondesir e de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. — Tratador, Osvaldo Feijó.

LINDA TARDE — feminino, alazão, 3 anos, Uruguai, por Montijo e Linda Rubia, de importação do sr. Osvaldo Gomez Camiza e de propriedade do Stud Tabaré. — Tratador, João Emilio de Sousa.

LAURINA — feminino, alazão, 3 anos, Argentina, por Petrarca e La Linda, de importação do sr. Atilio Irulegue e de propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. — Tratador, Sabbatino d'Amore.

LANDA — feminino, castanho, 5 anos, Argentina, por Manhering e Le Culla, de importação do sr. Atilio Irulegui e de propriedade do sr. Mario de Sá Freire. — Tratador, Mario de Almeida.

ELAEGI — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Alibi e Egide, de criação do Haras Warem Alegre e de propriedade de d. Zelia G. Peixoto de Castro. — Tratador, Levy Ferreira.

QUATRO FONTES — feminino, castanho, 2 anos Minas Gerais, por Coromyth e Bariri, de criação do Haras Fonte Limpa e de propriedade do sr. José Vaz de Melo. — Tratador, João Coutinho.

PIGALLE — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitation e Parity, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do sr. R. Guthman. Tratador, Juan Zuniga.

CORAGE — masculino, castanho, 4 anos, Urugual, por Cromo e Sweetly, de importação do sr. E. Spinelli e de propriedade do Stud Mineiro. — Tratador, Celestino Gomez.

BRASITEX F. C. VS. UNICA F. C.

O esquadrão da Brasitex alinhará o seguinte onze:

Vicente, Nelson e Mario; Luiz, Pavin I e Milton, Edmundo, Evaristo, Luizinho, Odilao e Raimundo.

O jogo será realizado no Estadio Conde Francisco Matarazzo.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros)

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Tenis Clube Paulista

Prosseguindo no seu campeonato de barragem, o Tenis Clube Paulista fará realizar, hoje e amanhã, os seguintes jogos:

Hoje — Às 20 horas — Mario Falchi vs. Alberto Q. de Morais; Iribá B. Ribas vs. Milton Sonzini Às 21 horas — José Ribeiro vs. Mauricio Mezan; Geraldo Guimarães vs. Argemiro Barbosa.

Amanhã — Às 20 horas — Bahij Gattás vs. Abrão Brochmann; Nelson W. da Silveira vs. Arnaldo Rocha. Às 21 horas — José Inoue vs. Ernesto Ekstein; Claudio Bissi vs. Dorival Pinotti

"Regras de Futebol"

Por gentileza da Livraria Civilização Brasileira, acabamos de receber um exemplar de "Regras de Futebol", segundo a Referees' Chart, da Associação Inglesa de Futebol.

Trata-se de um excelente trabalho de Pedro Antunes, profusamente ilustrado, com anotações e revisão de Leopoldo Sant'Ana nosso prezado companheiro de imprensa.

JOGO-TREINO DA SELEÇÃO IUGOSLAVA

BELGRADO, 24 (AFP) — No quadro dos preparativos para a taça do mundo de futebol, no Rio de Janeiro, o quadro da Iugoslavia encontra-se-á domingo em Belgrado, num jogo-treino, com a seleção nacional da Dinamarca, anuncia a Agencia Tanjug.

Os jogadores seguintes integrarão o quadro iugoslavio: Makusic, Horvat, Stankovic; Tcheikowski, Jovanovic e Djuric; Ognanov, Mitic, Hocevar, Bobek e Vukas.

BELGRADO, 24 (U. P.) — A seleção nacional iugoslava de futebol foi selecionada para a Copa do Mundo, a disputar-se no Brasil e a equipe titular é a seguinte:

Jogador	Equipe
Srdjan Mrkushig	Estrela Vermelha
Drago Horvat	Dinamo
Branislav Stanovic	Estrela Vermelha
Zlato Chajkovski	Partisan
Minda Jovanovic	Partisan
Predrag Djaijic	Estrela Vermelha
Tihomir Ognajanov	Estrela Vermelha
Rajko Mitic	Estrela Vermelha
Hocevar	Não revelada a equipe
Stepjen Bobek	Partisan
Bernard Vukas	Hajkouk

A equipe iugoslava deverá jogar contra a equipe dinamarqueza, no proximo domingo, em Belgrado, como jogo preparatorio para as atuações no Rio de Janeiro.

Em arbitragem vamos de mal a pior...

Mario Viana, na direção do encontro Paraguai-Brasil não fez trabalho que agradasse. Cometeu erros graves. Elementares. Depois, no primeiro jogo do quadrangular — Palmeiras-Corintians — no apito Amaral Sobrinho. E' uma das figuras de destaque do atual quadro geral dos arbitros da Federação. Tambem não fez trabalho apreciavel. Erros inumeros estragaram sua arbitragem. Apenas muita boa vontade. Vontade enorme de acertar cem por cento, mas não acertou nem cincoenta por cento. Tambem, como Mario Viana, o numero um do Rio, quiçá do Brasil, cometeu erros primarios. E ambos dentro de erros palmares porque se deslocam mal mal se colocam. Todavia, Amaral Sobrinho, por vezes mais ativo, mais solerte. Isso especialmente na fase inicial do jogo. Já o arbitro carioca, de começo a fim, quase a meio campo. Quase sempre mero espectador, e espectador em má colocação. Quase um displicente.

* * *

Domingo, 21, o segundo quadrangular. São Paulo-Corintians. Na arbitragem Agnelo Leonardo. Pode-se dizer, quase um veterano. Pelo menos, há tempos já na direção de jogos. Em 48, esteve na Divisão dos Maiores de nossa arbitragem Depois rebaixado e, afirmavam e ainda afirmam nos bastidores da Federação, andou brilhando no interior. No interior, dirigu até partidas de responsabilidades.

Porisso, novamente no Pacaembu' e como diretor de jogos de vulto. Por isso, apitando São Paulo-Corintians, domingo ultimo. Sua senhoria fez trabalho ruim, péssimo mesmo, no primeiro meio tempo. Já no segundo, andou algo melhor. Melhor observou as faltas. Porque — coisa interessante — na fase final correu bem, e, quase sempre, bem se colocou.

* * *

Amaral Sobrinho, no encontro Palmeiras-Corintians, logo no inicio do jogo, não puniu autentica falha penal. E o mesmo fato se repetiu com Agnelo Leonardo no encontro São Paulo-Corintians. E com Agnelo Leonardo deu-se um fato que seria curioso se não fosse chocante: Ponce de Leon foi trancado deslealmente na grande área atacada. Falha visivel. Indiscutivel. E o senhor Agnelo trilou o apito. Suspendeu o jogo. E... puniu Ponce de Leon!

Fato que carateriza o mau trabalho de Agnelo Leonardo na fase inicial do prelio. Aliás desinteressante prelio. Erros outros, muitos outros, e semelhantes, e a dano de ambos os contendores, sua senhoria andou cometendo.

* * *

E' indiscutivel, é fato, em materia de arbitragem de futebol, caminhamos de mal a pior. Bem mal! Nossos arbitros não melhoram. Pelo contrario, decaem. Até os mais aptos em declinio. Mario Viana, por exemplo. Exemplo que aborrece. Era um bom apitador. Era...

Coisa esquisita. Desanima. Entristece. Porque entidades e clubes e até a critica prestigiam os apitadores esforçados, honestos. E por parte de entidades e clubes, além do prestigio moral não lhes falece o prestigio financeiro.

E o apitador patricio não corresponde. Não quer corresponder aos anseios do torcedor que aprecia o bom futebol e que tambem aprecia a boa arbitragem. E' pena. Grande pena. — X.

PIAN PARTIU PARA MILÃO

MONTE CARLO, 24 (AFP) — O corredor argentino Alfredo Pian, que estava hospitalizado num hospital de Monaco, em seguida à fratura do peroneo que sofreu, ao treinar para o grande premio automobilistico de domingo ultimo, partiu esta tarde para Milão, no automovel pessoal de Fangoi, adaptado para a viagem. Pian continuará o tratamento em Milão. Quanto à González, ferido menos gravemente, deixará Monaco depois de amanhã, reunindo-se aos seus companheiros na Italia.

Federação Paulista de Voleibol

2.o Torneio Aberto Feminino — Hoje, às 20,15 horas, na quadra do Paulistano, será realizada a 1.a partida da série melhor de três, de desempate, do 2.o Torneio Aberto Feminino, entre as turmas do Paulistano "A" e Pinheiros "B".

As autoridades são as seguintes:

Representante — Renato Cardoso.

Juizes — Antonio Paes de Barros e Irani de Paula Rosa.

Campeonato Preparação da 1.a Divisão — Em virtude de se achar ocupada, hoje, a quadra da Força Publica, fica transferida a rodada prevista para àquele local entre as equipes do Pinheiros "A" x Aramaçan e Pinheiros "B" x Banespa, para o dia 13 de junho, proximo, no mesmo local.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. RUBENS SALES, 0 VS. G. E. ESPERANÇA, 0

No encontro travado domingo ultimo, entre as equipes do E. C. Rubens Sales e as do Esperança, registrou-se um empate sem abertura de contagem. O quadro do clube de Vila Clementino formou com os seguintes elementos: Deda, Custodio e Estaca; Pugliesi, Pinto e Moacir; Nelson, França, Mané, Chico e Léo.

A. A. ALIANÇA PAULISTA, 1 VS. AMERICA DE SANTANA, 1

Visitando o seu adversario, a A. A. Aliança Paulista enfrentou, domingo ultimo, o America, de Santana. O prelio transcorreu com igualdade de forças e na melhor disciplina. A peleja chegou ao seu final com o justo empate de um tento. Na preliminar venceu o America por 2 tentos a 1.

GREMIO BARUEL, 1 VS. PAULISTA DE SANTANA, 0

Em seu campo, o Baruel enfrentou domingo ultimo, o Paulista, de Santana, em uma partida amistosa de futebol. O prélio foi disputado na melhor disciplina e igualdade de forças, cabendo a vitoria, no final da peleja, ao clube local pela contagem de 1 tento a 0. Para Baruel, Wallace foi o autor do tento. Eis a turma vencedora: Albano, Gonçalves e Navio; Vicente, Wallace e Carlinho; Oraci, Chocolate, Baía, Landoca e Casemiro.

GREMIO CONTINENTAL 6 VS. EXTRA SANTA MARINA, 2

Mais uma espetacular vitoria conquistou, domingo ultimo, o Gremio Continental, frente ao Extra Santa Marina. O prélio foi comandado, do principio ao fim, pela turma do Continental, que dominou seu adversario marcando 6 belos tentos, enquanto o Santa marcava 2. Para o vencedor, foram marcadores Geró (2), Pinheiro, Roberto, Valussi e Mario.

O "onze" do Continental formou assim constituido: Ido, José e Nino; Valussi, Gonê e Norival; Pinheiro, Roberto, Geró, Ricardo e Maria. Na preliminar ainda venceu o Continental por 6 pontos a 1.

C. A. TUPI 5 VS. 7 DE SETEMBRO F. C., 3

Brilhante, sob todos os pontos de vista, foi a vitoria conquistada domingo ultimo pela turma principal do Tupi, frente ao 7 de Setembro F. C. Com a vitoria colhida, o Tupi conta em seu ativo com 2 1partidas invictas. Roberto (2), Alemão, Osvaldinho e Caetano marcaram os pontos do vencedor. O quadro do Tupi formou com os seguintes jogadores: Mario, Oscar e Ribeiro; Tiziu, Wilson e Osvaldinho; Caetano, Roberto, Alemão, Guincha e Ribeiro II.

O encontro secundario foi vencido pelo 7 de Setembro, por 3 a 1.

MACEDONIA CLUBE 2 VS. KLABIN F. C., 1

Jogando no campo do adversario, o Macedonia derrotou, domingo ultimo, os fortes quadros do Klabin F. C., por 2 tentos a 1.

Cesario foi o autor dos pontos do vencedor, que jogou assim formado: Ramos, Ricardo e Raul; Paco, Italo e Nari; Cesario, Siriri, Gordo, Daniel e Geraldo. Preliminar, 4 a 1 pró Klabin.

MIRIM FILEPPO 3 VS. MIRIM PARAGUASSU' 1

No campo do Fileppo, o Mirim enfrentou o Paraguassu', em uma partida amistosa de futebol. O encontro, que transcorreu na melhor disciplina, foi vencido pelo Mirim Fileppo pela contagem de 3 pontos a 1.

Para o vencedor, Levi (2) e Alberto marcaram os tentos. Eis a turma do Fileppo: Bruno, Osvaldo e Zolé (Biguá); Bidu, Dile e Nelson; Nico, Levi, Alberto, Doca e Nelson (Artur).

G. E. VILA HARDING 4 VS. VOLUNTARIOS DA PATRIA 1

Jogando, domingo ultimo, frente ao veterano Voluntarios da Patria, o Vila Harding levou a melhor, derrotando o seu disciplinado adversario pela expressiva contagem de 4 pontos a 1, tentos de João Maria (2) e Pino (2). O quadro vencedor jogou com os seguinte elementos: — Sebastião, Binho e Edmur, Pedrão II, Pina e Orlando; João Maria, Mario, Marino, Martins e Novais. No jogo dos segundos quadros venceu o Voluntarios da Patria por 3 a 1.

Sucesso do Expedicionarios de Franco da Rocha

Em prosseguimento ao campeonato amador do 5.o setor, prelIaram, domingo ultimo, na vizinha localidade de Caieiras, Brasil F. C., local, e C. A. Expedicionarios, de Franco da Rocha, sorrindo a vitoria a este ultimo por 2 a 1, tentos de Misson e Silas, enquanto Sergio marcou para os vencidos.

Em se tratando de quadros do mesmo municipio e dada a grande rivalidade existente entre ambos, o jogo em questão despertou grande interesse, comparecendo ao local do encontro numeroso publico, dando um colorido agradavel ao espetáculo.

A peleja, bastante disputada, agradou pela movimentação e disciplina dos dois bandos, sendo de todo justa a vitoria do Expedicionarios, pois, mercé do melhor preparo tecnico e fisico de seus integrantes, foi o quadro que mais apareceu.

Eis os quadros:

Expedicionarios — Edmundo; Doze e Nene; Dinho, Cunhado (Camarão) e Camarão (Pedrinho), Marinho (Cunhado), Pedrinho (Silas), Misson, Silas (Romeu) e Romeu (Marinho).

Brasil — Dinho; Jaú e Bento; Reinaldo, Peixe e Rone; André, Mauro, Sergio, Lessa e Jesus.

Arbitro, Francisco Pomella, da F.P.F., regular. Renda Cr$ .... 1.500,00.

Como preliminar, jogaram os aspirantes de ambos os clubes, em disputa do campeonato da categoria, cabendo o triunfo ao Expedicionarios por 2 a 1.

Reunião do Conselho Deliberativo da A. D. Floresta

Está marcada para hoje, dia 25, às 20,30 horas, uma reunião do conselho deliberativo da Associação Desportiva Floresta, em sua sede social, na qual será submetida à apreciação dos senhores conselheiros a seguinte ordem do dia: a) leitura e aprovação da ata da reunião anterior; b) apresentação da previsão orçamentaria para o exercicio de 1950; c) reforma dos Estatutos; d) reforma do regulamento de remissões esportivas; e) varias.

NACIONAL A. C.

Com o preenchimento de alguns cargos vagos, é agora a seguinte a composição da diretoria do Nacional A. C.:

Presidente, dr. Antonio Carlos Nogueira Garcez; vice-presidente, Cesar Augusto Nunes; secretario geral, José Martins Garcia; 1.o secretario, Joaquim da Cunha; 2.o secretario, João Pontes Martins; 1.o tesoureiro, Osvaldo Marcondes Cesar; 2.o tesoureiro, Leandro Ramalho Alves; diretor social, a ser designado; diretor geral de esportes, Eloi Thyrso Alvares Sobrinho; diretor do departamento futebol amador, José Soares; diretor do departamento infanto-juvenil, José Favarelo; diretor dos departamentos de bola ao cesto e feminino, José Mauricio Pais Leite; administrador do estadio, Salomão Corrêa.

UM ANUNCIO TEU...

MAIS UM VOTO DE LOUVOR AO TRADICIONAL ORGÃO DE IMPRENSA:

CORREIO PAULISTANO

ENVIA O TEU ANUNCIO!

DIA 26 DE JUNHO - 96 ANOS

MEMORIAL APRESENTADO PELO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO:

São Paulo, 22 de Maio de 1950.

Excelentissimo Senhor Doutor Brasilio Machado Neto — Dignissimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Senhor Presidente:

O JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO teve conhecimento, através do Diario Oficial de 17 do corrente mês e ano, de que os senhores deputados Cunha Bueno, Arimondi Falconi, Joviano Alvim e Pinheiro Junior, haviam apresentado ao plenario dessa Egregia Assembléia, um requerimento, no sentido de:

"oficiar à diretoria do Jockey Club de São Paulo, transmitindo-lhe um veemente apelo para que novamente torne a permitir, às emissoras de radio desta Capital, a irradiação de suas brilhantes e concorridissimas reuniões turfisticas".

Tivessem os senhores deputados, subscritores daquele documento e todos aqueles que o aprovaram, conhecimento exato da questão que se debate, do quanto de injustiça atinge a nossa Sociedade, que, ao invés de um apelo para que voltem as irradiações nos moldes do sistema anterior, lhe teriam enviado, estamos certos disso, moção de aplauso e apoio.

Como consta do comunicado, que esta Diretoria fez publicar nos jornais de 12 e 13 do corrente, a medida que se tomou, da "suspensão" do "sistema atual de irradiações", era feita a "titulo experimental" porque prejudicava a "frequencia ao Hipodromo" e "não consultava aos interesses do publico e do Jockey Club".

E mais que:

"... visa unicamente aqueles altos interesses e não significa, como é bem de ver, qualquer atitude menos amistosa para com as emissoras desta Capital, que lhe merecem toda simpatia e consideração".

A suspensão das irradiações, nos moldes em que eram feitas, em síntese, nada mais é, que um complemento e um vigoroso apoio à iniciativa dessa Egregia Assembléia, que a levou a nomear uma comissão de seus pares, que se dirigiu mesmo ao mais alto magistrado da Nação, para um combate sem treguas e sem quartel, á jogatina desenfreada, que assola a Capital e o Estado, e campeia, arrogante e impune, em acintoso menospreso à lei e à moral.

Se os senhores deputados, como legitimos representantes do povo, procuram dar combate ao maleficio, em um movimento de maior amplitude, vizando o jogo em suas diversas modalidades, o Jockey Club procurou, com tal medida, prestar-lhes um valioso concurso, no setor que o afeta direta e profundamente: o dos clandestinos — "book-makers", e "chimbicas", isto é, casas onde se fazem apostas pareo a pareo, simplesmente com base nas irradiações diretas e imediatas do prado.

Há grandes interesses materiais em jogo, entre as diversas partes: de um lado, o Jockey Club, procurando defender a si proprio e ao publico; de outro, as Radios Emissoras, que, de bôa fé, esforçam-se por bem informar a população; mas... atrás dos bastidores... o interesse inconfessavel daqueles que, vivendo à margem da lei e da moral, pretendem sugar o esforço e o trabalho alheios, à custa da bolsa do povo, sem que, em retribuição, lhe preste qualquer beneficio ou auxilio, tanto no que respeita à construção de verdadeiros monumentos para desfrute do publico, quanto ao incentivo da criação do puro sangue ou no auxilio ás instituições de caridade ou beneficencia.

Nenhuma "atitude menos amistosa para com as emissoras desta Capital", como foi dito no referido comunicado feito pela Imprensa.

Nem de outro modo se poderia compreender a medida em apreço, pois que a Diretoria do Jockey Club reconhece, e com ela todos aqueles que visam os altos interesses publicos, o inestimavel valor da Imprensa, escrita e falada, como elemento propagador do turfe.

Não fosse a existencia comprovada dos banqueiros de corridas, e o Jockey Club de São Paulo teria o maximo prazer, e com ele o maximo interesse, em acolher, sem quaisquer restrições, nas dependencias do Hipodromo em Cidade Jardim, o maior numero de emissoras.

Iriamos mesmo à procura do alargamento destes programas informativos, por meio de auxilios de propaganda, para estende-los à parte educativa, tais como a criação do puro sangue, de suas qualidades como reprodutor na renovação da corrente sanguinea de nosso rebanho equino, da assistencia técnica veterinaria e outros que, com o tempo, se tornassem necessarios ou convenientes.

E' bem de ver, pois, que nenhuma atitude de represalia, ou mesmo menos amistosa para com quem quer que seja, teve o Jockey Club, maximé quanto às emissoras, das quais depende, em grande parte, o despertar do gosto publico para turfe.

A questão não é tão simples como parece à primeira vista, aos olhos desarmados dos elementos estranhos ao meio e à especialidade.

E' necessario, antes de mais nada, que o assunto, que é especializado, torne-se conhecido, em suas minucias, do grande publico, para que se possa aquilatar do acerto da medida, que sómente foi tomada depois de acurado estudo, como remedio heroico, por quem se sente desamparado nos seus mais legitimos interesses e finalidades.

O Jockey Club de São Paulo viu-se na contingencia de suspender, a titulo experimental, a permissão para que as Radios Emissoras continuassem a irradiar, do hipodromo de Cidade Jardim, a descrição dos pareos.

Medida aparentemente antipatica, ela é, entretanto, plenamente justificavel, e mesmo absolutamente necessaria, não somente em razão de ordem juridica, como financeira e moral.

Os estudos procedidos, calcados em estatisticas, demonstraram que a frequencia ao hipodromo vem decrescendo, de maneira impressionante, desde meados de 1947, quando, pela ordem natural das coisas, tais como o crescimento da cidade e difusão do turfe, deveria haver um aumento, ainda que vegetativo.

Procurando os motivos determinantes deste fenomeno, a Diretoria chegou à conclusão, por diversas vezes constatada, inclusive no relatorio dos peritos de 31-12-1949, de que a retração desta frequencia e de que o inicio daquele decrescimo coincidiam, exatamente, com a proliferação sensivel dos clandestinos, "book-makers" e similares.

Aprofundando seus estudos, chegou à constatação de que existem em São Paulo, em pleno centro da capital e espalhados pelos mais longinquos bairros, 254 "chimbicas", conhecidas, afora as desconhecidas, que bancam, às escancaras, não somente as acumuladas e outras modalidades de apostas, como o proprio pareo a pareo, com numerosa assistencia, que assiste à descrição imediata e minuciosa, através do radio, do transcorrer das corridas com todos as suas peripecias.

E' bem de ver que, todo esse elemento frequentador destas casas de tavolagem, que outro nome não podem ter, seria, pelo menos em grande parte, frequentador do hipodromo, apreciando, em um local aprazivel, higienico e sadio, o espetaculo esportivo das competições, e concorrendo para que pudesse o Jockey Club de São Paulo cumprir, em maior escala, as finalidades a que se destina, decorrentes do Decreto n. 24.646 de 10 de julho de 1934, diploma

"que dispõe sobre o fomento da produção de puro sangue de corrida no país e dá outras providencias".

E outras, que não decorrem de lei, mas são elementares de suas proprias atividades, tais como: termino e remodelação do hipodromo, para que, quando for das comemorações do 4.o Centenario da Cidade, em 1954, possa apresentar alguma coisa digna de São Paulo; aumento da já elevada verba de auxilios e donativos às instituições de carater beneficente; maior desenvolvimento ao Fundo de Assistencia dos Profissionais do Turfe; termino das obras do grandioso Hospital Ambulatorio, com aparelhagem a mais completa e moderna; complementação do Serviço Quimico Biologico de repressão do "dopping"; a extensão deste apoio material, a assistencia social a todos aqueles que, de qualquer modo, prestam o seu concurso ao Club, alem daquelas finalidades taxativas da lei; auxilio aos hipodromos de São Paulo e de outros Estados, para disseminação do maior numero deles em todo o Brasil, para que tenhamos numerosos centros de irradiação, onde as fazendas circunvizinhas possam procurar os reprodutores puros, para que, através da mestiçagem, obtenhamos o cavalo de tração e o cavalo do campo.

E, pois, neste setor, é o Jockey Club de São Paulo, como todas as demais sociedades congeneres do Brasil, legalmente constituidas, um produtor de elementos ativos a serviço da agricultura e da pecuaria, e é uma verdadeira retaguarda das Forças Armadas da Patria, dando à criação do cavalo de guerra, todas as possibilidades de sucesso, com distribuição de premios aos criadores, assistencia tecnica-veterinaria e um sem numero de outras atividades, desconhecidas do grande publico.

Espiritos menos avisados, entre os quais alguns de certa cultura, por completo desconhecimento do assunto, que é transcendental e tecnico, envolvendo interesses da defesa da propria nacionalidade, pretendem pôr em duvida a necessidade do cavalo de guerra, nos tempos atuais, ante a mecanização e a motorização.

E' uma idéia falsa, ditada, "a racionem", demonstrando cabal desconhecimento dos fatos e das necessidades do cavalo puro sangue, e do mestiço deste, quer nas atividades da paz — exigencias do campo e da pecuaria — quer nas agruras da guerra — como elemento de tração e carga.

O general Couto de Magalhães, com larga visão de estadista, em 1884, dissera:

"Se os Clubes de corridas fossem simplesmente um passatempo, eu os julgaria proprios para os ociosos; são, porem, a força organizada para, pela seleção natural, melhorar o cavalo, o primeiro e mais efetivo auxiliar do homem na luta pela vida".

Sim, senhores deputados, "o mais efetivo auxiliar do homem na luta pela vida", nos tempos da paz.

E na guerra? perguntarão.

"Certo tambem é que, mesmo na ultima dessas duas guerras, o cavalo foi elemento e instrumento imprescindivel. Foi com a sua celebre cavalaria cossaca que, no momento culminante da sua resistencia aos alemães, a Russia desfechou o golpe decisivo!" Surpreenderá, sem duvida, talvez aos proprios turfistas, saber o que em livro recente e primoroso sobre "Nosso cavalo de corrida" (Copyright 1947, by Grandes Librarias Anaconda Ltda., de Buenos Aires) conta a respeito Gilberto Lerena, a saber:

"Na guerra de 1939 o Reich invadiu a Polonia com o exercito que, embora motorizado em parte, contava com um efetivo de duzentos mil cavalos e levou a cabo a vitoriosa campanha de França com 791.000.

A Russia não só utilizou em grande quantidade como reviveu o combate a cavalo com seus ginetes caucasianos, celebres no manejo da arma branca.

A America do Norte pôs o avião a serviço do cavalo. Na campanha da Birmania "os auto motores tipo Jeep foram vencidos pelo terreno, sendo requerida a presença do cargueiro a sangue. Para chegar a essa finalidade foram transportados pelo ar, sobre o Himalaya, 2.600 cavalos.

A pretensão de desprezar totalmente o cavalo pelo motor, tem certa analogia com a idéia de suplantar o material humano com as forças atomicas.

O cavalo e o motor atuam em geral, em diferentes meios, quando não o fazem simultaneamente, completam-se em sua ação".

Eis a razão por que o Exercito Brasileiro mantem os Postos de Remonta em diversos Estados, despendendo grandes importancias na aquisição de reprodutores, para criação do puro sangue, mantendo sempre estreita colaboração com o Ministerio da Agricultura e todos os Jockeys Clubs do Brasil.

Essa necessidade do cavalo puro sangue, nas atividades da guerra, cresce de vulto e de importancia, quando levarmos em consideração especial a nossa Patria, o Brasil, de incipientes industrias e onde os acidentes geograficos, os pantanos, as florestas, as montanhas e os grandes cursos de agua, impossibilitam a completa mecanização e motorização dos engenhos de guerra e de transporte.

Eis, com especialidade, o fundo civico e patriotico do fomento a criação do puro sangue, cuja obrigação, resultante de Lei, é um dos imperativos impostos ao Jockey Club de São Paulo.

Defendendo a bôa causa, viu-se entretanto, o Jockey Club de São Paulo, entre o fogo cruzado dos apôdos e dos aleives.

Consola, entretanto, verificar-se que, hoje, como em todas as épocas, ainda ha espiritos, espelhados de patriotismo e ideal, que sabem separar o jôio do trigo, e que, no meio da confusão geral, fruto da demagogia e dos interesses puramente materiais contrarjados, sabem distinguir os altos interesses da patria e da coletividade.

São termos da carta do ilustre general Silva Rocha que, durante 14 anos dirigiu a Remonta e Veterinaria do Exercito e que, afastado daquelas altas funções patrioticas, pela compulsoria, continua, ainda, em uma velhice austera e incansavel, a prestar, à criação do puro sangue no Brasil, os mais relevantes serviços, como Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo:

"Senti a repercussão da medida que o Jockey Clube tomou suprimindo a irradiação de suas corridas. A Assembléia Legislativa como a imprensa e tambem as radios difusoras se agitaram e tomaram partidos. Há, como vemos, grandes interesses em jogo, porém o que ficou esquecido foi o objetivo primordial do Jockey Clube a defesa e melhoria da criação equina nacional, para torna-la fonte economica e auxiliar precípua na organização da defesa do Brasil, e, nisso o Jockey Club Paulista vem se empregando com desvelo e patriotismo.

Estou certo que os nossos legisladores que estão na Assembléia pelo voto do povo e com o compromisso formal de tudo fazer pela correçao dos deveres de trabalho, na formação de uma coletividade sadia, e forte moralmente; como a imprensa e as radio-difusoras, defensoras que sempre foram das boas causas, plenamente informadas das razões que levaram o Jockey Clube Paulista a suspender as irradiações de suas corridas não o deixarão sem o seu merecido apoio.

O que sabemos, é que o Jockey Clube reconhece não só para si, como para a coletividade o beneficio da irradiação, no reclame de suas atividades e nos das casas comerciais; contrapondo a isso, no entanto, a evasão da maior parte das apostas que deveriam ser feitas na sua séde ou no prado, não em casas clandestinas preparadas para esse fim, favorecidas pela irradiação, que permite o conhecimento do resultado de cada pareo. Ora, o Jockey Club, não é uma organização de fins lucrativos para os seus associados, defende por lei um patrimonio nacional que é a criação e melhoria do nosso cavalo e como Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, de obrigações afins, hipotéco o meu sincero apoio à sua patriotica iniciativa.

(ass.) **General Antonio da Silva Rocha**".

São do general Sena de Vasconcelos, atual Diretor da Remonta do Exercito, em telegrama dirigido ao Presidente do Jockey Club de São Paulo, estas palavras confortadoras, pelo quanto de prestigio e sentimento que as envolvem:

"Hipoteco solidariedade Remonta Exercito Campanha movida Jockey Clube São Paulo contra evasão suas rendas em prejuizo fomento criação cavalo nacional — Saudações".

E' interessante notar: os animais de tração ou para uso militar, eram importados do Cabo de Bôa Esperança, em tempos idos, para servirem no Brasil.

Quem primeiro sentiu a grande vantagem dos hipodromos, como incentivo à criação em grande escala, foi precisamente um militar, o glorioso Duque de Caixas, que em 1848, fundou, no Rio de Janeiro, a primeira Sociedade de Corridas, da qual foi Presidente.

Sob qualquer prisma, sempre em evidencia os altos interesses da nacionalidade, pelas vozes autorizadas a quem compete a defesa da patria.

E' de se pôr em evidencia o quanto de esforço moral e material é necessario para a consecução destas finalidades, e o numero elevado de familias que têm a subsistencia garantida, direta ou indiretamente, pelas atividades exercidas no turfe.

Não resta a menor duvida de que as apostas nas corridas, tal como se praticam, são uma fatalidade imposta às necessidades da criação do cavalo puro sangue e, como decorrencia dessa, a existencia dos hipodromos, onde aquelas se efetivam.

Melhor seria, se possivel, a realização das competições turfisticas, independentemente de apostas.

Mas, sem a renda auferida diretamente dos portões, que resulta da frequencia aos hipodromos, e daquela que lhe advem da percentagem que deduz das apostas, não pode o Jockey Club de São Paulo, ou qualquer outro congenere, manter a distribuição de premios aos proprietarios e criadores, possibilitando aquela criação, quer na construção de Haras modelares, quer na aquisição de reprodutores e estrangeiros, de custo elevado, e todas as demais atividades a que já nos referimos.

Mas, se é uma fatalidade necessaria, a bem da Patria, da pecuaria e das lides do campo, procurou o unico poder competente para permiti-lo e regula-lo — que é o da Nação — circunscreve-lo ao maleficio minimo possivel, entregando sua exploração, com exclusividade, às associações legalmente constituidas, de evidente utilidade publica, como tais reconhecidas pelos poderes competentes e que, em retribuição, prestassem à coletividade, alem daquelas obrigações, imperativos da lei, utilidades outras de carater beneficente, social e humanitario.

E assim foi feito.

Nos considerandos justificativos do decreto n. 24.646, de 10-7-1934, lê-se:

"a) — que as corridas de cavalos, com exploração de apostas, só se justificam com alta finalidade de implantar, incrementar, e melhorar a produção nacional do puro sangue de carreira;

b) — que, por falta de legislação conveniente, não tem sido possivel ao governo fomentar a produção nacional do puro sangue de carreira, de maneira tanto quanto possivel uniforme, racional e permanente;

c) — que é de toda a conveniencia compelir as entidades promotoras de corridas, com exploração de apostas, a servirem aos fins para cuja realização foram criadas".

Com base nestes motivos, o Governo Federal decretou:

"Art. 1.o — A realização de competições hipicas, com exploração de apostas, fica dependente de autorização do Ministerio da Agricultura às entidades promotoras de corridas de cavalos.

"Art. 2.o — Constitui contravenção, punivel nos termos e com as penas do art. 15 e respectivos paragrafos o decreto n. 21.143 de 10-3-1932, o jogo, qualquer que seja a sua modalidade, sobre corridas de cavalos fóra do hipodromo, da sede ou das dependencias das entidades autorizadas, bem como sobre quaisquer outras competições esportivas".

Dos mesmos considerandos ressalta as necessidades da criação do puro sangue, a **impossibilidade do governo fomenta-la** e as obrigações impostas às entidades promotoras de corridas, obrigações que se estendem e se alargam através de todo o contexto do decreto e, nos artigos 1.o e 2.o, a obrigatoriedade de uma existencia legal, originada do poder competente e as penalidades a que estão sujeitos aqueles que fugirem às estipulações da lei.

Pertence, pois, ao Jockey Club de São Paulo, como sociedade legalmente constituida, em virtude da Portaria baixada aos 21 de maio de 1935, pelo Ministerio da Agricultura, a exclusividade das regalias e obrigações concedidas pelo Decreto n. 24.646.

Por conseguinte, não pode o Jockey Club de São Paulo, com tão largos e patrioticos fins, permitir tambem que a possibilidade desta renda, resultante de maior frequencia ao Hipodromo de Cidade Jardim, seja desviada em beneficio daqueles que, sem possibilitarem todas as atividades inerentes ao Turfe, se locupletem a custo de seu esforço.

Verdadeiros parasitas, ou melhor, usando a expressão de Monteiro Lobato, verdadeiros "mata-paus".

Essa concorrencia desleal e ilicita, que vive à margem da Lei, dos "book-makers" e "chimbicas", é publica e notoria, de facil e objetiva constatação, traduzindo-se na exploração de diversas modalidades de jogo, que são vedadas pelas Constituições Federal e Estadual, previstas no Codigo das Contravenções Penais e diversos decretos federais, entre estes o da Nacionalização do Turfe, e que constituem, não somente um audacioso atentado às leis da Nação e do Estado, como um menosprezo absoluto às autoridades constituidas, do poder publico.

Não bastasse a constatação visual do exercicio desta exploração clandestina, e ela se tornaria sobejamente comprovada ante os anuncios e reclames que, com desplante, fazem os interessados, nas revistas e jornais.

À mingua de tempo para coligir maiores elementos de prova dessa propaganda, que é grande e se faz em quase todos os orgãos de publicidade, enviamos à dignissima Mesa dessa Egregia Assembléia, em anexos, diversos numeros de uma revista especializada em turfe e de um jornal exclusivo de esportes, onde, em diversas paginas, com destaque, lêm-se anuncios, deste jaez:

"1 — Loterias — São Paulo — Rio — São Vicente — Trote consultem-nos (sic) para sua boa orientação"

"2 — Loterias — Ponto de Reunião da Elite Turfistica — Rua tal, — e mais em todos os bairros e em todas as cidades do Estado".

"3 — Grande Premio São Paulo
Loterias
cumprimenta a todos os Turfistas
brasileiros".

"4 — Trote-Turf por S. Paulo — Rio
— Campinas — S. Vicente
Pagamentos imediatos".

O desrespeito chega à culminancia da audacia, quando se constata que permanecem abertas, aos sabados e domingos, os estabelecimentos que, sob a capa de vendedores de bilhetes de loterias, nada mais são que exploradores de jogos ilicitos e que, nestes dias, apenas e tão sómente, funcionam como "book-makers", com tanta maior certeza atualmente, quando a Loteria Federal, cuja venda é a unica permitida em nosso Estado — de vez que a paulista, por deliberação da Assembléia Constituinte, foi proibida pela nossa Constituição Estadual — encontra-se paralisada, devido à anulação, pelo Ministerio da Fazenda, da concorrencia para sua exploração.

A abertura daqueles estabelecimentos, aos sabados no periodo integral e aos domingos, para o fim a que nos referimos, ferindo e violando as leis federais e estaduais, constitui, alem disso, flagrante e violenta transgressão do art. 1.o, § unico e art. 9.o do Decreto-Lei Municipal n.o 313, de 30 de Novembro de 1945.

Sem a obrigatoriedade da construção dos hipodromos, do incentivo à criação do puro sangue, através dos premios a criadores e proprietarios, sem que prestem à coletividade auxilio de qualquer especie, quer no setor de donativos às instituições de caridade, quer quanto à assistencia social e material aos profissionais do turfe, destes vivem, entretanto, sugando o melhor do esforço.

E aqui fazemos um apelo caloroso, às dignas autoridades do Estado, e com maior relevancia à Secretaria da Segurança Publica, para que, usando dos melhores meios coercitivos de que dispõem, iniciem uma campanha de saneamento moral, contra os banqueiros de corridas.

Há, além disso, e o fato reveste-se de suma gravidade, a circunstancia de que não pagam os "book-makers", quaisquer impostos ou taxas.

Ao Jockey Club cabe, entretanto, alem de todas aquelas obrigações que resultam de lei e a que nos referimos, os encargos de tributos elevados.

Sómente em 1948, como se demonstra no Relatorio da Diretoria, o Jockey Club pagou, direta ou indiretamente, aos cofres publicos, Federal, Estadual e Municipal, a importancia de Cr$ 7.470.766,90 (sete milhões, quatrocentos e setenta mil, setecentos e sessenta e seis cruzeiros e noventa centavos).

Importancia essa correspondente a 75% do que representou o "superavit" desta Sociedade.

Em 1949, esta quantia referente a impostos, atingiu cifra muito superior a 8 milhões de cruzeiros.

Além disso, distribuiu o Jockey Club, em premios, durante o ano de 1949, cerca de 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), estando prevista, para 1950, a distribuição de, aproximadamente, Cr$ ... 35.000.000,00.

Abriga um contingente numeroso de funcionarios efetivos, cerca de 700, alem de possibilitar o trabalho, nos dias de corridas, a mais de 1.200 outros eventuais, que, durante a semana, exercem as mais variadas funções em outras empresas.

Tudo isso, em atividades diretas.

E os que dele tiram proveito indiretamente?

Joqueis, tratadores, cavalariços, empresas de transportes, empregados dos Haras e das fazendas.

Com tais encargos, com tais responsabilidades, nos mais variados setores da atividade brasileira, não é justo nem juridico impedi-lo de defender-se contra os inimigos que, por interesses diretos de uma atividade ilicita, tais como os "book-makers", lhe estão movendo uma campanha de escandalo interesseiro.

Assim pois, partindo da premissa de que há um decrescimo impressionante de frequencia ao hipodromo, amplamente confirmado pela estatistica, e de que ele decorre do sistema atual das irradiações, pela facilidade e comodidade de se ouvir o desenrolar dos pareos, nos radios instalados nas "chimbicas" e "book-makers" e não possuindo meios ou modos de sustar, ou pelo menos reprimir, a atividade destes clandestinos, nada mais resta à Diretoria do Jockey Club de São Paulo, senão a providencia referida de suspender, a título experimental, as irradiações do pareo a pareo, sem prejuizo entretanto, dos programas diarios de informações, que são fornecidas pelas diversas radios emissoras, junto a ele credenciadas.

A Diretoria do Jockey Club, terminados os seus estudos e chegando àquela conclusão, verificou, recentemente, segundo informação que lhe foi prestada, que tambem no Uruguai, identica fôra a medida adotada, visando as finalidades expostas, com os mais felizes resultados.

Entretanto, ante a celeuma desencadeada e a alegação de que com a medida da suspensão se privava o grande publico de um serviço informativo já costumeiro, a Diretoria do Jockey Club, sempre solicita em atender aos reclamos desse mesmo publico, estudou, com a maxima simpatia, modificação razoavel do sistema atual das transmissões radiofonicas, pela qual se procurou, ao mesmo tempo, acautelar todos os legitimos interesses em causa, embora, em parte, em detrimento dos seus proprios.

Assim é que, a 19 do corrente, dirigiu, ao dr. Edmundo Monteiro, digno Presidente da Associação das Emissoras de São Paulo, a seguinte carta:

"Damos em nosso poder seu oficio de hoje, 19, de cujos dizeres ficamos cientes, levando-o ao conhecimento da Diretoria, especialmente convocada para tal fim.

A proposito do assunto a que o mesmo se refere, objeto de anteriores conversações entre nós e os diretores dessa Associação, nas quais os pontos de vista de ambas as partes ficaram perfeitamente esclarecidos, quer quanto à orientação das emissoras no serviço informativo ao publico, quer quanto à procura pelo Jockey Club de uma solução que, harmonizando os interesses gerais, não prejudicassem as altas finalidades a que se destina, vimos reafirmar a V.S. as condições sob as quais o Jockey Club permitirá o imediato restabelecimento das irradiações, condições essas que são as seguintes:

1.a — Será retardada de 30 minutos a irradiação completa e descritiva de cada um dos pareos, a contar da hora da efetiva realização destes, pela forma tecnica mais conveniente, a criterio das Emissoras, sob controle do Jockey Club;

2.a — A permissão para irradiação será dada pelo Jockey Club a todas as Emissoras filiadas a essa Associação, dentro da capacidade de sua localização, em dependencias adequadas, no Hipodromo em Cidade Jardim;

3.a — As Emissoras credenciarão, para as irradiações, de acordo com a Diretoria do Jockey Club, seus elementos especializados;

4.a — Obrigam-se as Emissoras, a não permitirem reclames ou anuncios de casas de loterias, "book-makers" e similares, dentro de um programa radiofonico turfistico;

5.a — Não serão permitidas as noticias, antes da transmissão retardada acima referida, de qualquer resultado do pareo ou de informação ao mesmo referente, tais como rateios, animais vitoriosos, apregoações, totais ou parciais, bem como quaisquer outras que, de modo geral ou especial, possam burlar qualquer das presentes condições;

6.a — As Emissoras, dentro do espirito que as norteia, continuarão a manter as criticas em terreno elevado e construtivo, respeitados os direitos de livre informação, na forma da lei;

7.a — Quaisquer duvidas que ocorram na execução do convencionado, serão resolvidas por mutuo acordo, de Diretoria para Diretoria, com a assistencia facultativa dessa Associação.

Enumerando essas condições, parece-nos, outrossim, oportuno recordar a V. S. que, das manifestações varias, inequivocas e reiteradas, oriundas quer de orgãos de publicidade, quer de respeitaveis entidades particulares ou direito publico, resultou sempre bem claro e patente que apenas em nome dos interesses do grande publico, especialmente o do interior do Estado, é que se pleiteava do Jockey Club o restabelecimento das irradiações das corridas a fim de que esse mesmo publico não ficasse privado do prazer da audição daquelas, a que, já de longa data, se habituara.

Ora, de acordo com o que consta do comunicado do Jockey Club, publicado pela Imprensa, em 12 e 13 do corrente, a suspensão das irradiações verificou-se, "a titulo experimental", por não parecer conveniente, aos interesses que se enumeraram, "o atual sistema", pelo qual as mesmas vêm sendo realizadas.

Bem é de ver, portanto, que a forma acima estabelecida, para o restabelecimento das irradiações, consulta plenamente aos interesses apontados, do grande publico, de cuja simpatia o Jockey Club de São Paulo sente-se honrado de merecer e ao qual prazeirosamente, assim, continuará a proporcionar, de "motu proprio", a emoção e o prazer das competições turfisticas, pelos meios a seu alcance.

Na certeza de que V. S., bem compreendendo os elevados intuitos que ditaram as providencias adotadas pelo Jockey Club, dará pronto acolhimento aos termos da presente proposição, aguardamos sua resposta, a fim de que possamos, desde logo, determinar as medidas complementares, para a imediata efetivação de nosso entendimento.

Reiteramos a V. S., os protestos de nossa estima e subscrevemo-nos, atenciosamente,".

Com a irradiação retardada de 30 minutos, se atenderá, em parte, aos interesses do Jockey Club, de vez que, na impossibilidade de se combater, integralmente, os "book-makers", cujo jogo, via de regra, é feito antecipadamente, por meio de acumuladas, a medida impedirá ou, pelo menos, dificultará a venda do pareo a pareo, que é função das, pelo menos, 254 "chimbicas" conhecidas e instaladas em todos os bairros, com base nas irradiações diretas e imediatas do hipodromo, mediante a descrição emocionante e minuciosa da propria disputa da corrida.

Serão satisfeitos, tambem, e neste caso integralmente, os verdadeiros aficcionados que, por qualquer motivo, não tenham podido comparecer ao Prado e poderão ouvir, através da gravação do disco, todo o desenrolar da competição.

Não sofrerão as radios emissoras no seu serviço informativo e publicitario.

Aquela carta, que dirigimos à Associação das Emissoras, estamos aguardando resposta.

Ante justificativas tais, expostas de maneira clara e sincera, esperamos contar, nesta campanha saneadora, com o apoio dessa Assembléia e das autoridades constituidas do Estado, com a solidariedade da Imprensa, das Emissoras e de todo o povo, trabalhador e honesto.

Ao dirigir a presente exposição a essa Colenda Assembléia, queremos manifestar o apreço em que a tem o Jockey Club de São Paulo, e do qual, assim, expontaneamente, dá o seu publico testemunho, num insopitavel imperativo que lhe impõem seus deveres para com a Verdade e a Justiça.

Apresentamos a V. Exc., Senhor Presidente, e aos dignos representantes do povo, os protestos de nossa elevada e atenciosa consideração.

ANTONIO JOSE' DE FREITAS
Presidente

A. C. DE CAMARGO VIANNA
Diretor-Presidente

NOTA COMPLEMENTAR AO MEMORIAL SUPRA:

O mesmo problema, da necessidade do puro sangue, como elemento renovador de nosso rebanho cavalar, acima focalizado, nas incisivas palavras do general Couto de Magalhães, apresentava-se na Argentina, em épocas anteriores à importação de garanhões ingleses.

Carlos Pellegrini, ex-presidente daquele país, grande incentivador de seu turfe, escreveu:

"O melhoramento da raça cavalar na Republica, que importa na criação da riqueza publica, foi o principal objeto que se teve em vista a fundação do Jockey Club, e os resultados são hoje patentes e tangiveis, quando se compara os exemplares desta raça que podemos contemplar em todas as partes, com as que possuiamos 5 anos atrás. Nosso país era considerado como um dos mais ricos em gado cavalar e nós mesmos participavamos dessa crença, que, entretanto, era um erro.

A abundancia, não quer dizer riqueza, quando falta a qualidade, e o cavalo argentino, produto degenerado em dois seculos de cruzamento sem regras e sem arte, embora cobrissem nossos pampas em manadas numerosas, era de qualidade tão inferior que era já quase inutil para todos os trabalhos que este nobre animal presta ao homem nos variados serviços da guerra.

As qualidades que o amor proprio nacional se impunha em atribuir-lhe e que pertencem a raros exemplares e não à raça em geral, vão desaparecendo a medida que o produto da mestiçagem supera o produto indigena nestas mesmas qualidades.

Nem de outra maneira se explica, porque nosso país, tão abundante em cavalos, não tenha podido fazer deles jamais um artigo de exportação, pelo contrario, recebemos diariamente e pagando somas enormes, reprodutores da Inglaterra, França, Alemanha, America do Norte, Espanha e Chile".

Não era possivel maior concisão.

As palavras de Carlos Pellegrini, que ainda hoje ecoam como advertencia a outros povos, foram ouvidas. Encontraram forte ressonancia em seus compatriotas e nos poderes publicos platinos. E os frutos aí estão visiveis: O cavalo puro sangue tornou-se uma das grandes fontes de riqueza daquela nação. A exportação de potros, garanhões e eguas, cresce de ano para ano, com o prestigio sempre mais elevado dos produtos equinos da vizinha Republica.

Para conhecimento do que significa essa riqueza, aqui vão estes dados estatisticos referentes à exportação de cavalos puro sangue pela Argentina:

	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946
Bolivia	—	—	—	—	—	9	9
Brasil	116	140	121	170	300	293	220
Chile	103	111	128	63	77	145	164
Colombia	14	19	10	21	31	45	23
Cuba	—	—	—	—	—	7	1
Equador	1	—	5	4	28	51	3
Espanha	—	—	—	—	—	—	1
Estados Unidos	12	6	—	—	—	14	60
	1940	**1941**	**1942**	**1943**	**1944**	**1945**	**1946**
México	—	—	—	—	3	5	6
Panamá	—	—	11	33	20	5	1
Paraguai	7	—	—	—	—	9	1
Peru'	37	40	68	70	92	50	69
Porto Rico	—	—	—	—	—	—	2
S. Domingos	—	—	—	—	—	9	12
Urugual	66	75	84	59	85	130	115
Venezuela	6	15	29	50	39	56	77
Totais	362	406	456	470	675	831	754

São os dados que possuimos e que se referem até o ano de 1946. O progresso, entretanto, nos anos posteriores, tem sido muito maior.

As palavras do estadista portenho, de uma logica intangivel, simples na clareza de seus ensinamentos, ajustavam-se, com precisão, tambem a nossa patria e aos demais países sul-americanos.

Assim, no Brasil, que há pouco se libertara do dominio português, cujos animais de tração ou para uso militar, eram importados do Cabo da Boa Esperança, quem primeiro sentiu a grande necessidades dos Hipodromos, como incentivo à criação em grande escala, foi precisamente um militar, o glorioso Duque de Caxias, que em 1848 fundou a primeira sociedade, da qual foi presidente.

A primeira tentativa fracassou, mas, inebriados, daquele espirito de tenacidade e patriotismo que era o apanagio de nossos ancestrais, não se deram por vencidos, e, a idéia se concretizou, tornando-se uma realidade, anos após, pelos esforços de outro grande oficial de nosso exercito, o major Suckow, que formaria a 12 de Junho de 1851, a primeira reunião turfistica do país, na cidade do Rio de Janeiro, na qual serviram de joqueis, oficiais e civis amadores.

O primeiro passo para a jornada gloriosa da fundação do Jockey Club, foi dado a 7 de Junho de 1868, em reunião em casa do Conde de Herzberg, a que compareceram altas patentes do exercito e civis da mais alta sociedade carioca.

Eis como o ilustre General Antonio da Silva Rocha, Diretor da Remonta do Exercito, se manifestou sobre os Jockeys-Clubs, em entrevista que concedeu à Folha da Manhã, em 27-1-49:

"O Jockey Club de São Paulo, que no momento mais nos interessa, vem trabalhando, desde 1935, em perfeita harmonia com a Remonta do Exercito, que mantem identicos pontos de vista: primeiramente, com uma influencia decisiva para que ela assentasse seus trabalhos num estabelecimento cedido pelo então interventor e atual governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros; depois, acompanhando e auxiliando, com interesse, todas as iniciativas, como cessão de reprodutores, — classificação e responsabilidade de pagamento pelo "Stud Book" Paulista das eguas puras de criadores paulistas colocadas na coudelaria da Remonta, em Campinas, durante o periodo de monta; e mais ainda com o trabalho conjunto para auxilio do Jockey Club de Campinas nas exposições e corridas de mestiços (o cavalo militar por excelencia), a inauguração do Jockey Club de Barretos e, brevemente, de Taubaté, Birigui e outras localidades. São trabalhos inestimaveis, prestados à criação nacional e, em consequencia ao Exercito, que aí vai buscar sua remonta.

....

O Exercito por intermedio da Remonta, procura amparar toda ação pró-criação e desportiva do Jockey Club".

Tudo isso no que tange, em particular, as necessidades do reprodutor puro-sangue, como elemento de mestiçagem, a serviço da pecuaria, da agricultura e do transporte.

São Paulo, 24 de Maio de 1950.

Associação Predial de Santos

SANTOS — Rua Amador Bueno n. 22

SECÇÃO DE SÃO PAULO E SANTO ANDRE' — Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO
Cr.$ 1.800.000,00

Grupos, 82.o, 86.o, 93.o, 97.o, 103.o, 104.o, 105.o, 106.o, 107.o, 109.o, 110.o, 116.o, 117.o, 123.o, 139.o, 140.o, 143.o, 144.o, 145.o, 146.o, 147.o, 148.o, 152.o, 159.o e 160.o .... Cr.$ 1.580.000,00
Chamada Grupos 76.o, 79.o, 86.o, 84.o, 88.o, 94.o, 95.o, 99.o e 102.o .... Cr.$ 220.000,00
Cr.$ 1.800.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social, à rua Amador Bueno n.o 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de maio de 1950.

LUIZ LAFRAIA —, Diretor-Secretario.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Embora ainda dentro de ambiente calmo, notou-se melhor disposição por parte dos exportadores para classificar os lotes apresentados, durante os trabalhos de hoje no Mercado de Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado, e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 167,00, para o tipo 4, Mole, Cr$ 163,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 153,50, para o tipo 5, Rio sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo na abertura e estavel no fechamento, com vendas de 1.750 sacas, e para o Contrato "D" foi calmo na aberutra e firme no fechamento, com 3.500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 15 a 100 pontos e fechou com alta de 15 a 40 e baixa de 10 a 20 pontos, com 2.000 sacas de vendas; o Contrato "S" abriu com baixa de 5 a 15 e fechou com alta de 3 a 45 e baixa de 10 pontos, com 37.000 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 12.494 sacas, entraram 20.697, foram embarcadas 31.511, despachadas 13.644 sacas, ficando em "stock" 1.642.066 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.696 sacas, somando, desde 1.o do mês 262.231 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Para este contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C"

Trabalho Estavel. No Fechamento as cotações eram as seguintes:

	Fech. hoje Comp	Fech. ant. Vend
Maio	168,00	168,00
Junho	168,00	168,00
Julho-dezembro	175,00	170,00
Jan.-Junho 1951	177,50	172,00
Julho-dez. 1951	167,50	163,00

	Comp.	Vend.
Maio	169,00	169,00
Junho	169,00	169,00
Julho-dezembro	177,50	171,00
Jan.-Junho 1951	180,00	173,00
Julho-dez. 1951	170,00	165,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	133,00	133,00
Maio-junho	133,00	133,00
Julho-dez.	138,00	138,00

Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 24.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	154,90	154,90
Março	154,90	154,90
Maio	157,00	157,00
Julho	154,90	154,90
Setembro	153 90	153.90
Dezembro	153,90	153,90
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	171,90	172,30
Março	172,40	172,40
Maio	166,90	166,80
Julho	167,90	167,90
Setembro	170,90	171,00
Dezembro	171,80	172,50
Vendas	1,000	750
Mercado	Calmo	Estavel

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech
Janeiro	170,50	172.00
Março	171,40	173,40
Maio	167,90	167,90
Julho	168.40	169,00
Setembro	169,90	170,00
Dezembro	170,90	172.00
Vendas	2.250	1,250
Mercado	Calmo	Firme

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	167,50
Tipo 4 Duro	163,50
Tipo 5 s| discrição	153,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 24.

	Sacas
Passagens:	
Dia 24	12.494
No mês até o dia 24	246.330
Desde 1.o de Julho	5.001.101
Entradas:	
Dia 24	20.697
No mes até o dia 24	400.071
Desde 1.o de Julho	7.631.372
Media 24	20.003
Embarques:	
Dia 24	21.511
No mês até o dia 24	44.457
Desde 1.o de Julho	8.687.696
Despachos:	
Dia 24	13.644
No mês até o dia 24	435.743
Desde 1.o de Julho	8.612.430
Existencia:	
Dia 24	1.642.066

MERCADO DE CAFE' A TERMO

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O Mercado do Café a Termo fechou irregular, depois de haver aberto firme.

— Em algumas entregas registraram-se altas até quarenta e cinco pontos e em outras baixas até dez pontos. ais oscilações referem-se ao Contrato "S" do qual foram vendidos cento e quarenta e oito lotes.

— No Contrato "R" a oscilação foi de quarenta pontos de alta a vinte pontos de baixa e a venda foi de oito lotes.

— No mercado de entrega imediata, o café tipo Santos quatro funcionou firme, cotado a quarenta e seiscentos e um quarto, por libra.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevideu, 6.73,26; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), Cr$ 0.05.25; Amsterdam Cr$ .... 4.83,03; Berna, 4.28,44.

VENDEDORES: — s| NOVA York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.44,57; Montevidéu, 6.97,21; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05.35; Amsterdam, 4.91,96; Berna, 4.39,95.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.39.55
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	0.37.44
França	0.05.35
Espanha	—
Uruguai	—
Belgica	0.37 78
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65 72

Taxa media da libra do mês de abril de 1950 — 52,41,60.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 24.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,39.39
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6,69.77
Argentina	2,08.46
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73,53
Holanda	4,91.96
Checoslovaquia	0,37.44
"Ouro" 1.000|1.000 —	
Grama	20.81,76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18.38,00

TAXAS DE VENDAS

França	0,05 35
Portugal	0,65.39
Suiça	4,39.31
Suecia	3,62.09
Uruguaio	6,69.77
Argentina	2.08.46
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73.53
Holanda	4,91.96
Checoslovaquia	4,91.96

TITULOS

SÃO PAULO

Os valores registraram ontem movimento elevado de vendas, cujo total subiu a 11.989.182,00 cruzeiros, devidos às vendas de grandes lotes de Unificadas e Ferroviarias. Em titulos publicos a contribuição foi de Cr$ ..... 9.119.423,00, devido ao registro de dois grandes lotes de ações da Cia. Paulista. Quanto às transações sobre valores particulares, atingiu a uma soma de .... 2.869.759,00 cruzeiros.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado S. Paulo para efeito de conversão — N.o 94|50 — Obrigações "Café", 6%, Cr$ 520,00; Apolices "Populares", 5%, Cr$ 202,00; Apolices "Unificadas", 6%, Cr$ 509,91; Apolices "Ferroviarias", 7%, Cr$ 589,86; Apolices "Uniformizadas", 8%, Cr$ 840,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
9	R. G. Sul Rodov.	893,00
46	Idem	895 00
56	Unificadas	520,00
10	Idem	518,00
3700	Idem	510,00
137	Idem	515,00
20	Idem	517,00
3050	Idem	509,00
162	Idem	516,00
99	Uniformizadas	840,00
326	Populares	202,00
4000	Ferroviarias	590,00
50	Idem	587,00
50	Idem	586,00
137	Municipais 1933	825,00
10	Municipais 1942	815.00
	Obrigações:	
386	Estado Café	520,00
	Federais Guerra:	
10	5.000,00	3.740,00
10	5.000,00	3.715,00
2	5.000,00	3.720,00
89	500,00	365,00
13	500,00	363,00
17	200,00	144.00
9	100,00	72,00
	Letras:	
2	Hipot. do Banco do Brasil	820,00
6	Idem (100,00)	82,00
	Ações:	
1020	Cia. Paulista port.	150,00
1381	Idem, nom.	139,00
30	Cia. Cafeeira de São Paulo	1.000,00
10	B. B. Desconto	200,00
100	B. Itaú c| 80 %	125,00
10	B. Continental	131,00
62	B. Cruzeiro do Sul	325,00
	Debentures:	
40	Cia. Nac. Estamp.	118,00
13	C. C. Elet. R Claro	6.700,00
2	Idem	700,00
80	Cia. Mogiana	113,00
	Vendas por alvará:	
1782	C. L. F. Com. Exp.	1.315,00
	Termo:	
4000	Apol. Fer. (Out.)	606,00

BOLSA DE S. PAULO

	Vend.	Comp.
Obrigações		
Fed. Guerra:		
5.000,00	3.730,00	3.710,00
1.000,00	737,00	730,00
500,00	—	363,00
200,00	—	144,00
100,00	—	72,00
Estaduais:		
Est. "Café"	530,00	510,00
Est. "1921"	—	870,00
Est. "1922"	—	650,00
Apolices:		
Populares	—	200,00
Unificadas	520,00	512,00
Uniform. prt.	—	836,00
Ferroviaria	590,00	585,00
Rodov.	—	587,00
Esp. Santo	445,00	435,00
Est. Minas Gerais:		
Serie "A"	186,00	183,00
Serie "B"	—	148.00
Serie "C"	—	151,00
R. G. S. — Rodov.	—	895,00
Letras:		
Idem, 1913	85,00	—
Municipais:		
"1929"	—	800,00
"1931"	—	830,00
"1938"	—	860,00
"1942"	815,00	—
Ações de Bancos		
America	—	205,00
Ame. Sul	—	200,00
Brasileiro de Desconto	—	200,00
Brs. p| America do Sul	—	200,00
Centr. Cred.	240,00	200,00
C. S. Paulo	—	180,00
Com. Estado	290,00	287,00
Com. e Ind.	—	315,00
C. Sul S. P.	—	315,00
Est. S. Paulo	—	270,00
Ind S. Paulo	—	200,00
Itau, c| 80%	—	123,00
Mrc. S. Paulo	—	320,00
Moreira Sales	—	190,00
Nor| S. Paulo	—	520,00
Paulista de Comercio	—	183,00
São Paulo	280,00	270,00
S. Americano Ind. c| 50%	120,00	100,00
Nac. Imob.	225,00	215,00
Vale do Paraiba	—	180,00
F. Munhoz	—	200,00
Ações de Companhias		
Calc. nom.	-90,00	140,00
Calc, port.	190,00	140,00
C. Ang. Bras.	150,00	135,00
Ind Bras. de Meias, pref	181,00	—
Ind. Bras. de Meias or.	—	475,00
Mog. Estradas F. nm.	—	42,00
Mog. Estradas F. prt.	—	42,00
Paul. Estr. F. nom.	140,00	138,50
Paul. Estradas F. port.	151,00	150,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Inst. Medic. Font. pref.	—	190,00
Debentures		
Mog. Estradas Ferro	—	112,00

BOLSA DE SANTOS

Cotação oficial do dia 24.

Apolices:		
Estado:		
Uniform.	848,00	840,00
Unificadas	518,00	515,00
Premiaveis	202,00	201,50
Ferroviarias	—	585,00
M. Gerais 'A	187,00	184,00
Idem, B	152,00	148,00
Idem, C	—	150.00
Munic. 1931	—	830,00
Obrigações:		
Guerra:		
5.000,00	3.750,00	3.740,00
500,00	—	363,00
200,00	—	144,00
100,00	—	72,00
Estado 1921	—	870,00
Est. Café	530,00	510,00
Letras:		
S. Vicente	—	83,00
S. Paulo, 913	85,00	—
Ações Bancarias		
Rib. Carvalho	—	208,00
C. de Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. L. de Santos	—	200,00
Ações de Companhias:		
P. T. e Col.	150,00	160,00
União Transp	—	70,00
Int. Arm. G.	—	1.100,00
Paul. Arm. G.	—	100,00
Cent. Ar. G.	—	250,00
Sg. Arm. G.	1.200,00	1.000,00
Seg. Com.	1.180,00	1.020,00
Nac. Arm. G.	—	2.000,00

CRONICA DA BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 24 (U.P.) — O mercado de valores teve um decrescimo em suas transações, à ultima hora, depois que a lista industrial chegou a novos limites maximos desde 23 de setembro de 1930.

— Os melhores preços foram registrados na primeira hora, quando a firmeza da "General Motors", "Allied Chemical" e das companhias produtoras de pneumaticos contribuiram para sustentar a lista geral.

— Os serviços publicos, pouco ativos durante o dia. As estradas de ferro, firmes por breve periodo.

— A primeira hora houve transações em grande numero, porem o movimento foi decaindo paulatinamente.

— Foram negociados 1.850 titulos no valor de 13.863.000 dolares.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias para o contrato "C" fechou melhor movimentado com negocios de 22.500 arrobas, tendo os preços acusado alta de 60 centavos a 5,80 e baixa de 20 centavos. O disponivel fechou firme com alta geral de 4 cruzeiros. No pregão de fechamento, em Nova York, o termo acusou alta de 3 a 16 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Junho	—	—
Julho	195,00	197,80
Outubro	202,00	204,00
Dezembro	204,00	204,80
Janeiro	204,30	204,80
Março	210,00	210,00
Maio	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS

500 arrobas para julho	192,00
3.000 arrobas para julho	197,00
1.000 arrobas para julho	197,50
11.500 arrobas para julho	198,00
500 arrobas para out.	200,00
2.000 arrobas para out.	202,00
500 arrobas para out.	202,50
2.000 arrobas para out.	203,00
500 arrobas para out.	203,50
500 arrobas para out.	204,00
500 arrobas p| março	210,00

22.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
2	Nominal	
3	Nominal	
3|4	Nominal	
4	216,00	218,00
4|5	207,00	209,00
5	196,00	198,00
5|6	189,00	191,00
6	185,00	187,00
6|7	183,00	185,00
7	180,00	182,00
8	176,00	178,00
9	172,00	174,00

Mercado: — Firme. Alta geral de 4 cruzeiros.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 22-5-1950

"Stock" atual

	Quilos
Alg. em pluma	23.689.439
Linter	3.403.353
Açucar	4.495.234
Alfafa	292.362
Amendoim	1.083.666
Arroz beneficiado	2.478.849
Farinha mandioca	—
Raspa mandioca	—
Trigo	1.915
Feijão	17.084.925
Mamona	785.630
Meio Arroz	95.760
Milho	324.139
Oleo car. algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos

RECIFE, 24 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, 14.115; consumo, 2.000; exportação, 292; "stock" de 529.756.

GENEROS

S. PAULO

Nos cereais continua a ser o milho a unica modificação registrada para o que houve baixa de 2 cruzeiros para o amarelinho e de 5 cruzeiros para o amarelo ficando o amarelão com o preço inalterado tendo o mercado fechado calmo.

ALFAFA

	Comp.	Vend
Do Estado superior	Nominal	
Idem, especial	Nominal	
Idem, boa	Nominal	

Mercado, calmo.

BATATA AMARELA

60 kg.

Do Est. especial	270,00	280,00
Idem 1	240,00	250,00
Idem 2.a	180,00	190,00
Idem 3.a	130,00	140,00

Demais tipos — Não cotados!

Mercado: — Calmo.

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho	72,00	73,00
Amarelo	62,00	63,00
Amarelão	59,00	60,00

Mercado — Calmo.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	Nominal	
Idem, esp.	250,00	260,00
Idem, superior	220,00	230,00
Idem, bom	—	Nom.
Idem, regular	Nom.	
Agulha, extra	225,00	230,00
Idem (esp.)	200,00	210,00
Idem, sup.	170,00	180,00
Idem bom	—	Nom.
Idem, regular		Nom.
3|4 arroz	100,00	110,00
Meio arroz	80,00	85,00
Quirera de arroz	60,00	63,00

Medcado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Branca, do Estado, de 1.a	76,00	78,00
Idem de 2.a	—	—
Idem, do Rio Grand do Sul	78,00	80,00

Mercado: — Calmo.

BANHA

(60 kg.)

Do Estado	Nicotado
Paraná, em latas 2 kg.	950,00
Idem, em latas de 20 kg.	930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 20 kg.	976,00
Idem, em latas de 20 kg.	976,00

Mercado — Firme.

CEBOLA

45 kg.

Do Est. prim.		Nominal
Idem segunda		Nominal
Do R. G. Sul pr.	200,00	210,00
Idem segunda		Nominal

Mercado: Firme.

FARINHA DE TRIGO

(Saca de 50 quilos)

Pura (80% trigo argentino e 20% nacional) tabela oficial	182,00
Idem, com 5% mist. raspa mand. tabela oficial	178,90

FEIJÃO

(Saca de 60 quilos)

Bico de ouro	Nominal
Branco	Nominal
Chumbão	Nominal
Chub. lustroso	Nominal
Idem, opaco	Nominal
Pradinho	Nominal
Jalo	Nominal
Mulatinho	Nominal
Roxinho, min, esp.	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, bom	Nominal
Roxinho, Par. esp.	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, bom	Nominal

Mercado:

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela Oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc. a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.

São Caetano – São Paulo

Vigésima sexta Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil, S. A.)

Aos vinte e seis dias do mês de abril de 1950, às 14 horas, em sua sede social, à rua Goiaz n. 1805, São Caetano, municipio de São Caetano do Sul, comarca da capital do Estado de São Paulo, com a presença dos acionistas, srs:

S. E. Dithmer
E. C. Nurenberg
L. J. Kelly
L. R. MacHale
J. C. Fouse
F. H. Coppess
F. X. McDonnell e a
General Motors Corporation

está representada por seu bastante procurador, sr. H. D. Remington, portador de uma ação, conforme procuração arquivada nesta Companhia, representando .. 74.983 ações do capital social, conferindo suas assinaturas no Livro de Presença, folhas 34 e 35, com as declarações exigidas pelo artigo 92 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, realizou-se a vigesima sexta assembléia geral ordinaria dos acionistas da Companhia Geral de Motores do Brasil (GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.), nos termos das convocações feitas pela Diretoria.

Assumindo a presidencia, o acionista S. E. Dithmer, aclamado pela assembléia, convidou o sr. H. D. Remington para exercer as funções de Secretario.

Em seguida, anunciou o Presidente que, de conformidade com os avisos de convocação e os avisos diretos aos acionistas, aqueles publicados em 22, 23 e 24 de março do corrente ano, no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", com a observancia da exigencia a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei já referido, a ordem do dia seria constituida da apresentação, leitura e discussão do relatorio da Diretoria, da apreciação dos atos e providencias da gestão correspondente ao exercicio findo, da leitura e aprovação das atas das reuniões da Diretoria, da leitura, conhecimento e aprovação dos balanços apresentados contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, e, finalmente, da eleição da nova Diretoria, do Conselho Fiscal e dos suplentes deste para o exercicio corrente.

A seguir, foram lidos pelo Secretario os documentos e peças legais, revelando o andamento dos negocios da Companhia e o estado de suas contas, documentos esses publicados no "Diario Oficial" do Estado em 28 de março do corrente ano e no "Correio Paulistano" nesta mesma data, achando-se à disposição dos interessados desde trinta dias antes da realização desta assembléia, de acordo com os dispositivos legais.

Submeteu o Presidente, em seguida, à discussão e votação dos acionistas presentes, os referidos papeis e documentos, tendo sido, todos eles, unanime e integralmente aprovados, o que tambem se deu com relação a todas as medidas e providencias tomadas pela Diretoria e que ficaram constando das atas das reuniões respectivas, anteriores a esta assembléia.

Fazendo o sr. Presidente, então, expressa alusão e referencia à declaração e distribuição de um dividendo de Cr$ 85.425.000,00 (oitenta e cinco milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros), declarado pela Diretoria em sua 109.a reunião de 20 de dezembro de 1949, foi essa materia apreciada e expressamente aprovada pela unanimidade dos presentes.

A seguir, o Presidente pediu aos acionistas que procedessem à eleição da nova Diretoria, bem como do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o corrente exercicio.

Posto o assunto em discussão e votação e apurados os votos dos senhores acionistas, verificou-se a eleição por unanimidade dos seguintes Diretores:

S. E. Dithmer
E. C. Nurenberg
L. J. Kelly
J. C. Fouse
L. R. MacHale
F. H. Coppess e
F. X. McDonell

Para o Conselho Fiscal, sem remuneração, os srs

John Evans Jackson
José Nunes Penna e
Virginio Borghi

e para Suplentes do mesmo, os srs.

Roberto Emilio Forster
Joaquim Mattos Carvalho e
Roberto Fernando Angelo Angeli

Nas diversas votações, foram observadas as restrições legais.

Nada mais havendo a tratar e ninguem tendo pedido a palavra, foram encerradas as folhas 34 e 35 do Livro de Presença, com a assinatura do Presidente e a minha, determinando o Presidente fosse lavrada esta ata, tendo suspendido a sessão por meia hora, para dito fim, depois do que, reaberta a mesma, sendo a ata lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes, dela tirando duas copias dactilografadas, conferidas e autenticadas, para os fins legais.

São Caetano do Sul, S. Paulo, vinte e seis de abril de mil novecentos e cincoenta.

GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.

H. D. Remington — Secretario

pp. **General Motors Corporation**

H. D. Remington
S. E. Dithmer
E. C. Nurenberg
L. J. Kelly
J. C. Fouse
L. R. MacHale
F. H. Coppess
F. X. McDonnell

——(*)——

J U N T A   C O M E R C I A L

São Paulo

CERTIDÃO

P. 13.627

Certifico que a CIA. GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.), com sede em São Caetano (Capital), arquivou nesta Repartição, sob numero 46.842, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de maio de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) **Judith Miranda. E eu,** Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGÉ" S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1950

Em 29 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à Rua Passo da Patria n.o 1.678, nesta cidade, em virtude de convocação feita por meio de publicações nos jornais "Diario Ofical do Estado de São Paulo" de 18, 19 e 20 do mês de abril de 1950 e "Correio Paulistano" de 18, 19 e 20 tambem do mês de abril de 1950, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, os acionistas de Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S. A.

Verificado o comparecimento, acusado pelo Livro de Presença, de 5 acionistas representando 2.025 ações, o diretor-gerente da sociedade, Sr. Eduardo F. Brauen, declarou que a assembléia se achava regularmente constituida em primeira convocação e que estava portanto aberta a sessão para o fim de tomar conhecimento dos resultados do exercicio de 1949 e deliberar sobre os assuntos de sua competencia.

Foi então, pelos acionistas, aclamado para presidir a assembléia o acionista Sr. Emilio Brauen, que designou para secretario o acionista Sr. Ernani Camargo Cintra.

Este procedeu então à leitura dos editais de convocação, do relatorio da diretoria, do balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, bem assim, da ata da reunião da diretoria realizada em 26 de fevereiro de 1950, na qual esta deliberara submeter à decisão da assembléia geral suas propostas de distribuição de dividendos, nos valores já constantes do balanço geral publicado, aos acionistas e aos portadores de titulos Partes Beneficiarias; reforço da Reserva para Viagens de Estudos; gratificação anual ao diretor-gerente e ao diretor-assistente.

Depois de discutidos estes assuntos, o Sr. Presidente pô-los em votação, verificando-se aí que a assembléia aprovara todas as contas, atos e propostas da diretoria, por unanimidade.

Em continuação procedeu-se à eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950, verificando-se haver sido reeleito, para membro efetivo do Conselho Fiscal, o Sr. Americo Paulo Sesti, brasileiro, casado, contador, residente à Rua Timburibá n.o 85, sendo eleitos para o mesmo cargo os Srs. Alberto João Domingues, brasileiro, casado, comerciario, residente à Rua Turiaçu' n.o 719, Gustavo Eric Robert, suiço, comerciante, residente à Rua Sete de Abril n.o 282, 1.o andar.

Para suplentes foram eleitos os Srs. Ildefonso Marques Lisboa, brasileiro, maior, casado, despachante aduaneiro, residente à Rua Italia n.o 70, Octavio Zuccari, brasileiro, maior, solteiro, industrial, residente à Rua General Jardim n.o 138, 1.o andar, sendo reeleito para o mesmo cargo o Sr. Max Pochon, brasileiro, naturalizado, casado, comerciante, com escritorio à Rua 3 de Dezembro n.o 17, sobrado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declarou encerrada a assembléia e, tendo o Sr. secretario lavrado a presente ata, foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 29 de abril de 1950.
Emilio Brauen
Presidente
Ernani Camargo Cintra
Secretario
Eduardo Brauen
Henri Berthier
Octavio Zuccari

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

——|||——

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

——|||——

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:		DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:	
3 meses	5 % a. a.	90 dias	4 ½ % a. a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a. a.
		30 dias	3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

——|||——

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do **Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Urugual).**

——|||——

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA

DECLARAÇÃO À PRAÇA

ERNESTO FABIO DELL'OSO

E. F. Dell'Oso, comerciante, estabelecido nesta Capital, com inscrição n.o 253.356, Registrado na Junta Comercial sob n.o 12.360, diplomado pela Associação Comercial de S. Paulo, vem declarar ao comercio em geral, que nada tem que ver com a falencia de W. J. Machado, mas sim ser credor da referida firma, conforme prova nos autos da falencia.

Declara mais ainda que não é falido e que sua firma goza do melhor conceito nos meios comerciais e bancarios, nada devendo a quem quer que seja, e que qualquer pessoa que se julgar seu credor, poderá apresentar-se que será prontamente pago.

São Paulo, 24 de Maio de 1950.

ERNESTO FABIO DELL'OSO.

EDITAL DE LEILÃO

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO

2.º OFICIO

Bens penhorados a Mario Russo e sua mulher dona Cristina da Silva Feileira Russo

O DOUTOR PLINIO GOMES BARBOSA, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO,

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 2 (dois) de Junho proximo, às 14 (quatorze) horas, no saguão junto à porta principal do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios do Palacio, venderá em publico leilão, os seguintes bens, penhorados a MARIO RUSSO E SUA MULHER DONA CRISTINA DA SILVA FEITEIRA RUSSO, nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que lhes move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE S PAULO, para cobrança da quantia de Cr$ 188.304,30 (cento e oitenta e oito mil, trezentos e quatro cruzeiros e trinta centavos), proveniente de mutuo com garantia hipotecaria, conforme escritura lavrada nas nosta do 3.o Tabelião de Notas desta Capital, em 9 de Abril de 1948, e inscrita sob n.o 1.047 no Registro de imoveis da 15.a Circunscrição desta Capital, e que são os seguintes:

IMOVEL: — Um terreno situado à rua Visconde de Taunay, sob n.o 349, antigo n.o 49, no 38.o subdistrito, BARRA FUNDA, do distrito, municipio, termo e comarca desta Capital, 15.a Circunscrição Imobiliaria, medindo 9,00 m. de frente, por 72,80 m. da frente aos fundos, mantendo nestes a mesma medida da frente, isto é, 9,00 m. e confrontando do lado direito, para quem dará as costas para o imovel, com da. Donata Salvia, pelo predio n.o 339 e do lado esquerdo com o predio n.o 363 da rua Visconde de Taunay, de propriedade de Luiz Giorgi e nos fundos com o espolio de Salvador Rosa: terreno esse que foi havido pelos devedores conforme a transcrição n.o 538, da 15.a Circunscrição desta Capital, e, existem as seguintes construções: — quarto para escritorio e vestiario, telheiro para limpeza de peças, instalações sanitarias e galpão para fundição.

MAQUINISMOS: — 1) — Um esmeril de eixo flexivel, acionado por motor IEB n.o 12.071, de 1,1 HP, montado sobre rodas; 2) — um esmeril de coluna, com 2 pedras de 2" x 12", marca Campos, n.o 309 de 2,5 HP; 3) — um tambor para limpeza de peças, com 80 cms. de diametro e 1,3 m. de comprimento, acionado a transmissão por correias e engrenagem por motor Marelli; 4) — uma talha eletrica marca Demag para 300 kg. n.o 74.204, motor de 1,34 Kw.; 5) — um forno Coubilot com 1,1 m. de diametro e 8 m. de altura para 3.000 kg. de ferro por hora com um ventilador Zauli n.o 2.110 conjugado com motor CEB n.o 056.154 de 15 HP.; 6) — uma talha de corrente para 5.000 kg. correndo sobre viga duplo T apoiada sobre colunas de concreto; 7 — duas panelas para ferro fundido, revestidas de material refratario, sendo uma para 5.000 e outra para 1.000 kg.; 8) — uma ponte rolante com vão de 9,00 m. para 5.000 kg. com os 3 movimentos a corrente, composta de uma viga duplo T e trilhos montados sobre vigas de concreto; 9) — uma peneira para terra de fundição oscilante, acionada por motor Alca n.o ... 3.144 de 2 HP.

OS BENS acima transcritos foram avaliados em Cr$ 475.200,00 (quatrocentos e setenta e cinco mil e duzentos cruzeiros), conforme laudo elaborado pelo engenheiro Dr. Caio Sergio Paes de Barros, constante da escritura de mutuo retro referida.

P E T I Ç Ã O

Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — Diz a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, por seu advogado e procurador infra assinado, nos autos de ação executiva proposta contra MARIO RUSSO e sua mulher (2.o Oficio) que, não tendo aparecido licitantes na praça ontem realizada para aquisição do imovel penhorado, quer leva-lo a leilão publico, nos termos do que prescreve o artigo 972 do Condigo do Processo Civil Brasileiro. Requer, pois, a V. Excia. digne-se determinar sejam expedidos os editais de leilão, com designação previa do dia para ser realizado, observados os prazos da lei, para o fim de serem afixados e publicados. Nestes termos, J. Pede deferimento. — São Paulo, 6 de maio de 1950. — Benedito Fernando Egydio de Carvalho. — Advogado. — Reg. 181.

DESPACHO: — Defiro. — S. Paulo, 8. 5. 50. — Gomes Barbosa.

D E S I G N A Ç Ã O

Designo o dia 2 de Junho proximo, às 14 horas, para o leilão. — São Paulo, 9 de maio de 1950. — O Escrivão, Oscar C. Motta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no "Diario da Justiça", do Estado, e em outro jornal de grande circulação, na forma e para os efeitos legais. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 9 dias do mês de Maio do ano de 1950. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Oscar C. Motta, escrivão, o subscrevi.

(a) Plinio Gomes Barbosa.
Juiz de Direito.

PIRES FONTOURA S. A.

IMPORTADORA E INDUSTRIAL

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 9 DE ABRIL DE 1950

Aos nove dias do mês de Abril de mil e novecentos e cincoenta, às 16 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu, n.o 296, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, os acionistas da PIRES FONTOURA S/A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL, em primeira convocação, na forma da lei, conforme editais publicados no "Diario Oficial do Estado" e "Correio Paulistano" dos dias 7, 8 e 9 de março pp.

Verificada a existencia de numero legal, pelas assinaturas lançadas no "livro de presença" a fls. 13, foi pelo sr. Orlando Ferreira Pires, diretor-presidente, instalada a assembléia, tendo o mesmo, em seguida, solicitado que se designasse um acionista para presidi-la.

A indicação recaiu na sua propria pessôa, que convidou, para secretario, o sr. Arthur Belarmino Fontoura Garrido.

Disse o sr. Presidente que, de acôrdo com a convocação feita, ia-se proceder à discussão e votação dos assuntos relativos a esta assembléia, a saber:

a) alteração do artigo 3.o dos estatutos sociais;

b) outros assuntos de interesse social.

Relativamente à letra "a" da ordem do dia, declarou o sr. Presidente que a sociedade adquiriu um predio à rua Florencio de Abreu n.o 296, para onde transferiu a sua séde, e, assim sendo, o art. 3.o dos estatutos sociais deverá ser alterado, passando a ter a seguinte redação:

"... art. 3.o — a séde social é nesta cidade de São Paulo, à rua Florencio de Abreu n.o 296, sendo-lhe facultada a instalação de filiais, agencias, sucursais e depositos, onde lhe convier.

O seu fôro será o desta Capital..."

Quanto à letra "b", disse o sr. Presidente que dava a palavra a quem dela quisesse fazer uso, tendo-a solicitado a acionista sra. Dalinda Ferreira Pires, que sugeriu a criação de mais um cargo na diretoria, a fim de que esta pudesse dispor de maior colaboração para atender aos varios setores de atividades da Sociedade.

Submetida à discussão, foi a proposta aprovada por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei, criando-se o cargo de "diretor-adjunto", para o qual foi nomeado o sr. Altino Ferreira Pires, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital à rua Dr. Homem de Melo n.o 211, com a remuneração mensal de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros).

Dessa forma, o art. 6.o dos estatutos sociais passa a ter a seguinte redação: "... art. 6.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de 5 (cinco) membros, sendo: um diretor-presidente, um diretor-gerente, um diretor-secretario, um diretor de vendas, e um diretor adjunto, eleitos de 6 (seis) em 6 (seis) anos pela assembléia geral, podendo ser reeleitos.

Paragrafo unico: O mandato ou prazo de gestão será de 6 (seis) anos..."

Ao art. 11.o dos estatutos sociais, fica acrescido o seguinte:

"... Ao diretor-adjunto compete: a) auxiliar o diretor-presidente na administração da Secção Industrial; b) substituir o diretor-gerente nos seus impedimentos, usando das mesmas atribuições a este conferidas no art. 9.o dos Estatutos Sociais..."

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente deu por encerrada a assembléia, mandando lavrar a presente ata, que foi lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. (aa.) Filinto Haberbeck Brandão, Altino Ferreira Pires, Arthur Belarmino Fontoura Garrido, Orlando Ferreira Pires, Abel Vaz, Ignez Pires da Fonseca, Jacyra Pires Barci, Irina Ferreira Pires, Dalinda Ferreira Pires, Atlante Ferreira Pires, Ernesta Coppi Ferreira Pires, Horacio Rodrigues.

E' copia fiel da ata.

Orlando Ferreira Pires — Presidente.

Arthur Belarmino Fontoura Garrido — Secretario.

———(★)———

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PIRES FONTOURA S/A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 46.799, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de maio de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 9 de abril de 1950, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de maio de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escreví, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 3-2494

Irmãos Petrella S/A. Beneficiadora de Fios

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1949

Às 10 horas do dia 5 de novembro de mil novecentos e quarenta e nove, no predio n.o 467, da Rua Lopes Coutinho, nesta Capital, legalmente convocados, reuniram-se os acionistas de IRMÃOS PETRELLA S. A. BENEFICIADORA DE FIOS. Havendo numero legal como se verificou do respectivo livro de "Presença" foi aclamado Presidente da Assembléia o Sr. Alfonso Guido Petrella o qual, por sua vez, convidou a mim, Irma Petrella, para secretariar os trabalhos ficando assim composta a mesa.

Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente mandou ler o edital de convocação, divulgado pela imprensa de acordo com a lei, cujo teor é o seguinte:

"IRMÃOS PETRELLA S. A. BENEFICIADORA DE FIOS

Assembléia Geral Extraordinária

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária em sua sede social na Rua Lopes Coutinho, 467, nesta Capital, às 10 horas da manhã do dia 5 de novembro p. vindouro, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — eleição da Diretoria;

b) — reforma parcial dos estatutos sociais;

c) — outros assuntos de interesse social pertinentes à materia.

São Paulo, 24 de outubro de 1949

(a) **Alfonso Guido Petrella** Diretor".

A seguir, entrando na ordem do dia, diz o Sr. Presidente que em consequencia da alteração do art. 7.o dos estatutos, no sentido de se reduzir o numero de diretores de 4 para 3, a Diretoria apresentava à discussão da Casa a nova redação do Capitulo III dos respectivos estatutos, com as modificações já introduzidas, cujo teor é o seguinte:

CAPITULO III

Da Administração

Art. 7.o — A sociedade é administrada por uma Diretoria composta de 3 Diretores sem designação especial, eleitos em Assembléia Geral. Os Diretores caucionarão cada um, 10 ações da sociedade, as quais só poderão ser liberadas depois de findo o mandato e aprovadas as respectivas contas.

Art. 8.o — O mandato dos Diretores é de quatro anos, podendo ser reeleitos.

No caso de ausencia temporaria, ou impedimento de um dos Diretores remanescentes em reunião conjunta, designarão um dentre eles, que acumulando funções, substituirá o ausente. No caso de vaga na Diretoria, será aplicado o mesmo criterio, devendo o substituto desempenhar as funções atinentes ao cargo até a primeira Assembléia Geral que se realizar.

a) — Os Diretores distribuirão entre si, do melhor modo, os di... os encargos de gerencia.

Art. 9.o — A' Diretoria compete:

a) — Superintender a administração geral da sociedade, exercendo os diretores as atribuições correspondentes aos cargos para que forem designados;

b) — Convocar as Assembléias Gerais e o Conselho Fiscal nas ocasiões oportunas;

c) — Adquirir, onerar, ou vender bens, moveis ou imoveis no interesse da Sociedade, demandar, transigir, substabelecer celebrar contratos, contrair obrigações, deliberar com plenos e amplos poderes sobre todos os casos imprevistos e urgentes não especificados nestes estatutos;

d) — Fixar a epoca dos pagamentos dos dividendos aos acionistas, executar os presentes estatutos, cumprir e fazer cumprir as resoluções da Assembléia Geral.

Art. 10.o — Aos Diretores, compete:

a) — Gerir livremente, com plenos e amplos poderes todos os negocios da sociedade; representar ativa e passivamente a sociedade, perante os poderes publicos em juizo ou fora dele, receber, dar quitação, transigir, assumir obrigações, fazer desistencia, constituir mandatarios, no limite de suas atribuições e poderes e em nome da sociedade;

b) — realizar operações de credito, bem como praticar todos os atos que se relacionem com o objetivo social, assinando todos os documentos de responsabilidade da sociedade, tais como: cheques bancarios, recibos, etc.;

c) — convocar as Assembléias Gerais;

d) — superintender as diversas atividades sociais, de modo geral orientar as transações comerciais;

e) — o uso da firma em todos e quaisquer documentos, deverá ser feito sob carimbo contendo a denominação da sociedade, seguida da assinatura individual de um diretor, exceto nos documentos necessarios às transações bancarias e nas transações relativas à aquisição, oneração ou alienação de imoveis, que deverão conter obrigatoriamente as assinaturas individuais de dois diretores;

f) — os diretores responderão uns perante os outros e perante terceiros, solidarios e ilimitadamente, pelo excesso de mandato e por todos os atos que vierem a praticar, em violação da lei e dos presentes estatutos.

Em seguida o Sr. Presidente achou conveniente tambem criar nos Estatutos o Capitulo VIII — Disposições Transitorias e que seria concebido nos seguintes termos:

CAPITULO VIII

Disposições Transitorias

Art. 15.o — Os Diretores eleitos nesta data servirão até a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se até abril de 1950.

Discutida a materia que acabava de ser lida, a Assembléia aprovou as modificações estatutarias por unanimidade ficando os mesmos fazendo parte integrante dos estatutos em vigor.

A seguir, como o mandato da atual Diretoria, iria se vencer a 10 de novembro corrente, e em face das modificações do art. 7.o dos Estatutos correspondente ao numero de diretores, tornava-se então necessario tratar-se da eleição da Diretoria para servir até a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se até abril de 1950.

Posta em votação a eleição da Diretoria para o periodo previsto nos estatutos verificou-se que foram reeleitos para Diretores os Srs. Alfonso Guido Petrella, Giacomo Zamaroni e Felice Prosdocini, o 1.o brasileiro e os dois ultimos italianos, maiores, industriais, residentes e domiciliados nesta Capital, percebendo os mesmos honorarios anteriores.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembléia, da qual, passando o tempo necessario fo lavrada esta ata, que lida e aprovada, vai assinada por todos.

São Paulo, 5 de novembro de 1949

Alfonso Guido Petrella
Nalley Trevisioli Petrella
Giacomo Zamaroni
Felice Prosdocini
Gilda Petrella Prosdocini
Josephina Petrella Zamaroni
Irma Petrella

———(★)———

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade IRMÃOS PETRELLA S. A. BENEFICIADORA DE FIOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 46.940, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de maio corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em cinco de novembro de 1949, pela qual foram reformados parcialmente os seus estatutos sociais, e eleita nova diretoria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) **Judith Miranda**. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: a) **Guiomar de Andrade Mendes**.

A familia do

DR. JOSÉ FERREIRA DE MELLO NOGUEIRA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 26 do corrente, às 10 horas, na Capela do Colegio São Luiz, à Avenida Paulista.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

PAGAMENTO DE DIVIDENDO N.o 12

A partir de 26 de maio, será pago aos Acionistas na sede da Companhia, das 14 às 16 horas, o Dividendo n.o 12, a razão de Cr$ 70,00 por ação, de conformidade com a resolução aprovada pela Assembléia Geral Ordinaria de 20 de abril do corrente ano.

São Pauló, 22 de maio de 1950.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

a) **Ricardo Rodrigues Moura** Presidente

CONSTRUTORA IMOBILIARIA CONGONHAS, S/A. "CIC"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 1.o de junho do corrente ano, às 15 horas, em sua sede social, à Praça da Republica n. 299, 3.o andar, sala 302, a fim de deliberarem sobre alterações a serem introduzidas no contrato existente com a Companhia Anchieta de Terrenos e Construções "CANTEC", e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de maio de 1950

A DIRETORIA

COMPANHIA AGRICOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, que se realizará no proximo futuro dia 2 de junho, às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró, numero 158, 7.o andar, salas 706 e 708, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Venda de um terreno de propriedade desta Companhia situado em Sorocaba.

b) — Discussão de assuntos diversos.

São Paulo, 23 de maio de 1950

BRANCA HELIA PRESTES MONZONI

Diretora-Secretaria

COUPON RECLAME
PUBLIC. PIRATININGA
Carta patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:

Premio	Cr$
1.o — 03.904 . .	500,00
2.o — 12.674 . .	200,00
3.o — 19.401 . .	150,00
4.o — 02.007 . .	100,00
5.o — 08.069 . .	50,00

Os coupons terminados em 04 têm Cr$ 5,00.

TEXTIL — ASSAD ABDALLA — S/A.

ATA DA 9.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta, às 15 horas, na sede social da TEXTIL ASSAD ABDALLA, S. A., à Rua 25 de Março, 591, na cidade de São Paulo, realizou-se a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA da referida Sociedade — conforme convocação por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo. e no "Correio Paulistano", nos dias 18, 19 e 20 de Março ultimo — com a presença dos srs. Acionistas, representando a maioria do Capital Social, conforme registro no Livro de Presença de Acionistas. — Assumiu, por aclamação, a Presidencia da Mesa o sr. Wagih Assad Abdalla, Diretor-Gerente da Sociedade, convidando a mim, Ernesto Assad Abdalla, para Secretario, que aceitei e assumi a função. — Ao ser dada por instalada a Assembléia pelo sr. Presidente, o acionista sr. Elias Jabra pediu licença, o que lhe foi concedido, para, em primeiro lugar, dizer do luto que encobre a TEXTIL ASSAD ABDALLA, S. A. pelo falecimento de seu fundador e Diretor-Presidente, Comendador ASSAD ABDALLA, ocorrido nesta Capital aos 21 do mês em curso. — Propunha, por conseguinte, fosse lavrado em ata um voto de profundo pesar pelo seu falecimento e irreparavel perda e que, de pé, se permanecessem em silencio durante um minuto. — Com aprovação unanime, foram prestadas por todos os presentes estas tocantes e merecidas homenagens da TEXTIL ASSAD ABDALLA, S. A. ao seu grande fundador e batalhador incansavel. Ainda envolta a Assembléia pelas emoções do momento, pediu a palavra a acionista sra. d. Odette Abdalla Zarzur a fim de propôr fosse o gabinete da Diretoria desta Sociedade denominado SALA COMENDADOR ASSAD ABDALLA. — Foi a sua proposta aprovada unanimemente e era mais uma homenagem que se prestava ao grande e nobre vulto que acabára de desaparecer. — O sr. Presidente, ainda bastante comovido, agradece estas expontaneas e comoventes homenagens prestadas ao Diretor extinto, seu progenitor homenagens estas que vinham se juntar às que lhe foram tributadas, justa e merecidamente, pelas altas autoridades em geral, pela douta Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, pela integra Camara Municipal de São Paulo, pelas associações, Sociedades e por todas as demais classes, além das sinceras manifestações por parte dos componentes de seu vasto circulo de relações sociais, clientes das firmas que dirigia, prestimosos cooperadores e zelosos auxiliares que, individualmente e em delegações, procediam de varios cantos do país. — Tomou ainda a Assembléia conhecimento dos milhares de telegramas recebidos de todas as partes do Brasil e tambem do Exterior, transmitindo o sentido pesar de seus expedidores por tão infausto acontecimento. — Dando inicio aos trabalhos, propriamente ditos, o sr. Presidente pede ao sr. Secretario para ler o edital de convocação do seguinte teor: — "TEXTIL ASSAD ABDALLA, S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 de Abril proximo, às 15 horas, na sede social, à Rua 25 de Março n.o 591, nesta Capital, a fim de deliberar sobre: — a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1949, assim como Parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal para o presente mandato; c) — Outros assuntos de interesse social. — Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Art. 99 do Dec. Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 17 de Março de 1950. — (a) Ernesto Assad Abdalla — Secretario. — (a) Elias Jabra — Tesoureiro". — Feita esta leitura, seguiu-se a ordem do dia e foram apresentados, para apreciação, o Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949, encerrado em 31 de Dezembro de 1949. — Tais documentos, depois de apreciados e examinados, foram submetidos à votação, sendo aprovados, havendo deixado de votar os impedidos por lei. — A seguir, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o presente mandato. — Verificou-se a reeleição dos atuais membros efetivos e suplentes. — Membros efetivos: — Dr. Abdo Jazara Snége, russo-naturalizado, casado, medico, residente à Ladeira Porto Geral, 106; Octavio C. Pereira, brasileiro, comerciante, solteiro, residente à Rua Florencio de Abreu, 230 e Antonio de Almeida Castro, brasileiro, corretor da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, casado, residente à Rua Bahia, 464. — Membros suplentes: — Srs. Warwick Kerr, brasileiro, casado, do comercio, residente à Rua Eugenio de Lima, 1.401, Eymar Medeiros Guimarães, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Oscar Freire, 1.380 e Naim R. Dib, sirio, comerciante, casado, residente à Alameda Itú, 1.022. — Todos com residencia nesta Capital. — Foram fixados os honorarios anuais para os Membros Efetivos do Conselho Fiscal em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada um, bem como a mesma quantia aos Suplentes, quando em exercicio. — Passando-se ao item "c" — "Outros assuntos de interesse social" — deu o sr. Presidente a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem o fazendo e sem mais assuntos a tratar, agradeceu o sr. Presidente o comparecimento dos srs. acionistas e ordenou fosse suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, propondo, porém antes, com aprovação unanime, fosse copia da mesma, como mais um prefeito de gratidão, entregue pela Diretoria, incorporada, à viuva do saudoso Diretor extinto, sra. d. Courgie Abdalla Haddad. — Reaberta a sessão, foi procedida a leitura da ata que, submetida à votação, foi aprovada e a seguir assinada por mim e pelos demais acionistas presentes. — (aa) Ernesto Assad Abdalla — Secretario — Wagih Assad Abdalla — Presidente — Elias Jabra — Josephina Abdalla Jabra — Odette Abdalla Zarzur — Helena Abdalla Haddad — Rosa Abdalla.

Copia fiel da Ata da 9.a Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 25 de Abril de 1950, constante do livro competente, às folhas 29-30 v.

São Paulo, 25 de Abril de 1950.

Wagih Assad Abdalla — Presidente da Assembléia.

Ernesto Assad Abdalla — Secretario da Assembléia.

———(★)———

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade TEXTIL ASSAD ABDALLA, S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero ... 46.852 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de maio de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de Abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de Maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

P. 13.588

CERTIDÃO

Certifico que a Soc. PIRES FONTOURA — S/A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.848 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de maio de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 9 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de maio de 1950. — Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

2.º ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO

A CERAMICA SÃO CAETANO S/A. convida seus amigos e clientes para a missa que manda celebrar **HOJE**, dia 25, às 9 horas, na Basilica de São Bento, por intenção da alma do seu saudoso Diretor-Presidente **SENADOR ROBERTO SIMONSEN.**

A DIRETORIA

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

2.º ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO

A SOCIEDADE CONSTRUTORA BRASILEIRA LTDA. convida seus amigos e clientes para a missa que manda celebrar **HOJE**, dia 25, às 9 horas, na Basilica de São Bento, por intenção da alma do seu saudoso Consocio e grande amigo, **SENADOR ROBERTO SIMONSEN.**

A DIRETORIA

SENADOR ROBERTO SIMONSEN

2.º ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO

A COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS convida seus amigos e clientes para a missa que manda celebrar **HOJE**, dia 25, às 9 horas, na Basilica de São Bento, por intenção da alma do seu saudoso Diretor-Presidente, **SENADOR ROBERTO SIMONSEN.**

A DIRETORIA

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

RADIO HALICRAFTERS,

11 valvulas, faixas ampliadas em 20 — 40 — 60 — 80 metros, especial para radio amador. CASA PORTO — Rua Voluntarios da Patria, 2345 — Tel. 3-8372.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

AGENTES PARA O INTERIOR
Precisamos em todas as cidades e vilas. Grande empresa. Negocio facil para ambos os sexos nas horas vagas. Otimas condições. Para pessoas desembaraçadas e ambiciosas. Escrevam sem compromisso para CIA. BRASIL — C. Postal, 3717 — São Paulo.

VENDEDORES
INDUSTRIA DE MOVEIS E INSTALAÇÕES P/ ESCRITORIO E LOJAS PRECISA DE BONS. — TRATAR À RUA ALFREDO MAIA, 491.

FUNILEIROS PARA AUTOS
PRECISA A CIA. FORD. — TRATAR COM O SR. RODRIGUES, RUA SOLON, 809.

APARTAMENTOS — PREDIO NOVO
Alugam-se à Rua Cunha Bueno, 54, proximo ao Hospital São Pedro, e Rua Alfredos Elis, com ótima localização, em predio de fino acabamento. Ultimos apartamentos:
N.o 3: — quarto, sala, banheiro, cosinha, quarto e w.c. empregada, tanque, etc., por Cr$ 2.000,00;
N.o 22: — idem, idem, com dois dormitórios: Cr$ 2.800,00;
N.o 24: — idem, idem, com um dormitório: Cr$ 2.400,00.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 18 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o a 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 3 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras, Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2445

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 2-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele hidrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horisonte, 78. — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 481 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0388

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

Reumatismo — Tiroide (Papo)
DR. FLINIO REYS JR.
Coração, Doenças dos ossos, Ulcera, Trat. especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 — Av. Tiradentes 1140 das 7 às 8, 12 às 16, 19 às 21 horas. Tel. 4-9723. R. Wenceslau Braz, 78 (Pr. Sé), 16 às 19 hs. — Tel. 2-1058

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1573

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s/ 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6.30 horas — tels. 3-3501 e 4-3180



O psiquiatra V. Venturi, quando falava ao "Correio Paulistano"

A ESTERILIZAÇÃO DOS DOENTES MENTAIS

«Medida perigosa, pois incide em terreno de constante evolução»

Depõe sobre os processos higienicos adotados nos Estados Unidos no campo da psiquiatria o dr. V. Venturi — "A lei da hereditariedade não é questão fechada" — Palpitante entrevista do conhecido psiquiatra

Telegrama distribuido pela United Press, procedente dos Estados Unidos — Columbus, Ohio, informa que o dr. Fred Butler, superintendente do Hospital de Alienados de Somona, na California, comunnicou à Associação Norte-Americana de Estudos das Deficiencias Mentais que 946 debeis mentais foram esterilizados em 1949 para evitar que transmitissem suas taras às futuras gerações. Na California foram realizadas 237 dessas operações e na Virginia 141. Em outras regiões aplica-se o mesmo processo.

NÃO CAUSOU SURPRESA A NOTICIA DA ESTERILIZAÇÃO

A proposito desse telegrama, a reportagem procurou ontem o dr. Venturini Venturi, conhecido especialista em doenças nervosas e mentais e diretor do Sanatorio Charcot. Inicialmente, declarou-nos o seguinte o entrevistado:

— "Não causou surpresa nos meios cientificos o telegrama referente à esterilização dos doentes mentais em certos Estados da America do Norte, pois é coisa por nós já conhecida. Além dos debeis mentais, lá são esterilizados tambem os epileticos.

Outras medidas de carater higienico em psiquiatria são tomadas nos EE.UU., como a proibição de casamentos de epileticos em onze Estados; em outros cinco Estados, ha leis que determinam que tais casamentos só sejam permitidos quando tenha mais de quarenta e cinco anos; na Carolina do Norte, só é permitido ao epiletico consorciar-se depois de esterilizado".

A LEI DE HEREDITARIEDADE NÃO E' QUESTÃO FECHADA

Prosseguindo, o conhecido psiquiatra declarou:

— "Deixando de lado o absurdo etico-moral da esterilização dos doentes mentais, somos contrarios à medida, porque a natureza tende mais a corrigir do que a aumentar os defeitos e doenças mentais. A lei da hereditariedade não é questão fechada e as estatisticas são muito diferentes, conforme os respectivos autores.

Os mais pessimistas foram os da Alemanha nazista, que davam uma percentagem de sessenta por cento de filhos oligofrenicos quando os pais eram tambem oligofrenicos ou debeis mentais".

O AMBIENTE PODE ALTERAR O PLASMA GERMINAL

Continuando sua exposição, assim se manifestou o dr. Venturini:

— "A biologia tem provado ultimamente que o ambiente é capaz de provocar alterações no plasma germinal e que caracteres adquiridos podem ser herdados. Com a modificação do ambiente onde vivem esses doentes e submetidos a tratamentos que provavelmente a ciencia chegará a encontrar, eles não mais terão filhos anormais.

Quanto à biologia experimental, tem conseguido em animais verdadeiras transformações fisico-corporeas que talvez possam ser aplicadas ao homem".

A TEORIA DOS MENDELIANOS E DOS MICHURINISTAS

Estudioso dos assuntos de sua especialidade, declarou-nos ainda o dr. Venturi o seguinte:

— "A esterilização dos doentes mentais é o ponto mais alto da evolução das idéias dos biologistas mendelianos, que não admitem a transmissibilidade dos caracteres adquiridos. Os biologistas michurinistas admitem aquelas idéias e se assim fôr provado, como parece estar acontecendo, a questão da esterilização cai por terra, mesmo sob o aspecto cientifico puro".

CRITERIO PERIGOSO

Concluindo, disse-nos o dr. Venturi:

— "E' uma medida perigosa, a esterilização, pois trata-se de um terreno em constante evolução e que traz no seu bojo o nucleo central do racismo".

FOI LANÇADA ONTEM A PEDRA FUNDAMENTAL DO HOSPITAL PARA CRIANÇAS TUBERCULOSAS

Posta em relevo a doação do sr. José Ferraz de Camargo — Palavras do sr. José Ermirio de Morais e do dr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha de São Paulo

Expressiva cerimonia teve lugar ontem, nos terrenos destinados às organizações hospitalares da Cruz Vermelha de São Paulo, sob o patrocinio do Rotary Club de São Paulo. Tratava-se do lançamento da pedra fundamental do Hospital para Crianças Tuberculosas.

Ao iniciar a cerimonia em que tomaram parte, em grande numero, autoridades, medicos, senhoras e pessoas gradas, o dr. José Ermirio de Moraes, presidente do Rotary, pronunciou as seguintes palavras: "O Rotary Club de São Paulo sente-se profundamente orgulhoso em assistir neste momento a realização da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Hospital para Crianças Tuberculosas, que integrará o conjunto de realizações da Cruz Vermelha Brasileira, essa grande organização que vem se esforçando ingentemente a fim de proporcionar todas as facilidades que possam concorrer para minorar o sofrimento dos que padecem fisicamente sob todas as diferentes formas.

"Desejamos prevalecer-nos desta ocasião muito propicia para salientar o beneficio que elementos particulares ou organizações dirigidas podem prestar à humanidade quando imbuidos dos sãos principios cristãos e compreensão nitida das necessidades que avassalam o elemento humano. A vida quotidiana nos apresenta imensos quadros de desolação, de lutas, decepções e sofrimentos, e por isso são dignas da maior relevancia, obras como esta, em que o sentimento de amor ao proximo se manifesta livremente — fazendo fundar-se hoje, e amanhã tomar forma — um edificio destinado a agasalhar as criancinhas doentes e dar-lhes o carinho, o conforto e a cura para o seu fisico debil. Vemos nesta obra como, pequenas parcelas de trabalho mutuo e auxilio conjunto podem conduzir à formação de um marco de realidade altamente beneficente, proclamando esta grande verdade, que o altruismo vence o imperio do egoismo.

"Ao falarmos nesta hora de regozijo, não podemos deixar passar despercebido o nome do nosso grande amigo, José Ferraz de Camargo, que muito liberalmente deu o seu concursoo financeiro, tornando possivel apressar esta obra da maneira mais util e eficiente, merecendo todos os encomios e os nossos maiores agradecimentos.

"Desejando, pois, que o Hospital ora iniciado, — altaneiro e sublime, em seu porte e em suas funções — seja um simbolo de grandeza e de fraternidade, é com jubilo que o Rotary Club de São Paulo congratula-se com todos aqueles que contribuiram de qualquer maneira para concretizar esta obra meritoria de dedicação e trabalho em favor do proximo!".

A seguir, usou da palavra o dr. Alencar de Carvalho, que em preleção baseada em dados estatisticos, soube salientar o significado do Hospital para Crianças Tuberculosas, destinado ao exame de todas as crianças, qualquer que seja o seu estado de saude, bem assim, ao tratamento das que forem suspeitas ou atingidas. Disse não representar o fato apenas um beneficio limitado ao circulo infantil, mas, sim ampliado a toda a população, pois que é nessa primeira idade que quase todas as crianças são portadoras do terrivel bacilo, acusando nessa fase a maior percentagem de casos fatais. Concluiu agradecendo, ao grande benfeitor sr. José Ferraz de Camargo que possibilitava direta e imediatamente o financiamento das obras.

Terminou a cerimonia com a oração do dr. Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha, dizendo que não só aceitava a generosa oferta do novo pavilhão como uma grande benemerencia dos seus doadores, como ainda a considerava uma homenagem à rua Diretoria, porquanto significativa por ao seu alcance uma arma formidavel no combate ao mais terrivel flagelo da população brasileira.



O dr. Francisco Pati, quando colocava argamassa na base da pedra fundamental

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1950 | NUMERO 28.873

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARTORIO DO ESTADO

Fala ao "Correio" o sr. Ulpiano Costa Manso, secretario-diretor geral da Secretaria do Tribunal de Justiça

Conforme comunicado estampado ontem, e que nos fôra enviado pelo sr. Ulpiano da Costa Manso, secretario-diretor geral da Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado, circularam noticias erroneas com referencia a supostos elementos que estavam sendo exigidos dos candidatos ao concurso aberto para os diversos cartorio do Estado.

A inscrição é inteiramente gratuita, tendo o candidato apenas a despesa dos indispensaveis selos de petição e de folhas, por documento.

PALAVRAS DO DR. ULPIANO

No intuito de esclarecer melhor o importante assunto, a reportagem entrevistou ontem, no Palacio da Justiça, o sr. Ulpiano da Costa Manso, que nos prestou alguns esclarecimentos.

Disse-nos o sr. secretario-diretor geral da Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado, que, para facilidades dos concorrentes, não há necessidade dos mesmos se apresentarem, pessoalmente, para as inscrições, podendo os respectivos requerimentos ser enviados àquela Secretaria, diretamente, por via postal.

Ainda mais: para essa formalidade, não é mister o interessado encarregar intermediario ou procurador.

OS OFICIOS DE JUSTIÇA EM CONCURSO

Informou ainda o entrevistado que os oficios de Justiça em concurso são os seguintes:

Tabelionatos — primeiros tabelionatos de Batatais e Capão Bonito; segundos tabelionatos de Cananéa, Capão Bonito, Lorena, Paraibuna, Piratininga, Rancharia, Santa Izabel e Ubatuba; Registros Gerais de Hipotecas e anexos; Limeira (2.a circunscrição); Rio Claro (2.a circunscrição); S. Roque; Santos (1.a circunscrição) e Ourinhos.

INFORMAÇÕES SOBRE O CONCURSO

Acrescentou o entrevistado que todas as informações com relação à transcorrencia do concurso seriam dadas à publicidade, a fim de que os interessados sejam devidamente esclarecidos.

O NUMERO DE CANDIDATOS

Finalmente, informou-nos o dr. Costa Manso que o numero de candidatos já havia atingido o total de 185.

Transfusões de sangue de cadaveres estão sendo feitas no Hospital das Clinicas

RELATADAS AS EXPERIENCIAS NO CONGRESSO DE PETROPOLIS — ONZE TRANSFUSÕES EXPERIMENTAIS JA' FORAM FEITAS — UTILIZADOS CINCO CADAVERES

RIO, 24 ("Correio") — Durante a sessão plenaria do Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, por ocasião da discussão do tema referente às indicações da hemoterapia em cirurgia foi levantada a questão da transfusão de sangue de cadaveres.

O dr. Osvaldo Melone, chefe do serviço de transfusão de Hospital das Clinicas de S. Paulo, teve ensejo de fazer um relato a proposito das experiencias levadas a efeito na Russia, desde 1928, pelo dr. Sergio Iudne, e que foram intensificadas durante a guerra. Relatou aquele medico que, na capital paulista, onze transfusões foram feitas naquele hospital com sangue de cinco cadaveres, sendo obtidos resultados tão bons como os obtidos com as transfusões classicas. Acentuou o relator que essas transfusões evidentemente foram feitas em carater experimental, assim como as efetuadas com plasma de origem animal, sobretudo de proveniente de cavalos, sendo seus elementos toxicos aos sêres humanos retirados com o auxilio do formol e do calor.

ATÉ SEIS HORAS DEPOIS DA MORTE

Em conversa com os jornalistas que naturalmente desejaram ouvir mais esclarecimentos sobre tão importante materia, o dr. Malone frisou que o sangue de cadaver só pode ser utilizado até seis horas, no maximo, após a morte; é evidente que esse sangue só pode ser utilizado quando a morte for motivada por sincope cardiaca, hemorragia cerebral, choque eletrico fulminante, ou outras causas semelhantes.

NÃO HA OBJEÇÕES MEDICO LEGAIS

Consultado a respeito pelo dr. Malone, o prof. Flaminio Fávero afirmou não haver impedimento medico legal sobre as transfusões de sangue de cadaveres.

TRANSFUSÕES DIRETAS CONDENADAS

RIO, 24 ("Correio") — Num dos debates do Congresso de Hematologia e Hematerapia, que ora se realiza em Petropolis, o delegado da Argentina, dr. Arturo Pezzi, diretor do Instituto Municipal de Hemoterapia de Córdova, criticou a transfusão direta de sangue, apontando seus diversos inconvenientes e perigos, tal como a possibilidade de ser injetado ar juntamente com sangue, e afirmou que a transfusão direta, de braço para braço, era anti-fisiológica; animada discussão seguiu-se às palavras do delegado argentino, defendendo os adversarios do sistema a utilização do sangue conservado em frascos.

SEJA CURIOSO!

Paulo Setubal foi recebido na Academia Brasileira de Letras, por Alcantara Machado, em 27 de julho de 1936.

*

Um proverbio malaio diz que "toda sanguessuga aspira ser serpente".

*

Na mitologia grega, Lotis foi uma ninfa transformada em lotus quando fugia de Priapo.

*

São Lourenço foi condenado a morrer queimado numa grelha.

*

Shelley tinha como passatempo fazer barquinhos de papel.

*

O primeiro anestesico foi usado em 1844.

*

Tasso, o imortal poeta, escreveu seus primeiros versos aos 10 anos de idade.

*

A "Baronesa" foi a primeira locomotiva que rodou em trilhos brasileiros.

*

O primeiro jornal do mundo que publicou anuncios comerciais foi o "New Letter", de Boston, em 1704.

*

Castro Alves, o tufão lirico, era chamado na intimidade de Ceceu.

Apenas interessados em majoração estão sendo ouvidos pela C.E.P. para a fixação dos novos preços da carne

Somente um dos membros da "subcomissão da carne", o representante da Faresp, foi convidado para os debates — Reunião a portas fechadas — Anunciada para hoje a solução definitiva do problema

Contrariando as normas e principios estabelecidos por todos os seus antecessores na vice-presidencia da C.E.P., o sr. Otavio Mendes Filho realizou ontem uma reunião secreta em seu gabinete para tratar dos preços da carne no varejo, não permitindo à imprensa assistir aos debates em torno de tão importante problema. Nessas condições, ficaram os jornalistas presentes — do lado de fora — impossibilitados de ouvir os esclarecimentos prestados pelos srs. Oto Pecego, do Ministerio da Agricultura, Clovis Sales Santos, da Faresp, e o sr. Francisco de Toledo Piza, para que os pontos de vista apresentados por interessados diretos no aumento sofressem a necessaria critica pela opinião publica.

Senhores do complexo problema, provavelmente os srs. Oto Pecego e Clovis Sales Santos conseguirão convencer o vice-presidente da C.E.P. de que a razão está do seu lado, pois os esclarecimentos prestados não sofrerão criticas de elementos conhecedores do assunto e que, não tendo sido convidados para a reunião de ontem, só poderiam apresenta-las caso fossem postos ao par do que foi tratado através do noticiario dos jornais.

A SUBCOMISSÃO NÃO FOI CONVOCADA

Por outro lado, está causando certa estranheza o fato de não terem sido convocados todos os membros da subcomissão da carne para tomar parte nos debates. Apenas o representante dos criadores e pecuaristas na C. E. P., sr. Clovis Sales Santos, naturalmente interessado em qualquer aumento, foi incumbido de apresentar o relatorio e proposta sobre os novos preços da carne. Os outros dois membros da subcomissão, srs. Mario Di Pierro e Almeida Land, cujos interesses pessoais não estão diretamente ligados ao problema, conforme nossa reportagem foi informada, nem sequer foram convidados a participar dos debates que se vêm realizando à portas fechadas.

O PLENARIO DA C. E. P. NÃO SERA' OUVIDO

Entretanto, o estudo não será apresentado ao plenario da C. E. P., na sua reunião de hoje, pois a quase totalidade dos atuais membros do organismo controlador, por terem sido recentemente nomeados, nada entendem sobre o problema. Qualquer solução que fosse votada careceria de base, porquanto os votos seriam dados sem nenhum conhecimento do complexo problema.

Assim, conforme esclareceu o sr. Clovis Sales Santos, o vice-presidente da C.E.P. avocará o problema e baixará a portaria fixando os novos preços da carne, de acordo com o relatorio que hoje lhe vai ser entregue pelo representante da Faresp no organismo controlador.

MAIS UM DIA DE PRAZO DADO PELOS AÇOUGUEIROS

Nessas condições, hoje será **o dia decisivo** para resolver **o problema da carne.** Na **impossibilidade de uma solução imediata que lhes permitisse vender hoje,** antes da **portaria, já com** os preços **majorados, os representantes dos açougueiros,** presentes à **reunião de ontem,** concordaram **em esperar mais um dia pela nova portaria.** Assim, **conforme disseram,** terão **prejuizo na venda do produto que ontem retiraram no Tendal, pois o adquiriram por preços já majorados** no **atacado e terão que** entrega-lo **ao consumidor** pelo antigo **tabelamento.**

Naturalmente, como se pode **facilmente presumir,** essa **anunciada liberalidade** vai se **restringir ao minimo,** porquanto **os açougueiros** não **desejarão arcar** com qualquer **prejuizo, procurando cobrar do publico** o preço que **julgar mais conveniente,** sob **a alegação, em parte** justa, **de que adquiriram a carne por preços mais elevados.**

Preconiza o deputado Plinio Cavalcanti medidas de salvação para o nosso café

Incisivo discurso daquele parlamentar na Camara Federal — O Brasil deve garantir o mercado europeu

RIO, 24 ("Correio") — O deputado Plinio Cavalcanti, falando na Camara Federal sobre a situação do mercado cafeeiro, pronunciou importante discurso, analisando a alta e a baixa do produto e preconizando medidas de salvamento da lavoura cafeeira.

E' o seguinte o discurso daquele parlamentar:

"Sr. presidente: Conhecendo a aguda sensibilidade do mercado cafeeiro — numerosas vezes posta a mostra entre nós com graves danos para a economia brasileira — temia que da critica feita nesta tribuna dos acometimentos do senador Guy Gillette se aproveitasse, desfigurando-lhe os sãos e elevados propositos que nos movem, essa inextinguivel fauna de especuladores.

O receio não era infundado. Intencionalmente está sendo exagerada a repercussão do inquerito parlamentar americano no consumo e preço do café. Imaginaram, para provocação do panico, clichês profundamente comprometedores para nossa produção e interesses. Já é, por certo, tempo de se por ponto final nessa campanha interna de desfiguração que se movimenta por força de interesses inconfessaveis.

O café, entretanto, cujas condições estatisticas são excelentes com um "deficit" previsto no consumo mundial no ano agricola que se inicia de aproximadamente de cinco milhões de sacas, não pode e não deve ser desamparado pelo governo. A especulação estrangeira e interna é demasiadamente poderosa para contra ela lutar com sucesso o produtor sozinho. A prova disso se levanta no momento aos nossos olhos aturdidos nas oscilações desfavoraveis de preço artificialmente provocadas pela especulação desaçaimada.

Ora, srs. deputados, o café é a carne, o sangue do Brasil. A ausencia de defesa desse produto em cujas cotações se encontra a base da nossa estabilidade cambial, a nossa unica grande e estavel riqueza de exportação que há quase um seculo mantem o equilibrio da nossa balança mercantil, se refletirá, em profunda atonia, em todo o organismo economico e financeiro da nação.

TEMIVEL A ATIVIDADE BAIXISTA E ALTISTA

Em 1921, quando se reclamava do governo bandeirante a defesa permanente do café, repetia o grande paulista Paulo de Morais Barros, então presidente da Rural, o que já se dizia com insistencia em 1906: "A nossa unica preocupação tem sido "produzir", mas nenhuma atividade intelectual tem sido canalizada no sentido de "defender" aquilo que muito legitimamente poderiamos considerar o nosso monopolio". Hoje, sobretudo, se constata a oportunidade do conceito que envolve profundo — e desafortunadamente justificado — juizo depreciativo da nossa atividade nacional.

A segurança do mercado é a aspiração maxima do produtor coisa que jamais teve o nos cafeicultor que não tem senão v

(Conclui na 2.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

ENCONTRADO MORTO À BEIRA DO TIETE NO BAIRRO DA PENHA

A Delegacia de Segurança Pessoal esteve no local — Crime ou acidente — Tragica morte de um menor — Atropelou e fugiu — Dois menores atropelados

Na tarde de ontem, no trecho do rio Tietê que passa pelo Parque Novo Mundo, à rua São Felipe, foi encontrado o cadaver de um homem. O fato foi levado ao conhecimento do delegado do Decimo Distrito, que seguiu para o local a fim de tomar as providencias que se faziam necessarias. Como supôs estar diante de um crime misterioso, foi solicitado o concurso da Policia Tecnica e da Delegacia de Segurança Pessoal. Procedido o levantamento do corpo, que foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado, e cujo laudo deverá revelar a verdadeira "causa mortis", foi apurada a identidade da vitima. Tratava-se de Nicolau Didoff, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Candido Vale, o qual, segundo informações de sua esposa, tinha o ha-

(Conclui na 2.a página).

ILUMINAÇÃO NA LAPA...



— Que rua é essa?

— Pela escuridão parece ser a rua Antonio Mariz ou Luiz Martins.

O PROBLEMA DO LEITE

Situa-se em 30% a incidencia da tuberculose, e em 16,7% o resultado obtido da sôro-aglutinação do gado leiteiro na zona urbana da capital

Conhecem-se agora os resultados obtidos com os trabalhos realizados na semana passada pelos tecnicos do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, quando submeteram os animais encontrados estabulados, na zona urbana da capital, à prova de tuberculinização e soro-aglutinação.

Como já teve oportunidade de divulgar o "Correio Paulistano", nos estabulos sitos dentro da zona urbana, dependencias essas de condições precarias e muito falhas, foram encontrados animais de pouco trato e evidentemente atacados da tuberculose, e vivos focos de contaminação.

A tuberculinização feita acusou, exatamente, 38,9% de animais condenados e, na observação mais atenta, porcentagem mais alta, por total de animal estabulado, em algumas das propriedades visitadas, isto é, 44%.

Na ocasião da tuberculinização do gado leiteiro, procedeu-se à colheita do sangue para efeito da soro-aglutinação e o resultado conhecido é o de 16,7%.

Em face dos dados aí consignados, esperam-se agora as providencias de carater pratico, tais como a eliminação dos animais apontados como doentes e por consequencia condenados a não continuarem estabulados e destinados ao sacrificio.

Diversos entraves surgem, mesmo porque o Estado deverá indenizar o produtor e este espera ser abonado, pelo menos, pelas partes aproveitaveis, tais como, o couro, ossos e etc..

Provado ficou, de forma indiscutivel, o perigo do consumo do leite crú, sem ser pasteurizado ou bem fervido. Mesmo que não o fosse de animais doentes, é oriundo de estabulos desprovidos de higiene e, por essa razão, portador de outras contaminações, além das deturpações que sofre da fonte produtora ao consumidor.